O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Nublado, instabilizando-se no fim do período. Névoa sêca. Temperatura — Estável. Ventos — Variáveis, rajadas frescas.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 31,2-20,2; Santa Cruz, 31,6-20,8; Barão da Taquara, 31,6-21,0; Méier, 34,2-21,4; Penha, 33,6-21,2; Bangu, 27,2-20,4; Jardim Botânico, 34,0-20,4; Pão de Açúcar, 31,1-20,4; e, Praça Quinze, 31,5-22,2.

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Terça-feira, 28 de Setembro de 1948

Fundado em 1930 - Ano XIX - N.º 795

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 100,00; Semestre, Cr$ 50,00; Trim., Cr$ 25,00.

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220-3.º T. 2-151

ED. DE HOJE, 3 SEÇÕES, 20 PAGS. — Cr$ 0,50

Ameaça à Paz o bloqueio russo de Berlim

Infringiu a URSS, com a sua atitude intransigente, o artigo 39 do capítulo sétimo da Carta das Nações Unidas

Consideração imediata do assunto pelo Conselho de Segurança, a pedido dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França — Hoje, a entrega da queixa, em três notas idênticas — Poderão os soviéticos recorrer ao duplo veto

PARIS, 27 (De Joseph Dynan, da «Associated Press») — O Ministério do Exterior da França anunciou oficialmente que as potências ocidentais pedirão a consideração imediata, pelo Conselho de Segurança, de sua queixa contra o bloqueio soviético em Berlim. Fontes francêsas disseram que a queixa será entregue à ONU, amanhã, às 11,30 horas, sob a forma de três notas idênticas, citando as ações russas como uma ameaça à paz, sob o artigo 39 da Carta do ONU. O caráter urgente dado ao pedido indica que o Conselho se reunirá o mais cêdo possível, talvez dentro de 24 horas, após receber a queixa.

A nota acusa a União Soviética de ameaçar a paz mundial com o bloqueio terrestre e fluvial da antiga capital alemã e cita o art. 39 do Capítulo 7 da Carta da ONU, que trata das ameaças à paz e à segurança e confere ao Conselho extensos poderes para eliminar essas ameaças, inclusive pressão diplomática e econômica, embargo comercial e, finalmente, a fôrça armada.

Três peritos em assuntos alemães — Lewis Douglas, embaixador dos Estados Unidos em Londres, Sir William Strang, da Grã-Bretanha, e Maurice Couvé de Murville, da França — redigiram as notas. Não se espera que os três ministros do Exterior se reunam hoje para aprovar o texto final dessas notas, uma vez que já aprovaram ontem as suas linhas gerais, ao decidir levar o caso à ONU.

Fontes francêsas disseram que as três potências se oporão a qualquer tentativa para submeter tôda a questão da Alemanha ao Conselho. Um porta-voz acrescentou: «O bloqueio de Berlim é o fato concreto que, em nossa opinião, ameaça a paz. Não se trata de rediscutir o tratado de paz da Alemanha, que não está na alçada da ONU.»

Recurso ao duplo veto

PARIS, 27 (A.P.) — Um proeminente delegado de um dos países da Europa Oriental na ONU declarou que a União Soviética talvez impeça a inclusão da disputa de Berlim no Conselho de Segurança, mediante o uso do duplo veto. O duplo veto é um sistema criado pelos russos e já usado três vezes no Conselho de Segurança — nos casos da Espanha, da Grécia e da Tchecoslováquia. Eis aqui como seria adotado na disputa de Berlim: A Rússia poderia votar contra a inclusão da queixa na agenda do Conselho e depois alegar que seu voto contrário era um veto. Se outros membros do Conselho desafiassem êsse ato, a Rússia usaria então o veto novamente para eliminar o desafio. De acôrdo com a Carta da ONU, o veto não se aplica a questões de processo, mas se aplica quando há divergência entre as grandes potências sôbre se uma determinada questão é processual.

Julius Katz-Suchy, delegado permanente da Polônia na ONU, declarou a um repórter que a Rússia alegaria que a crise de Berlim não constitui uma ameaça à segurança mundial. Desta forma, indicou que os russos poderão recorrer ao duplo veto, para excluir a queixa das potências ocidentais da agenda do Conselho.

Chamado a Moscou

BERLIM, 27 (A.P.) — O Serviço de Imprensa Alemão, licenciado pelos britânicos, disse hoje que o marechal Vassily Sokolovsky, comandante russo na Alemanha, foi chamado a Moscou para consultas. Todavia, não há confirmação oficial para a notícia.

Prisioneiro do Politburo

WASHINGTON, 27 (A.P.) — A documentação oficial das negociações entre os Estados Unidos e a Rússia veio reviver a questão de se Stalin é «prisioneiro do Politburo».

Truman, há meses, a êle referiu-se como tal. Uma publicação avulsa do Departamento de Estado acusa a Rússia de ter deixado de cumprir compromissos definidos feitos pessoalmente por Stalin.

Assim, resta saber se Stalin foi dominado pelo Politburo, autoridade final quanto à política soviética.

A maior parte dos funcionários diplomáticos norte-americanos pensa que sim, havendo a alternativa de ter o próprio Stalin mudado de idéia.

Texto da nota apresentada pelos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França

WASHINGTON, 27 (A. P.) — E' o seguinte o texto da nota tríplice em que os governos dos Estados Unidos, da Inglaterra e da França comunicaram ao da União Soviética a sua resolução conjunta de levarem ao Conselho de Segurança das Nações Unidas o caso criado pela "crise de Berlim":

(1) — "Os governos dos Estados Unidos, da França e do Reino Unido, cônscios de suas obrigações, pela Carta das Nações Unidas, de resolverem quaisquer disputas por meios pacíficos, tomaram a iniciativa, a 30 de julho de 1948, de procurarem o govêrno soviético para discussões extra-oficiais em Moscou, a fim de examinarem tôdas as possibilidades de reajustamento de uma situação perigosa que surgira em virtude de medidas tomadas pelo govêrno soviético, num desafio direto aos direitos das demais potências ocupantes de Berlim. Essas medidas, executadas com persistência, equivaliam a um bloqueio de todos os transportes e comunicações entre as zonas ocidentais da Alemanha e Berlim, o que não somente punha em perigo a manutenção das fôrças de ocupação dos Estados Unidos, da França e do Reino Unido naquela cidade, como ainda prejudicavam o desempenho, por êsses governos, dos deveres de potências de ocupação, com a consequente ameaça de morte pela fome, de moléstias e de ruína econômica para a população de Berlim.

(2) — "O governos dos Estados Unidos, da França e do Reino Unido tornaram bem explícita a sua situação de que não poderiam aceitar nenhum entendimento que pudesse desmentir ou cercear seus direitos em Berlim, os quais conquistaram com a derrota e a rendição incondicional da Alemanha e pelos acôrdos entre as quatro potências. Desejavam, entretanto, conseguir em boa fé qualquer entendimento prático, compatível com seus direitos e deveres, para a restauração da normalidade em Berlim, inclusive para os problemas que se apresentavam com a existência de duas moedas nessa cidade.

(3) — "Depois de longas e pacientes discussões, foi conseguido em Moscou um acôrdo sôbre as instruções a serem dadas aos quatro governadores militares para que as medidas restritivas adotadas pelo governador militar soviético sôbre os transportes e as comunicações entre as zonas ocidentais e Berlim fôssem levantadas, simultâneamente com a adoção do marco alemão da zona soviética como única moeda corrente em Berlim, com sua emissão e utilização controladas pelas quatro potências.

(4) — "A respeito do levantamento das restrições e da manutenção da liberdade de comunicações e transporte de pessoas e mercadorias entre Berlim e as zonas ocidentais, aquelas instruções combinadas estipulavam que as restrições recentemente impostas seriam levantadas. O genera-

(Conclui na 2.ª pág. da 2.ª seção)

Renhido conflito

Comuunistas e degaulistas empenham-se em luta corporal no pôrto do Havre

HAVRE, 27 (A. P.) — Seis pessôas ficaram feridas num conflito de rua, ocorrido aqui entre comunistas e partidários de De Gaulle.

O pôrto do Havre achava-se paralisado pela greve de 24 horas convocada pelos comunistas e que abrange cêrca de vinte mil trabalhadores portuários.

Cêrca de seiscentos comunistas realizaram uma manifestação desfilando pelas ruas da cidade e levando consigo um retrato de De Gaulle, para ser atirado ao mar, mas os De Gaullistas intervieram e conseguiram destruir a efígie de seu chefe, depois de renhido conflito. Não houve nenhuma intervenção da Polícia.

Stalin deu garantias explícitas que Sokolovsky não cumpriu

Publicam os EE. UU. um "Livro Branco" de 24 mil palavras, relatando, cronològicamente, os acontecimentos de Berlim

Houve esperanças de acôrdo, que Molotov e o comandante russo procuraram desvanecer, apesar da boa vontade do "premier" soviético

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Os Estados Unidos divulgaram um «Livro Branco», de 24.000 palavras, relatando cronològicamente os acontecimentos que culminaram com o bloqueio soviético de Berlim, bem assim as sucessivas conversações secretas dos representantes das potências ocidentais com os dirigentes russos.

Diz o «Livro Branco» que o embaixador norte-americano em Moscou, Walter Bedell Smith, manteve sua primeira entrevista com Stalin, a 2 de agôsto, depois de falhadas tôdas as suas tentativas de acôrdo com Molotov. Bedell Smith indicou a Stalin o caráter «sumamente grave» da crise de Berlim, frisando que as potências ocidentais se recusavam a acreditar que os russos estavam tratando de expulsá-las de Berlim.

Respondeu Stalin que a Rússia não alimentava tal propósito, mas que as potências ocidentais não tinham nenhum direito sôbre a capital alemã.

As conversações posteriormente realizadas entre enviados ocidentais e Molotov, foram infrutíferas, resolvendo-se então fazer outra visita a Stalin, no dia 23 de agôsto. Nesta entrevista chegou-se a um acôrdo, em princípio.

Assinala no entanto o «Livro Branco», que «o marechal Sokolovsky (representante russo em Berlim), assumiu posição contrária às garantias explícitas dadas por Stalin em Moscou, relativamente às restrições existentes nos transportes, na moeda e no comércio. Além disso, revelou patente atitude de indiferença, quanto ao êxito ou fracasso das negociações».

Os enviados ocidentais informaram que Stalin não fizera qualquer objeção, no sentido de que as potências ocidentais permanecessem em Berlim, de que dividissem o domínio do govêrno alemão em Berlim com a Rússia, de que Berlim continuasse a ser a capital da Alemanha e de que o bloqueio fosse levantado, enquanto os quatro governadores militares es-

(Conclui na 2.ª pág. da 2.ª seção)

Marcha sinistra

Centenas de leprosos famintos avançam para Bogotá

BOGOTA', 27 (A. P.) — Os leprosos do Leprosário de Agua de Dios, perto de Girardot, pôrto do rio Magdalena, começaram a marchar para Bogotá e as povoações circunvizinhas.

O correspondente de «El Tiempo» diz que o movimento se deve «à grave situação de fome que atravessam os leprosos, já que a ração diária de 90 centavos é insuficiente para atender às necessidades mais elementares».

Cêrca de 300 leprosos já estão a caminho de Bogotá.

Gottwald não regressou da Rússia

Esperaram-no infrutìferamente no aeroporto delegações oficiais, membros do govêrno tcheco e líderes políticos — Silêncio inexplicável

PRAGA, 27 (U. P.) — Revelou-se que o presidente Klement Gottwald não regressou de suas "férias" na Rússia, ontem, apesar de ter sido aguardado no aeroporto por delegações oficiais. Fontes dignas de crédito revelaram que os membros do gabinete e os líderes do Partido Comunista esperaram infrutìferamente, várias horas, sábado à noite e domingo, depois de se informar oficialmente que Gottwald chegaria.

Os círculos oficiais não explicaram o que sucedeu. Nada foi divulgado a respeito do presidente desde que saiu daqui, há duas semanas, para "passar suas férias na Criméia".

Essa prolongada ausência de Gottwaldo deu motivos a novas conjecturas sôbre a possibilidade de que esteja sendo celebrada uma conferência entre os mais altos dirigentes dos países da órbita soviética, sendo que alguns observadores se perguntam se essa nova reunião foi convocada em virtude dos acontecimentos verificados no fim da semana passada em Berlim e Paris.

ILUSÃO PERDIDA

Por FREDA UTLEY

IV

A CASA DO TRABALHO FORÇADO

(Este é o quarto numa série de 14 artigos escritos por Freda Utley — uma inglêsa casada com um cidadão russo — sôbre os terrores que ficam para lá da Cortina de Ferro. A escritora, outrora comunista fervorosa, expõe com franqueza e isenção de ânimo a vida na Rússia Vermelha).

Copyright 1948 de North American Newspaper Alliance — Distribuidora Record.

DEPOIS de sair pressurosamente para Moscou, em setembro de 1930, para juntar-me a Arcadi, tive o desapontamento de saber que meu marido fôra designado para uma missão na China antes de regressar à Rússia. Não nos vimos até janeiro de 1931. Fiquei três meses sem êle em Moscou, e, durante êsse tempo, pude aquilatar que espécie de sociedade e de govêrno estava sendo engendrado no govêrno de Stalin.

Entretanto, não tive logo a idéia de ir o mais depressa possível para a China, com o fito de impedir meu marido de retornar à Rússia; quantas vêzes, no futuro, lamentei tal estupidez! Ou foram as últimas esperanças, que ainda enleavam os movimentos, as culpadas de haver eu deixado meu marido prender-se àquela teia de aranha, da qual nunca mais se desvencilharia?

A verdade é que dentro de pouco tempo eu via, nìtidamente, que se Arcadi voltasse à Rússia nunca mais a deixaria. Quase todos os especialistas não pertencentes ao partido tinham sido chamados do estrangeiro, e, já então, não eram mais concedidos passaportes, exceto aos que tivessem irreprochável origem proletária ou a antigos e experimentados membros do Partido. Arcadi convencera-se gravemente da imoralidade que era ser êle um intelectual privilegiado, a trabalhar e viver confortàvelmente no estrangeiro e que, portanto, devia voltar à Rússia, para sofrer com a massa do seu povo. Embora fôsse judeu, êle era também russo, e os russos parecem padecer de uma certa necessidade mística de imolação, de se punirem e de se humilharem. Dão a impressão de formar o menos individualista de todos os povos, o mais inclinado ao servilismo e a uma espécie de masoquismo religioso.

Arcadi era essencialmente ocidental, no que tangia às suas idéias e à sua educação, mas, sem embargo, mesmo êle enfermou por algum tempo do complexo russo de martírio. Não conseguiu jamais adaptar-se às condições de vida soviéticas. No entanto, não quis, não pôde desligar-se da Rússia. Preferia trabalhar por pouco pago e sem regalias a sabujar o necessário para conseguir gêneros, um apartamento, roupas — mas ia ficando. Era demasiadamente ocidental para bajular e estender a mão, demasiadamente russo para cortar as amarras e evadir-se.

Minha capacidade inglêsa de pensar lùcidamente amortecera-se em contacto com a atmosfera cinzenta e plúmbea de Moscou. O

(Conclui na 6.ª página)

HOUVE RUMORES

Oficiais conservadores do Exército e da Marinha argentinos consideraram a hipótese de depor Perón

Silêncio do Departamento de Estado a respeito da propalada conjura contra a vida do presidente da vizinha República

WASHINGTON, 27 (A. P.) — Em editorial, o "Washington Post" disse que a acusação de conspiração contra as vidas do presidente Perón e espôsa podia significar um presságio "de alguma espécie de golpe interno".

Segundo o editorial, "houve rumores de que a maioria dos oficiais conservadores do Exército e da Marinha estava começando a considerar se Perón não tinha deixado de ser útil a êles e à Argentina, e a alimentar a idéia de depô-lo".

Disse o editorial que, admitindo-se a existência de algum fundamento em tais rumores, "seria certamente parte da sabedoria de Perón se êle atacasse primeiro, se pudesse, por outro lado, desviar a atenção da parte do povo insatisfeita, criando o fantasma de um inimigo estrangeiro".

Silêncio

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O Departamento de Estado continua mantendo silêncio oficial a respeito da notícia de um conjura contra a vida do presidente da Argentina, general Perón, que, diz-se, era dirigida por um ex-membro da embaixada norte-americana em Buenos Aires e pelos círculos econômicos internacionais.

Michael McDermott, porta-voz do Departamento de Estado, respondendo às perguntas que lhe foram feitas pelos jornalistas, durante uma entrevista coletiva à imprensa, disse que o Departamento já havia recebido um "despacho" sôbre a situação em Buenos Aires. Não entrou em detalhes, porém disse que os "despachos" não podiam ser qualificados de "informes" e acrescentou que o Departamento não tinha comentários a fazer.

Por outro lado, um porta-voz do Departamento da Marinha disse que não foi alterado o itinerário de dois navios de guerra norte-americanos que chegarão a Buenos Aires no dia 2 de novembro e ali permanecerão até o dia 9, em visita de cortesia, de onde seguirão para o Mediterrâneo, onde prestarão serviço.

Registraram as conversas

BUENOS AIRES, 27 (A. P.) — Fontes chegadas à Polícia informaram que seis estenógrafos, de ambos os sexos, registraram as conversações telefônicas entre os suspeitos, durante as investigações sôbre o "complot" contra Peron e sua espôsa.

Os informantes dizem que foi utilizado para êsse fim um equipamento especial, e que as cópias foram dactilografadas pelos estenógrafos, depois de licença especial do Juiz Federal.

O vespertino "Critica" e a agência noticiosa "ANA" dizem que uma das pessoas detidas já confessou que existia o plano de assassinar o presidente e sua espôsa, por ocasião da récita de gala marcada para o dia 12 de outubro próximo, no Teatro Colon.

Entretanto, o juiz Oscar Palma Beltran, que tem a seu cargo a instrução do processo contra os acusados detidos, negou-se a fazer qualquer declaração, até que tenha terminado o inquérito.

Prêso em viagem para o Rio

ANTUÉRPIA, 27 (A. P.) — A pedido da polícia belga, o capitão do navio belga "Copacabana", que está em viagem de Antuérpia para o Rio de Janeiro, prendeu Samuel Hojentezeck, que foi acusado de estar tentando contrabandear diamantes lapidados, no valor de cêrca de 2 milhões de francos belgas.

Aplaudiu as decisões dos aliados ocidentais

Resolução aprovada pelo govêrno municipal de Berlim a propósito da suspensão das negociações com a União Soviética

BERLIM, 27 — (De Richard Kasischke, da Associated Press) — O govêrno municipal, que é dominado pelos socialistas anti-comunistas, em resolução aprovada hoje, lamentou a suspensão das negociações diretas entre as potências ocidentais e a União Soviética sôbre Berlim, porém aplaudiu a decisão dos aliados ocidentais de submeterem o caso à ONU. A resolução diz que essa atitude proporciona mais uma possibilidade "de solucionar as divergências de Berlim através dos órgãos dos povos pacíficos".

Mediação para resolver o problema da Alemanha

É o que sugere, em entrevista, o chanceler brasileiro, sr. Raul Fernandes

PARIS, 27 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores do Brasil e chefe da delegação do seu país à Assembléia das Nações Unidas, sr. Raul Fernandes, adiou o discurso que deveria pronunciar hoje na Assembléia das Nações Unidas. O chanceler brasileiro, entretanto, em declarações feitas aos jornalistas, após o fim das sessões de hoje, afirmou ser favorável a que as quatro potências aceitem uma mediação para resolver o problema da Alemanha. Na entrevista, o sr. Raul Fernandes disse que Berlim representa sòmente uma parte do problema alemão. Finalizou o chefe da delegação brasileira: «O amor da paz deve levar os 4 grandes a aceitar, a bem da paz mundial, uma arbitragem imparcial, porém uma mediação imparcial e inspirada, à qual prometam respeitar».

Não haverá guerra

Declaração do embaixador dos EE. UU. na URSS após uma entrevista com Truman

BONHAM, Texas, 28 (U. P.) — O embaixador norte-americano em Moscou, general Walter Bedell Smith, declarou que, embora as relações entre os Estados Unidos e a União Soviética sejam críticas, em sua opinião não haverá guerra.

A declaração de Smith foi feita depois de uma entrevista que o diplomata teve com Truman no trem presidencial.

VENHA DE ONDE VIER QUALQUER AGRESSÃO

Assegura o sr. Ernest Bevin, perante a Assembléia Geral da ONU, os propósitos pacifistas dos povos ocidentais e a necessidade de união para enfrentar o pior

Dirige-se a Vishinsky e o interpela sôbre a questão da energia atômica, o veto e outros problemas de imediata importância para a segurança mundial

PARIS, 27 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, sr. Ernest Bevin, pronunciou na Assembléia Geral da ONU um discurso cujo texto condensado damos a seguir:

"Em que pese às deficiências que os meus colegas poderam encontrar nos aspectos econômico e funcional das Nações Unidas, eu poderia assinalar realizações em tal sentido. Não se pode dizer que no aspecto político tenham-se alcançado grandes triunfos durante o último ano. Em verdade, é desalentador e deprimente o quadro que enfrentamos.

O meu govêrno, à semelhança de muitos outros, estudou medidas que pudessem ser adotadas não sòmente em relação à bomba atômica, mas também quanto à energia nuclear. Sabíamos que, existindo arma tão tremendamente importante, era preciso submetê-la a regulamento, se é que a Humanidade haveria de beneficiar-se de fôrças igualmente importantes da energia atômica, com que podemos contar para fins pacíficos.

O primeiro ministro, sr. Attlee, partiu de avião para os Estados Unidos [illegible]

[illegible]

Supomos que todos os delegados estão familiarizados com os relatórios da Comissão de Energia Atômica. No primeiro, encontrareis a resolução que estabeleceu o Comitê de Técnicos (em que a Rússia Soviética estava representada) para que determinasse se era tecnicamente possível controlar efetivamente a energia atômica. Disseram êles e cito do seu relatório: "Quanto à questão levantada pelo Comitê n.º 2, sôbre se é possível regular efetivamente a energia atômica, não encontramos base alguma em dados científicos disponíveis para supor não seja factível o contrôle efetivo". Em discussões posteriores sôbre essa conclusão, elaborou-se um plano pormenorizado. O Reino Unido estêve firmemente de acôrdo com a maioria, em que era possível exercer contrôle efetivo da energia atômica...

Por que, então, perguntarão os meus colegas, enfrentamos meses depois uma situação em que a própria Comissão de Energia Atômica informou que não pode continuar útilmente por mais tempo as suas atividades e que na realidade o seu trabalho deve ser suspenso, agora? Creio que a razão é fundamentalmente simples. E' que, embora se tenha [illegible]

[illegible]

(Conclui na 2.ª pág. da 2.ª seção)

AINDA VIGO

JOEL SILVEIRA

POIS enquanto estamos a discutir o caso do marinheiro e do estudante presos na Espanha (caso, de resto, que não aceitamos como encerrado), vem nos jornais a notícia, cheia de detalhes, de como se desenrolarão, no dia 9 de outubro próximo, os festejos comemorativos do sétimo centenário da marinha espanhola. Franco pretende fazer da data um acontecimento cem por cento franquista, o que significa dizer que naquele dia tôda a Espanha se aparamentará segundo as regras do melhor rito fascista: bandeiras, estandartes, clangores, desfiles marciais da maior imponência... E tudo dentro dêsse violento colorido espanhol, já por natureza exagerado.

Várias nações estão sendo convidadas para as festividades, e algumas delas já mandaram dizer a Franco que lá estarão, a compartilhar das alegrias cívicas do "Caudillo". Aqui no telegrama da AP, vindo de Madrid e datado do dia 26 último, lemos os nomes de alguns países que prometeram aderir à festança franquista do dia 9 de outubro. Um dêles é a República Dominicana, denominação falsa sob a qual se esconde a rude e cruel tirania de Trujillo. Outro é o Paraguai de Natalicio Gonzalez e outro é o Portugal de Salazar. E o Brasil.

O Brasil? Pois é. O telegrama informa que o Brasil não se limitará a credenciar, como é da praxe diplomática, uma embaixada especial que leve a Franco os protestos de nossa alta consideração, naqueles dias de festa. Fará mais, enviando o "Almirante Saldanha" aos portos espanhóis, com a missão de fazer os seus cadetes desfilarem em Madrid, no dia 9 de outubro próximo, em continência ao "Caudillo".

Recebemos também a notícia de que Franco, cedendo aos rogos do govêrno brasileiro, ordenou sôbre a libertação dos jovens brasileiros, mandando que os dois fôssem deixados na fronteira com Portugal. Espíritos ligeiros haverão de imaginar que a atitude do govêrno espanhol dá a última palavra ao assunto, e que não há mais o que discutir. Discordamos. Além da malícia que encerra a solução franquista, pois jogar dois anti-fascistas em areias de Portugal é apenas mudar os condenados de jaula, não vemos como nem porque a iniciativa do "Caudillo" possa reconsiderar as ofensas anteriores, que tanto feriram os nossos brios e os nossos direitos. Continua de pé o atentado de Vigo, a não ser que — o que achamos quase impossível — à libertação dos dois brasileiros se sigam amplas explicações do govêrno espanhol.

De maneira que julgamos muito inoportuna essa visita do "Almirante Saldanha" a um país com o qual ainda estamos discutindo desentendimentos. Vamos primeiro resolver o caso pendente. Depois, então, se o govêrno brasileiro achar da melhor conveniência que a sua marinha homenageie a ditadura franquista, que faça como entender.

Quadrilha de assaltantes agindo no centro da cidade

Dorian Viana (Doris), que está sendo procurado pela polícia

Com o título acima, noticiámos, no dia 16 próximo passado, dois assaltos que se verificaram no centro da cidade. Em diligência efetuada por funcionários da Delegacia de Roubos e Furtos, destacados para a jurisdição do 5.º distrito policial, foram presos três assaltantes que faziam parte da quadrilha que de há muito vinha agindo impunemente.

Prosseguindo nessas diligências, conseguiram aquêles policiais prender mais o indivíduo Marcelino Ferreira Lima, vulgo «Pará», que foi pôsto, ontem, em liberdade em virtude de um «habeas-corpus».

Esperam aquêles policiais prender, dentro de algumas horas, o último dos implicados no assalto de que foi vítima o cozinheiro Antônio Navarro, do navio argentino «Rio Gualeguay». Trata-se de um perigoso assaltante, que nas horas vagas é cantor de tangos e boleros, já tendo funcionado no «dancing» Brasil e no «Bar Bolero», em Copacabana. Seu nome é Dorian Viana, que é um rapaz de bôa aparência, conhecido por «Doris».

REUNEM-SE OS MINISTROS DA DEFESA DAS CINCO POTÊNCIAS

Discussões de caráter altamente secreto em tôrno de planos de coordenação dos recursos militares e programas de desenvolvimento

PARIS, 27 (Por Arthur Gavshon, da «Associated Press») — Os ministros da Defêsa das cinco potências da Europa ocidental, participantes da Aliança de Bruxelas, tiveram hoje duas reuniões conjuntas em salões do Ministério da Defêsa do govêrno francês.

Informantes oficiais disseram que as discussões, de caráter altamente secreto, giraram em tôrno de planos de coordenação dos recursos militares e de programas de desenvolvimento.

Os cinco países representados foram a Inglaterra, a França, a Bélgica, a Holanda e o Luxemburgo, estando presentes observadores militares dos Estados Unidos e do Canadá.

Fontes chegadas ao ministro da Defêsa do Reino Unido, A. V. Alexander, deram a entender que as discussões versaram especificadamente em tôrno do programa de ação conjunta — mesmo até o caso extremo de mobilização — diante da tensão entre o Oriente e o Ocidente, criada em Berlim. Sabe-se que a troca de idéias chegou ao ponto de abranger «o que se deve fazer, exatamente, se essa tensão degenerar numa luta armada».

Segundo essas e outras fontes, foi discutido até que ponto a Inglaterra, os Estados Unidos e o Canadá poderão auxiliar as potências continentais, ativamente com fôrças de mar, terra e ar, no caso de uma agressão. Convém recordar, a propósito, que há fôrças dos Estados Unidos na Alemanha, na Austria e em Trieste, mas que essa potência não tem qualquer tratado ou compromisso formal para garantir as denominadas «potências de Bruxelas» contra qualquer agressão.

Só hoje voará para o Rio a missão argentina

BUENOS AIRES, 27 (A. P.) — A missão comercial argentina, que irá ao Brasil negociar um novo tratado de comércio entre os dois países, adiou a sua partida para o dia 28, em virtude do mau tempo. Ildefonso Cavagna Martinez, presidente do Banco de La Nacion e chefe da missão, despediu-se do presidente Peron e do sr. Miguel Miranda, presidente do Conselho Nacional de Economia. A missão partirá amanhã, às 9.30, em aviões militares.

Uma ponte ferroviária para o Rio G. do Norte

O ministro da Viação, por ato de ontem, aprovou o projeto e respectivo orçamento para a construção, pela E. F. Central do Rio Grande do Norte, de uma ponte de concreto armado sôbre o rio Caraú, no quilômetro ...... 29.542, do trecho Angicos São Rafael, na importância de Cr$ 1.659.739,40.

Cresce o movimento de apoio à nossa campanha contra a má literatura infanto-juvenil

Aplauso da Câmara Municipal de Juiz de Fora e da Associação Fluminense Estudantil

Firmado pelo presidente da Câmara Municipal de Juiz de Fora, vereador João Felicio Fernandes Júnior, recebemos um ofício, datado de 2 do corrente mas só ontem entregue em nossa redação, na qual aquela assembléia cumprimenta a direção dêste jornal pela campanha que vimos realizando em defesa do pequeno leitor de publicações infanto-juvenis, consideradas perniciosas.

Também da Associação Fluminense Estudantil, recebemos um telegrama de aplausos à ação dêste jornal no combate à má literatura infantil.

Os dois documentos, que representam um estímulo a mais, à campanha de saneamento dessas publicações ora empreendida por êste jornal, são do seguinte teor:

«Tenho a honra, de, em nome dos membros desta Câmara, apresentar a Vossa Excelência os nossos efusivos cumprimentos pelo combate em que se têm empenhado contra a pseudo-literatura infantil.

Nesta oportunidade, apresentamos a Vossa Excelência os protestos de nossa estima e distinta consideração.

O presidente da Câmara Municipal de Juiz de Fora, (a) João Felicio Fernandes Júnior».

«A Associação Fluminense Estudantil apoia a louvável campanha dêsse conceituado órgão de imprensa, contra a literatura infantil considerada perniciosa para crianças. Saudações, Milton Flaks, secretário».

Desaparecida

VALDECI DO CANTO TÔRRES

Acha-se desaparecida da residência de seu tio Francisco da Canto Tôrres, na rua Guataglo, 4 (Ilha do Governador), desde o dia 21 do corrente, a menor Valdeci do Canto Tôrres. Pessoa de sua família que estêve em nossa redação acredita tenha a referida menor tomado o destino de Bom Jesus de Itabapoana, no Estado do Rio, pois ao deixar aquela residência, disse Valdeci que iria procurar emprêgo, dirigindo-se porém para a casa de uma sua parenta em São Gonçalo, onde permaneceu um dia, viajando em seguida. Qualquer informação sôbre o paradeiro de Valdeci do Canto Tôrres, cujo clichê se vê ao lado, deve ser remetida para o endereço acima ou levada ao conhecimento das autoridades policiais.

O dia de São Cosme e São Damião

Celebraram-se, ontem, as tradicionais comemorações do dia consagrado a São Cosme e São Damião.

Santos populares em todo o país e em especial no Norte, onde êsses mártires do Cristianismo são venerados por elevado número de devotos, realizaram-se inúmeras cerimonias litúrgicas em seu louvor, sempre assistidas por grande público.

Nesta capital, no templo a êles dedicado, foram celebradas várias missas que se sucederam das 5 às 11,30 horas. A das 8 horas foi ministrada pelo cardeal-arcebispo d. Jaime de Barros Câmara, acolitado por seu secretário particular, cônego Ivo.

Os padroeiros dos médicos e dos gêmeos foram festejados, outrossim, em milhares de residências, não faltando aí a tradicional distribuição de gulodices às crianças.

Aprovado na Argentina um projeto de lei aumentando os salários dos jornalistas profissionais

BUENOS AIRES, 27 (Por Laurence Stuntz, da "Associated Press") — A discussão, na Câmara dos Deputados, do projeto de lei que manda aumentar em quarenta por cento os salários de todos os jornalistas, deu lugar a que vários deputados da oposição proclamassem que não existe liberdade de imprensa na Argentina.

Um dos oradores da oposição, o radical Silvano Santander, disse que existe uma empresa, denominada "ALEA", que está comprando vários jornais em todo o país, com fundos fornecidos pelo Banco Industrial, sendo o Banco reembolsado à custa de distribuição de anúncios e propaganda do govêrno.

A minoria iniciou os debates pedindo que fôssem eliminados das vantagens da lei os jornais considerados de "terceira categoria", os que pagam menos, porque quase todos "são órgãos do govêrno". O orador que fêz essa declaração, teve sua palavra cassada por voto da maioria, o que levou o deputado radical Emilio del Carril a exclamar:

"Nem há liberdade de imprensa, nem há liberdade de se falar sôbre a imprensa!"

Uma emenda apresentada pela oposição estipulava a proibição de funcionarios do govêrno trabalharem em jornais. O conservador Reynaldo Pastor, defendendo essa emenda, disse que os funcionários públicos, obrigados a apoiar o govêrno, não podem manter a independência de opinião necessária ao jornalista.

A Câmara resolveu, finalmente, aprovar o projeto, pelo qual todos os jornalistas que desempenham funções até a classe de secretário, serão aumentados em quarenta por cento de seus salários, sendo entretanto excluídos os jornais classificados na terceira categoria.

Foi aprovado outro projeto de lei concedendo o aumento de quarenta a cinquenta por cento aos empregados administrativos dos mesmos jornais.

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Maranhão

REINICIADA A EXPORTAÇÃO DE BABAÇU

SÃO LUIS, 27 (Asapress) — Foram reiniciadas as exportações de amendoas de babaçú para os portos do Pacífico, com alguns milhares de toneladas. O reinicio dessa exportação, que estêve suspensa durante meses, motivou uma sensível melhora no preço do mercado local.

Bahia

NOVO DELEGADO DE POLICIA PARA FEIRA DE SANTANA

SALVADOR, 27 (Asapress) — Em despacho de ontem do governador do Estado com o secretário da Segurança Pública, ficou resolvido, diante dos fatos últimamente ocorridos em um município de importância de Feira de Santana, confiar a respectiva delegacia de polícia a um oficial superior, sendo escolhido para essa missão o tenente-coronel Alfredo Amorim, atual comandante do Centro de Instrução Técnica e Profissional daquela corporação.

Rio de Janeiro

PONTE SÔBRE O RIO MURIAÉ

CAMPOS, 27 (Asapress) — Será iniciada, dentro de poucos dias, por conta do govêrno do Estado do Rio, a ponte sôbre o rio Muriaé, ligando Campos a Itaperuna. Já está chegando grande quantidade de material e o serviço será levado a efeito pelo engenheiro Tamagnin, que o contratou.

São Paulo

VÃO FAZER CONCORRENCIA AOS MARCHANTES

SÃO PAULO, 27 (A. N.) — Informa um vespertino que cêrca de duzentos açougueiros desta capital, apoiando o plano do secretário de Higiene da Prefeitura, vão abater por conta própria, organizando um matadouro a fim de fazer concorrência aos marchantes.

Santa Catarina

PESA 1.302 QUILOS O BOI

FLORIANOPOLIS, 27 (Asapress) — Dentro de poucos dias será exposto nesta cidade um boi verdadeiramente raro, belo exemplar da raça caracú, criação e propriedade de um fazendeiro do vizinho município de Palhoça. A particularidade dêsse boi é pesar nada menos de 1.302 quilos.

No Rio uma comissão de mineiros de Lafaiete

O ministro do Trabalho recebeu, ontem, uma comissão de trabalhadores da Companhia Meridional de Mineração, de Lafaiete, Minas Gerais, a qual veio debater com aquele titular da pasta do Trabalho, a solução de suas reivindicações.

Integravam a comissão os srs. Augusto Silva, Vicente Liberato Ramos, Antônio Dias da Silva, Benjamin Gomes da Silva, Nicomedes Carvalho, Nicomedes Pereira da Silva, Horácio Ferreira da Silva e o advogado Paladio Albino de Andrade.

Como se sabe, os trabalhadores da referida emprêsa estiveram há pouco em greve, e o ministro do Trabalho, só depois de voltarem ao trabalho, é que aquiesceu em examinar a situação.

Impressões de uma visita ao Instituto Brasil

O que apurou a nossa reportagem, em face de acusações feitas à direção daquêle estabelecimento

Havendo alguns jornais cariocas noticiado, no dia 21 do corrente, que o prefeito manifestara sua impressão desfavorável na inspeção feita ao Instituto Brasil, nossa reportagem, estêve na sede daquela casa de ensino, para apurar a procedência ou não das irregularidades apontadas.

Fomos recebidos pelo seu diretor técnico, dr. Oberland de Oliveira Coelho, que nos franqueou tôdas as dependências do colégio, que percorremos demoradamente.

No momento, achavam-se as crianças brincando no recreio e como um grupo mais curioso se acercasse do repórter, aproveitamos a ocasião para fazer diversas perguntas, sôbre o tratamento que lhes é dispensado.

Uma criança nos informou que a refeição matinal constava de leite com café e pão; e o almôço, de arroz, feijão, farinha e ensopado de carne com aipim. A merenda, que acabara de ser servida, fôra pão com pessegada.

Indagando de outra criança se a alimentação era insuficiente, ela nos respondeu negativamente, esclarecendo que se alguém não fica satisfeito com o que recebe, pode pedir mais. Aos domingos, acrescentou, há macarronada e distribuição de balas.

Passamos, em seguida, às outras dependências do estabelecimento. O dormitório, compôsto de nove amplos salões, prima pela ordem e asseio. As salas de aula apresentam agradável aspecto e o refeitório, com mais de 150m2, nos deixou a mais lisonjeira impressão. Na dispensa, existia grande estoque de gêneros destinados ao consumo dos internos.

Pedimos, a seguir, alguns esclarecimentos ao diretor administrativo, sr. Jonas Lacerda Coelho, sôbre a contribuição da Prefeitura [...] **aluno, obrigando-se o Colégio a fornecer alimentação, casa, ensino e recreação, sem falar nas despesas da administração!**

Para positivar a exiguidade do auxilio, exibiu-nos o sr. Jonas Lacerda o contrato que a Prefeitura celebrou com Mota Viana & Cia, publicado no «Diário Oficial», de 16 de fevereiro de 1948, pág. 1.072, mediante o qual aquela firma se comprometeu a fornecer alimentação aos alunos das escolas técnicas, inteiramente igual à que o Instituto Brasil dá aos seus alunos, variando o preço entre Cr$... 15,00 e Cr$ 16,00 por interno. Assim, a Prefeitura paga à referida firma de Cr$ 450,000 a Cr$ 480,00 por mês, por aluno, sòmente pela alimentação, enquanto nos colégios, como o Instituto Brasil, essa importância não excede de Cr$... 360,00, exigindo-se ainda uma assistência completa, em regime de internato, compreendendo a instrução e a habitação.

Os diretores de estabelecimentos que têm contrato dessa natureza com a Municipalidade, em face da impossibilidade de continuarem a manter os preços vigentes, estão pleiteando a majoração dos mesmos, tendo nesse sentido enviado ao prefeito um memorial, há dois anos, o qual até hoje não teve solução — adiantou o nosso entrevistado.

E para demonstrar a procedência da pretensão, disse-nos ainda o s. s. que o diretor do Serviço de Escolas Hospitais da Prefeitura, em entrevista a «O Jornal», de 17 de setembro de 1948, confirmou plenamente as razões invocadas para o aumento das diárias.

De tudo quanto nos foi dado observar e ouvir saimos do Instituto Brasil [...]

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

CLASSIFICAÇÃO, DESIGNAÇÃO E DISPENSA DE OFICIAIS

Homenagem ao comandante da Escola de Aeronáutica — Pagamento de vencimentos e vantagens — Iniciados os jogos olímpicos na 2.ª Zona Aérea

Por necessidade do serviço, foi classificado na Diretoria de Intendência o major intendente Joaquim Inácio Lavigne Alvernaz; designado para o Hospital de Aeronáutica de Recife o 1.º tenente médico Edésio Botelho de Pais Barreto, que pertenceu ao Serviço de Saude da 3.ª Zona Aérea.

DISPENSADOS DAS FUNÇÕES

Por necessidade do serviço, foram dispensados das funções que vinham exercendo no E. M. Aer. o tenente coronel aviador Jocelin Barreto Brasil de Lima, capitão aviador Hugo de Miranda e Silva, 1.º tenente aviador Argeu Lemos Pelosi, o primeiro de chefe de secção e os últimos de ajudantes de ordens do major brigadeiro Gervasio Duncan de Lima Rodrigues, nomeado para o cargo de adido aeronáutico junto as Embaixadas do Brasil nos EE. UU. e Canadá.

REPRESENTANTE DA BIBLIOTECA MILITAR

O capitão IG Orlando Gonçalves acaba de ser escolhido para representar a Biblioteca Militar junto ao QG da 3.ª Zona Aérea e às Unidades e Diretorias sediadas na zona urbana desta Capital.

DEMISSÃO DO SERVIÇO ATIVO

Solicitou e obteve demissão do serviço ativo da F. A. B. o 1.º tenente médico Jerson Dias. O expediente a respeito já está sendo lavrado.

ASSESSOR DE DELEGAÇÃO

Foi designado para assessor à delegação de que trata o Aviso 74 de 24 de agôsto último o pilôto referência 56, da Diretoria de Aeronáutica Civil, sr. Manuel Carlos Pinto.

HOMENAGEM AO BRIGADEIRO DIAS DA COSTA

Os professores da Escola de Aeronáutica, por ocasião do almôço, hoje, às 12 horas, naquele estabelecimento, prestarão homenagem ao brigadeiro Dias da Costa, comandante da Escola, por motivo do transcurso de seu aniversário natalício.

Na oportunidade, será entregue àquele militar uma mensagem, contendo o histórico dos mais destacados acontecimentos de sua carreira no serviço devotado ao país — o ingresso na Marinha de Guerra.

PAGAMENTOS DOS VENCIMENTOS

A Divisão de Finanças do Ministério iniciara, hoje, o pagamento dos vencimentos referentes ao mês de setembro corrente, na seguinte ordem: oficiais superiores da ativa e da reserva, das 12 às 13 horas; capitães da ativa e da reserva, das 13 às 13,30 horas; tenentes e aspirantes da ativa e da reserva, das 13,30 às 14 horas [...]

Segundo informações recebidas pelo Serviço de Divulgação do Ministério da Aeronáutica, [...] gadeiro do ar Vasco Alves Secco, declarou, ontem, inaugurados os jogos olímpicos da referida zona. Essa competição, destinada ao selecionamento dos atletas daquela guarnição para a Olimpíada da Aeronáutica a ser realizada nesta capital, no mês de outubro próximo, compreende jogos de futebol, bola ao cesto e outros. Concentrados cerca de 240 atletas compreendendo oficiais, sargentos, cabos e soldados, representando o Q. G. da 2.ª Zona Aérea e as Bases Aéreas de Fortaleza, Natal, Recife e Salvador, o comandante da Zona procedeu ao hasteamento do pavilhão nacional e, em seguida, leu a seguinte Ordem do Dia: «Meus amigos e camaradas da 2.ª Zona Aérea. Damos início solene, hoje, nesta histórica cidade do Recife, ao primeiro campeonato de atletismo e desportos, realizado entre unidades que compõem a fôrça aérea sediada no território da 2.ª Zona. Êste comando deseja que êsse campeonato, que é um dos pontos altos no coroamento da instrução, seja um dos melhores frutos do esfôrço e da dedicação demonstrados por todos que aqui servem. É com grande júbilo que êste comando assinala êsse auspicioso evento, que se tornará de futuro um marco luminoso na reta já gloriosa seguida pela 2.ª Zona Aérea. É possível e bem provável que as marcas que vamos obter sejam pouco expressivas no mundo desportivo. Para nós, porém, elas terão um grande significado, e, se forem baixas, mais nos incentivarão, para que prossigamos trabalhando na formação de um Brasil mais forte, mais saudável, mais empreendedor e mais esportivo. Prestareis, a seguir, o juramento como competidores ao campeonato desta zona. Atentai, meus camaradas, sôbre as palavras que lhes pronunciar e fazei com que elas moldem as vossas ações na luta cotidiana pela vida para a glória e prosperidade dêsse nosso amado Brasil». Por último, os atletas desfilaram, em continência à Bandeira e autoridades presentes, após haverem prestado o juramento do atleta.

UNIFORME DO DIA DE HOJE

O indicado pelo E. M. Aer. é o 6.º (caqui).

Do que depende a prosperidade mundial

WASHINGTON, 27 (De Vincent Wilber, correspondente da U. P.) — O presidente Truman declarou aos dirigentes do Banco Internacional e do Fundo Monetário Internacional que a prosperidade mundial depende dos [...]

SÔBRE ÊSTE OFÍCIO

RUBEM BRAGA

PROCURANDO alguma coisa em minha gaveta — cuja desarrumação é um triste retrato do interior de minha pobre cabeça — vejo muitas cartas a que não respondi. Isso me dá remorso. Não falo dos leitores que escrevem apenas para elogiar ou xingar alguma crônica, e, portanto, não esperam resposta. Falo dos muitos que escrevem para pedir ao cronista uma palavra sôbre isto ou aquilo.

Trata-se, geralmente, de pessoas de classes pobres ou oprimidas, pessoas que reclamam contra injustiças ou malfeitos dos ricos e poderosos, e têm a ingenuidade de acreditar que uma palavra minha teria algum poder. Sei que meu silêncio às vêzes entristece a alguns e a outros irrita. Chegam-me críticas: num momento assim êle conta um banho de mar ou fala da lua! Às vêzes a observação é mais grave: tal frase minha seria produto do medo, tal seria filha do interêsse; ou se fala de despeito e amor à anarquia.

Sei perfeitamente que isso não tem remédio. Uma longa tarimba me ensinou que é impossível agradar a todos, e não apenas isto: é impossível não desagradar a muitos. Não posso deixar de reconhecer que nessa estranha indústria que é a imprensa, êsse extravagante artezão perdido entre maquinárias, que é o cronista, tem deveres especiais. Cada pessoa que nos lê adquire, por êsse simples fato, direitos misteriosos. Se gosta de algumas coisas que escrevemos, ela se sente não apenas contrariada, mas também traída quando escrevemos alguma coisa de que não gosta. Sentimos, em volta de nossa mesa, êsse côro contínuo de mágoas e recriminações, eco infalível do humilde matraquear da máquina em que batemos; mais difícil de esquecer que os insultos e aplausos.

Não para me desculpar de omissões e erros, mas apenas para mostrar minha profunda fraqueza, quero hoje dizer umas coisas. Quero dizer a essa jovem senhora que ficou magoada com um artigo que fiz, que eu, no momento de fazê-lo, previ essa mágoa, e isso a mim mesmo talvez, mais severamente que a ela, muito me magoou. E por que não atendi ao pedido daquela moça estudante sôbre a questão dos cursos noturnos? E não tive uma palavra em resposta ao apêlo comovente dêsse pobre homem perdido no interior de São Paulo? E tanta coisa mais.

E' que eu não posso com o mundo e mal posso comigo. Reconheço meus deveres, mas sou fraco perante êles. Tenho uma vida desarrumada e quase sempre melancólica. Não são apenas a razão e a consciência que me guiam, mas muita vez um instinto vagabundo e uma ocasionalíssima veneta. Consolo-me em pensar que todo mundo é mais ou menos assim, e isso apenas quer dizer que não nasci para apóstolo nem juiz. Nada esperem, portanto, dêste cronista; acostumem-se a pensar (com o perdão da vulgaridade do têrmo) que êle é um pirôquete, não mais; e se me quiserem fazer êsse favor pensem ainda que no fundo (como tôda gente) é um bom sujeito.

E me deixem guardar certas esperanças humildes. De que às vêzes uma ou outra coisa violenta que escrevo pode, afinal, ter uma pequenina valia na luta contra violências piores. De que às vêzes uma tolice aérea que digo sôbre nuvens de tarde ou tristezas do amor também pode fazer bem a alguma outra pessoa tôla e triste.

São simples ilusões, talvez. Mas me ajudam no ofício, que é êste, e não posso largar enquanto não tiver outro que me dê pão para a família e um copo de cerveja para beber à saúde dos bons amigos.

Insurge-se a Câmara Municipal de Vitória contra a Assembléia do Estado

Longo ofício do presidente daquêle órgão, em defesa das imunidades dos vereadores — Defende a autonomia municipal o sr. Atílio Viváqua — Por falta de número, foi votado apenas um projeto na sessão de ontem no Senado

Depois da leitura do expediente da sessão de ontem no Senado, presidida pelo sr. Nereu Ramos, o primeiro orador a ocupar a tribuna foi o sr. Levindo Coelho, que fêz o necrológio do sr. Lourenço Baeta Neves, ex-parlamentar, falecido recentemente, em Minas.

O sr. Atílio Viváqua, orador seguinte, defendeu o projeto que dispõe sôbre as imunidades dos vereadores, pronunciando o seguinte discurso:

O SR. ATILIO VIVAQUA — Sr. presidente. O Senado já pode apreciar neste momento, as vivas demonstrações do novo pensamento municipalista, procedentes de todos os Estados da Federação.

A questão das imunidades dos vereadores municipais, já examinada pelo Senado, mediante o favorável pronunciamento da ilustre Comissão de Justiça, é um sinal vivo de que os assuntos da autonomia local assumiram oportunidade e relevância que os homens do govêrno, do Parlamento e os nossos magistrados não podem ser insensíveis.

A Constituição de 1946, de fundo acentuadamente municipalista, não se limitou a assegurar, genericamente a autonomia municipal. As normas sôbre esta compõem a própria organização democrática e federativa do nosso regime. As Câmaras municipais, legislando sôbre numerosas relações de Direito Público e Privado, exercem, conforme já tivemos oportunidade de assinalar, uma parcela de soberania popular. Não deixam, pois, de causar preocupação, iniciativas emanadas de órgãos políticos, parlamentares ou governamentais, em dissonância com os novos postulados e as novas reivindicações do nosso municipalismo, base da democracia e da própria federação. Essa preocupação é traduzida no ofício que passo a ler, da Câmara Municipal de Vitória, núcleo cívico da República, guarda vigilante da Constituição, ofício em que êsse prestigioso órgão pede a atenção do Congresso Nacional e da opinião pública do país sôbre iniciativa surgida na Assembléia Legislativa de meu Estado, considerada como ameaça aos princípios e garantias constitucionais da autonomia municipal. Nesta atitude rendo a mais alta homenagem àquela digna Assembléia estadual, onde transcorreu a maior parte de minha vida pública, na certeza de que saberá deliberar sôbre a matéria, com inteira fidelidade à Constituição e às legítimas aspirações do próprio povo espiritossantense que vê nas instituições municipais um instrumento fundamental de seu progresso, uma escola de liberdades públicas, uma pedra angular da democracia e da própria unidade nacional.

Excelentíssimo senhor:

Atendendo à terminante deliberação unânime do plenário, em sessão de 3 de setembro, apraz-me transmitir a vossa excelência um exemplar do projeto apresentado pelo líder do PSD, na Assembléia Legislativa Estadual, alterando o Capítulo III da Lei de Organização Municipal.

Esse projeto é uma aberração ao princípio municipalista; um flagrante desrespeito às Constituições Federal e Estadual; e uma indignidade moral e jurídica, sem exemplos na história política do Brasil.

(Conclui na 6ª página)

Grave denúncia formulada na sessão de ontem da Câmara Municipal

Acusado o Jockey Clube Brasileiro de tentar subornar vereadores — Continua a faltar número para as decisões — Novos ataques à administração municipal

Ao ter início a sessão de ontem da Câmara Municipal, entrou em discussão um bloco de requerimentos, sendo, em seguida, foi aprovado, por estando informações diversas à Prefeitura. Em seguida foi aprovado, por proposta do sr. Bento Braga, um voto de congratulação com o sr. José Junqueira, primeiro secretário, pelo transcurso da sua data natalícia.

Passando à ordem do dia, prosseguiu, em primeiro lugar, a votação, em terceira discussão, de um projeto autorizando a criação do órgão oficial dos Poderes Executivo e Legislativo municipais. O sr. Osório Borba solicitou a verificação de número e foi constatada a falta de "quorum", pelo que a matéria foi mais uma vez prejudicada, como os demais projetos constantes da pauta.

CORTE DE ÁRVORES

Com a palavra, o sr. Ari Barroso pronunciou longo discurso criticando o corte das árvores, tendo, em seguida, se ocupado do problema do tráfego, demorando-se em considerações em tôrno da sua deficiência. O orador foi aparteado pelos srs. Levi Neves e Tito Lívio, o primeiro defendendo e o segundo criticando o prefeito.

Seguiu-se na tribuna, o sr. Leite Castro, que apresentou um projeto que beneficia os salva-vidas dos postos existentes nas praias, com a gratificação de trinta por cento sôbre os seus vencimentos.

Usou depois da palavra o sr. Frota Aguiar, que analisou a mensagem do Executivo, pretendendo modificar o impôsto predial para fundiário.

GRAVE DENÚNCIA

O sr. Pais Leme, ao criticar o veto oposto ao seu projeto, obrigando a Light a cumprir as cláusulas dos seus contratos com a Prefeitura, fêz grave denúncia, que provocou sério desentendimento no plenário. Declarou o líder udenista que, no ano passado, quando apresentou um projeto majorando o impôsto sôbre corridas de cavalos, recebera uma proposta de subôrno na parte do Jockey Club, por intermédio de um vereador e de um jornalista acreditado na Câmara. O sr. Alencastro exigiu que êle revelasse o nome dos acusados, tendo o sr. Pais Leme a isso se recusado quanto ao vereador, esclarecendo todavia o nome do jornalista. Não satisfeito, o sr. Alencastro Guimarães, após declarar que não poderia continuar fazendo parte de uma assembléia na qual um dos seus membros tentava subornar os colegas, encaminhou à Mesa um pedido de licença pelo prazo de seis meses. Falou o sr. João Machado, defendendo os mesmos pontos de vista do líder da sua bancada e estabelecendo-se certa confusão no recinto. Diversos representantes se manifestaram salientando a gravidade da denúncia e mostrando-se [illegible]

O sr. Pais Leme [illegible] ocupou novamente a tribuna. Fêz-se profundo silêncio para ouvir as suas declarações e o líder da bancada udenista afirmou que não fôra bem entendido ao formular a sua denúncia. Explicou que não havia acusado nenhum colega de lhe ter proposto o subôrno. Esse colega fôra, como êle, vítima da tentativa feita pelo jornalista, que se dizia intermediário entre o Jockey Clube e os vereadores. Diante disso, a culpa recaiu, exclusivamente, sôbre o profissional de imprensa, e o sr. Frota Aguiar, aproveitando a oportunidade, fêz longo discurso em tôrno do fato, declarando, entre outras coisas, que o acusado não representava a classe dos jornalistas, que está acima dessas acusações desabonadoras.

Explicando o incidente, o sr. Alencastro Guimarães usou da palavra e retirou o seu pedido de licença, atitude que foi recebida com uma salva de palmas.

VAI APURAR

Diante da grave acusação feita pelo sr. Pais Leme, o Comitê de Imprensa da Câmara Municipal deliberou abrir um inquérito para apurar a denúncia, tendo marcado uma reunião para hoje, às 14 horas, a fim de tratar do assunto.

INDICAÇÃO

O sr. João Machado apresentou a seguinte indicação:

«Indico, ouvida a Câmara, que se solicitem ao prefeito do Distrito Federal as necessárias providências para que sejam revogados os projetos de alargamento da avenida Suburbana, do largo dos Pilares até Cascadura e da rua Marechal Rangel, visto que êsses projetos arrasam completamente os prédios dos referidos logradouros, e impedem que qualquer nova construção seja feita no atual alinhamento o que equivale à completa paralisação das construções nos dois logradouros citados; outrossim, indico que se solicitem também as necessárias medidas para estudo de ampla via de acesso à zona norte, aproveitando, de preferência, terrenos e com um mínimo de demolições.»

22 PROPOSIÇÕES

O sr. Breno da Silveira, na sessão de hoje, da Câmara do Distrito Federal, deu entrada a nada menos de 22 proposições, entre requerimentos e indicações, solicitando melhoramentos para as localidades de Pavuna e outras, tais como: viaduto por sôbre as linhas de ferro; instalação de Postos de Assistência médica, melhoramentos e refôrço de homens para o pôsto policial existente em Pavuna, agências dos correios, construção de escolas públicas, instalação de rede de baixa tensão para iluminação das residências, bicas de água em diversos pontos, etc.

Encerramento dos trabalhos do Congresso do Distrito Federal em Defesa do Petróleo

Sob a presidência do general Júlio Caetano Horta Barbosa e contando com o comparecimento do general Raimundo Sampaio, que tomou lugar à mesa, juntamente com o engenheiro Luís Hildebrando de B. Horta Barbosa, parlamentares, militares, jornalista, estudantes e outras personalidades de relêvo, realizou-se ontem, no salão nobre da União Nacional dos Estudantes, a última sessão plenária do Congresso do Distrito Federal em Defesa do Petróleo.

Aprovado o temário, em redação final e as últimas propostas apresentadas, passou-se à eleição dos delegados à primeira Convenção Nacional de Defesa do Petróleo, a inaugurar-se nesta capital, em 18 de outubro vindouro, congregando representantes de todos os pontos do país.

VOTO DE LOUVOR ÀS FÔRÇAS ARMADAS

Foi aprovado, por demorada aclamação, um "voto de louvor às gloriosas Fôrças Armadas" nacionais, na pessoa dos generais Júlio Caetano Horta Barbosa, Raimundo Sampaio e Estevão Leitão de Carvalho, eminentes presidentes de honra do Centro Nacional de Estudo e Defesa do Petróleo.

COMICIO NA PRAIA DO RUSSELL

De conformidade com a programação já do conhecimento público, o Congresso do Distrito Federal em Defesa do Petróleo será encerrado amanhã, dia 29, com um grande comício na praia do Russell, às 20 horas, devendo falar parlamentares, militares, líderes estudantis e [illegible]

[illegible]

INCLUSÃO, NA ORDEM DO DIA, DO PROJETO QUE EXTINGUE A POLÍCIA ESPECIAL

IMPORTANTE ALTERAÇÃO NO REGIMENTO DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Entregando a discussão do orçamento à Comissão de Tomada de Contas, visa o projeto do sr. João Mendes descongestionar a Comissão de Finanças

Importante projeto ligado ao trabalho da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, foi apresentado, ontem, pelo sr. João Mendes. Visa o representante baiano, conforme está na justificação da medida, descongestionar aquêle órgão permanente, entregando o exame da proposta orçamentária, à Comissão de Tomada de Contas:

O projeto está assim redigido:

«A Câmara dos Deputados resolve:

Art. 1º — Compete privativamente à Comissão de Tomada de Contas, que passa a denominar-se Comissão de Orçamento e de Tomada de Contas, além das incumbências previstas nos arts. 22, 23 e seus parágrafos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, emitir parecer sôbre a proposta de orçamento remetida pelo presidente da República, ou, na falta dela, organizar o projeto de lei orçamentária sôbre a base da anterior e assistir ao plenário em tôdas as fases da elaboração orçamentária.

Art. 2º — Esta comissão será constituída de vinte e quatro membros, obedecendo-se, na sua composição, tanto quanto possível, aos critérios da rotatividade e da representação dos Estados.

Art. 3º — São mantidas as demais atribuições da Comissão de Finanças, que passa a denominar-se Comissão de Economia e Finanças, emitindo parecer sôbre os assuntos econômicos e financeiros, a respeito dos quais tenha de manifestar-se a Câmara, salvo aquêles da competência privativa de outras comissões.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrário».

JUSTIFICAÇÃO

«Há alguma coisa que não está funcionando bem na Câmara. Por mais que se esforcem os senadores e deputados, os principais projetos não andam.

Os problemas aí estão, cada qual a exigir solução mais urgente.

Trabalho muito, sem rendimento correspondente.

Cada deputado pergunta a si próprio a causa do emperramento da máquina legislativa.

Falta de ordem?

Pode-se ficar nesta pergunta, pois, pondo-se ordem nos trabalhos, já é uma grande esperança que nos anima.

Para começar, vejamos as comissões. Procuremos reorganizá-las, pôr as coisas e os homens em seu lugar.

Todos sabemos que os deputados estão distribuídos pelas diversas comissões não raro da maneira mais desacertada. Salientou-o já, em oportuno discurso, o nobre deputado Café Filho.

Por outro lado, há comissões com pletora de serviço; outras, quase sem terem o que fazer.

A Comissão de Finanças, por exemplo é uma super-comissão. Suas atribuições são tais e tantas, que nem com sessões noturnas consegue pôr em dia o serviço. Os processos que por ela transitam contam-se por centenas e, por isso mesmo, são obstante o estoicismo dos seus honrados membros, que às vezes entram pela madrugada no desempenho de suas árduas funções, ali ficam meses «congelados».

Qual o projeto que não vai a essa Comissão?

Cabe-lhe, além de uma infinidade de coisas, «manifestar-se sôbre tôda e qualquer proposição, inclusive aquelas que, privativamente, competem a outras comissões, desde que concorram ou possam concorrer para aumentar ou diminuir a despêsa ou a receita pública».

Porque sobrecarregá-la com o estudo da proposta orçamentária, quebrando os laços que, lógica e doutrinàriamente, ligam o exame dessa proposta, à elaboração do respectivo parecer e à fiscalização da execução da lei de meios, que culmina na tomada de contas do presidente da República?

A Comissão de Tomada de Contas incumbe opinar sôbre o processo de tomada de contas do presidente da República e sôbre o parecer prévio do Tribunal de Contas, ou apresentar novo parecer, que concluirá por projeto de lei.

A aprovação das contas orçamentárias pelo Congresso é uma função que decorre da faculdade que êle tem de conceder os meios para ocorrer à despesa pública. E' a sanção da execução do orçamento.

O orçamento pressupõe quatro fases distintas:

a) preparado da proposta pelo Executivo;

b) discussão e aprovação pelo Congresso Nacional;

c) execução pelo Poder Executivo no curso do exercício, inclusive período adicional;

e) contrôle da execução orçamentária pelo Tribunal de Contas durante o exercício e no fim dêste, através do parecer sôbre as contas do presidente da República, tudo sob a sanção dos pronunciamentos políticos do Congresso.

A Comissão de Contas, por conexão, deve caber o exame de tudo que diga respeito ao orçamento da República no que se refere a competência do Congresso Nacional — da proposta ao julgamento de seu autor. Fora daí é confusão, é desordem e confusão».

Solicitada a medida pelo próprio autor da proposição, gal. Euclides Figueiredo — Ainda a transferência de uma fábrica de tecidos para a Argentina — Reforma da lei de acidentes do trabalho — Definição do ano civil — Aposentadoria para os ministros dos tribunais superiores — Ontem, na Câmara dos Deputados

Iniciando a sessão de ontem na Câmara dos Deputados, o sr. Crépori Franco voltou a examinar o problema do parlamentarismo, concluindo o discurso iniciado na sexta-feira última.

PESAR

Aprovou-se, após, um voto de pesar, requerido pelo sr. Alfredo Sá, pelo falecimento do antigo parlamentar mineiro Lourenço Baeta Neves.

LICENÇA

Concedeu-se, em seguida, uma licença de quinze dias ao sr. Paulo Baeta Neves, para tratamento de saúde.

INQUÉRITO NO DNC

Aprovou-se, depois, a inclusão de mais dois representantes na comissão parlamentar que abrirá investigação no Departamento Nacional do Café, para apurar se realmente os estoques estão sendo substituídos por produto de qualidade inferior, conforme denúncia feita pelo sr. Emílio Carlos. Foram designados os srs. Faria Lobato (Minas) e Edgar Fernandes (Pernambuco).

AINDA OS ACONTECIMENTOS DA CINELÂNDIA

O sr. Euclides Figueiredo, reportando-se aos acontecimentos da Cinelândia, informou à Casa que, durante a sessão de sexta-feira última, estiveram no Palácio Tiradentes várias senhoras com o fim de entregar, em nome da Comissão Feminina de Defesa do Petróleo, um documento de solidariedade ao sr. Eusébio Rocha, que estêve envolvido naquelas ocorrências.

Nessa oportunidade, o orador solicitou, também, a reinclusão em pauta do projeto n.º 648, de sua autoria, extinguindo a Polícia Especial.

Apoiando essa proposição — adiantou — já está em seu poder um "dossier" com cêrca de cinco mil assinaturas.

TRANSFERÊNCIA DE UMA FÁBRICA DE TECIDOS PARA A ARGENTINA

O sr. Dâmaso Rocha apresentou, a seguir, um requerimento de informações com dois itens: a) se o fio de sêda natural (fabricação de paraquedas) ainda está incluído entre os artigos considerados como material estratégico pelo Exército brasileiro; b) em caso afirmativo, quais as providências tomadas pelo sr. José Casamaior junto ao Ministério da Guerra, para a transferência de uma fábrica de sedas natural para a República Argentina.

NOTA DA BANCADA UDENISTA

O sr. Antônio Maria Correia solicitou, depois, a transcrição da nota em que a bancada da UDN do Piauí responde ao relatório formulado pelo coronel Augusto Imbassai, a respeito da situação política daquele Estado.

ORDEM DO DIA

Aprovaram-se, na ordem do dia, os seguintes projetos:

N.º 94-A, de 1948, autorizando o Ministério da Agricultura a substituir os locais para a instalação de postos agro-pecuários em 1948, no Estado da Paraíba (discussão final).

— N.º 440-B, de 1948, definindo o ano civil (terceira discussão).

— N.º 978, de 1948, abrindo ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr$ 470.173,80, para ocorrer à despesa com o pessoal permanente do Supremo Tribunal Federal (discussão única).

— N.º 998, de 1948, autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, do crédito especial de Cr$ 14.400,00, para atender a pagamento de gratificação de magistério ao professor Hildebrando de Matos (discussão única).

— N.º 999, de 1948, autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, do crédito suplementar de Cr$ 704.800,00, para o Instituto Osvaldo Cruz, em refôrço da verba que especifica (discussão única).

— N.º 934, de 1948, instituindo carteira de identidade para os membros do Congresso Nacional e funcionários das respectivas secretarias (discussão inicial).

— N.º 1.000, de 1948, autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, do crédito especial de Cr$ 62.877,40, para atender a pagamento de gratificação de magistério ao professor Cordeiro da Graça Filho (discussão única).

REFORMA DA LEI DE ACIDENTES DO TRABALHO

Prosseguiu a discussão final do projeto n. 977, dando nova redação aos artigos 22, 44 e 95 do decreto-lei n. 7.036, de 10 de novembro de 1944, reformando a Lei de Acidentes do Trabalho.

O sr. Aloísio Alves pronunciou longo discurso examinando a matéria em todos os seus aspectos, e sustentando a tese de que, seguro eminentemente social, os seus encargos devem ser confiados totalmente aos Institutos de Previdência. Combateu, consequentemente, o substitutivo Ernani Sátiro, que, adotando um meio têrmo, mantém o monopólio já exercido pelos Institutos, tornando, porém, livres à concorrência, as demais operações.

O sr. Wellington Brandão sustentou o seu próprio substitutivo, apoiando ainda a tese do sr. Aloísio Alves.

O último orador, sr. Edgar Fernandes, que adota a tese da socialização do seguro, deverá prosseguir no exame, na sessão de hoje.

EXPEDIENTE

Do expediente constou a seguinte matéria: mensagem do Poder Executivo, acompanhada de ante-projeto de lei, relativo à concessão de pensões especiais a herdeiros de servidores da Estrada de Ferro Goiás, falecidos em acidentes de serviço; e ofício do Ministério da Agricultura, informando sôbre a desapropriação de um lote de terreno no Núcleo Colonial «Santa Cruz», ocupado pelo sr. Antônio Ferreira do Amorim.

ANO CIVIL

E' o seguinte o projeto aprovado, ontem, definindo o ano civil:

«Art. 1º — Considera-se ano o período de doze meses, contado do dia do início ao dia e mês correspondentes do ano seguinte.

Art. 2º — Considera-se mês o período de tempo contado do dia do início, ao dia correspondente do mês seguinte.

Art. 3º — Quando o ano ou mês do vencimento não houver o dia correspondente ao do início do prazo,

(Conclui na 6.ª página)

Diário de Notícias
DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Ainda era pouco...
— O primeiro «Barbeiro»
— Cento e oitenta vítimas

AINDA ERA POUCO... — [illegible] ... pôsto de [illegible] vítimas por mês, [illegible] ... quinze [illegible] ... de sêlos...

O PRIMEIRO "BARBEIRO" — A partitura original de "O Barbeiro de Sevilha", de Rossini, perdida há muito tempo, foi encontrada por acaso em Copenhague. Quando teve lugar, há cento e quarenta anos, a estréia da ópera em Roma, o público a acolheu com hostilidade. Os cidadãos de Roma consideraram a obra de Rossini como uma impertinência contra seu compositor favorito, Paesiello, cuja ópera sôbre o mesmo assunto fazia as delícias dos amantes da música. A produção de Rossini fracassou tão ruidosamente que não logrou segunda representação. O próprio Rossini deve tê-la considerado fraca, pois resolveu introduzir profundas modificações na partitura. Assim, em quinze dias escreveu quase uma segunda ópera que obteve êxito retumbante. Desde então, o Barbeiro de Paesiello não voltou ao cartaz. A partitura descoberta em Copenhague é justamente a do primeiro "Barbeiro" de Rossini.

CENTO E OITENTA VÍTIMAS — Entre os piores criminosos que têm infestado o mundo, deve-se incluir Mrs. Gunness, assassina norte-americana que, durante cinco anos matou e enterrou em sua horta três vítimas por mês, num total de cento e oitenta. Gunness começou por envenenar seu marido; com uma faca de cozinha matou seu segundo espôso e em seguida estrangulou seus quatro filhos. Por diversos processos assassinou vários empregados, amigos e amigas até que, finalmente, depois de cinco anos, foi prêsa e condenada.

S. A. Diário de Notícias

REELEITA A SUA DIRETORIA

Em Assembléia Geral ontem realizada, foi reeleita, para os próximos três anos, a atual diretoria da Sociedade Anônima Diário de Notícias.

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros da Marinha e da Agricultura. Em conferência, recebeu o presidente do Banco do Brasil, e, em audiência, os srs. Hilton Soares de Santana, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos e Otacílio Negrão de Lima, prefeito de Belo Horizonte.

Leis sancionadas pelo presidente da República

O presidente da República sancionou [illegible] do Congresso Nacional: dispondo [illegible] a escrituração fiscal de importação de papel; autorizando abertura [illegible] crédito especial, para indenização ao dr. Mário Yroeff, de despesas que efetuou com serviços taquigráficos, durante a realização, em 1945, de um curso especializado de câncer; extinguindo a Comissão Nacional de Gasogênio; autorizando a abertura de crédito especial, para pagamento de materiais destinados à Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, e dispondo sôbre contagem do tempo de serviço prestado por oficiais, praças ou funcionários públicos à Expedição Roncador-Xingú.

JUSTIÇA MILITAR

A REVISÃO DE ADALBERTO VAMSZER VAI SER JULGADA

Ao Superior Tribunal Militar, Adalberto Vámszer, condenado pelo extinto Tribunal de Segurança Nacional, num processo de quase 40 volumes, vem de requerer providências no sentido de ser julgada sua revisão criminal.

JULGADOS DE ONTEM DO S.T.M.

Na sessão de ontem, o Superior Tribunal Militar resolveu absolver Eulógio Gonçalves Barbosa, do 10º R.C., de Mato Grosso; desprezar os embargos de Ladislau Kotlinsky, 1º tenente vet. do 1º Batl. Rodov., condenado a 4 meses de detenção, do R. Grande do Sul; condenar Aldo Teixeira da Costa à pena de 9 meses de prisão; José Martins Pereira à pena de 8 meses de prisão; Antônio dos Santos e José Cornélio da Silva à pena de 3 meses de prisão, todos do 10º R.I. de Minas; confirmou as absolvições de Everardo Marques da Silva e Maria Fonseca Marques, ambos do Pará; confirmou a condenação de Evandro dos Santos, Moisés José da Silva; anulou o processo de Domingos Strafacci, e confirmou a condenação de Pedro Paulo de Freitas, todos desta Cap. Federal.

INQUÉRITO NA SEGUNDA AUDITORIA DE GUERRA

Sob o fundamento de existirem graves irregularidades no Cartório da 2ª Auditoria da 1ª R.M., que as enumerou, o promotor Amador Cisneiros do Amaral, em exercício junto àquela Auditoria, vem de requerer ao ministro presidente do Superior Tribunal Militar, por intermédio da Procuradoria da Justiça Militar, a abertura de um inquérito policial militar a fim de apurá-las. O presidente, general Silva Júnior, deferiu e mandou autuar o requerido.

NO RIO O PROMOTOR DE PÔRTO ALEGRE

Chegou ao Rio, apresentando-se ontem ao ministro presidente do Superior Tribunal Militar o promotor dr. Nestor d'Agosto, em exercício na 1ª Auditoria de Guerra da 3ª R.M., com sede em Pôrto Alegre.

NOVOS JUÍZES MILITARES

Foram sorteados juízes do Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria Regional, os seguintes oficiais: major Coaraciaca Brício, Vale Pereira, presidente e capitães Silvio Pinto da Luz, Jairo da Rocha Silva Pontes e Raimundo Saldanha de Menezes. O compromisso está previsto para o dia 4 de outubro próximo, às 12 horas.

Pagamento no Tesouro

Pagam-se hoje as [illegible] do 5º dia [illegible] da Agricultura, 1 da Educação, 3 da Justiça. Aposentados [illegible] da Justiça: 4.301 — 4.511 A a Z.

INDÚSTRIA PASTORIL

Bem houve o sr. Daniel de Carvalho dando o caráter objetivo e — conforme acentuou — de uma verdadeira prestação de contas, ao discurso que pronunciou inaugurando, sábado último, em São Paulo, a 15.ª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados.

Realizara-se o décimo terceiro certame da série havia pouco menos de dois anos e exatamente dois dias depois de haver o orador assumido o exercício da pasta da Agricultura. Recordou, assim, o panorama que os assuntos relativos à indústria pastoril então ofereciam e alinhou realizações e fatos que modificaram, efetivamente, o quadro, retirando-lhe o sombrio das cores.

Tanto se habituou a opinião pública a lamentar que o aperfeiçoamento técnico e o fomento agrícola e animal não se verifiquem em ritmo acelerado, que se acabou por adotar uma atitude radicalmente negativista em relação ao que, afinal, realizam os poderes públicos, nesses domínios. O discurso a que nos referimos é, pois, um oportuno subsídio para melhor julgamento da realidade, na parte referente à indústria pastoril. Sem deixarmos de insistir pelo que precisa ser feito, não menosprezarmos o que se está fazendo, nesse particular.

Visando à elevação dos índices qualitativos dos rebanhos nacionais, o Ministério da Agricultura, na atual gestão, reiniciou a importação de reprodutores finos, procedentes dos melhores planteis da Europa e da América, bem como adquiriu, nos melhores planteis nacionais, 756 reprodutores destinados à revenda, especialmente no Norte e Nordeste. Com essas compras no país, no valor de 22 milhões de cruzeiros, deu acertada contribuição para o descongestionamento das criações de gado fino atingidas pela derrocada bancária. Com o mesmo objetivo de aperfeiçoamento das raças ovinas e bovinas por métodos mais econômicos, informa haver intensificado o emprego da inseminação artificial, processo para o qual deve voltar-se o maior interêsse dos criadores, tais são os proveitos que proporciona.

Aludindo às atividades de uma das fazendas experimentais do Ministério, a que se acha sediada no interior de São Paulo, chamou o ministro a atenção dos paulistas para a seleção, que ali se fez, de tipos das raças locais de suínos com alto rendimento industrial, e, quanto a bovinos, destacou a «formação de uma raça de corte, à base do cruzamento do charolês com o zebú, excelentemente adaptada à criação no Brasil Central, cujos exemplares apresentam índices de precocidade traduzidos em pesos médios de 170 a 200 quilos na idade de seis meses, e de 300 a 350 quilos, na idade de 18 meses».

O progresso da pecuária, já sensível na produção de leite — setor em que o problema, do interêsse do consumidor, passou a ser de transporte e distribuição — é o verdadeiro e seguro caminho para que desapareçam as restrições ao consumo de carne.

Em conexão com as necessidades de regular abastecimento dos grandes centros, matadouros industriais localizados no interior — objeto de mensagem do executivo ao Congresso Nacional — são necessários para estimular, com o seu exemplo, o aproveitamento racional das matérias primas nos estabelecimentos abatedores, sobretudo nas charqueadas e nos matadouros municipais. Combatendo o desperdício de resíduos nesses estabelecimentos, o qual corresponde anualmente a um prejuízo de centenas de milhões de cruzeiros e priva o país de grande volume de fertilizantes orgânicos necessários à agricultura, alimentos para animais e matérias primas utilizadas por várias indústrias, o Departamento da Produção Animal declara ter alcançado já algum êxito citando que várias charqueadas no centro do país passaram a preparar também farinha de sangue e de ossos, óleo de mocotó, adubo, ossos a granel, etc. Deve ser ouvido e atendido, pois, o apêlo feito aos governos estaduais e municipais no sentido de que medidas idênticas de esclarecimento e estímulo sejam adotadas pelas Secretarias de Agricultura nas fábricas sujeitas à inspeção estadual, notadamente nos matadouros municipais, onde assume maiores proporções o desperdício motivado apenas pela ausência de uma aparelhagem de custo modesto e uma orientação progressista.

Um capítulo especial do discurso do ministro Daniel de Carvalho é dedicado à vitória alcançada no combate à peste suína que se disseminara tranquilamente em extensas regiões do país no curso da primeira década de sua incursão, só em 1946 vindo a ser atacada com decisão, aplicando-se 400 mil doses de vacinas cristal violeta, mas nem sempre com resultados satisfatórios, pois muitos animais vacinados contraíram a doença. O Ministério, que até então importava essas vacinas e não fiscalizava o comércio das que eram postas à venda pelos laboratórios particulares, estabeleceu os testes de eficiência e iniciou, no ano passado, produção em larga escala, já havendo aplicado dois milhões de doses e declarando silenciados 95% dos focos da virose. As repercussões dessa batalha no abastecimento de banha são, realmente, conhecidas.

Essa enumeração de medidas e realizações, ainda que fiquem aquém das patrióticas ambições, que não devem ter limites nos bons governantes, ou deixem de corresponder plenamente à impaciência, bem humana, de um povo tradicionalmente mal nutrido, constitui a demonstração objetiva de bons esforços e habilita a um melhor juízo.

Propaganda comunista

A propósito das deploráveis ocorrências da praça Marechal Floriano, a palavra oficial insistiu em dar relêvo à atuação dos comunistas, atribuindo-lhes uma influência preponderante e mesmo decisiva nos debates travados em tôrno do problema do petróleo.

Ninguém contestará que os correligionários do sr. Carlos Prestes estão procurando tirar proveito do sentido nacionalista de tais debates, para uma campanha de hostilidade aos Estados Unidos, servindo, assim, a Moscou. Êsse objetivo é claro, transparente. O petróleo fornece-lhes pretexto para a organização de comitês e a realização de reuniões que, de outro modo seriam impedidas pela Polícia. Além disso, infiltram-se êles em todos os grupos que, embora constituídos de anti-comunistas declarados, se batem por uma solução exclusivamente nacional do referido problema.

Como, porém, impedir essa participação no exame de um assunto aberto ao pronunciamento do povo? Como ir, constitucionalmente, contra os comunistas, e, além de cassar-lhes o direito de representação, também recusar-lhes o de opinar em questão de natureza econômica, fora dos quadros partidários?

E' evidente que êsse alarme do govêrno só contribui para facilitar o prestígio procurado pelos comunistas, erigidos, assim, como querem, à condição de árbitros da questão, quando é bem certo que, numèricamente, êles representam, dentro do nosso país, uma proporção ridìculamente pequena, quase imponderável. Os resultados eleitorais que êles alcançaram a princípio e que tão ràpidamente decaíram, patenteando defecções em suas fileiras ou o eventual concurso, em favor dos seus candidatos, de votantes alheios à corrente vermelha, decorreram da publicidade dos partidos democráticos, entre os quais se subdividiu o nosso eleitorado. A frente única, sob cuja bandeira êles disciplinadamente se organizaram, foi oposta uma série de chapas que determinaram a dispersão dos sufrágios.

Cumpre, assim, reconhecer nos comunistas o que êles verdadeiramente são, em face da comunhão nacional: um grupo. Ir além é fazer o seu jôgo, auxiliar-lhes a propaganda.

E, de nossa parte, fortaleçamos a democracia, com a prática dos seus princípios de respeito aos direitos do homem.

Acidentes no trabalho

Está em discussão, no plenário da Câmara, o substitutivo da Comissão de Legislação Social ao projeto de lei, da autoria do deputado Segadas Viana, que modifica a atual lei dos acidentes no trabalho para entregar êsse ramo de operações de seguro às companhias privadas. Como é sabido, a partir de 1º de janeiro do próximo ano, de acôrdo com a lei de 1944, êsses seguros deverão ser transferidos aos institutos de previdência social.

A questão comporta exame detido, sob vários aspectos. A discussão, na Comissão de Legislação Social, já deixou claro que, do ponto de vista constitucional, não há qualquer impedimento para a monopolização, como se pretendeu provar. O assunto ficou na dependência da lei ordinária. Da mesma forma, foi discutida a teoria do risco profissional, sua evolução na doutrina, que, nos têrmos de congressos internacionais, configura o acidente no trabalho como seguro social. Neste ponto, há uma consideração a fazer: em todos êsses conclaves, a posição do Brasil foi de liderança no sentido do monopólio do Estado, tese em virtude da qual foram feitas recomendações expressas a todos os países para que adotassem legislação encampando o seguro contra acidentes no trabalho. Agora, chega o ensêjo de o Brasil cumprir aquilo que defendeu e recomendou em tôdas essas conferências internacionais.

A Câmara examinará, certamente, a prática do seguro de acidentes no trabalho nos dois regimes adotados em nosso país, — o da exploração mercantil e o da realização pelas entidades de previdência social. E vem a questão de saber se os Institutos estão em condições de arcar com as responsabilidades do novo serviço.

A questão deve ser resolvida em têrmos de interêsse social. A experiência demonstra que o serviço realizado por algumas das nossas companhias de seguros nada deixa a desejar, pelo que se tornaria um êrro atribuir o govêrno êsse encargo aos Institutos, se êstes não podem oferecer garantias de proporcionar aos que trabalham uma assistência imediata, pronta, perfeita, como se torna mister.

NOVOS DEBATES SÔBRE O EMPRÉSTIMO

Declarou o líder udenista que constitui êrro gravíssimo a construção da Central Elétrica de Macabu — Folga semanal para o magistério — À sessão de ontem da Assembléia fluminense

Voltou a Assembléia Fluminense, na sessão de ontem, à discussão do projeto 72, que autoriza o Executivo a contrair um empréstimo interno de cento e cinquenta milhões de cruzeiros.

Sôbre essa proposição falaram os líderes do PSD e da UDN, respectivamente, srs. Macedo Soares e Silva e Mário Guimarães, tendo êste afirmado mais uma vez que a aprovação do substitutivo do PSD, quando da segunda discussão, visava exclusivamente dar demonstração de fôrça, porque nesta última discussão, depois do jôgo de cena que representava aquela sua atitude, o substitutivo seria mesmo alterado, como o foi, voltando tudo aos seus devidos lugares.

A POSIÇÃO DA U. D. N.

Respondendo a um aparte do pessedista Roger Malhardes, disse o sr. Mário Guimarães que no govêrno, a UDN sente que melhor poderá por em execução os princípios que defende, os postulados do seu programa, mas, jamais se furtou à posição de ser oposicionista, quando o govêrno se coloca num ponto de vista contrário a êsses postulados e a êsses princípios.

ÊRRO GRAVE

Ao concluir, já no final da prorrogação da sessão, afirmou o líder da UDN, que apesar de não terem sido fornecidas as informações solicitadas sôbre as obras da Central Elétrica de Macabu, está convencido de que as mesmas constituem um êrro gravíssimo para a economia fluminense, por isso que estão custando aos cofres do Estado, mais de trezentos milhões de cruzeiros, para se obter sete mil cavalos de fôrça. E quando digo mais de trezentos milhões de cruzeiros, é porque sabemos que os cálculos oficiais orçam em duzentos e trinta milhões de cruzeiros, não estando computados os juros que o Estado há longos anos vem pagando, os quais somam a importância de oitenta milhões de cruzeiros".

Em virtude das emendas apresentadas, na sua maioria pelo PSD, as quais tornaram pràticamente sem efeito o seu próprio substitutivo, e projeto irá novamente às comissões de Finanças e Justiça, devendo voltar ao plenário sòmente na próxima semana.

OUTROS ASSUNTOS

Foi aprovado o requerimento justificado pelo sr. Arino de Matos, solicitando a inserção nos anais de um voto de pesar pelo falecimento do sr. Felipe Pinheiro, político de São Pedro da Aldeia.

A requerimento do sr. Vasconcelos Torres foi designada uma comissão de deputados para representar a Assembléia na instalação do II Congresso dos Prefeitos fluminenses, ato que se realizará amanhã. Ainda pelo mesmo deputado foi solicitado que a Assembléia manifestasse o seu júbilo pela passagem de mais um aniversário de fundação do Município de Barra Mansa.

"GAZETILHA SOCIAL"

O sr. Alberto Tôrres criticou a apresentação das constantes e numerosas moções de congratulações pela passagem de aniversários natalícios e de fundação de Municípios e de distritos, afirmando que as sessões do Legislativo estão se transformando em "gazetilha social", e que se isso continuar dentro de pouco tempo as sessões se destinarão exclusivamente à aprovação dessas moções.

Em seguida, ocupou a tribuna o sr. Humberto de Martino, que formulou o seu protesto pessoal aos sucessos da praça Floriano, ao mesmo tempo que se solidarizava com o protesto da Assembléia, aprovado na última sessão.

REPOUSO SEMANAL PARA O MAGISTÉRIO

Pelo sr. Alberto Tôrres foi apresentado projeto de lei instituindo o repouso semanal para os membros do magistério público estadual, estabelecendo que o mesmo será às quintas-feiras nos centros urbanos e aos sábados nas zonas rurais. Por outro projeto do mesmo deputado, fica considerado "ponto facultativo" o dia 15 de outubro de cada ano, data dedicada ao culto dos mestres.

ORDEM DO DIA

A exceção dos projetos 72 e 253, êste abrindo o crédito suplementar de Cr$ 445.000,00 destinado à Imprensa Estadual, os quais voltaram às respectivas comissões, os demais projetos e indicações constantes da ordem do dia foram aprovados.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Decretos assinados nas pastas da Fazenda e da Justiça

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Nomeando, interinamente, diretor da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil S. A., Pedro Mendonça Lima.

Designando José Vieira Machado para promover a execução em Londres do acôrdo firmado em 21-5-48, com o govêrno inglês, relativamente à aplicação dos saldos congelados e, Francisco Vieira de Alencar, para seu assessor.

Na pasta da Justiça:

Nomeando oficial administrativo classe H, os escriturários, classe G, Álvaro Narciso Mendes e Antenor [illegible] [illegible].

Promovendo, por merecimento — os almoxarifes Aníbal [illegible], da classe I à J, e João [illegible], da classe G à H, o arquivista [illegible] de Oliveira, da classe F à G, os [illegible] da classe F à G, Ecol Borges [illegible] [illegible] Conceição e Hilda Ribeiro, da classe E à F e Corinta Pessoa de Góis Cavalcanti, da classe D à E; os detetives Diógenes Surmento de Barros, da classe J à K, Eurico Batista Ferreira Leão, da classe I à J, e Valdir Ribeiro Coelho e Hilton Nobre de Almeida Castro, da classe H à I, e os escriturários Lina Bastos de Roure e Isila Maria Moreira Lima, da classe F à G e Beatriz de Oliveira Batista, da classe E à F.

Promovendo por antiguidade — o almoxarife Norberto da Silva Pinto, da classe H à I, os arquivistas Adalberto de Sousa Viana e Miguel Azambuja, da classe F à G, o datilógrafo Antônio Ferreira Botelho Neto, da classe D à E, os datiloscopistas José Geraldo Galvão Marinho, da classe I à J, os detetives [illegible] João de Sousa, da classe I à J, e Milton Macedo e Edgar [illegible], da classe H à I, e os escriturários Alexandrina Vieira d'Abreu e Sousa, da classe F à G, e Araújo [illegible], da classe E à F.

NOTAS POLÍTICAS

A Receita da União e os partidos

A União Democrática Nacional deu início, ontem, na reunião da sua bancada, conforme anunciamos, ao estudo da situação financeira do país. Visam êsses estudos, com troca de impressões e exposições elucidativas da matéria, a uma posição uniforme e coesa do partido para enfrentar o PSD, que fecha a questão sôbre a votação do orçamento da Receita, como um ponto de disciplina partidária.

Na reunião de ontem, o sr. Agostinho Monteiro fêz uma análise profunda da execução do atual orçamento e ofereceu à apreciação dos seus companheiros a comparação entre as propostas do govêrno para o orçamento em vigor e para o do ano próximo. Com as cifras que pôde colher nas fontes autorizadas do Ministério da Fazenda, mostrou o representante do Pará que diversos ministérios deixaram de aplicar verbas em um total de cêrca de um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros, quantia apreciável para um orçamento de dotações tôdas como escassas, na opinião geral.

Quanto à arrecadação, demonstrou que êsse serviço é feito com grande precariedade, devido à má distribuição dos fiscais e ainda ao fato de muitos dêles se acharem afastados das suas funções, graças à situação privilegiada dêsses funcionários, isentos da supervisão do DASP, cumprindo salientar que alguns dêles se acham à disposição da própria Câmara, em perfeita inutilidade. Demais, as coletorias só tem interêsse em arrecadar até à importância de um milhão de cruzeiros (mil contos da moeda antiga) o que é hoje irrisório, pois coletorias há que já apresentam arrecadações acima de trinta milhões, desprovidas de meios, visto como não dispõem nem de papel de expediente, já sem falar nas ações de despejos que sofrem, com a falta de pagamento do aluguel da casa em que funcionam, casa, às vêzes, inadequada, parecendo mais um simples barracão. Essa é uma falha da administração, mas sem a correção dessa falha não é possível apelar para novos impostos. Na opinião de quase todos os presentes à reunião as principais medidas a propor se referem a uma rigorosa arrecadação, para que se tenha conhecimento seguro da realidade quanto à situação financeira do país, em vez que de, constantemente, apelar o govêrno para novos sacrifícios dos contribuintes.

A situação do café, do algodão, do açúcar, e de outros produtos, foi passada em revista nesse estudo que está, apenas, em comêço.

Devendo prolongar-se a exposição que o sr. Agostinho Monteiro teria que fazer e indo adiantada a hora, ficou marcada nova reunião para a próxima quinta-feira.

O sr. Herbert Levi pediu a atenção para a queda da produção agrícola que não consegue acompanhar, sequer, o crescimento da população, a ponto de pesar a ameaça de não contarmos, já para o ano próximo, com a quantidade necessária de café e de algodão para o nosso consumo.

O sr. Agostinho Monteiro expressou sua opinião contrária a qualquer aumento de impôsto até para os casos admitidos no projeto do sr. Aliomar Baleeiro, que, na sua tentativa de regulamentar o disposto do art. 15, parágrafo 1.º da Constituição, ou melhor, no seu projeto isentando de impostos os artigos indispensáveis à "habitação, vestuário, alimentação e tratamento médico das pessoas de restrita capacidade econômica", como determina a nossa Carta política, procurava suprir qualquer deficiência com novos impostos sôbre outros artigos. As manifestações ouvidas durante os debates levam à conclusão de que o pensamento da UDN é absolutamente contrário ao mais insignificante aumento de impostos, principalmente tendo em conta a enorme evasão de renda, oriunda da má arrecadação, e quando se sabe que ministérios deixam, por motivos ponderáveis, sem dúvida, de aplicar verbas que os orçamentos consignam para seus serviços.

Rigorosa arrecadação e rigorosa aplicação de verbas — são as medidas que a UDN vai aconselhar ao govêrno com o qual deseja colaborar da maneira a mais eficiente possível, como está demonstrando com os seus estudos sôbre a situação financeira e econômica do país.

O trabalho dos financistas da Câmara

Foi ontem apresentado à Câmara dos Deputados pelo seu autor, o sr. João Mendes, udenista da Bahia, o projeto de resolução, de que o DIÁRIO DE NOTÍCIAS teve ocasião de tratar, há tempos, desenvolvidamente, no sentido de passar para a Comissão de Tomadas de Contas a atribuição, até agora com a de Finanças, de examinar e dar parecer sôbre a proposta orçamentária que é apresentada pelo govêrno.

Os debates suscitados nos rápidos momentos de que o sr. João Mendes dispunha para justificar o seu projeto de resolução foram um indício seguro de quanto a idéia vai interessar aos deputados. O sr. Fernando Nóbrega sugeriu logo, antes de qualquer estudo mais demorado, que se dividisse a Comissão de Finanças em duas, uma dedicada especialmente ao Orçamento e outra aos projetos de crédito, com o que o orador disse não estar longe de concordar.

De um modo geral, pode-se afirmar que a Câmara reconhece que a Comissão de Finanças, com a pletora de encargos com que se acha, dificilmente se desincumbe das suas tarefas, pois, segundo declarações do presidente dessa Comissão, sr. Sousa Costa, de passagem por São Paulo, só depois de ultimada a votação do orçamento, já com atraso para ser remetido à outra Casa do Congresso, a Comissão passará a estudar outras matérias, igualmente urgentes e relevantes, como a reforma bancária e o Plano Salte.

As reuniões em Belo Horizonte

Quando ia em meio a reunião da bancada da UDN, o líder dêsse partido na Câmara, sr. Gabriel Passos, se retirou por ter de tomar um avião, com destino a Belo Horizonte, onde todos os partidos fazem reuniões das respectivas comissões executivas estaduais, para apreciação do projeto da Assembléia mineira, no sentido de aumentar o número de municípios do Estado em cêrca de oitenta. A UDN, desde a chegada a Belo Horizonte do presidente da sua comissão executiva, sr. Virgílio de Melo Franco, mantém ali reuniões permanentes.

O PR, ala liberal do PSD e da UDN, partidos coligados, organizaram uma ação conjunta para reforçar sua posição em face do movimento em tôrno dessa questão, que está empolgando os políticos mineiros.

Execução de obras sob o regime de cooperação

O presidente da República aprovou a minuta de têrmo de acôrdo a ser elaborado entre o Ministério da Educação e a Liga Baiana Contra a Mortalidade Infantil, de Salvador, no Estado da Bahia, para execução de obras sob o regime de cooperação.

Aumenta o poderio militar dos Estados Unidos

Fôrça combativa de primeira ordem elevada para 1.518.000 homens, com uma reserva de 2.188.619

WASHINGTON, 27 (De William F. McNamin, da United Press) — O poderio militar dos Estados Unidos aumenta constantemente, para apoiar a política exterior do país, segundo revela um estudo que acaba de ser realizado nesta capital. As fôrças armadas norte-americanas aumentaram recentemente para 1.518.000 homens e essa fôrça combativa de primeira ordem do Exército, Marinha, da Aviação e Infantaria de marinha conta com uma reserva de 2.188.619 homens. Houve um momento, após a última guerra mundial, em que as fôrças armadas dos Estados Unidos sòmente contaram com 1.025.000 homens. As fôrças aéreas saíram do marasmo em que caíra, ao terminar o conflito mundial, e contam agora com 23 mil aviões, dos quais 5.000 são de primeira linha e estão prontos para entrar em combate. Dêsses 5.000 aviões, provàvelmente 1.800 são aparelhos de caça e 800 super-fortalezas voadoras, tipo B-29, e 400 dessas super-fortalezas voadoras foram destinadas às unidades de combate e 400 são mantidas na reserva, prontas para qualquer eventualidade. O número de homens nas fôrças aéreas aumentou do baixo nível de 300 mil homens para 400.000. Até 30 de junho de 1949, as fôrças aéreas norte-americanas deverão contar com 444.000 homens; e até 30 de junho de 1950 deverão contar com 502.000 homens. A aviação naval dos EE.UU. chegou a contar com 537.084 homens em abril dêste ano, devendo passar a 623.806 homens até 30 de junho do próximo e em junho de 1950 deverá contar com 837 mil homens. A 30 de abril dêste ano, a aviação naval possuía apenas 385 mil homens e atualmente tem 409.200 membros.

A Guarda Nacional conta com maior número de reservas, isto é, 307. 619 homens, organizados em unidades de combate, prontas para serem mobilizadas quase imediatamente. A Guarda Nacional Aérea conta com mais 1.000 aviões de combate, prontos para ser utilizados.

A Marinha conta com 1.300.000 homens na reserva, dos quais 178.000 estão organizados em unidades. A infantaria de marinha possui 113.000 homens de reserva, dos quais 38.000 estão organizados já em unidades. Segundo se informa, o exército não tem planos para reorganizar os veteranos da segunda guerra mundial em unidades de reserva, sujeitas a ser mobilizadas a qualquer momento, tal como fêz a Inglaterra. O exército considera que seus atuais planos bastam para que os EE.UU. possam discutir firmemente os assuntos internacionais.

Possível que a Índia se declare República independente

NOVA DELHI, 27 (U. P.) — Fontes fidedignas opinam que é possível que a Índia antes do fim do ano se separe do Commonwealth Britânico de Nações e se declare República independente.

Segundo alguns informantes, o primeiro ministro Nehru está facultado para propor na Conferência dos Primeiros Ministros da Comunidade Britânica, que se realizará em Londres em outubro vindouro, que a Índia continue mantendo certos laços de ligação com a Grã-Bretanha, porém proclamando-se República. Essa decisão terá de ser ratificada pela Assembléia Constituinte, que se reunirá pouco depois de Nehru regressar de Londres.

Resolução aprovada pelo I Congresso Latino-americano de Petróleo

TAMPICO, México, 27 (A. P.) — O Primeiro Congresso Latino-Americano do Petróleo resolveu, na sua sessão de encerramento de ontem, recusar-se a enviar petróleo para os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, em caso de nova guerra mundial.

A resolução nesse sentido foi apresentada por Eulálio Ibánez (México), que declarou ao Congresso que o petróleo latino-americano deveria ser usado para o desenvolvimento da indústria "e não para novas guerras". A resolução foi aprovado por unanimidade.

Ameaça de greves na Finlândia

HELSINK, 27 (U.P.) — Surge a ameaça de novas greves por tôda a Finlândia como resultado da persistente campanha comunista a favor de aumento de salários. O pôrto de Turku, tradicional centro grevista finlandês, foi bloqueado por vários dias, assim como Kemi, no norte do país. Os navios destinados a Turku se desviaram para Helsinki, mas mesmo assim não foram descarregados pelos estivadores. Dois mil trabalhadores industriais entraram em greve, nesta capital, enquanto os trabalhadores em usinas de energia elétrica de Turku estão paralizados há três dias pedindo aumento de salários.

Distinguido pelo govêrno o comandante da Polícia Especial

Foi promovido, por merecimento, o capitão José Claraz Del Giúdice

Pela relação que publicamos em outro local, verifica-se que apenas 6 oficiais da arma de Infantaria foram promovidos, entem por merecimento, figurando entre os mesmos o capitão José Claraz de Sousa Deu Giudice, que foi promovido a major. Trata-se nada menos do comandante da Polícia Especial.

Atendendo a que o referido militar está em comissão em um cargo fora do Exército e foi promovido por merecimento, conclui-se que essa promoção decorre dos bons serviços que tem prestado ao govêrno do general Eurico Dutra, no comando daquela milícia.

Era considerado "um bom comunista"

Abandonou seu pôsto e tornou-se refugiado político o embaixador Grigor Moisil

ANKARA, 27 (U. P.) — Fontes do govêrno turco revelam que o embaixador da Rumânia, Grigor Moisil, abandonou o seu pôsto e tornou-se refugiado político. Aceitou a cadeira de Ciências Matemáticas na Universidade da Turquia. Ao mesmo tempo, o govêrno da Turquia exigiu hoje que a Rumânia retirasse o consul geral, Vasilescu Zambetti e o adido de imprensa, A. Mattei, em represália à solicitação da Rumânia, no sentido de que fôssem retirados de Bucarest três cidadãos turcos, em virtude da acusação de espionagem. A decisão de Moisil foi recebida com surprêsa, de vez que êle é considerado como um bom comunista.

Julgamento como espiões da bomba atômica

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O Comitê de Atividades Anti-Americanas, em um relatório de 36 páginas, pede o julgamento de três homens e de uma mulher, aos quais acusa de tentarem se apoderar dos segredos atômicos, durante a guerra, a fim de entregá-los à Rússia.

O Comitê pede o julgamento das seguintes pessoas: Clarence Francis Iskey, professor de química do Instituto Politécnico de Brooklyn, sua ex-espôsa Márcia Sand, que é acusada de haver entrado em contacto com um misterioso super-espião soviético conhecido pelo nome de Arthur Alexandrovich Adams; John Hitchcock, que trabalhou com Iskey no Projeto da Bomba Atômica, nas experiências efetuadas nas Universidades de Colúmbia e de Nova York, e Steve Nelson, natural da Iugoslávia e presidente do Partido Comunista do oeste da Pennsylvannia, o qual é acusado de espionagem e desacato ao Congresso.

O Comitê afirma que Nelson recebeu informações sôbre a bomba atômica do "senhor Iskey", cientista que cooperou nas investigações atômicas na Universidade da Califórnia.

Registro obrigatório dos diretores de jornais

BUENOS AIRES, 27 (A. P.) — A Câmara dos Deputados aprovou um projeto de lei, segundo o qual todos os diretores de jornais serão obrigados a se registrar numa repartição especial, e, ao mesmo tempo, o govêrno ordenou que os jornais reduzam seu consumo de papel em 50%. O registro dos diretores de jornais faz parte da revisão do Código Penal, que tornou mais severa a publicação da injúria contra os poderes públicos. Ao mesmo tempo um grupo de deputado peronista propôs a anistia para as pessoas agora detidas sob a acusação de crime de injúria contra as autoridades públicas.

MICROSCÓPIO

RAUL PILLA

Desde que, com a ascenção do sr. Eurico Gaspar Dutra, se restaurou no país, o govêrno eletivo, numerosas violências policiais se têm produzido impunemente na própria capital da República. A última conta dêsse rosário de crimes policiais foi a agressão sofrida, junto da estátua do marechal Floriano, por alguns manifestantes da campanha do petróleo, entre os quais se incluíam parlamentares e generais.

Que remédio haverá para estas reiteradas violências? Remédio, pròpriamente, não o há neste regime de integral irresponsabilidade. A imprensa independente verbera o atentado, a Câmara dos Deputados perde um dia de sessão em profligá-lo, prometem-se providências e abrem-se inquéritos, mas nem os inquéritos elucidam, nem as providências se tomam. Decorridas semanas ou, quando muito, meses, novo atentado se verifica.

Provém o mal da polícia, ou do govêrno? Creio eu que nem da polícia, nem do govêrno, sendo essencialmente do regime. Para comprová-lo basta lançar a vista ao Império, quando em que se instituiu e funcionou o sistema parlamentar em nosso país. Raros, raríssimos eram os atentados policiais e sérias consequências acarretaram ao govêrno, quando se produziam. Um exemplo basta.

Achava-se no poder o gabinete Costas, que tinha a extinção do cativeiro por um dos pontos essenciais do seu programa. Forte era a oposição que se fazia ao intento do govêrno, apaixonada estava, por outro lado, a opinião pública contra os escravistas; deputados da oposição eram insultados e ameaçados pela plebe, que enchia as galerias e se aglomerava nas proximidades da Câmara, levantando vivas ao ministério e morras à oposição. Um deputado, que fôra cercado e ameaçado na rua, acusou a polícia de assalariar provocadores e postá-los em tôrno da Câmara. Em consequência, foi aprovada a seguinte moção, que determinou a queda do gabinete: "A Câmara dos Deputados, convencida de que o ministério não pode garantir a ordem e segurança pública, que é indispensável à discussão do projeto do elemento servil, nega-lhe a sua confiança".

Note-se que não era acusada a polícia de nenhum dos brutais atentados ùltimamente praticados, senão, simplesmente, de indiferença ante os distúrbios, ou de cumplicidade neles e, não obstante, caiu o gabinete, por ser êle, e ninguém mais, o responsável pelas ações e omissões da polícia. Agora, porém, sendo irresponsável o govêrno, pratica a polícia verdadeiros crimes e nêles reincide impunemente.

Essa é a diferença entre os dois regimes: no parlamentar, estabelece-se uma cadeia de responsabilidades, que vêm a recair, inevitàvelmente, sôbre o govêrno; no presidencial, cria-se um sistema de irresponsabilidade, que, partindo do govêrno, abrange o mais modesto dos seus agentes.

Criação dos quadros da Justiça do Trabalho

O presidente da República sancionou lei do Congresso Nacional, que cria os quadros da Justiça do Trabalho e dá outras providências.

Afasta-se o ministro da Fazenda

ASSUMIRA' A PASTA, INTERINAMENTE, O SR. OVIDIO DE ABREU

O titular da Fazenda, a fim de entrar em gôzo de licença em S. Paulo, passará hoje às 11 hs. a direção daquela Pasta ao sr. Ovidio de Abreu. A noite, pelo Cruzeiro do Sul, rumará para aquele Estado.

Para substituir o sr. Ovidio de Abreu na Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, durante sua interinidade no Ministério da Fazenda, foi designado o sr. Pedro de Mendonça Lima, superintendente do mesmo banco.

Crédito para pagamento de ex-servidores do Território de Iguaçu

OUTROS ATOS DO CHEFE DO GOVÊRNO

O presidente da República assinou decretos: abrindo crédito especial para pagamento a ex-servidores do extinto Território Federal do Iguaçú; declarando de utilidade pública, para desapropriação pela Companhia Paulista de Estradas de Ferro, faixas de terras entre Jaú e Baurú, ambas no município de Pederneiras, necessárias aos serviços de melhoramento do traçado e alargamento da bitola e à passagem da linha de transmissão para eletrificação do referido trecho; outorgando à Luz e Fôrça de Anápolis Sociedade Anônima concessão para o aproveitamento da energia hidráulica da cachoeira do Paraná, situada entre os municípios de Planaltina e Luziânia, Estado de Goiaz; aprovando alterações introduzidas nos estatutos da Companhia de Seguros Argos Fluminense; aprovando alterações introduzidas nos estatutos da Nova América Sociedade Mútua de Seguros Gerais; concedendo à firma "E. G. Fontes & Cia." autorização para funcionar como emprêsa de navegação de cabotagem, de acôrdo com o que prescreve o decreto-lei n. 2.784, de 20-11-40; concedendo à "Aerolinee Italiane Internazionali (A.L.I.I.) Societé per Azioni" autorização para funcionar na República; aprovando o aumento de capital e a alteração estatutária da Companhia Bandeirante de Seguros Gerais e abrindo crédito especial para pagamento de despesa de pessoal e material do Ministério da Marinha, relativas a 1947.

Prosseguem os estudos sôbre a mudança da capital da República

Expõe o governador de Goiaz o seu ponto de vista acêrca do assunto —— Obras que se estão realizando na região do baixo São Francisco e aplicação de verbas — Os trabalhos de duas comissões especiais da Câmara dos Deputados

Mais uma reunião realizou ontem a Comissão Parlamentar de Estudo sôbre a mudança da capital da República. Estêve presente o sr. Coimbra Bueno, governador do Estado de Goiaz, que fêz uma explanação acêrca do problema da mudança e localização da futura capital federal no planalto central goiano. Durante a sua exposição o sr. Coimbra Bueno teve oportunidade de responder a perguntas formuladas pelos membros daquêle órgão, especial e ao concluir suas considerações fêz um apêlo no sentido de que a Comissão empregasse seus melhores esforços e dentro do mais curto prazo, a fim de tornar possível a resolução dessa importante questão. Destacou o governador goiano que não haveria indenizações quanto à área a ser ocupada pela nova capital, em virtude de disposição constitucional sôbre terras devolutas, que passaram à propriedade da União. Acrescentou que com a verba de 500 milhões de cruzeiros poder-se-ia dar início à obra de construção da cidade com capacidade para 150.000 habitantes. Finalmente, explicou que de acôrdo com o cálculo feito, a venda dos terrenos, durante o prazo de construção garantirá a cobertura das despesas efetuadas.

Pelo sr. Jales Machado foi apresentado um projeto de lei sôbre a desapropriação de imóveis na área a ser escolhida para edificação da futura capital da República, o qual foi mandado publicar, tendo sido para o mesmo designado relator o sr. Leite Neto. A Comissão decidiu ainda dar ampla liberdade ao relator geral, sr. Eurico de Queiroz, para se manifestar sôbre a localização da nova capital.

COMISSÃO ESPECIAL DE APROVEITAMENTO DA BACIA DO SÃO FRANCISCO

Voltou a reunir-se a Comissão Especial de Aproveitamento da Bacia do São Francisco, sob a presidência do padre Medeiros Neto, tendo [illegible] a essa reunião os srs. [illegible] Meneses e Paulo Peltier, respectivamente diretor do Departamento [illegible] e Saneamento do Ministério [illegible] e chefe do [illegible] distrito de [illegible] de Portos, [illegible] que falaram sôbre as obras [illegible] estão sendo realizadas no baixo São Francisco informando ainda [illegible] aplicação das verbas [illegible] o artigo 29 das Disposições [illegible] Transitórias [illegible] respeito ao plano de Aproveitamento [illegible] da Bacia do São Francisco, para cujo empreendimento [illegible] determinada uma dotação anual não inferior a um por cento das rendas tributárias da União.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide o Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à 6ª página da 2ª seção)

Homenageado ontem o diretor geral do Pessoal do Exército

Pedra fundamental da capela do Colégio Militar — Aquisição de casa própria — Campeonato Regional de 1948 — Reconhecimento de dívidas — Palestras sôbre higiene infantil no Clube Militar

O general Brasiliano Americano Freire, diretor geral do Pessoal do Exército, foi alvo ontem à tarde, por motivo de seu aniversário natalício, de carinhosa homenagem por parte de seus amigos e da oficialidade que serve sob suas ordens. Precisamente às 15 horas, ao seu gabinete de trabalho, ornamentado com flores naturais, compareceram numerosos amigos, bem como os generais Newton Cavalcanti, José Agostinho dos Santos, Canrobert Pereira da Costa, representado pelo tenente-coronel Antônio Carlos da Silva Murici, oficial de gabinete; Fiúza de Castro, Alcides Gonçalves Etchegoyen, Edgar do Amaral, Sílvio Raulino de Oliveira, Alencar Araripe, José Pessoa e Pedro Cavalcanti, êstes dois últimos representados, respectivamente, pelos coronéis Amauri Kruel e Newton Franklin do Nascimento; coronéis Armando Dubois Ferreira, da E. T. E.; Paulo da Cunha Cruz, da D. T.; Eduardo de Vasconcelos, além de numerosos comandantes de corpos, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições. Aí, em nome dos homenageantes e no seu próprio, falou o coronel Osvaldo de Araújo Mota, chefe do gabinete, que, após ressaltar os méritos do homenageado, ofereceu-lhe custosa lembrança. O general Americano Freire, após agradecer, foi abraçado por todos os presentes. Durante a festa tocou a banda de música do Batalhão de Guardas.

XIX CONGRESSO MÉDICO HOMEOPÁTICO PANAMERICANO

O ministro Canrobert Pereira da Costa recebeu, ontem, pela manhã, em seu gabinete de trabalho, o dr. Amaro Azevedo, presidente efetivo do XIX Congresso Médico Homeopático Panamericano, que o convidou para assistir à sessão solene de abertura do referido Congresso, no Auditorium do Ministério de Educação e Saúde, no dia 5 de outubro próximo, às 20,30 horas, a qual contará com a presença do presidente da República e do mundo oficial, bem como de membros do Corpo Diplomático.

ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS

Os candidatos à matrícula na Escola de Sargentos das Armas deverão apresentar-se àquele estabelecimento até o dia 30 do corrente mês, a fim de tomarem conhecimento de assunto de seu interêsse.

AQUISIÇAO DE CASA PRÓPRIA

Realiza-se amanhã, no Clube Militar, a assembléia geral, convocada para aprovar a criação, naquele clube, da Carteira Imobiliária. Pede-se o comparecimento de todos os associados interessados na aquisição da casa própria. A fim de tomarem algumas medidas preparatórias para a reunião, os membros da comissão coordenadora deverão reunir-se hoje, às 17 horas, no 1.º andar do clube acima.

NA DIRETORIA DE REMONTA E VETERINARIA

Assumiu a chefia do gabinete da Diretoria de Remonta e Veterinária, cumulativamente com as de fiscal administrativo, o tenente-coronel Paulo de Melo Morais, ficando dispensado o major Coaraciara Brício do Vale Pereira, chefe de seção.

CAMPEONATO REGIONAL DE 1948

O resultado final do Pentatlo Moderno do Campeonato Regional de 1948 foi o seguinte: A) — Resultado Individual — capitão Aloísio Alves Borges, da 1.ª Cia. P. E., 1.º lugar; 1.º tenente Eric Tinoco Marques, do R. A. N., 2.º lugar; capitão Sirto de Andrade Ninô, 1.º R. O. 105, 3.º lugar; 1.º tenente Acélio Morrto Coelho, do 1.º R. C. G., 4.º lugar; 1.º tenente Jorge Alberto Prati de Aguiar, da E. E. F. E., 5.º lugar; 2.º tenente Rui Alves Werneck, 3.º R. I., desclassificado; 2.º tenente Sérgio Morais Rêgo, R. A. N., 7.º lugar; 1.º tenente Dagoberto Pompílio, do Btl. G., 6.º lugar; 1.º tenente Ademar Marques Curso, da 1.ª Cia. P. E., desclassificado; 1.º tenente Carlos Helvídio, do 2.º R. I., 9.º lugar; 2.º tenente Carlos César Taveira, do 1.º R. I., 8.º lugar; 1.º tenente Francisco Frota Mata, do 2.º R. I., desclassificado; e 1.º tenente Virgílio Damásio de Sá, da 1.ª Cia. P. E., desclassificado. B) — Classificação por equipe — 1.º lugar — 1.ª Cia. Pol. Ex., 10 pontos; 2.º lugar — Regimento Andrade Neves, 7 pontos; 3.º lugar — 1.º Regimento de Obuses, 105,4 pontos, 4.º lugar — 1.º R. Cav. Guardas, 3 pontos; e 5.º lugar — Batalhão de Guardas, 2 pontos.

— Os resultados até agora obtidos, e que classificam as unidades abaixo para a disputa final do Campeonato Olímpico Regional da Zona II, são os seguintes: I — Futebol — sargentos: Regimento Andrade Neves e Agrupamento de Pequenas Unidades. II — Voleibol — praças — 1.º R. I., 1.º B C. C. e 1.º G. O. 155. III — cabo de guerra — sargentos: 1.º R. I., 2.º R. I. e I-1.º R. A. Aé. IV — Basquetebol — praças: 1.º R. I. e 1.º G. O. 155. Sob a orientação do tenente-coronel Siseno Sarmento, prosseguirá hoje o campeonato, no Estádio do Regimento Escola, com a realização da prova de cabo de guerra, em disputa do 3.º lugar.

NO GABINETE MINISTERIAL

Estiveram, ontem, à tarde, em conferência com o ministro, os generais Zenóbio da Costa, Odílio Denis, Newton Cavalcanti e Olímpio Falconieri da Cunha.

PEDRA FUNDAMENTAL DA CAPELA DO COLEGIO MILITAR

Para a cerimônia de lançamento da pedra fundamental da Capela do Colégio Militar, a realizar-se no próximo dia 1.º de outubro, foi organizado o seguinte programa: 1.ª parte — Dia 30 de setembro, no auditório: às 18 horas: confissões. As 20 horas: conferência para alunos e suas famílias. 2.ª parte: missa e comunhão — Dia 1.º de outubro — no auditório — 7 horas: confissões. Na praça Tomaz Coelho: às 7.30 horas — hasteamento da Bandeira. Hino Nacional, cantado pelos alunos. No recreio do externato: às 8 horas: recepção ao sr. presidente da República. Missa campal rezada pelo cardeal d. Jaime de Barros Câmara. As cerimônias da missa serão explicadas, ao microfone, por um sacerdote. Durante o ato religioso cantarão os alunos do Colégio, sob a direção do professor Ernâni Bastos, e tocará a banda da Polícia Militar. 3.ª parte — No externato, às 8.30 horas, bênção e lançamento da pedra fundamental do Colégio Militar. Na Capela provisória do Colégio, às 9 horas, será servido chocolate para os comungantes. Uniforme do dia: oficiais — O do dia, marcando pela S.G.M.G. Alunos: túnica cáqui e calça garance. Civis: traje de passeio.

A PROMOÇAO DO GENERAL EUDORO

O general Adriano Saldanha Mazа, diretor geral das Armas, reuniu ontem, à tarde, em seu gabinete de trabalho, a oficialidade que serve sob suas ordens para homenagear o coronel de engenharia Eudoro Barcelos de Morais, por motivo de sua promoção por merecimento ao pôsto de general de brigada.

O general Maza saudou o seu novo colega, que vinha exercendo naquela diretoria o cargo de chefe da Seção de Engenharia, ressaltando-lhe os méritos. O general Eudoro após agradecer foi abraçado pelos presentes. Por último, foi servida uma taça de "champagne". Tomaram parte nessa homenagem o coronel Otacílio Ururaí, diretor interino de Engenharia, que compareceu acompanhado de um grupo de oficiais: major Eduardo Domingues de Oliveira, representante do ministro da Guerra; tenentes-coronéis Armando Barcelos Perestrelo e José Osório, da Comissão de Engenharia e Obras n. 7; coronel Herculano Gomes, chefe das obras do Estádio Municipal, e coronel Raimundo Sales Filho, diretor de Abastecimento da Prefeitura do Distrito Federal.

CLUBE MILITAR

Por intermédio do Departamento Recreativo do Clube Militar será realizado no próximo sábado, às 20 horas, um torneio de Bingo, dançante, com distribuição de valiosos prêmios, e no dia 10 de outubro próximo uma excursão a Teresópolis. Quaisquer informações pelo fone 42-6970, das 16 às 18 horas, diàriamente.

ORDEM AS UNIDADES

O secretário geral da Guerra solicita, por nosso intermédio, aos comandantes de corpos, chefes de repartições e estabelecimentos que informem, com urgência, e somente em caso positivo,

(Conclui na 6.ª página)

PROMOÇÕES NAS ARMAS DE INFANTARIA, CAVALARIA, ARTILHARIÁ E ENGENHARIA E SERVIÇOS

O presidente da República assinou, na pasta da Guerra, na data de 25 do corrente, as seguintes promoções referentes ao 3º trimestre do corrente ano, pelos princípios de Antiguidade e Merecimento:

POR ANTIGUIDADE

Na Infantaria: — a tenente-coronel, os majores Paulo Galvão e Válter da Silva Tôrres «A»;

— a major, os capitães Diógenes Nunes Assunção, Datero de Lorenzi Maciel, Benedito Freitas Diniz «Ag», Oscar Saraiva Batista, Edson Arantes Dias da Silva, Tamoio de Figueiredo e Aimar Lima;

— a capitão, os primeiros-tenentes, Osvaldo Lopes, Sinval Pinheiro, Antônio da Silva Campos, João Felipe Barbosa, José Artur Borges Cabral, Carlos Alexandre Portela Passos Autran, Edgardo de Cerqueira César, Rogério de Araújo, João Batista Silva e Nazareno Fortes de Brito.

Na Cavalaria: — a major, o capitão Clovis Breier;

— a 2º tenente, os Asp. a Of. Nélson de Sousa Lima, Aimar de Andrade e Gilis Nolding.

Na Artilharia: — a tenente-coronel, os majores Amílcar da Silva Pires, Augusto César de Sampaio Viana «A», Abelardo Marcondes dos Santos, «B», Osman Vieira Mascarenhas «B», Ari Hugo Brígido Correia, Leônidas Oscar Correia de Morais «A», Sílvio de Azevedo Paim Pamplona, José Vitorino Correia «Ag» — «A» e Frederico Ernesto da Cunha «A»;

— a major, os capitães Maurício Kiges, Aldo Pereira, Afonso Jorge von Trompowski, Junot Rebelo Guimarães, «Ag», Policarpo de Oliveira Santos, José Teófilo Bezerra de Meneses, José Tito do Canto, Hermes de Morais, Dourado, João de Moura Dias, Odacir Luís Tim, Mário Lobato Vale, Jaime Portela de Melo, Caio Torres Martins, Edmir de Melo, Aldenor Valente Quinderé, José Omrie Alves de Sousa, Paulo Carneiro Tomaz Alves, Valdemar Raul Turola, Miguel de Assis Vieira, «T», Jeferson Cardim de Alencar Osório, Alci Sousa Palmeiro, Flávio da Costa Pereira Vilas Boas e Alfredo Jorge Mirandola.

Na Engenharia: — a major, os capitães Francisco das Chagas Melo Soares, Osiel Cavalcanti de Gusmão, Kiesher Rolim Pinheiro, Galileu Machado Gonçalves, Osvaldo Colares de Novais, Américo José Brasil e Eduardo Gold;

— a capitão, os primeiros-tenentes, Murilo Constant de Andrade Fraenkelel, Alair Ataíde, Olavo Pereira Estrela, Murilo de Figueiredo Borges, Augusto Sisson da Silva Tavares, Almir Miguez Vinhaes, Valdir Polis, Luís Almeida Barreto, Marius Trajano Teixeira Neto, José Heirique Chaves de Oliveira, Nélson Souto Jorge e Francisco de Sousa Ribeiro de Almeida.

NO SERVIÇO DE SAÚDE

Médicos: — a major, os capitães drs: Rodolfo Veloso de Oliveira, Norival Duarte da Silva, Aníbal Olímpio Medina de Azevedo, Rubem de Cerqueira Lima, Joaquim Vieira Fróis e Júlio da Costa Fernandes.

— a capitão, os 1os. tenentes drs: Luís Augusto Basto de Armando, Rafael Tobias de Morais e Barros, Fausto de Castro Guimarães, Lineu Trevisani Beltrão, Luís Guimarães Fernandes da Silva, Antônio Elias Diuana, Artur Floriano de Toledo Junior, Zali de Sampaio Monteiro Câmara, Orlando Gomes Bertier, Orlando Duarte Correia Barbosa, Agostinho Monteiro Filho, Vicente José de Abreu, Hamilton Costa Lôbo, Gilberto Nunes Ribeiro Junior, Rubem do Nascimento Paiva, Sílvio Aires de Sousa, Oldano Amorim Pontual, Osvaldo Camardelli, Everardo Martins de Araújo e Edgar Néwton Lopes.

Farmacêuticos: — Incluir no respectivo Quadro, contando antiguidade de 25-9-1948, o capitão agregado João Casemiro Marzulo.

Veterinários: — Incluir no respectivo Quadro, contando antiguidade de 25-9-1948, o capitão agregado Gilberto Pereira Viana.

No Serviço de Intendência do Exército: — a capitão, em ressarcimento de preterição, o 1º ten. Augusto Barros Lovagilio Júnior que agrega.

No Magistério Militar: — a coronel, o ten-cel. RI — Carlos Studart Filho.

CONTAGEM DE ANTIGUIDADE

Na Artilharia: — de 25-9-1948, do ten. cel. «T» Edmundo Orlandini;

No Serviço de Saúde: — Médico — de 25-9-1948, do ten. cel. médico dr. Alceu de França Navarro.

NO QUADRO AUXILIAR DE OFICIAIS

Na Infantaria: — a 1º tenente, os 2ºs. tenentes Adalardo Rodrigues de Medeiros, Francisco Barroso de Sousa, Rubens Lucarini, Mário Pinto de Queiroz, Luís Quintal da Fontoura, Adolfo de Nassau Pereira Dourado, Euclides Morais Rodrigues, Sinésio Rafael de Araújo e José Pinto de Siqueira.

— a 2º tenente, os subtenentes Agripino Fontes Viana, Antônio Meneses Martins, 1os sargentos José Maria Pinheiro, José Fernando Botelho, Jonas de Sousa Mariano, Valdemar Borges, José Alvim Fontana, Altamiro Lima e Francisco Xavier da Silva.

Na Cavalaria: — a 1º tenente, os 2ºs tenentes Lúcio Duranton Filho, Atanásio Larrée, Gentil Bandeira de Sousa Saldanha da Gama Vieira, Oscar Scsdottfeldt, Leopoldo Fernandes dos Santos, Augusto Siedler Siqueira, Ataíde Flores, Dorado Gonçalves, Eduardo Albuquerque Torres Pereira, José Cassemiro Oto, Vidal Goulart de Castro, Francisco Coelho Fontenele, Cid Sousa e Silva.

— a 2º tenente, os subtenentes Nadir Vernes da Palma, Valter Paim de Sousa, João Clímaco Miranda dos Santos, Benito Borges dos Santos, Pedro Gonçalves da Silva, João Bernardino de Sousa, Arister da Costa Amaral, Maurício Lima Maggessi Pereira e Napoleão Berbigier, e os 1ºs. sargentos Hector Mendes Cardoso, Emídio Rodrigues Corrêa, Orozimbo Ribeiro Barbosa, Ivo Silveira Jacobsem, Francisco José Nicola, Nilo da Costa e Edelberto Nunes Viana.

Na Artilharia: — a 1º tenente, os 2ºs. tenentes Deocledes Muniz, João Batista Guisoni, José Araujo da Silva, José de Magalhães Barros, Lourival Geheré, Nacife Carone, Nelson Ubaldo Mendes, Pedro Etanislo, Valter Ereiupe dos Santos, Manuel Luiz Kersting Filho, Radagásio Nunes da Rosa, João Maria Borges, Arquimedes Mena Barreto Oliveira, Otto Pimentel, Leônidas Cabral dos Santos, Fernando Pereira Falcão, Nascimento Mahfuz, Noredin Rodrigues Reis e José Rosa Filho.

— a 2º tenente, os subtenentes Luiz Gilvan Meira, Antônio Furtado de Figueiredo, Carlos Cecílio, Miltão Godói, Benedito Castilho, José de Oliveira Neves, Lúcio Diefenthaeler Dorneles, João Trajano Araujo, Mário Martins de Oliveira, Jaime Ferreira Franco, Geraldo Borges do Couto, Alcebíades Bastos, Assis Otton, Armando Siciliano, Carlos Moacir da Conceição, Francisco Nunes de Oliveira, Leoveral Moreira Neves, Rober Tayer, Sebastião Martins, Artur Fieker, e os 1ºs sargentos Geraldo Barbosa, Zózimo Elias da Rocha, Joaquim Alves Caldeira e Osvaldo Ambrósio.

Na Engenharia: — a 1º tenente, os 2ºs tenentes Celso Corrêa Guedes, Manuel Orval da Rosa, Gabriel d'Avila Flores, Astrogildo Josende, Eduardo Domingos dos Santos, João Zaleski, Paulo Fernandes Marques, João Batista de Alencar, Fernando Sebastião Graem e José Ventura Chisnandes;

— a 2º tenente, os subnenentes Manuel Francisco, João Pedro de Lima, Vicente Furlati, Alberto Varassim, Sátero Maciel de Barros, Antônio de Magalhães Bastos, Germano João Dittmer, Ari Nora Guimarães, Durval Pimentel, João Batista Maia, Nemésio dos Santos Pinto e Enedino Martins Magalhães, e o 1º sargento Fridolino José Schmidt.

No Serviço de Intendência do Exército: — a 2º tenente, o subtenente Armando Magalhães e os 1ºs sargentos Oscar da Silva Nunes e Aderni Lomonaco.

Em ressarcimento de preterição: — Na Infantaria, a 1º tenente, os 2ºs. Antônio Batista Leitão e João Batista da Silva; a 2º tenente, os 1ºs. sargentos José Figueiredo Crespo, Oscar Fernandes de Alencar, Elísio de Sousa Brito, Antônio Parente da Silva, Serafim Freire de Lima e Jovelino Amaro do Nascimento.

Na Cavalaria: — a 1º tenente, o 2º tenente Aristides Miranda dos Santos.

Na Artilharia, — a 1º tenente Luiz Napoleão de Azambuja.

NA INFANTARIA: — a coronel, o tenente-coronel Pedro Eugênio Pies;

— a major, os capitães Alvaro Paiva de Araújo, Reginaldo de Meneres Hunter «B», Joaquim Batista Itajaí, Mário Solon Ribeiro, José Claraz de Sousa del Giudice e Licurgo da Silva Castelo Branco «T».

NA CAVALARIA: — a major, o capitão Ramiro Tavares Gonçalves.

NA ARTILHARIA: — a coronel, o tenente-coronel Alcebíades do Amaral Braga;

— a tenente-coronel, os majores Aldo Hor-Meyll Alvares «T», Agenor Marques «T», Levi Ribeiro Bitencourt, Frederico Adolfo Ferreira Fasshebеr e Jardel Fabrício «T»;

— a major, os capitães Antônio Sá Barreto Lemos Filho, Domiciano Muller Ribeiro, Breno Berneta, Odilon de Loiola e Silva, Celso de Azevedo Daltro Santos, Samuel Kicis, Almir Veloso Soeiro, Sílvio Pereira da Silva, Sirto de Andrade Ninô, Nélson Werneck Sodré, Fernando Santos Ferreira Coelho, José de Melo Mourão, Paulo Ferreira Pará, Airton da Silva Castelo Branco «T», Durval de Alvarenga Souto Maior, Ariel Paca da Fonseca, José Alves Martins, Oli Lopes Dorneles, Adauto Bezerra de Araújo, José Pinto de Araújo Rabelo, Pedro Augusto Sisson da Silva Tavares «T», Enéias Martis Nogueira, Edmundo da Costa Neves e Rubens Alves de Vasconcelos.

NA ENGENHARIA: — a major, os capitães José Ferraz da Rocha, Evandro Glaucio de Oliveira e Silva «T», Durval Coelho Marteira, José Maria de Paiva Ronco «T», Délio Barbosa Leite, Edmond Wadich Curi, Auriz Coelho e Silva, Otávio Ferreira Queiroz e Luis Marçal Ferreira Filho «T».

NO SERVIÇO DE SAÚDE — MÉDICOS: — a major, os capitães drs Autro de Morais, Pacífico de Rodrigues Castelo Branco, João Gonçalves Tourinho Filho, Meneleu de Paiva Alves da Cunha, Luís Felipe Santalona de Castro, Ferdinando Almeida de Sousa da Silveira Filho e Tales Estrazulas de Oliveira.

SENHOR OU VÍTIMA?

Criou-se em Bergen uma nova Universidade, a segunda da Noruega, país de menos de três milhões de habitantes.

O ministro da Educação Lars Moen, no ato da inauguração, respondeu antecipadamente àqueles que se admirassem de que a pequena Noruega se arrojasse, logo após a guerra, a tão grande projeto.

«Assim fizemos, disse o ministro, porque reconhecemos a importância vital da ciência e das pesquisas em nosso esfôrço pela reconstrução.»

Depois de o reitora da nova alta escola, o professor Trumpy, frisando que o grande aparelhamento técnico, formado pela ciência moderna, foi usado para fins destruidores e ofereceu as seguintes perguntas:

«Existe o necessário equilíbrio entre os valores espirituais e materiais? Deve o homem ser o senhor da civilização ou a sua vítima?»

Qual será a resposta? Se as pequenas nações fossem convidadas para dá-la, a decisão não seria duvidosa. Mas quem manda são os grandes.

Que admiravel lição nos fornece êsse pequeno povo escandinavo que abre uma nova universidade enquanto em tôrno dêle, tanto no léste como no oéste, surgem novas armas, novos exercitos e novas usinas de guerra.

SPECTATOR

Notícias da Polícia Militar

PERMISSÃO

Ao 3.º sargento Geraldo Gama Delgado foi concedida permissão para gozar as férias regulamentares relativas ao ano findo, na cidade de Rio Preto, no Estado de Minas Gerais.

REUNIÃO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

Sob a presidência do Comando Geral da Corporação reunir-se-á, às 15 horas do próximo dia 30 do corrente, o Conselho Administrativo da Corporação.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE OFICIAL

Está chamado para ser inspecionado de saúde, hoje, às 9.30 horas, no Hospital da Corporação, por conclusão de agregação, o 1.º tenente Tomaz Gosling Filho.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados foram exarados os seguintes despachos:

— Da funcionária-extranumerária-diarista do M. J. N. I., lotada no S. S. da Corporação, Honorina Costa de Sousa, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação pessôa de sua família — «Concedo, em face de viver a paciente às expensas da requerente, conforme informação do S. S.»; e,

— Do cabo de esquadra José Firmino Gabral d'Almada, pedindo para que seja anotado em seus assentamentos a profissão de «Prático de Rádio» — «Deferido, levando-se em consideração a informação prestada pelo diretor da E. R.».

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

se lhes pertence ou pertenceu (nesse caso o destino que tomou) o cabo Alfredo Erico Bones, filho de Maria Cândida, nascido em 21-VI-1915, no Estado da Bahia.

VAI SEGUIR A DESTINO

O tenente-coronel Amarílio Campos de Matos, do 32.º B. C., por terminação de trânsito, vai seguir a seu destino, tendo se apresentado, ontem, à Secretaria da Guerra.

UNIFORME DO DIA

Pelo S.G.M.G. foi designado o 5.º uniforme para o dia 29 do corrente.

PALESTRAS SÔBRE HIGIENE INFANTIL NO CLUBE MILITAR

Terá início, no dia 1.º de outubro próximo, um curso de 10 palestras sôbre temas referentes à Higiene Infantil, as quais serão proferidas pelo dr. Ernesto Silva, médico pediatra, assistente do Hospital São Zacarias e da Associação Brasileira de Imprensa. A inscrição é inteiramente gratuita e as palestras serão realizadas às segundas e sextas, às 17 horas, no Clube Militar, avenida Rio Branco, 251. Na portaria do Clube, as senhoras poderão se inscrever e obter pormenores sôbre as vantagens que o curso proporcionará. Filmes ilustrativos enriquecerão as explanações orais.

Eis, em síntese, o programa:

1.º de outubro — Inauguração. Falarão, nesse dia, o professor Pereira Lira, o dr. Cabizans e o dr. Ernesto Silva.

4 de outubro — Alimentação materna. Filmes: Alimentação ao seio e Preparo de Alimentos (de Mead's Johnson).

8 de outubro — Alimentação artificial da criança até a puberdade; o problema da alimentação na criança. Filmes: E' fácil comer bem, e Leite, alimento de todo o mundo (do S. E. S. P.).

11 de outubro — Caracteres de um recém-nascido; cuidados; acidentes; o prematuro. Desenvolvimento da criança do nascimento à puberdade. Filme: Como cuidar das crianças (do S. E. S. P.).

15 de outubro — Desvios do desenvolvimento normal da criança. Demência e retardo. Desordens diversas. Insuficiências. Precocidade.

18 de outubro — Maus hábitos da infância e da adolescência. Como formar bons hábitos.

22 de outubro — Prevenção das doenças. Proteção à prole. Filmes: O que é doença e Conselho às mães (S. E. S. P.).

25 de outubro — A vida de um lar: normas para a formação de homens úteis. Educação sexual. Filme: Um mundo para os pirralhos (S. E. S. P.).

29 de outubro — Evolução psíquica da criança.

5 de novembro — Evolução psíquica do adolescente.

8 de novembro — A necessidade do exame periódico da criança. Filme: Quando Boby vai à escola (Mead's Johnson).

RECONHECIMENTO DE DIVIDAS

O sub-diretor de Fundos do Exército encaminhou, ontem, ao secretário geral do Ministério da Guerra, para efeito de reconhecimento de dívida, na forma da delegação constante do aviso n.º 2.612, de 25-9-45, os seguintes processos:

— Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, pagamentos de:
Cr$ 8.258,80 (pg. 2.085|47);
Cr$ 12,00 (pg. 13.062|47);

— Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, pagamentos de:
Cr$ 24,80 (pg. 23.454|47);
Cr$ 14,50 (pg. 21.139|47);

— Estrada de Ferro Sorocabana, pagamento de:
Cr$ 2.930,10 (pg. 10.097|47);

— Cia. Nacional Navegação Costeira, pagamento de:
Cr$ 89.660,00 (pg. 10.767|48);

— Viação Férrea Rio Grande do Sul, pagamentos de:
Cr$ 17.604,10 (pg. 13.286|47);
Cr$ 6.096,70 (pg. 13.268|47);

— São Paulo Railway Company, pagamento de:
Cr$ 127,50 (pg. 5.740);

— Rêde Mineira de Viação, pagamento de:
Cr$ 5.226,20 (pg. 10.965|48);

— Cia. Mogiana de Estradas de Ferro, pagamento de:
Cr$ 17.056,10 (pg. 13.139|47);

— Serviços de Navegação da Amazônia, pagamento de:
Cr$ 2.034,20 (pg. 6.254|48);

— José Marcos Bezerra Cavalcanti, capitão, pagamento de:
Cr$ 910,00 (pg. 13.777|48);

— Aristides Prado de Oliveira, tenente-coronel, pagamento de:
Cr$ 280,00 (pg. 3.726|48).

Todos pelo Tesouro Nacional.

CASA DO SARGENTO

O presidente da Casa do Sargento do Brasil convoca os membros dos três Conselhos para uma reunião em conjunto no dia 1.º de outubro, às 20 horas, a fim de elegerem o orador oficial da Casa.

CASA DO SARGENTO DO BRASIL

O presidente do Conselho Superior da Casa do Sargento do Brasil convoca, nos têrmos do parágrafo único do artigo 49 dos Estatutos em vigor, os demais membros dêsse Conselho, para uma reunião ordinária a se realizar amanhã, às 20 horas.

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastres — Acidentes — Agressões — Atropelamentos — Suicídio e tentativas — Incêndio — Roubos e furtos — Assalto — Ganância

Registraram-se domingo e ontem nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastres

Na estrada Rio-Petrópolis, próximo ao quilômetro 50, derrapou e tombou a motocicleta 13.44, dirigida pelo seu proprietário Vivaldo de Oliveira Barros, de 28 anos, morador na rua Laurindo Filho, e conduzindo seus amigos Hélio Silva, de 27 anos, residente na rua Zeferino Costa, 576 e Sebastião Raposo dos Santos, de 30 anos, domiciliado na rua Jati, 72. Todos que iam passar o domingo em Petrópolis, sofreram ferimentos, sendo socorridos no hospital daquela cidade fluminense para onde foram levados em um automóvel, que passava pelo local no momento do desastre. O estado de Vivaldo era grave e a sua morte ocorreu [illegible] em consequência dos ferimentos. Hélio e Sebastião tiveram ferimentos sem gravidade e retiraram-se do hospital após os curativos. A polícia local tomou conhecimento do fato e o côrpo de Vivaldo foi removido para o necrotério.

* * *

Na avenida Cesário de Melo, o automóvel n. 2.97-63, dirigido pelo advogado Pedro José Vieira, de 35 anos, casado, residente na rua Santa Alexandrina, 18, perdendo a direção, foi colidir com um poste. Em consequência do desastre, saíram feridos o proprietário do veículo e os passageiros Deocleciano Vieira, morador na rua Alberto Campos, 257; Tuiuti Machado Ribeiro, residente na avenida Salvador de Sá, 83, Cecília Machado Ribeiro Vieira e Maria de Freitas, também moradoras na rua Santa Alexandrina, 18. Todos com ferimentos leves foram socorridos no Hospital Rocha Faria. A polícia do 28º distrito registrou o fato.

Acidentes

Na estação Cintra Vidal, sob um pontilhão ali existente, foi encontrado o menor Francisco Gonçalves, de 14 anos, enteado de José Batista da Silva, morador na rua Sousa Freitas, 258, casa 5, com o crânio fraturado, havendo suspeita de estar também com fratura da bacia. Em estado de choque, recebeu os primeiros curativos na Assistência do Méier, sendo em seguida, internado no Hospital de Pronto Socorro. A polícia do 22º distrito teve conhecimento do fato e procura apurar se o menor foi colhido por trem ou caiu do pontilhão.

* * *

José Manuel Simplício, operário, de 19 anos, solteiro, residente na rua Vila Nova, 16, foi vítima de uma queda de um trem elétrico, próximo à estação de Bento Ribeiro, falecendo instantâneamente. Com guia da polícia do 25º distrito, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

O menino Jair de 4 anos apenas, filho do sr. Paulo Alves de Carvalho, morador na rua Tabira, 62, casa 2, subiu no estribo do automóvel n. 49.26, dirigido por João de Almeida, amigo e vizinho do pai do menor. Em dado momento o motorista movimentou o carro sem perceber que o menino estava ali, resultando o mesmo cair ao solo sofrendo grave ferimento na cabeça. O motorista correu a criança levando-a para o Hospital Miguel Couto. Ali, com suspeita de fratura do crânio o menor foi internado para receber o tratamento.

* * *

No Hospital Miguel Couto foi internado o operário Manuel Siqueira, de 28 anos, solteiro, morador na rua Expedicionários, 52, que fôra imprensado entre dois elevadores quando trabalhava na conservação dos mesmos, na avenida Copacabana, 1.227. Sofreu fratura da bacia e de costelas.

* * *

Matosinhos Bonfim, operário, de 32 anos, morador na rua Real Grandeza, 372, caiu de um bonde na rua General Polidoro, sendo internado no Hospital Miguel Couto, em estado de choque, com o crânio fraturado.

Agressões

José Deixtre de Almeida, de 35 anos, morador na estrada do Colégio, 131, casa 8, diretor do Irajá F. Clube, foi assistir o jôgo do seu clube com o S. C. Mavilis, no campo dêste. Ao protestar contra a marcação de duas penalidades consignadas pelo juiz da peleja, foi agredido a pau por três desconhecidos, torcedores do Mavilis, sofrendo fratura da perna esquerda e contusão no frontal. Os agressores fugiram e a vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na estrada do Tambá, Gregório de tal, após violenta discussão que teve com o cantoneiro Abraão Dorneno, de 35 anos, residente na rua Costa Velho, 22, agrediu-o com uma barra de ferro, evadindo-se, em seguida. A vítima, com fraturas e contusões, foi internada no Hospital Miguel Couto. A polícia do 1º distrito teve ciência do fato.

* * *

Hélio de Oliveira, de 24 anos, morador na rua Flávio Farnesi, 62, por motivo fútil, foi agredido à navalha, na rua da Proclamação, pelo indivíduo conhecido pelo vulgo de «Dino». Hélio foi socorrido no Hospital Getúlio Vargas, com ferimento na face.

Atropelamentos

Na esquina das ruas da Passagem e General Polidoro, Antônio de tal, aparentando 22 anos, residente na rua Costa Velho, 130, foi atropelado pelo ônibus n. 8.12.67, da Viação Nacional, linha 108, cujo motorista fugiu. A vítima, com graves ferimentos, foi internada no Hospital Miguel Couto. A polícia do 2º distrito registou o fato.

* * *

Na rua Bulhões Maciel, esquina de Major Conrado, Albertina Barbosa de Andrade, de 50 anos, viúva, moradora na rua Pinssava, 500, foi atropelada por uma bicicleta, sofrendo vários ferimentos de natureza grave. A vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas, em estado de choque, tendo a polícia do 21º distrito tido ciência do fato.

* * *

Na rua Arquias Cordeiro, em frente à estação do Méier, Senhorinha da Silva Pimenta, de 28 anos, solteira, bilheteira do cine Olinda, residente na estrada Velha da Pavuna, 850, foi colhida pelo bonde n. 1.832, da linha Engenho de Dentro, dirigido pelo motorneiro Ademar Leonídio Rangel, regulamento n. 8.367, que foi prêso e autuado na delegacia do 22º distrito policial. A vítima, com fratura do braço direito, escoriações generalizadas e suspeita de fraturas do crânio e da bacia foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na rua Jardim Botânico, o funcionário do Parque Florestal do Jardim Botânico, Justino de Sousa, de 38 anos, solteiro, residente no Parque Proletário do Leblon, foi colhido por um bonde, sofrendo esmagamento de uma das pernas. Em estado grave, foi internado no Hospital de Pronto Socorro. Do fato teve conhecimento a polícia do 1º distrito.

* * *

Na avenida Brasil, esquina da rua Almirante Mariah, um automóvel cujo número não foi identificado atropelou e matou um homem de côr branca, modestamente trajado e aparentando 70 anos. Seu corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Suicídio e tentativa

Em sua residência, na rua Cisplatina, 27, Mário Macieira, de 21 anos, solteiro, operário, tentou suicidar-se, ingerindo um tóxico. Em estado desesperador, foi internado no Hospital Getúlio Vargas, onde faleceu horas depois. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Maria de Lourdes Pinto, casada, de 25 anos, moradora na rua Mem de Sá, 110, no bairro de Icaraí, em Niterói, tentou suicidar-se ingerindo quantidade anormal de um sedativo. Socorrida no Pôsto de Socorro da vizinha capital, foi posta fora de perigo.

* * *

Valquíria Marinho, de 23 anos, residente na rua Nascimento Silva n.º 276 atentou contra a vida ingerindo pastilhas de entorpecente. Foi socorrida no Hospital Miguel Couto.

* * *

Antônio Alves Antunes, funcionário público, de 36 anos, casado, morador na rua Mendes Tavares n.º 118, foi socorrido pela Assistência, por ter tentado o suicídio aspirando gás.

Incêndio

Na rua Maldonado n.º 170, ilha do Governador, residência do sr. Eurípedes Fernandes, irrompeu violento incêndio que destruiu tudo o que havia no imóvel tendo apenas ficado as paredes. O fogo que durou duas horas, foi combatido por populares e empregados de Shell Company, cujos depósitos de inflamáveis são instalados a 80 metros do local do sinistro. Os moradores da casa estavam ausentes. Os prejuízos que foram totais não foram calculados por não estar presente o sr. Eurípedes. As autoridades do 30.º distrito tomaram as providências que o caso exigia.

Roubos e furtos

Derval Nogueira, sócio da firma Distribuidora de Essencias Ltda., estabelecida na rua Arquias Cordeiro, 914, queixou-se à polícia do 22.º distrito de que aquele estabelecimento comercial fôra assaltado, tendo os larápios carregado do seu interior grande quantidade de essências.

* * *

O vereador Levi Neves queixou-se à polícia do 5º distrito de que foi furtado o seu automóvel n. 3.55.41, que se encontrava estacionado em frente à Câmara Municipal.

* * *

Na tarde de domingo estiveram ladrões na residência do brigadeiro Américo Dyott Fontenele, na rua Joaquim Távora, 180, em Niterói, muito embora tivesse ficado tomando conta da casa, a empregada Maria das Dores.

Os larápios penetrando pelos fundos, roubaram uma máquina de costura e roupas de cama, sem serem pressentidos pela doméstica. O fato foi comunicado à polícia.

* * *

O sr. Jorge Diuano, morador na rua Barão de Mesquita, n. 643, casa 18, queixou-se à polícia do 18º distrito por ter sido furtado num relógio de ouro e corrente do mesmo metal, no valor de 15 mil cruzeiros.

Assalto

Nilcéia Eusébio da Silva, de 18 anos, solteira, moradora e empregada como doméstica na rua Paissandu 239, apartamento 3, queixou-se à polícia do 24º distrito de que, na rua dos Rubis, em Rocha Miranda, fôra assaltada por três indivíduos que, depois de a submeterem a vexames, se apoderaram de sua bolsa, onde havia vários objetos e a quantia de Cr$ [illegible].

Ao ser assaltada, a vítima gritou por socorro, sendo atendida pelos guardas [illegible] que, entretanto, não conseguiram [illegible] os assaltantes, pois êstes se haviam evadido. Mais tarde, os dois policiais conseguiram deter os três meliantes. Trata-se de Epifânio Irineu dos Santos, de 24 anos, morador na rua Joana Reis, 21; Irandi José dos Santos, de 25 anos, residente na mesma rua n. 47, e Edmundo Fernandes, de 29 anos, domiciliado também naquela rua, 63.

Todos foram conduzidos à delegacia de Madureira, sendo ali reconhecidos pela vítima e autuados.

Ganância

Autoridades da Delegacia de Economia Popular prenderam: na rua Bulhões Maciel, 395-A, o negociante Eugênio de Freitas, quando expunha a consumo público leite misturado com água; na rua Adolfo Bergamini, 37, o negociante Vulcêmar de Oliveira, quando vendia chouriço de carne de porco deteriorado; na estrada do Quitungo, 346-B, o negociante Daniel Costa, que adicionara uma grande quantidade de água ao leite; na feira-livre da rua Domingos Lopes, o proprietário da barraca n. 37, Fernando Dias dos Anjos, quando vendia toucinho, lombo e costela de pôrco por preços mais elevados do que os da tabela; na rua Visconde de Pirajá, 611, o negociante Antônio Monteiro de Carvalho, quando expunha à venda conservas e frutas também deterioradas.

Os infratores estão sendo devidamente processados.

Delivrance forçada

Belmira de Sousa, casada, de 44 anos, residente na rua Vera n.º 132, em Cordovil, foi internada em estado grave no Hospital Getúlio Vargas. Em companhia de seu marido, João Pereira, declarou ela que procurara uma parteira de nome Carmem de tal, na rua Uranos, e esta, utilizando-se de ferros cirúrgicos, provocara-lhe uma delivrance, advindo daí forte hemorragia que a prostrou. O fato foi levado ao conhecimento da polícia do 21.º distrito.

Quase se afogaram

Pelo Serviço de Salvamento, foram retirados do mar, domingo, quando se banhavam na praia de Copacabana, as seguintes pessoas, que se achavam em perigo: Salvador da Silva, de 22 anos, comerciário, morador na rua da Lapa, 72; José Rangel, de 28 anos, funcionário público, residente na rua Vilela Tavares, 55; Arlete Silva, de 35 anos, domiciliada na rua Siqueira Campos, 70, apartamento 20; Dulce Magalhães, estudante, de 18 anos, moradora na rua Conde de Bonfim, 130; Nelson Baptista, de 19 anos, residente na avenida Presidente Vargas, 2.396 e os mensageiros José de Oliveira Marques, de 24 anos e Francisco Dutra, de 20 anos, domiciliados na rua do Catete, 240.

Inclusão, na ordem do dia, do projeto que . . .

(Conclusão da 3.ª página)

Enquanto vossa excelência advoga sàbiamente as imunidades para os vereadores, em nosso Estado, precisamente em nossa terra se tenta perpetrar a maior ignomínia já conhecida no regime democrático.

O objetivo do projeto é tornar inúteis as Câmaras Municipais, já para efeito político, proclamando que nada fazem em benefício do povo (cercados como estão pelo projeto); já para evitar que denunciem os desmandos administrativos, como se tem feito com a maior independência.

Cabe-me focalizar, data venia, os pontos mais aberrantes do projejeto, exceto a matéria de Regimento Interno que condensa, de privativa competência das Câmaras:

a) — Pelo art. 19 as Câmaras têm função deliberativa ao invés da legislativa, como aliás, estabelece a Constituição Estadual, no art. 2º e § único, mesma Constituição).

b) — Em seu conjunto o projeto elimina a autonomia municipal quer administrativa, quer política, com fundamento na decisão do Superior que declarou o vereador sem imunidades no processo de Santa Catarina.

Háde convir, entretanto, vossa excelência, que a Constituição Federal concede essa autonomia e o Govêrno Federal intervirá nos Estados para mantê-la. (art. 28 — itens I e II, alíneas a e b — art. 7º, item VII, alínea e.

E' oportuno salientar que a Constituição Estadual aduzindo um § único aos princípios do art. 28 da Federal, parece ser inconstitucional porque o que esta não disse aquela não poderia fazê-lo.

Ademais, êsse projeto é pura e simples intervenção nos Municípios quando o art. 23 da Constituição Federal não autoriza.

c) — O projeto ainda autoriza o prefeito e o procurador do Estado, que em última análise é o Govêrno, a provocarem mediante representação, a cassação do mandato de vereador.

Dispensa comentários, excelência, essa faculdade concedida ao Govêrno.

d) — O projeto torna as Câmara Municipais órgãos subordinados à Assembléia Estadual, a quem devem aquelas remeter um relatório mensal das deliberações e atos.

e) — O orçamento municipal deve ser enviado ao Departamento das Municipalidades que dará seu parecer, apesar do art. 68 § único, da Constituição Estadual dispôr que «a administração financeira e especialmente a execução do orçamento será fiscalizado no Estado pela Assembléia Legislativa, e nos Municípios pelas respectivas Câmaras Municipais.

E no entanto o senhor presidente da República, em sua mensagem municipalista apresentada ao Congresso em 15 de março, enalteceu os constituintes de 1946 quando facultaram ao Município recursos mais amplos e asseguraram, ao mesmo tempo, a sua autonomia. Convoca, também, os homens públicos dêste país, sobretudo os atuais administradores estaduais para que nos empenhamos todos na obra de reforma da vida municipal, ponto de partida para a organização nacional.

A tese de autonomia municipal foi adotada pela Resolução do 1º Congresso Panamericano de Municípios, realizado em Havana em 1948, uma das quais considera conveniente assegurar constitucionalmente o princípio da autonomia do Município, garantindo de um modo especial a eleição de seus govêrnos, a livre percepção e inversão de suas rendas dentro de sua própria esfera administrativa e financeira, o contrôle jurisdicional de suas decisões e a faculdade e iniciativa das necessidades públicas locais.

E' oportuno notar que o dr. Carlos M. Moran, da secretaria da comissão Panamericana de Cooperação Inter-Municipal, e um dos grandes líderes do movimento municipalista inter-americano, em sua tese «La Autonomia Municipal», traçou as causas por que é cerceada pelo Govêrno Central a autonomia do Município.

As de ordem Política;
As de ordem Jurídica;
As de ordem Econômica e outras.

Convém salientar, porém, um conceito que se enquadra perfeitamente no nosso parthicular, diz êle: «Quando os governantes no Poder Central são contrários políticos daqueles do Poder Municipal, utilizam tôda classe de procedimentos legais e ilegais para violentar a autonomia municipal ou para submeter os governantes municipais».

Expondo êsses pontos, que nos pareceram mais extravagantes, por autorização do plenário em sua proclamação unânime, vimos em nome da Câmara, socorrer-nos de v. ex., para que prestimosamente nos auxilie por todos os meios e modos com o elevado critério aliado à inteligência e inesgotável cultura, de sorte a evitar que se perpetre tamanho assassínio político nos Municípios de nossa terra.

Seria nosso intento irradiar por tôda a imprensa do país e principalmente do Distrito Federal, êsse projeto mostrengo que envergonha, pelo ineditismo, os mais longínquos recantos do país, visto abalar os princípios democráticos em que se assenta a Federação.

Para orientação de v. ex., anexamos ao presente, um exemplar da Lei de Organização Municipal, em vigor.

Na certeza de haver atendido à deliberação da unanimidade da Câmara, é-me grato ao ensêjo, apresentar a v. ex. os meus protestos de elevado aprêço e distinta consideração. — (a.) Itobal Rodrigues de Campos, presidente da Câmara.

Sr. presidente, é o que transmito ao Senado. Conforme disse de início, rendo a minha mais alta homenagem à Assembléia Legislativa do Estado, na certeza de que ela saberá zelar pelos princípios da autonomia municipal, assegurados pela Constituição. (Muito bem; muito bem).

RETIFICAÇÃO

Seguiu-se com a palavra o sr. Vitorino Freire, que fêz duas retificações: uma referente à publicação, no «Diário do Congresso», de apartes seus, quando discursava o sr. Hamilton Nogueira, e a outra sôbre a nomeação de um filiado ao seu partido para o cargo de agente do Instituto dos Comerciários, em Belem do Pará, em substituição a um funcionário pessedista que foi removido.

ORDEM DO DIA

Da volumosa matéria em pauta, na ordem do dia, foi votado apenas o projeto que faz doação de terras para ser criado estabelecimento de ensino rural. O plenário rejeitou a preliminar de inconstitucionalidade levantada pela Comissão de Justiça.

As demais matérias [illegible] por falta de número.

Insurge-se a Câmara . . .

(Conclusão da 3.ª página)

êste findará no primeiro dia subsequente.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrário.»

APOSENTADORIA DOS MINISTROS DOS TRIBUNAIS SUPERIORES

O sr. Graco Cardoso apresentou o seguinte projeto de lei:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — A aposentadoria dos Ministros do Supremo Tribunal Federal, do Tribunal Federal de Recursos e do Tribunal de Contas será compulsória aos setenta anos de idade por invalidez comprovada, e facultativa, após trinta anos de serviço público, contados na forma desta lei.

§ 1º — A aposentadoria, em qualquer dêsses casos, será decretada com vencimentos integrais.

§ 2º — Independente de qualquer exame ou comprovação de invalidez a aposentadoria facultativa, após trinta anos de serviço público.

Art. 2º Para o efeito do disposto no art. 1º desta lei, os vencimentos serão os percebidos pelo Ministro ao tempo em que requerer a aposentadoria, submetendo-se apenas a um exame médico para a prova de invalidez.

Art. 3º — O Ministro que atingir setenta anos de idade fica impedido de tomar parte nos julgamentos, seguindo os feitos que lhe eram submetidos, o destino previsto no Regimento Interno do Tribunal a que pertencer, até que lhe seja preenchida a vaga.

Art. 4º — Nos têrmos do art. 172 da vigente Constituição Federal será computado aos Ministros, a que se refere o presente diploma para a aposentadoria facultativa, o tempo de serviço público federal, estadual ou municipal (art. 141, § 1º da Constituição de 1946).

Art. 5º — São excluídos das disposições desta lei os juizes cuja aposentadoria fôr regulada em lei especial.

Art. 6º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 7º — Revogam-se as disposições em contrário».

Em regulares condições de higiene, a maioria dos estabelecimentos inspecionados pelos "comandos"

Os «comandos», conforme nota do Serviço de Informação Sanitária da Prefeitura, inspecionaram os seguintes estabelecimentos:

Café Elói, rua das Laranjeiras, 1 — Encontrado em regulares condições de higiene.

Restaurante Roma, rua das Laranjeiras, 3. Intimado a cumprir exigências.

Café Bagres, rua das Laranjeiras, 5. Intimado anteriormente.

Mercado Municipal, Boxs ns. 14/15 rua das Laranjeiras, 90. Intimado a cumprir exigências e autuado por falta de carteira de saúde.

Depósito Flor das Laranjeiras, rua das Laranjeiras, 45 — loja. Encontrado em regulares condições de higiene.

Armazem Ideal, rua das Laranjeiras, 47. Advertido verbalmente para cumprir pequenas exigências. Regulares condições de higiene.

Café e bar Clipper, rua das Laranjeiras, 60. Advertido verbalmente para cumprir pequenas exigências. Regulares condições de higiene.

Quitanda Nova Era, rua das Laranjeiras, 66. Regulares condições de higiene. Recomendado verbalmente para cumprir pequenas exigências.

Líquidos e comestíveis, firma Brasil Store Molhados & Comestíveis Ltda., rua 1º de Março, 23 — loja. Intimado a cumprir várias exigências.

Laranjada Americana, firma Joaquim Vaz Martins & Cia. Ltda., rua do Ouvidor, 57 — loja. Intimado a cumprir várias exigências.

Lacticínios Tupi Ltda., firma do mesmo nome, rua do Ouvidor, 52. Intimado a cumprir várias exigências.

Bar Catedral, firma Alfredo, Irmão & Rogelio Ltda., Pça. 15 de Novembro, 38-B. Recomendado verbalmente a cumprir pequenas exigências. Em regulares condições de higiene.

Café Catedral, forma Alfredo & Irmão Rogelio Ltda., Pça. 15 de Novembro, 42. Intimado a cumprir várias exigências.

Café do Carmo Ltda., firma do mesmo nome, rua 1º de Março, 7. Encontrado em boas condições de higiene.

ILUSÃO PERDIDA

(Conclusão da 1.ª página)

terror, que já começava agora a me oprimir e desalentar, impedia-me de escrever a Arcadi longa e francamente. De qualquer forma, mesmo que eu pudesse ter contrabandeado uma carta, encarregando alguém de pô-la no correio na Inglaterra, não o faria por só ter o endereço do seu escritório em Changai, onde provàvelmente sua correspondência era aberta e lida por alguém da OGPU. Qualquer coisa que eu escrevesse e que importasse em crítica à União Soviética poria em perigo sua vida, se, a despeito das advertências, êle estivesse realmente resolvido a regressar.

FRIO MUITO E COMIDA ESCASSA

Era estranho, porém, que, embora sentindo que nosso sonho fôra frustrado, eu ainda me apegava às ilusões. Nem mesmo a mim eu teria tido ainda a coragem de confessar que a Rússia já avançara muito na estrada que leva à tirania burocrática.

Mais algum tempo e eu me convenceria, já sem qualquer dúvida, de que viver na Rússia era viver onde já havia muito mais a lastimar do que a prezar e onde se caminhava com assustadora trepidez para o dia em que só haveria lá o que lastimar.

Enquanto esperava Arcadi, fiquei morando com sua irmã Vera e seus dois filhos, no minúsculo apartamento que tinham, de duas peças. Era no edifício dos "Prisioneiros Políticos do Trabalho Forçado" — ou dos que tinham feito trabalhos forçados na Sibéria sob o regime tzarista. Vera estivera na prisão, na Polônia, quando ainda mocinha, conseguindo depois fugir. Seu primeiro filho morrera ainda de colo, ficara na longa trilha de neve através da Sibéria, a caminho do campo de prêsos: tentando aquecê-lo, protegê-lo contra o frio, ela o sufocara em seus próprios braços, contra o próprio seio.

Shura, seu segundo filho, sobrevivera e era agora um moço de 18 anos, que estudava engenharia na Universidade de Moscou. Vera tinha ainda um filho adotivo, Grischa, que tomara ainda muito pequeno de uma família de camponeses pobres, na Sibéria. Já havia tantos outros Grischas na casa do camponês que alimentar mais um era quase impossível.

Iriam assemelhar-se bastante os destinos de Arcadi e de sua irmã Vera. Ela foi detida e desapareceu em 1937, isto é, um ano depois do irmão, quando a maioria dos habitantes da Casa do Trabalho Forçado sofreu rigoroso expurgo, por temer Stalin que pudessem voltar contra êle a técnica revolucionária aprendida ao vivo.

Sem qualquer espécie de dúvida, Vera deu-me abrigo e repartiu comigo sua comida. Não tendo emprêgo, eu também não tinha cartão de pão. Ofereceram-me um pôsto no Instituto Marx-Engels, mas a condição era que eu assinasse um contrato de três anos. Como eu e Arcadi talvez resolvêssemos ir aos Estados Unidos, caso fôsse possível, era-me impossível assumir o cargo.

Foram dias de fome e de frio. Pela manhã fazíamos uma refeição de batata, pão e arenque. Sem conseguir engolir aquêle arenque cru, de salmoura, o qual é o mais nutritivo dos alimentos ao alcance do russo pobre, passei a viver de pão e batata até às 5 da tarde, quando quatro de nós participavam do jantar para três, a que tinham direito Vera e seus filhos. O jantar era uma sopa de repolho e um picadinho ou arenque — que se diria ser o único peixe que conseguiu sobreviver à Revolução. Nunca tínhamos manteiga.

O MELHOR DOS MUNDOS POSSÍVEIS

Costumávamos comer na cozinha, que era também o banheiro. Conseguir um verdadeiro banho era questão de pura sorte, pois nunca sabíamos a que horas ou em que dias a água estaria aquecida para servir às centenas de apartamentos do nosso edifício. E nós estávamos de certa forma, entre os privilegiados. Poucas vêzes residi em Moscou, em casa onde houvesse água quente com regularidade, mesmo que apenas uma ou duas vêzes por semana.

Andando pela cidade, eu sentia invadir-me o desânimo à vista das ruas tristes, da multidão sombria, dos camponeses miseráveis a vender umas maçãs já meio podres ou conserva de pepinos, ao deparar crianças errantes, molhadas e com fome.

Eu passava boa parte do tempo indo a escritórios para saber de um apartamento que nos tinha sido prometido e pelo qual já pagáramos Cr$ 10.000,00 em moeda estrangeira e muito mais em rublos.

Um mundo ao qual eu já pertencera — o dos comunistas estrangeiros em Moscou — parecia agora multíssimo distante do meu mundo. Êles residiam quase todos no Lux Hotel, sem preocupação alguma de comida ou teto. Nada sabiam acêrca da vida dos russos comuns e passavam o tempo todo a discutir teoria, organização e política exterior, quando não o desperdiçavam com tagarelices sôbre si mesmos, sôbre aquêle universozinho fechado em que iam vivendo.

Senti que crescia entre eu e êles uma barreira intransponível. Para êles, estava tudo o melhor possível, no melhor dos mundos possíveis — a U. R. S. S. Duvidar de tal coisa, discuti-la, que fôsse, mesmo quando as provas em contrário fôssem gritantes, era heresia perigosa.

Comecei a ver que os altos funcionários do Partido Comunista estavam obtendo a nata, o melhor que havia em tudo, enquanto a parte do sacrifício era arriada sôbre o lombo das multidões mudas, dos camponeses aguilhoados a produzir, dos operários indefesos.

Próximo artigo: quinta-feira, 30.

NOTICIAS DA MARINHA

Esperado o navio-escola espanhol "Juan Sebastian de Elcano"

Lotação para o "Guanabara" — Sorteio de juízes — Movimentação de navios — Designações — Exames de habilitação para promoção do pessoal subalterno — Nova numeração de praças

Chegará, às 11 horas de hoje, a esta capital, o navio-escola espanhol "Juan Sebastian de Elcano", que conduz uma turma de guardas-marinha em cruzeiro de instrução.

LOTAÇÃO PARA O NAVIO ESCOLA "GUANABARA"

O ministro em aviso de ontem aprovou, em caráter provisório, as tabelas de lotação para o navio-escola "Guanabara", recentemente adquirido pela nossa Marinha. A tabela em aprêço é composta de um capitão de fragata comandante, um capitão de corveta imediato, nove oficiais subalternos e cem praças.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS

Foram designados o capitão de corveta Paulo Caldas Pires, para a esquadra e o primeiro tenente José de Melo Fonseca, para a Diretoria do Pessoal.

SORTEIO DE JUIZES

Foram excluidos da relação de oficiais em condições de serem sorteados juízes do Conselho Permanente de Justiça da Marinha, durante o quarto trimestre do corrente ano, os oficiais abaixo: contra-almirante Carlos Sanderson de Queirós, capitães de fragata, Paulo Fernandes Machado, Belson Aquin de Andrade, Henrique Meireles Gaspari, capitão de corveta Lauro de Albuquerque Lima, capitão-tenente Luís Enimar de Miranda e o primeiro tenente Rubem Cintra Gama e Silva.

MONTEPIO MILITAR

Por contar mais de trinta anos de serviços computaveis para a inatividade passou a contribuir obrigatóriamente, para o montepio do posto imediato superior, o segundo tenente Hélio Melo Cavalcanti.

RECOMENDAÇÃO SÔBRE CÓPIAS DE ASSENTAMENTOS

Continuando a ser remetida à Diretoria do Pessoal, inquéritos, onde aparecem indiciados, desacompanhados do "Extrato de Assentamentos" de que trata o artigo 252 do Código da Justiça Militar, o almirante João Duarte recomenda que deverá ser rigorosamente cumprido, o que determina a respeito o boletim numero 41, do ano de 1946.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O gabinete forneceu a seguinte movimentação de navios: acha-se no pôrto de Recife, o rebocador "Triunfo". Deixou o pôrto de Menzanillo, México, com destino ao Panamá, o navio-tanque "Rasa". Chegou a êste pôrto o navio hidrografico "Juruena". Chegou ao arquipélago de Fernando de Noronha, o navio-hidrográfico "Aspirante Nascimento".

"ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NOS SERVIÇOS SOCIAIS"

Realizar-se-á, no próximo dia 30, às 17 horas, no edificio da Assistência Médico-Social da Armada, sita à avenida Presidente Vargas, 502, 5.º andar, mais uma conferência promovida por essa entidade, sendo conferencista o padre Alvaro Negromonte, que dissertará sôbre o tema: "Orientação Profissional nos Serviços Sociais". Foram convidadas para essa conferência, as pessoas interessadas.

CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

Assumiu as funções de comandante da Companhia de Abastecimento, o 1.º tenente Carlos Melo de Almeida, em substituição ao dito Roberval Pizarro.

— Foram designados os oficiais abaixo mencionados, para constituir a comissão que procederá ao exame de seleção ao Curso de Oficiais a sargentos IF e AT: presidente, capitão de mar e guerra Rubens Constanti de Magalhães Serejo; examinadores, capitão-tenente Fineas Alves Carneiro, primeiros tenentes Ives Murilo Cajati Gonçalves e Artur Benigno Machado.

— Para assistirem ao iventário dos objetos deixados pelo desertor soldado Sebastião Celso Junqueira, foram designados os segundos-tenentes Antônio Rodrigues Lopes e Vasco Simas Wilthsire.

— Assumiu o comando da 2.ª Companhia Regional, sediado em Belém, o capitão tenente Osvaldo Barbosa de Sousa, tendo recebido do dito Salomão Campos.

CONSELHO DO ALMIRANTADO

Sob a presidência do almirante de esquadra Jorge Dosdworth Martins, o Conselho do Almirantado realizou na tarde de ontem, mais uma de suas reuniões.

NA ASSOCIAÇÃO DOS SUB-OFICIAIS DA ARMADA

A Associação dos sub-oficiais da Armada oferecerá, no próximo dia 3 de outubro, às 19 horas, uma recepção-dançante aos sub-oficiais e sargentos do navio-escola "Juan Sebastian de Elcano", da Marinha espanhola. Os associados que desejarem comparecer a essa festividade, deverão obter, na secretaria da ASOA, ingressos, pessoais e intransferiveis, tanto para si como para pessoas de sua familia, avisando-se, todavia, que não será permitida a participação de menores de 14 anos, por se tratar de uma festa de adultos a ser realizada à noite.

A distribuição dos ingressos, aos associados, será feita de hoje a 1.º de outubro, de 17,30 às 18,30 horas.

NOVA NUMERAÇÃO DE PRAÇAS

A fim de que não haja confusão entre o simbolo de especialidade e a numeração interna das praças, nas companhias do CFN, e por haver necessidade de sempre suprir vagas nas companhias especialistas com praças não classificadas, o contra-almirante Silvio de Camargo determinou que, a numeração interna da companhia de transporte passa a se fazer com o número precedido do simbolo "TRP", continuando o simbolo de especialidade de condutor-motorista, na numeração de que cogita o artigo 67 do Regulamento para o Corpo de Fuzileiros Navais.

EXAME DE HABILITAÇÃO PARA PROMOÇÃO

Os exames de habilitação para promoção dos sargentos, cabos, marinheiros e taifeiros, serão realizados de acôrdo com as instruções publicadas no Boletim número 14 e alterações dos Boletins 37 e 38-48, nas datas abaixo: primeiros sargentos — prova de assuntos gerais — dia 4 de novembro; prova de especialidade — dia 5 de novembro; segundos e terceiros sargentos — prova de assuntos gerais — dia 9 de novembro; prova de especialidade — dia 10 de novembro; prova prática (para especialidade em que é exigida) — dia 11 de novembro; cabos, primeiras e segundas especializados e taifeiros — prova de assuntos gerais e especialidade — dia 11 de novembro; prova prática (para as especialidades em que é exigida) — dia 12 de novembro.

Para o pessoal acima, a ser examinado no Rio de Janeiro, será adotado o seguinte detalhe: local — C. I. A. W.; condução — 12,15 horas, na ponte da Patromoria; inicio das provas — 13 horas. a) Os examinandos devem ser encaminhados ao C. I. A. W. por ofício, dirigido ao presidente da Comissão Examinadora, acompanhado de relação nominal; b) Os examinandos devem levar lápis e borracha. 3 — Todos os segundas classes SC e SM chamados, farão exame nos locais onde servem, com questionário distribuídos pela Diretoria do Ensino, de acôrdo com os pedidos das autoridades interessadas. Esses pedidos, feitos por mensagem, indicarão a quantidade e ramo dos segundas classes a examinar. Será adotado o seguinte detalhe: Segundas classes SC e SM — local — onde serve o examinando; data — 12 de novembro inicio das provas — 13 horas. 4 — As provas fora da sede serão realizadas nas mesmas datas, obedecidas as instruções que acompanham os questionários distribuidos pela Diretoria do Ensino. A distribuição de questionário será feita de acôrdo com os pedidos das autoridades interessadas. Esses pedidos serão feitos via rádio e conterão a quantidade, graduação atual e especialidade das praças a examinar.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Disponibilidades, aposentadorias, exonerações e transferências de funcionários

Remodelado o Serviço de Fiscalização e inflamáveis — Novos responsáveis por núcleos de pessoal — Retirem seus títulos já legalizados — Despachos do prefeito — Concessão de salário-família — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, de Educação e Cultura, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito assinou os seguintes decretos: declarando em disponibilidade, no cargo de professor de curso primario, Diana Gilaberte e Maria de Lourdes da Costa e Sousa; revalidando a disponibilidade de Maria da Conceição Cabral Esteves; transferindo Manuel Hora de Oliveira para o cargo de enfermeiro, classe G, do Q. P., Alcides Faustino de Paula para o cargo de arquivista, Mario de Paula Lima e Gabriel Rodrigues de Almeida para o cargo de fiscal, Mario Pereira de Barros para o cargo de servente, Sebastião Augusto Alves Monteiro para o cargo de trabalhador; aposentando Sebastião Augusto Alves Monteiro, Reinaldo Alves da Cunha, João de Sousa, Aspazia da Rocha Martins Boneu, Mafalda de Oliveira, Manuel Mendes dos Reis; o vigia, José Carlos de Sousa; o jardineiro, José Marques da Silva; revertendo no cargo de agente de divida, Henrique Maria Gabriel Aloner; exonerando do cargo em comissão de diretor do Internato do Departamento de Educação Profissional, o professor de curso secundario, Bernardo Moreira de Carvalho e do cargo de jardineiro, Henrique Neuman; do cargo de trabalhador, Leonel de Lima; designando Silvio Ribeiro Alves para integrar a Comissão incumbida de proceder o encontro de contas com a Companhia City; dispensando Renato Viana, Dulce Montes Cruz, Luis Alberto Jantorno; transferindo Aristides Mariano de Azevedo para a Secretaria de Agricultura; Vadier Gesilo Cajueiro para a Secretaria de Educação; Leonel Ferreira da Silva para a Secretaria de Administração; Rubem Sá para a Superintendencia de Transportes; Altamiro Pereira Pinto e José Ferreira Leal para o Departamento do Pessoal; Francisco Ribeiro da Silva, Horacio Bonsucesso para o Departamento de Vigilancia; Afonso de Lima para o Departamento de Fiscalização; Paulo da Cruz Lôbo para o Departamento de Vigilância.

REMODELADO O SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO E INFLAMAVEIS

Um dos serviços mais complicados da maquina administrativa da Prefeitura era o de inflamaveis. O prefeito determinou que fôsse reformado o referido serviço, em beneficio do publico e da melhor arrecadação. Agora, o referido Serviço vem de ser remodelado e melhor instalado.

..Foi instituido um livro de reclamações, no qual os despachantes, partes, interessados, podem registrar as suas impressões sôbre o serviço apontando falhas e apresentando sugestões.

NOVOS RESPONSAVEIS POR NUCLEOS DE PESSOAL

O núcleo 5870 mudou-se para a Av. Câmara, 271 — 3º andar — Sala 302, tendo a numeração alterada para 2871. O responsavel deve comparecer, com urgência a êste serviço, à Av. Graça Aranha, 416 — 5º andar — sala 525 das 11 às 16 horas.

O diretor do D.P.S. designou os seguintes servidores responsaveis por núcleo: Núcleos 3747 — Heloisa Maria Bitencourt Pinto, 6865 — Adalgiza Bethlem F. da Cunha; 6570 — Alaulr Lima Santos, 8181 — Fernando Hauriot.

No impedimento do efetivo: Núcleos: 1284 — Manuel Monteiro Soares; 1487 — Rute Ribeiro Mattaui; 6841 — Mario Reis; 5351 — Estevão Fernandes Moreira; 5380 — Maria José Vasconcelos; 7062 — Luis M. Machado Monteiro; 7093 — Rosalina da Luz Vieira; 8672 — Florinda M. Ferreira da Silva.

Auxiliar do responsavel: Núcleo 2245 — Maria Augusta de Sá M. Castro.

AVISO — Para os devidos fins, comunica-se aos chefes dos Serviços: PSE, ASC, Ag. S. A., ESA., FSA., SSA., VSA., PSS. e TSS., que as F.I.F.A. do mes de setembro para pagamento do mês de outubro, devem ser apresentadas ao 6 PS, à Av. Graça Aranha, 416 — 5º andar — sala 525 — de acôrdo com a seguintee tabela:

Lotes 1 e 2 — 1º dia útil até às 14 horas. Lotes 3 e 4 2º dia útil até às 12 horas; Lotes 5 e 6 — 3º dia util até às 14 horas. Lotes 7 e 8 — 4º dia util até às 14 horas; lotes 9 e 0 — 5º dia útil até às 14 horas.

A não observância na entrega das F.I.F.A. nos dias determinados na tabela acima, acarretará o atraso do pagamento.

RETIREM SEUS TITULOS JA' LEGALIZADOS

O diretor do Departamento do Pessoal avisa aos funcionários que entregaram seus títulos junto a processos para efeito de apostila, que êsse expediente já está ultimado e publicado no «Diário Oficial», podendo os interessados, mediante a apresentação do respectivo cartão de protocolo, obterem a restituição dos referidos documentos no Serviço de Informações, dêste Departamento, sala 416, do Edificio Comercial, Rio.

DESPACHOS DO PREFEITO

Eugênio Meziá — Seja removido; Associação das Donas de Casa — Indeferido; Associação Aliança dos Cégos — Sim; Câmara do Comércio Britânica do Brasil — Atenda-se; Companhia de Comercio Industria Freitas Soares — Indeferido, aguarde; Lauro Salazar Regueira, Instrumental Otico Ltda — Arquive-se; Isolina Lima — Mantenho o ato; Irmão Vasconcelos — Conceie-se; Derivados de Matadouros Ltda. — Rescinda-se; Industrial e Agricola S. Roque — Indefiro; Projeto de Planificadora Inteiramente Automatico e Memorial da União Sul Brasileira Cooperativa — Arquive-se.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral — Dispensando por abandono de emprêgo Joaquim Pereira; designando Orlando Zerpino para o Gabinete do Prefeito; Hermes Alves da Silva para a Secretaria do Interior.

Despachos — Rosario Fusco — Indeferido, Armando João Sales — Não pode ser atendido; Manuel Vicente de Lavor Pais, João Batista de Azevedo Silva, João de Castro Rodrigues Antonio Bruno Ramos, Antônio Santamin Sobrinho, Iêda Pereira da Costa Machado, Egidio Brits, Silvio Sousa Pinto, Luis Augusto Gonçalves — Relacione-se as despêsas para abertura de crédito.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Maria do Carmo de Abreu Maonni, Hélio Xavier Alves, Aderbal Rodrigues Chaves, Perl Carvalho de Oliveira — Indeferido; Alfredo Pereira da Silva — Deferido; Desiderio Dias de Oliveira, Nestor Pereira de Oliveira, Claudionor Ribeiro, Altamiro Viegas, Antonio Pinto da Silva Aluisio Nobrega Montenegro, José Matias da Silva, Palmerindo de Sousa Oliveira, Maria Auxiliadora Gomes de Castro, Sebastião Duarte, Olinda dos Santos Araujo, Antônio Lima de Barros, Olinda dos Santos Araújo, Antônio Lima de Barros, Benjamin Gaspar de Carvalho, Eelvino de Paiva Dantas, Claudionor da Silva, Deocleciano da Silva Lisboa, Leonino José S. da Silva, Gentil Luis de Azevedo, Pedro Figueira de Vasconcelos, Manuel Faria Filho, Napoleão Silva, José Correia do Nascimento, Celeste Machado Kaiser, Esmeraldino Pereira Cavalcanti, Roberto Raposo da Silva, Nilo de Oliveira Braga, Angelo Fernandes da Silva, Manuel Moreira Filho, Ademar Sebastião Pereira de Faria, Gervasio Leonardo Leitão, Ramiro Conceição, Jovino de Carvalho, Alfredo Valdir de Jesus, Clarindo da Silva, Antônio Gonçalves Lira, José Júlio da Paixão, Acácio Ferreira, Claudionor Felix, Maria Emilia de Oliveira Alves, Rubem Costa, Armênio Basilio Cardoso Pires Júnior, Pierró J. Dante, Antenor Rodrigues Ferreira, Salomão Gomes da Silva, Antônio Albino Duarte, Antônio de Sousa Nunes, Valdemiro Pereira dos Santos, Eurides da Silva Ramos, Domingos B. dos Santos e Nélson de Sousa Caldas — Concedido o salário de família; Mário Monteiro Vilalba — Compareça, com urgência.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário geral — Foram designados Maria José do Couto Silva para o Departamento de Educação Primária; Clarinda Loner para o Departamento de Saude Escolar; Emidio Emiliano de Carvalho Filho para o Departamento de Educação Tecnico-Profissional.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Foram designados: Laise Vieira Coutinho para a escola Cruz e Sousa; Nilza Schornbaum para a escola Amazonas; Alaide T. de Carvalho para a escola Bernardo Vasconcelos; Iêda Richard Siqueira para a escola Honório Gurgel.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL

Atos do diretor — Foram designados: Orlando Oliveira Bustamante para a escola Sousa Aguiar; Jacira de Andrade para a escola Amaro Cavalcanti; Zaaira da Silva de Carvalho para a escola Paulo de Frontin; Natécia Peixoto Guimarães para a escola Rivadávia Correia. ..

Secretaria Geral de Finanças

DEPARTAMENTO DO TESOURO

Despachos do diretor — Pravaz, Laboratórios, Bernardino José Fernandes Guimarães, Miguel Arcanjo Frederico de Castro — Aceite-se, em têrmos; Armando Dias Maia, Mário Costa — Satisfaça-se as exigências; Cardoso Costa e Cia., Instrumental Otico Ltda. — Compareçam.

Clube Municipal

ATIVIDADE INFANTIS — Realizou-se domingo p. passado mais uma reunião infantil, promovida pelo Departamento Social em colaboração com o Departamento Esportivo.

A criançada teve ocasião de praticar inúmeros jogos que se iniciaram às 9 horas e terminaram ao meio dia.

Entre os presentes foram sorteados três brinquedos cabendo à menor Albina Correia um «boliche», a Elizabeth Batista um «futebol de mesa» e à Teresinha de Castro Batista uma lembrança do Departamento Social.

No próximo dia 10 de outubro, haverá outra reunião infantil, com prêmios que serão sorteados entre as crianças presentes.

EXCURSÃO A MURIQUI — Encerra-se na próxima quinta-feira, dia 30, as inscrições para a excursão à bela localidade de Muriqui situada no ramal de Mangaratiba, que o Departamento Social do Clube programou para o domingo próximo, dia 3 de outubro. Restam muitas poucas inscrições, pois o número de participantes é limitado. Para sêe fim o Clube reservou dois vagões da E.F.C.B. para que os senhores associados. êsse fim o Clube reservou dois vagões da poltronas numeradas. Os senhores participantes devem levar farnel. Preço por pessoa: Cr$ 25,00.

Associação das Funcionárias Municipais

A Associação das Funcionárias Municipais convida os Diretores de Escola, antigo padrão 01 e que tinham direito à promoção ao padrão 02, em 1940, para comparecerem hoje, terça-feira, às 17,30 horas, à sede da Associação à avenida Rio Branco, 108, sala 907, para tratarem dêste assunto de interêsse para a classe.

Montepio dos Empregados Municipais

SERVIÇO DE PAGAMENTO

Serão pagas hoje as pensões cujos numeros de inscrição terminem em 1 e 2.

EMPRESTIMOS

Será feito hoje, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

Propostas e matriculas: 8439 e 29014; 8572 e 4601; 8594 e 12551; 8626 e 15750; 8635 e 34495; 8642 e 25798; 8645 e 41886; 8659 e 49660; 8674 e 35040; 8678 e 12780; 8816 e 29696; 8817 e 7151; 8819 e 27164; 8820 e 24681; 8822 e 27180; 8825 e 12151; 8826 e 25325; 8827 e 27172; 8830 e 12034; 8831 e 10167; 8835 e 32990; 8836 e 31593; 8837; 28458; 8838 e 11312; 8841 e 21064; 8842 e 28288; 8843 e 16072; 8845 e 18992; 8846 e 49811; 8849 e 49900; 8851 e 49966; 8859 e 14548;; 8863 e 10033; 8864 e 6830; 8865 e 11653.

Emergências — Funeral, matricula 51351; natividade, matricula 50433; Tratamento de saúde, matriculas: 1634 — 2458 —. 8955 — 9662 — 16019 — 19801 — 20300 — 21635 — 22934 — 24360 — 25774 — 26086 — 29212 — 35509 — 43211 — 47345 — 52433.,

Compareça ao 3 D. F. matricula 41676 — Processo 9356.

Propostas canceladas: matriculas e propostas: 6208 e 9791; 15582 e 82238; 17874 e 82262; 24897 e 82200; 25562 e 82243; 55847 e 82231.

Serão pagas também as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

Vetada a redução nas passagens aéreas para a Europa

A Panair do Brasil acaba de receber comunicação, por parte da IATA, de que não lhe foi concedida permissão para reduzir de 32,5 % as passagens em seus aviões transatlanticos, durante o inverno europeu, como incremento às comunicações aéreas entre a América e a Europa. Várias organizações que operam no Atlântico Sul, filiadas àquela entidade congregadora das empresas de transporte aéreo internacional, vetaram a medida solicitada pela referida companhia, a qual, na conformidade dos acôrdos em vigor, não poderá efetuar a redução sem aquiescência das demais.

Entretanto, para o ano vindouro, a Panair do Brasil insistirá, junto à International Air Transport Association, na conveniência de realizar apreciável redução nas tarifas de passagens de ida e volta entre as duas margens do Atlântico, no decurso do inverno europeu.

Justo apêlo das empregadas da "A' Imperial"

Não constitui uma reclamação, como acentuam insistentemente, mas sim um apêlo que se recomenda ao exame da direção da casa «A Imperial», o que lhes pedem as empregadas dêsse estabelecimento, sito à rua Gonçalves Dias. O caso é que, as modestas comerciárias, algumas percebem o salário minimo de menor, que é o de Cr$ 210,00, sempre fizeram suas refeições nos fundos do estabelecimento, para onde levavam a comida preparada em casa. A firma resolveu não mais permitir as refeições nas dependências da casa, decisão que, sem maior quebra da conveniência que a teria inspirado, deve ser reexaminada à luz também da conveniência das suas empregadas. Se prevalecer a proibição, na sua maioria, as moças terão que ficar sem alimentação, ou de ingerir a comida, em qualquer ponto, na rua, desde que o ordenado que percebem não chega para pagar as refeições caras nos restaurantes ou nas pensões. E' fácil concluir que, descontando do pequeno ordenado as despesas de condução, pouco resta para as outras obrigatórias e imprescindiveis.

A volta ao regime anterior é, como se vê, um apêlo que se recomenda a uma solução satisfatória por parte da direção do conhecido estabelecimento, que, estamos certos, não fará dúvida em atender às suas esforçadas auxiliares.

Serie "A" — PREMIOS	VALOR EM CR$	Serie "B" — PREMIOS	VALOR EM CR$	Serie "C" — PREMIOS	VALOR EM CR$
1.º H S U	10.000,00	1.º J U U	15.000,00	1.º Q G C	20 000,00
2.º S Y D	500,00	2.º O C S	1.500,00	2.º M K A	4 000,00
3.º M K Z	500,00	3.º G Y L	1.500,00	3.º B N L	4 000,00
4.º S H Y	500,00	4.º N L J	1.500,00	4.º P W R	4 000,00
5.º H Q Y	500,00	5.º O L P	1.500,00	5.º L H D	4 000,00

PRÊMIOS NO VALOR DE CR$ 200,00					PRÊMIOS NO VALOR DE CR$ 500,00					PRÊMIOS NO VALOR DE CR$ 800,00				
HUS	SDY	MZK	SYH	HYQ	UUJ	OSC	GLY	NJL	OPL	QCG	MAK	BLN	PRW	LDH
SUH	YDS	KZM	HYS	QYH	UJU	CSO	YLG	LJN	LPO	GCQ	KAM	NLB	WRP	HDL
SHU	YSD	KMZ	HSY	QHY	—	COS	YGL	LNJ	LOP	GQC	KMA	NBL	WPR	HLD
UHS	DSY	ZMK	YSH	YHQ	—	SOC	LGY	JNL	POL	CQG	AMK	LBN	RPW	DLH
USH	DYS	ZKM	YHS	YQH	—	SCO	LYG	JLN	PLO	CGQ	AKM	LNB	RWP	DHL

NOS ESTÚDIOS

NA NACIONAL

A Rádio Nacional inaugurou mais um transmissor. E fê-lo festivamente, com programas especiais, comedoria, etc., etc. Não faltou até, para mais abrilhantar o acontecimento, a presença do presidente da República, que estêve pessoalmente na estação da Praça Mauá, a fim de presenciar as primeiras irradiações através da nova montagem.

Sua excelência compareceu aos estúdios, ouviu alguns sambas e graças de Lauro Borges e Castro Barbosa, improvisando alguns números familiares no programa "PRK-30". O humorismo, no entanto, foi dirigido, isto é, visava à personalidade do presidente, cuja bondade foi decantada. Chegou-se mesmo ao trocadilho, quando se disse que o homem era "dutrabalho".

Bem achado, não há dúvida. Muito engraçado mesmo. Mas o que está por trás do microfone terá tanta graça? As complicações que há lá por dentro da Nacional também fariam rir? Talvez não, se o homenageado soubesse da verdade.

Ond

EM SEU PROGRAMA N.º 546, as "Ondas Musicais" apresentarão hoje as seguintes peças: Bach-Walton — As Virgens Prudentes — Suite de ballet (Wm. Walton; Beethoven — Sétima Sinfonia (Toscanini). Esta audição será irradiada, das 13 às 14 horas, pelas Rádios Clube do Brasil, Jornal do Brasil, Mauá, Guanabara e Vera Cruz.

* * *

A P R D - 8 — Emissora Continental — transmitirá, hoje, a partir das 21 horas, diretamente do Estádio Carioca, na palavra de Sérgio Paiva e comentários de Ademar Pimenta, os encontros de luta-livre.

* * *

A RÁDIO Guanabara transmitirá hoje: "Os Tempos Mudam", músicas de ontem em ritmos de hoje, às 21 horas. — Lutas-livres, às 22 horas, na palavra de Luís Brandão. — "Vidas Preciosas", às 21.35 horas. — "A Marcha dos Esportes", com duas edições especiais, às 12.15 e às 19 horas.

* * *

A RÁDIO GLOBO, a partir de ontem, passou a apresentar diàriamente, no horário de 18.45 horas, um novo programa de Amaral Gurgel, dedicado às senhoras e senhoritas. Êsse programa, que tem em Daisy Lúcidi sua principal figura, recebeu o título de "Alô, meu bem!"

* * *

A RÁDIO Ministério da Educação apresentará hoje: às 13 horas, mais um programa feminino de Lucilia de Figueiredo — "Faça de seu lar um paraíso". — Sob a direção da professôra Neusa Feital, estará no ar a partir das 17.30 horas, o programa infanto-juvenil "No Reino da Alegria", que proporciona prêmios aos ouvintes. — "Lendo e Contando", programa literário de Álvaro Armando, às 20.30 horas. — Lucilia de Figueiredo terá irradiado, às 22 horas, seu programa "Coletânea Musical", que constará de "Três grandes obras de Peter Tschaikowsky".

* * *

A P R D - 5 — Rádio Roquete Pinto — anuncia para hoje: o programa "Juventude Musical", apresentação de Francisco Cavalcanti, às 20 horas. — Um recital do baixo João Athos, às 21.30 horas. — E um recital de Julita Fonseca, às 20.45 horas.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (P R A - 2)

8 horas — "O Dia de Hoje há muitos anos...". 7.10 — "Música, apenas música". 7.30 — "Gostaria de aprender francês". 8 — "Música, apenas música". 8.30 — Rádio-Jornal. 9.30 — Música de todos os tempos. 10.30 — "Aprendendo a Viver". 11 — Música para o almôço. 12.30 — Notícias e Comentários. 12.40 — Fantasias musicais. 13 — "Faça do seu lar um paraíso". 17 — "O Dia de Hoje há muitos anos...". 17.10 — Música ligeira. 17.25 — Divulgando a Constituição. 17.30 — "No Reino da Alegria". 18 — Seleções musicais. 18.30 — "Espanhol para principiantes". 19 — Música para o jantar. 20 — "Roteiro musical". 20.30 — "Lendo e Contando" — organização de Alvaro Armando. 20.45 — Suplemento musical. 21.15 — Interlúdio. "Convite à Poesia". 22 — "Coletânea musical". 23.30 — Encerramento.

RADIO ROQUETE PINTO (P R D - 5)

8 horas — Suplemento musical. 8.30 — Jornal falado da P R D - 5. 9 — Curso de Francês (1.º ano). 9.30 — Curso de Francês (2.º ano). 10 — Hora do Lar. 11 — Programa instrumental. 12 — Concêrto sinfônico. 13 — Intermezzo. 13.15 — Programa orquestral. 13.45 — Palestra da Liga Pela Infância. 14 — Sorrisos. 15 — Ritmos para o trabalhador. 17.45 — Chamando a América. 18 — Ave Maria. — Divulgando a Constituição. 18.10 — 20 minutos de canções. 18.30 — Inglês para Todos. 19 — Bolsa de Valores — Música variada. 19.15 — Noticiário radiofônico da BBC de Londres. 20 — Juventude musical. 20.30 — Atividades da Prefeitura — Suplemento musical. 20.45 — Recital da cantora Julita Fonseca. 21 — Comentário. — Música Moderna. 21.30 — Recital do baixo João Athos. 21.45 — Curso Básico da Lingua Portuguêsa. 22.15 — Seleção da ópera "La Favorita", de Gaetano Donizetti.

EMISSORA CONTINENTAL (P R D - 8)

18 horas — Programa Vicente Celestino. 18.40 — Esportes Gagliano Neto. 19 — Cine e Teatro em Revista. 20 — Big Broadcast. 21 — Parlamento da Graça. — Esportes Gagliano Neto. Almanaque Esportivo. 22 horas — Lutas no Estádio Carioca. 23 — Resumo Esportivo. 23.20 — Tangos e Blues. 24 — Encerramento.

RADIO GUANABARA (P R C - 8)

18 horas — Ave Maria. — Carnet Social. 18.30 horas — Movietone. 19 horas — A Marcha dos Esportes. 20.10 — A Vida Começa às Oito. 20.25 — Ponto de Parada. 20.30 — Carroussel Musical. 21 horas — Comentário do Dia. — Os Tempos mudam. 21.35 — Vidas Preciosas. 22 — Luta Livre. 23 horas — "Boîte" da meia noite. 2 horas — Encerramento.

RADIO GLOBO (P R E - 3)

18 horas — Ave Maria. — Disc Jockey. 18.30 — Wolney Aguiar e Maria Hermengarda. 19 — Esportes no Ar. 20 — Sociais infantis. — Conjunto Típica Argentino de Pinchito y Pastor. 20.30 — Novela. 21 — Novidades Thesaurus. 21.30 — Canção do Dia. — Ecos e Comentários. — Reportagem de Geraldo Romualdo da Silva. 22 — Conversa em família. 23.45 — Gravações. 24 horas — Encerramento.

RADIO CANADA' (CBC - Montreal)

21.17 horas — Início da transmissão — Noticiário Nacional do Canadá e Internacional. 21.30 — Arranjos musicais. — De Toronto, especialmente para o Brasil, arranjos de Howard Cable. 22 — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION (BBC - Londres)

19 horas — Resumo do programa de hoje. — Inglês pelo Rádio. 19.15 — Noticiário. 19.30 — Música de Câmera. 20 — Palestra. 20.15 — Música ligeira — 1.ª parte. 20.30 — "Os Sindicatos Trabalhistas e os Empregadores", palestra. 20.45 — Música ligeira — 2.ª parte. 21 — Noticiário. 21.15 — Comentários da Grã-Bretanha, por Vernon Bartlett. 21.30 — Orquestra do Teatro da BBC. 22 — Sumário das Notícias e Rádio-panorama. 22.30 — Fim da transmissão.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

7061 — Em que consistia essencialmente a "Lei do Ventre Livre", cujo 77.º aniversário hoje se comemora?

7062 — Quem apresentou ao Parlamento a Lei do Ventre Livre?

7063 — Por que maioria foi aprovada a Lei do Ventre Livre?

7064 — Que dispôs a Lei do Ventre Livre sôbre o registro de escravos?

7065 — Que previu a Lei do Ventre Livre para remissão gradual dos cativos?

AS CINCO PERGUNTAS DE ANTEONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

7056 — De que lei antiescravagista transcorre o aniversário no próximo dia 28? — Da Lei do Ventre Livre.

7057 — De que livro é personagem Gavroche? — De "Os Miseráveis", de Victor Hugo; é o garoto das ruas de Paris, espirituoso, motejador, mas bravo e generoso.

7058 — Donde provém a naftalina? — Do alcatrão de hulha, onde foi descoberta em 1820, por Garden.

7059 — Quem foi Clodião, o Cabeludo? — Chefe de uma tribo dos francos sálios, derrotado em 430 ou 431 por Aécio, considerado por alguns pai de Meroveu.

7060 — Como se chamava o irmão débil mental de Alexandre? — Arrideu [...] após a morte de Alexandre.

★ CINEMATOGRAFIA ★

"Obrigado, doutor!"

Observando o que se faz por aí de mais atual em matéria de filme dramático, o veterano Moacir Fenelon vai realizando seu cinema com boa vontade e dedicação. E «Obrigado, Doutor» está levando o público a se sentir bem, e respirar aliviado por ver que ali não se fala em futebol, nem carnaval.

O veterano Moacir quis plasmar o drama e não cedeu um passo sequer às graçolas de mau gôsto que envenenam a sub-produção nacional. Fêz uma fita séria e procurou dar-lhe imagens limpas e eficientes, capazes de traduzir com expressividade o caso de uma paixão que culmina com a tragédia, e depois caminha para a melancolia de uma dôr e uma esperança pouco merecida. Como obra de cinema brasileiro, pode ser colocada num plano mais alto, vale dizer: é um filme regular que comove pela sinceridade de algumas cênas, e comove pela espontâneidade de outras, apresenta falhas também, sobretudo no enrêdo, onde a tendência para o dramalhão busca envolver o ritmo continuamente, mas êste se não se liberta totalmente da pieguice, pelo menos não afunda com ela, pois aqui e acolá harmoniza sentimentos mais sólidos. E', em resumo, a luta de uma direção inteligente contra um enrêdo falho. Os atores, presos no diálogo convencional e anti-cinematográfico, preocupam-se demais com sonoridade e dicção, esquecendo-se de interpretar e caindo por isso na representação. Mas o fazem com equilíbrio sem vacilações, e nêsse ponto Rodolfo Mayer, Auricélia Bernard e Modesto de Sousa se avantajam, seguidos por Lourdinha Bittencourt, Matinhos e Castro Viana, bem integrados nos seus papeis. Os outros, incluindo Carlos Medina, Hebe Guimarães, Faria Rocha e Rodney Gomes, não desagradam. Trata-se, em última análise, de razoável produção nacional essa que os 3 cines Metro estão exibindo.

HUGO BARCELOS

"Trágica inocência", novo êxito de Michel Simon

Michel Simon, um dos maiores cartazes do cinema francês, marca mais um êxito com o seu desempenho em «Trágica Inocência» (Non Coupable), a próxima apresentação da França Filmes do Brasil, cujo lançamento simultâneo em vários cinemas, será realizado dentro de poucos dias. A história de «Trágica Inocência» focaliza, através de cenas dramáticas e de grande realismo, a tragédia de um médico, aparentemente inofensivo, mas que na realidade era um «mestre» em praticar «crimes perfeitos». Além de Michel Simon, o elenco de «Trágica Inocência» reune os nomes de Jany Holt, Jean Debucourt, Jean Wall, Georges Brehat, François Joux, Robert Dalban e Vissiere. A direção é de Henry Decoin.

John Hodiak, o astro de "A filha da pecadora"

JOHN HODIAK está ao lado de LIZABETH SCOTT em "A filha da Pecadora", deslumbrante drama em tecnicolor da Paramount.

Pela terceira vez, John Hodiak, paradoxalmente demonstra que é muito bom quando deseja ser muito mau... Em outras palavras, desempenha muito bem o papel de um sujeito muito ruim.

Em sua mais recente produção, «A Filha da Pecadora», é êle um ser desprezível a quem nem mesmo o amor consegue redimir, jogador inescrupuloso, aventureiro de caráter sombrio e intensões macabras. Essa nova película de John Hodiak, interpretada por Lizabeth Scott, Burt Lancaster e Mary Astor, será exibida a partir de quarta-feira nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Ritz, Star, Primor e Mascote.

Comentando o papel que lhe haviam destinado; John se expressou da seguinte fórma, no primeiro dia de filmagem. Pelo que deduzi ao ler meu papel, o personagem que represento não podia ser mais odioso, nem mais antipático. E uma pessôa má e ninguem quepossua o mais ligeiro conceito de decência o quererá ao seu lado. Apesar de tudo, sua interpretação requer certa habilidade histriônica, e pela maldade que encerra, não será facilmente esquecido pelos fans. Esta é a razão pela qual aceitei meu papel em «A Filha da Pecadora».

Lana Turner, Spencer Tracy e Zachary Scott, intérpretes de Sinclair Lewis

LANA TURNER, a "estrêla" de "O Eterno Conflito".

E' de Sinclair Lewis o enrêdo do filme que os três cines Metro vão apresentar, depois de amanhã, e que será, aliás, o cartaz comemorativo do 12.º aniversário do Metro Passeio: «O eterno conflito». Trata-se de «Case Timberlane», um dos mais bem recebidos romances do famoso escritor, e que deu a Lana-Turner Spencer Tracy e Zachary Scott oportunidade para «performances» muito sugestivas, principalmente a Lana e a Tracy, donos do filme de principio ao fim.

Lana Turner interpreta Virginia, ou Jinny, uma bonita jovem de um bairro humilde, desposada por um austero e rico juiz, homem cujos círculos de amizade, muito herméticos, custam a aceitar em seu seio uma pequena «que veio daquele bairro». Mas aos poucos a pequena vai conquistando os «snobs» — e conquista sem o querer, um que seria melhor continuar indiferente à sua graça e à sua beleza.

Começa aí um dos conflitos maiores dos que se agitam nas cênas de «O eterno conflito», cuja direção foi confiada a George Sidney. Vários «players» de categoria completam a interpretação de «O eterno conflito», como Mary Astor, Josephine Autchinsen, Albert Dekker, Tom Drake e outros.

"O anjo e o malvado"

John Wayne é um dos últimos artistas que se juntam às fileiras dos produtores independentes. O «astro» da «Republic», contando já com uma duzia de sucessos, resolveu dar êsse passo, produzindo seus próprios filmes para a «Republic», companhia esta com a qual tem estado associado até então.

Sessão de cinema na ABI

Realiza-se amanhã, às 17.30 horas, a sessão cinematográfica promovida pelo Departamento Cultural e dedicada aos associados da A. B. I. e suas famílias, com a apresentação de um complemento nacional e do filme de longa metragem «Sargento York». O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

"Obrigado, doutor!"

Os três cines Metro dão, hoje e amanhã, as últimas exibições do vitorioso filme brasileiro «Obrigado, doutor!» — produção da Cine Produções Fenelon, com Rodolfo Mayer, Lourdinha Bitencourt, Hebe Guimarães, Modesto de Sousa, Carlos Medina, Castro Viana e Rodney Gomes nos principais papéis.

Empréstimos a súditos do Eixo

A Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Públicos da Zona Mogiana, em Campinas, consultou o diretor geral do Departamento Nacional da Previdência Social sôbre a possibilidade de conceder empréstimos a segurados naturais de vários países do Eixo, tendo o diretor do DNPS mandado expedir circulares às Caixas e Institutos de Aposentadorias e Pensões esclarecendo que a dúvida em questão ficou resolvida pelo decreto-lei número 4.166, de 11 de março de 1942.

Conforme o referido despacho, as restrições oriundas das leis de guerra só atingem, no momento, os alemães, japoneses e italianos domiciliados no exterior, por isso que êstes últimos, quando domiciliados no Brasil, já têm os seus haveres liberados de acôrdo com o decreto-lei 7.723, de 10 de junho de 1945.

Em conclusão, o diretor do D. N. P. S. informa que nenhuma restrição, pois, existe em relação a súditos de outros países, nêstes incluídos a Austrália e a Rumania.

TEATRO

Em Cartaz

«MULHERES»

Dulcina está representando «Mulheres», com agrado da platéia. De sua equipe de atrizes, participam algumas das melhores que o teatro possui em nossos dias. A peça foi bem recebida pela crítica, devido à sua originalidade — só tem papéis femininos — e à representação. Hoje, «Mulheres» irá à cena às 21 horas.

NAZARE'»

A companhia portuguêsa de revistas e operetas atualmente no Carlos Gomes, mantem alí, com a opereta «Nazaré», o mesmo sucesso que vinha alcançando com a revista «Alto lá com o charuto». No domingo, a sala do teatro ficou superlotada nas três sessões. Hoje, duas sessões, às 20 e 22 horas. Amanhã não haverá espetáculo, para descanso da companhia.

«SO' NÓS TRÊS»

Sob a direção de Henriette Morineau e com esta atriz em mais uma criação, a equipe d'«Os Artistas Unidos» dará, hoje, no Ginástico, às 21 horas, mais uma representação de «Só nós três», original de Sidney Howard, traduzido por Raimundo Magalhães Jr. Além de Morineau, tomam parte no espetáculo, Flora May, Dari Campos, Dari Reis, e Nieta Junqueira.

«UMA MULHER COMPLICADA»

Haverá hoje à noite, duas sessões, às 21 e 22 horas, com apresentação de «Uma mulher complicada», original de Gavault e Berr, tradução de Miguel Santos.

«MISS BRASIL — 48»

Nas sessões das 8 e das 10 horas, repete-se hoje «Miss Brasil — 48», nova revista do Teatro Jardel. Além do cômico Silva Filho e do conjunto de gaitas «Brasilian Rascals», há a salientar no espetáculo, como um dos pontos altos, o quadro da apresentação das «Misses», que termina com uma

(Conclui na 2ª pág. da 2ª seção)

PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- CARLOS GOMES - 22-7581. "Nazaré", às 20 e 22 horas.
- FENIX - 22-5403.
- GINASTICO - 42-4890. "Só nós Três", às 21 horas.
- GLORIA - 22-9148.
- JOÃO CAETANO - 43-8477.
- MUNICIPAL - 22-2885. Às 21 horas, Orquestra Sinfônica Brasileira e a cantora Flagstad.
- RECREIO - 22-8164. "Trem da Central", às 20 e 22 horas.
- REGINA - 22-6060. "Mulheres", às 21 horas.
- RIVAL - 22-2721. "Uma Mulher Complicada", às 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "O Grande Fantasma", às 20 e 22 horas.
- TEATRINHO INTIMO - 37-2989. "Ele, Ela e o Outro", às 15 e 22 horas.
- TEATRINHO JARDEL - (COPACABANA) — "Miss Brasil. 48", às 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9348. "A Vida de Carlos Gardel".
- METRO - 22-6490. "Obrigado, Doutor".
- ODEON - 22-1506.
- PALACIO - 22-0838. "Ninho de Abutres".
- PATHE' - 22-8795. "Monsieur Vincent, Capelão das Galeras".
- PLAZA - 22-1587. "A Pérola".
- REX - 22-6327. "O Exilado".
- SÃO CARLOS - 42-9525. "Capitão Fúria".
- VITORIA - 42-9020. "Encontro no Inverno".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543 "Equivoco Fatal".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Sessões Passatempo.
- COLONIAL - 42-8512. "San Quentin".
- D. PEDRO - 43-6154. "Canção Inesquecivel".
- ELDORADO - 43-3145. "Recordações".
- FLORIANO - 43-9074. "Ninho de Abutres".
- GUARANI - 32-5651. "Que o Céu a Condene".
- IDEAL - 42-1218. "Temor".
- IRIS - 42-0763. "Lafite, o Corsário".
- LAPA - 22-2543. "Chispa de Fogo".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Sagrado e Profano".
- METROPOLE - 22-8280. "Encontro Desventurado".
- MODERNO - 22-7979. "A História de um Jovem Pobre".
- OLIMPIA - 42-4983. "Procuramos o Assassino".
- PARISIENSE - 22-0123. "A Pérola".
- POPULAR - 43-1854.
- PRIMOR - 43-6681. "A Pérola".
- REPUBLICA - 22-0271. "A Pérola".
- RIO BRANCO - 43-1639. "A Cruz de um Pecado".
- SAO JOSE' - 42-0562. "Melodia da Noite".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Dois Anjos e um Pecador".
- AMERICA - 48-4519. "Encontro no Inverno".
- AMERICANO - 47-2803. "Bulldog Drummond, Detetive" e "O Golpe Final".
- APOLO - 48-4693. "Charlie Chan no México" e "A Máscara da Sombra".
- ASTORIA - 47-0466. "A Pérola".
- AVENIDA - 48-1667.
- BANDEIRA - 28-7575. "O Cavaleiro Destemido".
- BENTO RIBEIRO.
- BIM - BAM - BUM - 30-2162.
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "Tudo Isto e o Céu Também".
- CARIOCA - 28-8178. "Ninho de Abutres".
- CATUMBI - 22-3681. "Casablanca".
- CHAVE DE OURO - "Estrada de Santa Fé".
- CAVALCANTI - 29-8038.
- CINEMINHA — (LEME) — 37-2989. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - (Pôsto 4) — Diàriamente, Sessões Infantis".
- CINEMINHA GAVEA - 26-4242 "Folias Cariocas".
- COLISEU - 29-8753. "Amor de Encomenda".
- CRUZEIRO - 49-4651.
- EDISON - 29-4449. "Sexo Forte".
- ESTÁCIO DE SA' - 32-2923. "Motim em Alto Mar".
- FLORESTA - 26-6257. "Rouxinol Mentiroso" e "Um Rosto no Espelho".
- FLUMINENSE - 28-1104 "Aí é que Está a Coisa".
- GRAJAU' - 38-1311. "O Gênio do Mal".
- GUANABARA - 26-9339. "A História de um Canalha".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "San Quentin".
- IPANEMA - 47-3806.
- IRAJA' - 29-8330. "Casta Suzana".
- JOVIAL - 29-9652. "O Cavaleiro Destemido".
- MADUREIRA - 29-8733. "Sedutora".
- MARACANA - 48-1910. "O Monstro de Paris".
- MASCOTE - 29-0411. "A Pérola".
- MEIER - 29-1222. "A Vida Tem Cada Uma...".
- METRO - COPACABANA - 47-2790. "Obrigado, Doutor".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Obrigado, Doutor".
- MODELO - 29-1578. "Paixões Tormentosas".
- MODERNO — (BANGU). "Uma Mulher do Outro Mundo".
- MONTE CASTELO - 29-8250. "Encontro no Inverno".
- NATAL - 48-1480. "Uma Aventura na Noite".
- OLINDA - 48-1032. "A Pérola".
- ORIENTE - 30-1131. "Rua das Almas Perdidas".
- PALACIO VITÓRIA - 48-1971. "Bandoleiros".
- PARAISO - 30-1060. "Música, Divina Música".
- PARA TODOS - 29-5191. "Asas do Brasil".
- PENHA - 30-1121. "Amor de Duas Vidas".
- PIEDADE - 29-6532. "A Vida Intima de Marco Antônio e Cleópatra".
- PIRAJA' - 47-2668. "Ninho de Abutres".
- POLITEAMA - 25-1143. "A Cativa de Marrocos".
- QUINTINO - 29-8230. "Sagrado e Profano".
- RAMOS - 30-1004. "Parada de Astros".
- ROSARIO - 30-1889. "Anos de Ternura".
- ROXY - 27-8245. "Ninho de Abutres".
- TIJUCA - 48-4518. "A Besta dos Mares".
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. "O Indômito".
- TRINDADE - 49-3638.
- TROPICAL - (ASCHIETA).

CAXIAS

ILHA DO GOVERNADOR

- ITAMAR - "Gaivota Negra" e "A Pérola das Antilhas".
- JARDIM - "Mulher Oculta" e "O Demônio de Paris".

NITERÓI

- EDEN - "O Idolo do Público".
- ICARAI - "Encontro no Inverno".
- IMPERIAL - "Furacão".
- PALACE - "Coração de Leão".
- ODEON - Sessões Passatempo.

PETRÓPOLIS

- CAPITÓLIO - Sessões Passatempo.

AVISO

[illegible]

Aventuras de Chico Viramundo

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais — Por E. C. Segar

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Pronto Socorro: Pôsto Central — 22-2121. Méier 29-0933; M. Couto — 27-0997; G. Vargas 30-2289; C. Chagas —; M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz 271. Comissão C. de Preços: — 42-0400. Camandos Sanitários: — 42-2899. Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 42-2044. Est. Marítima: — 23-5073.

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Queixas e Reclamações do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 9. Policia Civil: — Rádio Patrulha — 43-4092; Del. Econ. Pop.: — 22-2303. Delegacia de dia: Hoje, Roubos — Dr. Gabino Besouro — Tel.: 22-1496. Reportagem de Policia do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 15.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

Terça-feira, 28 de setembro de 1948

Exploração petrolífera no Maranhão

Segundo informa um telegrama da "Asapress", procedente de São Luis do Maranhão, o engenheiro Pedro Moura, técnico do Conselho Nacional do Petróleo, declarou que os trabalhos que estão sendo realizados no interior daquêle Estado do norte, visando a determinação das áreas petrolíferas mais ricas, estão se desenvolvendo com muitas possibilidades de êxito.

Prometida a liberdade dos brasileiros detidos pela polícia de Franco

Segundo nota distribuida pelo Itamarati, o govêrno espanhol afirmou que os nossos patrícios seriam deixados livres, ontem, na fronteira portuguesa

Pedem os estudantes o cancelamento da visita do "Almirante Saldanha" à cidade de Sevilha

A informação de que o estudante Emo Duarte teria sido libertado e pôsto na fronteira luso-espanhola trouxe calma ao seio da classe estudantil, muito embora não acreditem realmente os universitários nas notícias recebidas pelo Itamarati. Ainda, ontem, no Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, durante a realização da assembléia geral, falaram diversos alunos a respeito da possibilidade de haver o Ministério das Relações Exteriores procurado, dando aquela informação, criar um clima de segurança para a chegada, hoje, dos acadêmicos espanhóis, que viajam pelo Juan Sebastian de Elcano. Ficou, entretanto, deliberado que seja suspensa a greve, ficando os estudantes de sobreaviso para o caso de não ter fundamento a notícia. Foi aprovado um protesto contra o programa de festividades para a recepção dos cadetes espanhóis, exigindo-se, ainda, o seu cancelamento. Ficou também assentado que o CACO solicite do ministro da Marinha o cancelamento da visita que o navio-escola «Almirante Saldanha» fará à Espanha, pròximamente, participando das comemorações centenárias na armada de Franco.

COMUNICADO DO ITAMARATI

Do Ministério das Relações Exteriores recebemos, por intermédio de seu Serviço de Informações, a seguinte nota:

«O embaixador Hildebrando Accioli, ministro das Relações Exteriores, interino, comunicou-se telefonicamente com o ministro Vasco Tristão Leitão da Cunha, encarregado de negócios do Brasil em Madrid, que o informou de que o estudante brasileiro Emo Duarte e o tripulante do navio «Santarém», que haviam sido detidos em Vigo, serão postos em liberdade, hoje, na fronteira hispano-portuguesa.»

VARIAS ORGANIZAÇOES ESTUDANTIS SOLIDARIAS COM A U. N. E.

A U. N. E. recebeu, ontem, vários telegramas procedentes de diferentes pontos do país, hipotecando-lhes inteira solidariedade no movimento em prol da libertação do acadêmico Emo Duarte, arbitrariamente prêso pela polícia franquista, no dia 21 do corrente, em Vigo. Entre êsses despachos, destacam-se os seguintes: do Diretório Central de Estudantes de Juiz de Fóra, Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito de Alagoas, Grêmio Cultural Alvares de Azevedo, Sociedade Estudantil de Manáus, Conselho Regional de Estudantes do Pará, Diretório Acadêmico da

(Conclui na 2.ª página)

Não pôde o ex-bispo de Maura celebrar a missa campal

REQUEREU, PORÉM, UMA ORDEM DE "HABEAS-CORPUS"

Há dias, como noticiamos, o ministro da Justiça determinara a cessação de tôdas as atividades da Igreja Católica Apostólica Brasileira, fundada por D. Carlos Duarte Costa, ex-bispo de Maura, proibindo também a realização, ontem, de uma missa campal que o referido prelado celebraria em louvor aos padroeiros do dia, Cosme e Damião, na estrada do Itararé, 117, e patrocinada por uma escola de samba. D. Carlos Duarte já requereu uma ordem de "habeas-corpus", que, entretanto, não chegou a ser julgada a tempo de evitar que, ontem, quando se preparava para a celebração do ofício, o delegado Dulcídio Gonçalves o impedisse de fazê-lo, mandando, também, que os fiéis se retirassem do local onde o ato religioso ia ser realizado.

Desapareceu o fazendeiro

VIERA DE SAO PAULO PARA TRATAMENTO E DESDE HA' DIAS NINGUEM SABE NOTICIAS SUAS

Silvio Cunha Guimarães, o fazendeiro desaparecido

No princípio do mês corrente chegou do Rio o fazendeiro paulista Silvio Cunha Guimarães, de 27 anos, solteiro e domiciliado na cidade de Barretos, o qual, hospedou-se no hotel Rio de Janeiro, procurou o médico José Rodrigues, seu parente, para fazer um tratamento de que necessitava. Nessa ocasião Silvio depositou com o facultativo a importância de Cr$ 15.000,00, retirando-a depois em parcelas que atingiram, apenas, cêrca de cinco mil.

Desde o dia 11, entretanto, o jovem deixou de comunicar-se com seus pais e êstes, vindo ao Rio, ficaram sabendo que desde o dia 16 Silvio não vai ao hotel, onde estão tôdas as suas bagagens e pertences.

Foi apresentada queixa à autoridade.

UMA HISTÓRIA QUE PARECE NÃO ESTAR MUITO BEM CONTADA

Amordaçado e trancado no banheiro, conseguiu "gritar" tão alto que lhe foi possível ser ouvido por um policial que passava na rua — O estranho assalto da Casa Bornay e as dúvidas que suscitaram à nossa reportagem as declarações da vítima

Foi amplamente divulgado o assalto a mão armada, verificado sábado, em pleno dia, num dos pontos mais centrais da cidade.

O fato ocorreu na rua México, n.º 158, onde se acha instalada a Casa Bornay, de propriedade de Anselmo Bornay, que tem como sócio o seu irmão Moacir Bornay. A firma explora o comércio de artigos para homens. Em virtude do sensacionalismo criado em tôrno do caso e em face das controversias sôbre o "modus operandi" dos seus autores, segundo as declarações prestadas à imprensa pelo proprietário daquele estabelecimento, a nossa reportagem estêve naquele local, a fim de apurar devidamente o ocorrido e relatá-lo criteriosamente.

O LOCAL

Trata-se de, como já dissemos, uma loja situada no andar térreo do prédio número 158 da rua México, que coincide com uma das esquinas daquela rua com a avenida Almirante Barroso. E' um local bastante movimentado, sendo intenso o trânsito de pedestres, de automóveis, ônibus, etc.

Êsse fato mereceu de nossa parte o primeiro ponto a esclarecer. Nas declarações o sr. Bornay disse ter o assalto se verificado cêrca das treze horas, momento em que, assim supomos, era maior o movimento de transeuntes naquelas imediações, principalmente em se tratando de um sábado, dia em que o comércio encerra as suas atividades entre 12 e 12,30 horas.

Todavia, não nos cabe analisar ou investigar o que nos parece ser da alçada exclusiva das autoridades policiais. Nossas observações se prendem, apenas, ao nosso dever de informar ao público, com precisão e clareza, os fatos que narramos.

COM O CHEFE DA FIRMA

Quando chegamos ao local, encontramos o sr. Anselmo Bornay, em companhia de alguns amigos, que comentavam a ocorrência do "sensacional assalto".

Devidamente identificados, dissemos do nosso objetivo, solicitando nos fôsse relatado o caso com todos os detalhes possíveis.

Acabávamos de fazer êsse pedido, quando ali deu entrada o sr. Gabino Bezouro Cintra, delegado de Roubos e Furtos, que se fazia acompanhar de dois auxiliares, entre os quais se achava o policial que desmascarou, há meses, um bancário que, dizendo-se vítima de um assalto, retalhara o ter-

Três aspectos da nossa visita à Casa Bornay. No primeiro plano, aparece o sr. Anselmo Bornay relatando o assalto ao delegado de Roubos e Furtos. Em baixo, à esquerda, o comerciante mostra ao nosso representante a gaveta de onde foram retirados cinco mil cruzeiros, e, no interior do banheiro, a vitima explica ao sr. Gabino Besouro Cintra como conseguiu trancar a porta, depois de amordaçado e manietado

no que vestia, indo depois apresentar-se à polícia.

Depois das apresentações de praxe, passou então, o sr. Bornay, a reconstituir o assalto, não deixando escapar nenhum detalhe. E foi assim a história que contou:

— Achava-me no interior do meu estabelecimento, cujas portas se encontravam cerradas, e procedia à conferência da "féria" daquele dia. Escutei alguém do lado de fora chamar pelo nome de um dos meus auxiliares, que por sinal é meu sobrinho, ao que respondi: — "O Marcos já saiu".

A pessoa a quem respondera lamentou não ter encontrado ali quem procurava e pediu-me permissão para usar o telefone. Nesse momento, diz o sr. Bornay, por curiosidade, havia levantado um pouco a porta de aço por trás da qual se encontrava o meu interlocutor para ver se conhecia a pessoa que procurava o meu sobrinho. Sem esperar que a referida porta fôsse de todo aberta, o assaltante penetrou, com uma pistola na mão, e apontando-a em minha direção ordenou-me: — "Não dê uma palavra — se tentar reagir... morre!..."

Surpreso com o que via e ouvia não tive outra "saída", senão obedecer ao intruso, o que fiz, recuando para o interior e parando junto à Registradora, onde me encontrava pouco antes de dar entrada ao meu "visitante". Logo após o ingresso dêsse, apareceu um outro homem, de côr preta, que empunhava uma faca e que, chegando-se para junto de mim, perguntou ao primeiro a ali chegar: — "Chefe, quer que faça o serviço nêle?".

O "chefe" mandou que o seu "ajudante" fechasse a porta e trouxesse uma corda, ao que o prêto atendeu imediatamente.

Ainda sob a ameaça da pistola, fui levado para os fundos da loja, onde se achava instalado o escritório da firma, num pequeno cômodo tendo como teto uma clarabóia. Ali, na cadeira em frente à secretária, únicos móveis dêsse escritório, fui amarrado e amordaçado pelo "ajudante", sob as vistas do "chefe". Este, julgando-se livre da sua prêsa que ficara sob o jugo da pistola, agora empunhada pelo prêto, encaminhou-se para a loja, onde se demorou nas buscas a que procedia na caixa registradora, armários e móveis. Durante o tempo que o "chefe" permaneceu trabalhando na loja, eu, sentindo livres as mãos que haviam sido mal amarradas, tentei subornar o meu "vigia", prometendo-lhe dar cinco mil cruzeiros que se achavam guardados em uma das gavetas da secretária diante da qual nos encontrávamos, sob a condição de não sofrer máus tratos físicos. O prêto relutou muito, dizendo que o "chefe" é quem "mandava" e êle não podia resolver nada. Entretanto, seduzido pela quantia que lhe fôra oferecida, acabou cedendo e, metendo a mão no interior da gaveta indicada, apanhou uma carteira de couro, onde se encontravam várias cédulas que passou a conferir. Enquanto conferia o dinheiro, o "ajudante" se distraiu e deixou a arma a um lado, ao meu alcance. Julgando chegada a minha oportunidade, tentei apoderar-me da pistola, no que fui obstado pelo "chefe" que apareceu, *precisamente*, no momento em que a arma se achava sob a minha mão.

O "chefe", indignado com o "ajudante" pelo seu "trabalho mal feito", censurou-o energicamente, dizendo a seguir: — "Vou lhe mostrar como se amarra um homem"; vá lá dentro e traga um lenço, uma gravata e um toalha". Com êsse material e mais a corda, o chefe amarrou-me novamente; mandando que eu abrisse a boca, introduziu o lenço e amarrou-me o queixo com a gravata; depois, passou-me a toalha por cima do rosto e da cabeça e amarrou as pontas em volta do pescoço. Dessa forma, eu não podia mexer-me, não falava e nem via. Estava perfeitamente "seguro". Entretanto, o "chefe" não contente com isso, auxiliado por seu "ajudante", transportou-me para o banheiro da loja, onde me deixou, jogado a um canto. Pelo percurso que fizeram, o sr. Bornay, que conhece bem o interior do seu estabelecimento, a despeito de nada poder ver por se

(Conclui na 2.ª página)

O BISPO DE MAURA E A LIBERDADE DE CULTOS

R. MAGALHAES JUNIOR

Acho conveniente declarar antes de entrar no assunto, que não sou católico, nem espiritista, nem maçon, nem budista, nem mormon, nem anglicano, nem adventista, nem maometano, nem sionista, nem batista. Não sou devoto de Xangô, nem creio em Orixá, — e tudo isto por uma coisa muito simples: por ser ateu, descrente de todos os deuses e de tôdas as religiões. O fato, entretanto, de haver chegado a êsse estado de tranquilidade espiritual, de paz intima, não faz com que eu me torne agressivo e intolerante para com as religiões que por aí existem e que têm, via de regra, alguma coisa de bom, nos seus fundamentos morais, principalmente, por ajudarem, como ajudam, a amansar a fera que existe dentro de cada homem...

Não quero que o resto da humanidade reze pela minha cartilha, nem me proponho a trazer para meu lado nenhum crente. Não sou dêsses materialistas militantes, a fazer comícios contra a fé e a taxar de cretinos os que crêem. Questão de fôro intimo, creia quem quiser, descreia quem entender. Não tenho, nem quero ter coisa alguma com isto. E por isso mesmo, porque acho que todos têm o direito de crer no que lhes apetece, é que acho que a Policia e o ministro da Justiça estão fazendo muito mal em intervir nessa questão religiosa, ùnicamente religiosa, em que estão envolvidos, de um lado, o eminente senhor cardial Jaime de Barros Câmara e, do outro, o não menos eminente senhor bispo de Maura. Resolveu a Policia impedir as manifestações exteriores de culto da Igreja Católica, Apostólica, Brasileira, de que é chefe supremo o senhor bispo de Maura, sob a alegação de que se trata de uma usurpação, de uma intrujice, que fere fundo a outra igreja, a Católica, Apostólica, Romana.

Entretanto, ao proceder dessa maneira, a Policia e o ministro da Justiça não fizeram senão desrespeitar, mais uma vez, a carta constitucional em vigor, que manda que se conceda a mais ampla liberdade a todos os cultos, não excetuando qualquer dêles em benefício dos demais. Não há nenhuma usurpação por parte do senhor bispo de Maura e de sua igreja, pois que êste sempre fêz questão de tornar bem público que nada tem que ver com Roma e que não aceita a autoridade papal. E' um caso bem caracterizado de cisma, — um cisma como a dos tempos de Lutero, por exemplo. No início, evidentemente a Igreja Católica, Apostólica, Romana, resolveu cruzar os braços, na esperança de que o senhor bispo de Maura cêdo desanimasse... Não contava com a tenacidade do fundador da nova igreja. Agora, porém, que esta começou a deitar raizes profundas, não só no Brasil, como em outras nações do continente, pede a Igreja Católica, Apostólica, Romana, a intervenção da Policia... e a Policia intervém num assunto que lhe é vedado e com o qual absolutamente nada tem que ver!

Se colocarmos o Ministério da Justiça e a Policia a serviço da Igreja Romana, amanhã, outras seitas religiosas estarão sofrendo vexames e coações e os funcionários públicos serão obrigados a sair nas procissões de opa e velas em punho. Não há nada na lei, que autorize a Policia e o ministro da Justiça a distinguir entre a sinceridade religiosa do senhor bispo de Maura e do senhor cardial Jaime de Barros Câmara, entre o culto ao Deus dos cristãos na Candelária ou na Igreja de Nossa Senhora Menina. A única coisa que pode autorizar tal distinção é a carolice de um lado, o servilismo do outro e o desprêzo à Constituição como contrapêso.

Falta de farelo e farelinho no mercado

Reunem-se, hoje, os representantes dos moinhos e industriais do trigo na CCP

O major Idino Sardenberg, vice-presidente da C.C.P., convocou para hoje os representantes dos moinhos e industriais do trigo, a fim de examinarem questões referentes à distribuição do farelo e farelinho, produtos em falta no mercado. Existem numerosas reclamações dos consumidores sôbre a distribuição, principalmente de São Paulo.

NÃO FOI SOLICITADO REEXAME DO CASO DO «CAFEZINHO»

Ainda não deu entrada, na Comissão Central de Preços, o pedido de reexame do cafezinho ou a solicitação de inquérito econômico nos cafés da capital, por parte dos proprietários dêsses estabelecimentos.

Foi dirigido, há tempos, um requerimento à Comissão Local, reivindicando o reajustamento de preços, mas êsse órgão subordinado à Prefeitura, estando com a sua presidência acéfala e com vários membros afastados, não mais se reuniu.

TAMBÉM NENHUM RECURSO DOS EXIBIDORES

Também de parte dos exibidores de filmes, até agora a CCP não recebeu nenhum recurso sôbre a classificação de filmes para efeito de cobrança de ingressos. O tabelamento dos cinemas continua em pleno vigor.

Regulamentado o funcionamento dos elevadores

Em portaria baixada ontem, o prefeito regulamentou o funcionamento de elevadores no Distrito Federal. A portaria, que é longa, será publicada no «Diário Oficial», secção II, de hoje.

AINDA O INCÊNDIO DO 15.º R. I. DE PARAÍBA

O ex-deputado Gregório Bezerra não está sofrendo constrangimento ilegal em sua liberdade, declara o ministro general Ari Pires, do STM

Foi tornado público, ontem, no Superior Tribunal Militar, o voto escrito do ministro general Ari Pires, examinado no processo de «habeas-corpus» julgado e negado na sessão de 22 do corrente e impetrado em favor do ex-deputado federal Gregório Bezerra. O referido voto está assim redigido:

«Neguei a ordem. O impetrante Gregório Bezerra não está sofrendo constrangimento ilegal em sua liberdade, de vez que sua permanência em prisão decorre de ato legítimo, emanado de autoridade judiciária competente. O Conselho de Justiça da Auditória da 7.ª Região Militar, perante o qual Gregório Bezerra responde a processo como autor intelectual do incêndio que destruiu o quartel do 15.º R.I., na Paraíba, houve por bem decretar a prisão preventiva dêsse e de outros denunciados no referido processo, por ocorrerem, no caso, as condições previstas no art. 149 do Código da Justiça Militar. Fundamentam a decretação dessa medida extrema, não apenas a gravidade dos fatos apurados no inquérito policial-militar em que se arrimou a denúncia do Ministério Público, mas, sobretudo, a necessidade de resguardar [illegible]

[...] víveis, devidamente justificadas. A demora da formação de culpa, no caso em aprêço, tem ocorrido principalmente por conta dos acusados, conforme se deduz de despachos constantes dos autos. No interêsse de sua defêsa uns têm requerido a expedição de precatórias para a inquirição de testemunhas residentes fora da sede da citada Auditoria; outros têm solicitado exames de sanidade em várias testemunhas. Ora, essas diligências não se processam, nem se consumam imediatamente, requerendo tempo que não pode ser medido de antemão. Se o Conselho tivesse indeferido êsses requerimentos, sob o fundamento de não poder exceder o prazo de formação da culpa, certamente agora estaríamos a julgar alguns «habeas-corpus» em que o motivo central seria o de sonegação do direito de defêsa. Como o Conselho de Justiça assegurou-lhes êsse direito em tôda a sua plenitude, tentam êles outro expediente, qual seja o de alegar delongas não justificadas do prazo previsto para a formação da culpa, a qual êles mesmos vêm retardando, para perturbar a marcha do processo e tumultuar o julgamento dos atos criminosos que lhe são imputados. Tal procedimento está de acôrdo com a técnica comunista, mas fére fundo os interêsses da Justiça.»

Greve de "garçons" dos carros-restaurantes

O QUE, SÔBRE O ASSUNTO, DECLAROU A REPORTAGEM, O ATUAL CONCESSIONARIO DAQUELE SERVIÇO

Os passageiros do rápido paulista de domingo foram surpreendidos em viagem com o fato de se encontrar fechado o carro-restaurante do comboio, o que provocou, como seria natural, uma série de justos protestos.

Ontem, a reportagem, procurando uma explicação para o caso, ouviu o sr. Válter Laz, chefe de gabinete do diretor da Central do Brasil, o qual adiantou que, sendo obtida a concessão para a exploração dos carros-restaurantes através de uma concorrência pública, na última alcançou o segundo lugar o sr. [illegible]

Distribuidas, gratuitamente, centenas de milhares de quilos de gêneros alimentícios

Cardápios organizados para as escolas com a cooperação do Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil

Pela Secretaria de Educação e Cultura vem sendo aplicada a verba de alimentação a escolares, de acôrdo com os cardápios prèviamente organizados com a colaboração do Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil.

O Setor de Alimentação Escolar, do Departamento de Educação Primária, vem desincumbindo-se de suas atribuições pela forma seguinte:

I) aquisição de gêneros alimentícios mais indicados às crianças;

II aquisição de gêneros alimentícios de acôrdo com as preferências estabelecidas pelo Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil;

III) distribuição de gêneros alimentícios na proporção do número de alunos de cada distrito educacional;

IV utilização da merenda quente, cada vez mais enriquecida, em paralelo com os estudos urgentemente feitos para o emprêgo da merenda complementar;

V) melhoria das instalações de refeitório e cozinha nas escolas;

VI) providências para aquisição de utensílios indispensáveis.

Segundo dados fornecidos pelo Setor de Alimentação Escolar do Departamento de Educação Primária, em 16 do corrente, foi a seguinte a distribuição de gêneros alimentícios gratuitamente pelas escolas primárias situadas no Distrito Federal: açucar — 34 mil quilos; arroz — 36.600 quilos; aveia americana — 12.780 latas; banha — 7.610; batata inglesa — 34.980 quilos; carne verde — 24.270 quilos; cocktail V-8 — 6.341 latas; essências de cebola e outras — 768 vidros; farinha de soja — 6.480 quilos; farinha de trigo — 6.005 quilos; feijão — 30.600 quilos; fubá de milho — 24.505 quilos; goiabada e outros doces — 20.938 quilos; leite condensado — 22.992 latas; leite de coco — 3.840 garrafas; leite em pó — 10.402 latas; manteiga — 14.022 quilos; massas para sopa —12.175 quilos; mel de abelhas — 592 garrafas; melado — 318 garrafas; milho branco — 4.503 quilos; molho de tomate — 1 609 vidros; Nescáu — 3.120 latas; pão — 11.918; queijo tipo "Minas" — 1.000 quilos; queijo tipo "Parmezon" — 1.848 quilos; queijo tipo "Prato" — 9.908 quilos; sagu — 10.920 quilos; sôpa desidratada — 18.483 vidros; tapioca — 15 mil quilos.

Classes chamadas a prestar o Serviço Militar

A Diretoria de Recrutamento informa, por intermédio da Agência Nacional, que estão convocados para servir em 1949:

— nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais e Espírito Santo, os cidadãos nascidos em 1930.

— nos demais Estados, os cidadãos nascidos em 1929 e 1930.

Situação aflitiva dos pais de um expedicionário morto em ação

APELO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA E AO CONGRESSO NACIONAL

De Lorena, São Paulo, chega ao nosso conhecimento um fato deveras digno da atenção dos homens públicos pelo seu teor profundamente humano e justo.

Em novembro de 1944 morreu em ação na Itália o 3.º sargento José Soares de Farias, da Fôrça Expedicionária Brasileira.

Segundo a legislação vigente, sua mãe, se fôsse viúva, teria direito ao montepio.

Sendo o pai ainda vivo e o casal não possuindo filhas, fica a mãe do "pracinha" impedida de gozar os benefícios da lei, que é clara nesse ponto.

Todavia, acontece que ambos estão em avançada idade, acrescendo ainda a circunstância de o pai do combatente encontrar-se em estado de invalidez por motivo de doença incurável, o que lhe impede de conseguir meios para a sua manutenção e da companheira.

Recorreu ela, já, ao Estabelecimento de Fundos da 2.ª Região Militar pleiteando a concessão do montepio, que naturalmente lhe foi negado em face do texto legal.

Posteriormente requereu ao ministro da Guerra a obtenção do pretendido. Em ofício de seu gabinete, informa-lhe o ministro "ser de lamentar não houvesse uma solução para o caso".

Vendo baldados todos os esforços, resolveu apelar, por nosso intermédio, para o presidente da República e o Congresso, tendo-nos enviado uma carta explicativa, assim como todos os documentos comprovantes da ocorrência, inclusive dois atestados: um de pobreza e invalidez, autenticado pelo delegado de Lorena e outro do diretor da Santa Casa local, onde se patenteia a precariedade do estado de saúde de Evaristo Farias, pai do militar morto em campanha.

Urge, pois, que providências sejam tomadas no sentido de solucionar o caso, cabendo até uma lei especial do Congresso que faculte ao casal receber o montepio, porquanto atualmente estão os dois velhinhos vivendo à mercê da caridade pública, não obstante o honroso tributo que prestaram à Pátria dando-lhe o filho único, que também era seu arrimo, para lutar e morrer pela honra do pavilhão nacional.

Ainda o incêndio do vapor "Manauense"

Novos detalhes do sinistro ocorrido na baía de Marajó

BELEM, 25 (Asapress) — O incêndio do vapor «Manauense» ocorreu aproximadamente às cinco horas da madrugada. Trata-se de uma unidade de pequeno tamanho e que estava superlotada, pois recebera em Manáus 70 passageiros.

O fogo, segundo as primeiras informações, teria se manifestado na chaminé, alastrando-se imediatamente. Os passageiros que se achavam na pôpa e na prôa se viram diante da alternativa de queimarem-se ou atirarem-se à água. Diversos passageiros e tripulantes que se achavam em lugares mais seguros ficaram às mangueiras, porém não havia água, o que aumentou o pânico já existente. Uns combatiam o fogo com baldes dágua, enquanto outros atiravam à água a lenha que havia a bordo em grande quantidade. As pessoas que se atiraram à água foram desaparecendo. [illegible]

[...] gou ao local o vapor «Riomar», que recolheu os restantes sobreviventes, conduzindo-os ao pôrto de Jararaca.

Cumpre salientar que o vapor sinistrado estava há dois anos paralisado no pôrto de Manáus e anteriormente se chamava «Montevidéu» e pertenceu ao capitalista Augusto Dacier Lobato, sendo adquirido há um ano pela firma J. Leite & Cia., de Manáus, que o vendeu, recentemente, à firma A. Monteiro & Cia., desta praça. O «Manauense» saiu de Manáus no dia 18 de setembro e deveria chegar ontem, à tarde, a êste pôrto.

São ainda ignoradas as causas do incêndio, admitindo uns que tenham sido inflamáveis a bordo, sabendo-se que trazia juta, e outros atribuem ao péssimo estado de navegabilidade. A parte superior do navio foi totalmente destruída e quando o fogo cessou ainda havia a bordo vários tripulantes e passageiros. [illegible]

Três desastres aéreos, com cinco mortos

Caíram aviões particulares em Goiaz, Rio Grande do Norte e Minas, perecendo os tripulantes de todos os aparelhos

GOIANIA, 27 (Asapress) — O "Teco-Teco" "Culver Cadet", pilotado por Alfredo de los Rios, o "aviador solitário", que vinha realizando um grande cruzeiro aéreo, caiu, ontem, à noite, no Município de Corumbá, ocasionando o desastre a morte do pilôto chileno.

Alfredo de los Rios, que partira de Washington, realizava a parte mais importante de seu "raid" solitário.

As autoridades estaduais com a cooperação das autoridades aeronáuticas já providenciando a remoção dos destroços e do corpo do conhecido "Ás".

Admite-se, aqui, que a causa do desastre, que vitimou, inapelavelmente, o "raid" de Alfredo de los Rios, tenha sido uma "pane". Nada porém, foi ainda, apurado.

O corpo do "aviador solitário" deverá chegar, amanhã, a esta capital.

QUEDA DE UM "TECO-TECO" EM MACAU

NATAL, 27 (Asapress) — Um "Teco-Teco" do Aéro Clube de João Pessoa projetou-se ao solo, na cidade de Macau, pouco depois de haver levantado vôo do campo local, do qual partiu para esta capital.

O desastre verificou-se em consequência de uma "pane" e quando o pilôto tentava descer. O aparelho chocou-se violentamente contra o solo. [illegible]

DESASTRE EM MINAS

B. HORIZONTE, 26 (Asapress) [illegible]

Máquinas de escrever

(À vista e a prazo)

A vista e em prestações, vendem-se máquinas de escrever novas e reconstruidas, de várias marcas e tamanhos de carro, inclusive portáteis. Preços módicos e completa garantia de funcionamento. LAIMAR — Rua [illegible] dor, 41 — Loja

"SEMANA DA RUA GONÇALVES DIAS" — Um fato inédito no comércio é a realização da "Semana da Rua Gonçalves Dias" que terá lugar no próximo mês. Contando com a compreensão e o apôio do comércio da tradicional e famosa rua da elegância carioca, Voga Publicidade Ltda. vem ultimando as demarches para a concretização dessa idéia, realizando em seus escritórios uma reunião preliminar, onde apresentou o esbôço do plano, que foi discutido em "mesa redonda" com elementos destacados do comércio daquela rua. Fizeram parte desta reunião os senhores: dr. Sabóia de Medeiros e André Leal, de "Inovação"; Ravengar Garcia, de "A Nota"; Francisco Machado Valente, de "Chapelaria Alberto"; Válter Rocha e Duarte Sousa, respectivamente, diretor e "contacto" de Voga Publicidade Ltda.

Prometida a liberdade dos brasileiros detidos ...

(Conclusão da 1.ª página)

jornal «Teseu», órgão dos estudantes de Natal.

No mesmo sentido, recebeu a U. N. E. uma mensagem da Associação Matogrossense de Estudantes, sediada nesta capital.

MANIFESTAÇÃO DOS ESTUDANTES DE FILOSOFIA

Recebemos do Diretório Acadêmico da F. M. F., o seguinte:

«O D. A. da Faculdade Nacional de Filosofia, manifestando a solidariedade devida ao colega Emo Duarte, da Faculdade Nacional de Direito, prêso há dias pela polícia de Franco, congratula-se com os universitários e com o povo em geral, pela notícia auspiciosa da sua libertação, ontem, dia 27.»

O Diretório Acadêmico da mesma Faculdade convoca os alunos da F. U. F. para uma assembléia geral, a realizar-se, hoje, às 15 horas, no salão nobre da da F. N. F. para uma assembléia geral, com a seguinte ordem do dia: «As últimas ocorrências policiais. Protesto contra a prisão de Emo Duarte e assuntos gerais».

NOTA DO CENTRO ACADÊMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

Do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, da Faculdade Nacional de Direito, recebemos a nota abaixo, referente à assembléia geral, ontem, ali realizada:

«Os alunos da Faculdade Nacional de Direito, reunidos ontem em assembléia geral na sede da escola, e considerando que, segundo as comunicações oficiais transmitidas pelo Itamarati, o estudante Emo Duarte foi libertado pela polícia franquista, sendo conduzido à fronteira portuguêsa, resolvem suspender a greve geral, que, em sinal de protesto pela detenção daquêle aluno, havia sido decretada sexta-feira última.

Assim procedendo, dão os estudantes de Direito uma cabal demonstração de acatamento à ordem, resolvendo, como resolveu, retornar às aulas a partir de hoje, uma vez que foi atingido o objetivo pelo qual realizavam sua campanha.

Ao mesmo tempo, o Centro Acadêmico Cândido de Oliveira torna público que os estudantes da Faculdade Nacional de Direito assumem uma atitude de expectativa, até que sejam plenamente confirmadas as notícias sôbre a libertação de Emo Duarte. Caso tal não ocorra, retornarão imediatamente à luta, na forma do que foi deliberado por aquela assembléia geral.

Nesta oportunidade, os acadêmicos da Faculdade Nacional de Direito querem deixar claro, junto às autoridades brasileiras, o seu repúdio pela recepção que se pretende fazer aos cadetes espanhóis nesta capital. Acreditam que o ato do govêrno franquista, profundamente inamistoso para com o nosso país e reconhecido como arbitrário pelo próprio govêrno brasileiro, justifica plenamente a suspensão de quaisquer manifestações de aprêço que se pretenda fazer àquêles visitantes.

No momento em que o fascismo espanhol prende violentamente dois brasileiros, atentando contra nossa própria dignidade de país soberano e profundamente injustificável que os soldados de Franco sejam homenageados pelo Brasil. Neste sentido, os estudantes de Direito fazem chegar ao govêrno da nação o seu apêlo para que se cancelem as referidas manifestações, que representam um verdadeiro acinte ao povo brasileiro. E o Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, apela, igualmente, para tôdas as entidades estudantes e para o povo, em geral, no sentido de que não participem das homenagens aos cadetes do caudilho Franco, numa demonstração de civismo e de dignidade.

Os estudantes da Faculdade de Direito, ao suspenderem provisòriamente a luta em que se empenhavam, querem também reafirmar, expressando sua mais veemente repulsa, o ato ignominioso do vespertino «Vanguarda» que, atraiçoando brasileiros, denunciou como comunistas cinco estudantes que integravam a caravana cultural da F. N. D., entre os quais Emo Duarte, e provocando, com isso, o lamentável incidente originado pela ditadura franquista.

Atos, como êste, partindo do antro de onde partiu, não poderia merecer dos estudantes livres da F. N. D. senão a mais calorosa e veemente expressão de asco.

Igualmente querem condenar a nota ontem divulgada pelo vespertino «O Mundo», que procurou levantar acusações contra a direção da Escola e contra as autoridades brasileiras. Nesta oportunidade, os estudantes de Direito têm orgulho em repetir que, no ambiente democrático de sua Escola, não há lugar ainda, felizmente, para distinções entre os alunos por motivo de suas convicções ideológicas. (a.) — Celso Medeiros — presidente».

TEATRO

(Conclusão da 8.ª página)

«charge» política. E, entre os tipos de beleza apresentados, lá está Valéria Amar, agora atriz do elenco, que era candidata ao título de «Miss Brasil» pelo bairro da Tijuca.

«O GRANDE FANTASMA»

Alma Flora

Está obtendo sucesso a comédia que Procópio apresenta atualmente no Serrador. Além de mais uma criação artística do apreciado ator distingue-se o desempenho de Alma Flora, Belmira de Almeida, Carlos Durval, Rodolfo Arena e Renato Restier, que diàriamente são aclamados.

«O grande fantasma» repete-se hoje em duas sessões, às 20 e 22 horas.

«TREM DA CENTRAL» EM SUA 86ª REPRESENTAÇÃO

Hoje, terça-feira, o original de Freire Junior entrará na sua 86ª representação no Teatro Recreio. Devemos salientar que a revista que ocupa o cartaz do teatro da rua Pedro I da grandes atuações de Oscarito e de seus companheiros, que estão escudados pela mais cara montagem realizada em teatro nestes últimos anos.

«A INCONVENIENCIA DE SER ESPÔSA»

Voltou desde sábado ao cartaz do teatrinho Intimo do Leme, com sucesso, a deliciosa comédia de Silveira Sampaio, «A Inconveniência de ser espôsa», com Aimée, Laura Soares, Silveira Sampaio e F. Cordeiro.

Várias Notícias

PROXIMA ESTRÉIA DE ODILON NO GLÓRIA

Em resposta a «Mulheres», com Dulcina e um super elenco de 35 mulheres, Odilon vai apresentar amanhã no Glória, a original comédia «Os homens» de Louis Ducreaux, traduzida por R. Magalhães Júnior. «Os homens» é um dos grandes sucessos do moderno teatro francês e terá no protagonista Odilon, que interpretará um dos seus mais interessantes papéis. No principal papel feminino, a atriz Nicette Bruno. E mais Ziembinski, Luis Delfino, Orlando Guy, Rosa Sandrini e Fernando Vilar.

Uma história que parece..

(Conclusão da 1.ª página)

achar de olhos vendados, percebeu que se achava no banheiro onde fôra deixado por seus assaltantes, que se preparavam para a fuga. Lembrou-se, então, do trinco interno existente na porta do banheiro; temendo nova agressão, e à custa de muito esfôrço, conseguiu trancar-se, fazendo girar, com uma das mãos amarradas, o citado trinco. Julgando-se abrigado dos seus agressores, diz o sr. Bornay, começou a gritar por socorro, na esperança de ser ouvido pelo pessoal da limpeza do primeiro andar onde funciona uma seção da Legião Brasileira de Assistência.

Os assaltantes, ao ouvirem os seus gritos, tentaram arrombar a porta do banheiro onde êle se achava, mas, diante da dificuldade que encontraram, desistiram e puseram-se em fuga, carregando 9.500 cruzeiros. Ao contar essa fase do assalto, esqueceu-se, o sr. Bornay, de que estava com uma mordaça habilmente aplicada pelo homem, que na sua história, era tratado por "chefe"... Êste é, sem dúvida, um ponto que merece ser esclarecido.

Finalizando, disse o sr. Bornay que, depois de muito gritar, apareceu em sua loja um rapaz da Polícia Especial que, depois de lhe prestar os primeiros socorros, se comunicou com o 5.º distrito policial.

Ali compareceu o comissário de dia, que solicitou o auxílio dos técnicos do Gabinete de Exames Periciais.

A MALA DEIXADA PELOS ASSALTANTES

Quando já nos preparávamos para sair, o sr. Bornay lembrou-se de que havia deixado de nos contar que, depois da retirada apressada dos assaltantes, encontrou sôbre um dos balcões uma maleta de pano-couro contendo vários objetos de uso pessoal e algumas fotografias, em uma das quais reconheceu o assaltante de côr preta que estivera em sua loja, e, afirmou que, ao entrar, nenhum dos dois trazia outro objeto senão as armas que empunhavam.

NO DISTRITO

Não satisfeitos com o que ouvíramos, partimos para a delegacia do 5.º distrito policial, onde não conseguimos apurar mais do que já nos havia sido contado.

Ali, pudemos apenas constatar a existência da mala e do seu conteúdo, faltando apenas as fotografias, que haviam sido remetidas para a Seção de Fichário de Criminosos da Delegacia de Vigilância, para confrontos.

CONCLUSÃO

Diante de tudo que nos foi dado observar, lamentamos ter de informar aos nossos leitores que não acreditamos muito na história que o sr. Anselmo Bornay nos contou sôbre o "sensacional assalto à mão armada" de que fôra palco o seu estabelecimento comercial, a menos que nos sejam perfeitamente esclarecidas as dúvidas em que nos baseamos:

1.º) — Como o movimento de pedestres e veículos nas imediações da sua casa comercial, seria possível alguém penetrar numa loja de arma em punho sem ser visto?

2.º) — Imobilizado como êle estava no interior do banheiro, como conseguira acionar o trinco da porta, trancando-se?

3.º) — Amordaçado da forma como foi, como conseguiu *gritar* por socorro e ser escutado pelo soldado da Polícia Especial que passava na rua, tão distante do local em que se encontrava?

4.º) — Por que não se submeteu a exame de corpo delito para constatação dos maus tratos físicos que sofreu?

5.º) — Se nenhum dos dois assaltantes entrou na sua loja carregando a maleta, como apareceu ela em cima de um dos balcões?

Na Central do Brasil

INSTRUÇÕES SÔBRE OS PAGAMENTOS NOS MESES DE OUTUBRO A DEZEMBRO

O diretor da Central do Brasil baixou portaria determinando que os pagamentos a serem efetuados aos servidores daquela via férrea, nos meses de outubro a dezembro do corrente ano, sejam iniciados nos dias 29, 20 e 13 dos referidos meses, respectivamente, tanto nesta capital como em Belo Horizonte e S. Paulo. Essas providências da alta administração da nossa principal rede ferroviária têm como objetivo facilitar os trabalhos de encerramento do presente exercício.

DISPENSADOS DE FIANÇA OS CABINEIROS

Em virtude de estudos a que se estão procedendo na Central, o diretor daquela ferrovia baixou portaria, dispensando da prestação da fiança, os empregados da Estrada, no exercício da função de cabineiro.

Stalin deu garantias explícitas que Sokolovsky...

(Conclusão da 1.ª página)

tudassem «certas questões técnicas». Stalin prometeu ainda dar ordens a seu comandante, em Berlim, (Sokolovsky), para que fossem levantadas tôdas as restrições impostas às potências ocidentais. Mas, apesar disso, o comandante militar soviético em Berlim, «manifestou claramente o seu propósito, nas reuniões havidas com os quatro governadores militares, de não levar em conta o acôrdo a que se chegara em Moscou».

O Livro Branco apresenta em ordem cronológica a história das negociações até então secretas, transcreve tôdas as cartas e notas trocadas entre os Estados Unidos e a Rússia e resume o que aconteceu durante as discussões travadas entre Stalin, Molotov e os enviados ocidentais em Moscou. Também expõe em têrmos gerais os sentimentos dos govêrnos ocidentais, de acôrdo com o progresso das negociações.

Depois da primeira reunião com Stalin, havia esperanças de se chegar a um acôrdo, mas estas esperanças desvaneceram-se graças a Molotov, diz o Livro Branco. Stalin, contudo, entrando novamente em cêna, facilitou um acôrdo em princípio. Êste acôrdo, segundo o Livro Branco, não foi porém observado pelos soviéticos nas reuniões dos quatro comandantes militares, convocados com a finalidade de acertar, no detalhe, o sentido geral do acôrdo.

A evolução da crise de Berlim, cronològicamente, segundo o Livro Branco, está assinalada pelos seguintes pontos culminantes:

3 de julho — O comandante soviético em Berlim recusou dizer quando seria levantado o bloqueio e se os russos voltariam a impô-lo, caso fôsse levantado;

6 de julho — As potências ocidentais dirigiram-se a Moscou qualificando o bloqueio de ilegal;

[illegible]

manecerem em Berlim, mas que havia uma porta aberta para futuras negociações não sòmente sôbre Berlim como também sôbre tôda a Alemanha;

30 de julho — O embaixador norte-americano em Moscou, Walter Bedell Smith, visitou o Kremlim e sugeriu «franca e sincera» discussão com Stalin e Molotov;

31 de julho: — Os enviados ocidentais entrevistaram-se, separadamente, com Molotov e solicitaram um entrevista com Stalin.

Na primeira entrevista, Stalin propôs que fôssem eliminadas tôdas as restrições existentes sôbre as comunicações em Berlim, ao mesmo tempo em que se eliminasse a moeda ocidental. A reação da França, Estados Unidos e Grã-Bretanha à proposta de Stalin foi no sentido de que a crise seria resolvida, mas para evitar-se qualquer mal entendido, os Estados Unidos deram instruções a seu representante, Bedell Smith, para notificar ao Kremlim que a moeda soviética estaria sujeita à fiscalização das 4 potências. O Departamento de Estado informou a Bedell Smith que isto era necessário para evitar que as potências ocidentais fôssem mais tarde eliminadas de Berlim por estrangulamento econômico.

A 9 e 16 de agôsto, tôdas as esperanças ruiram durante as discussões com Molotov, para preparar os acôrdos que deveriam incorporar os princípios discutidos com Stalin. Não se pôude chegar a um acôrdo porque "os pontos fundamentais" em que se estribava Molotov para preparar a redação dêsses acôrdos eram diametralmente opostos aos dos representantes ocidentais.

A 23 de agôsto, realiza-se a segunda reunião com Stalin. Depois de infrutíferas conversações com Molotov, os três govêrnos prepararam novo projeto, apresentando-o a Stalin. O dirigente soviético havia preparado outro que em muitos aspectos se assemelhava ao das potências ocidentais. [illegible]

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Todo o interêsse do último concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira, realizado sábado, era a inclusão no programa, em primeira audição por êsse conjunto, da Sinfonia "Matias, o pintor", de Paul Hindemith, considerado o maior ou um dos maiores compositores da moderna música alemã.

A sua arte é tida como anti-romântica e anti-impressionista, visando o retôrno à música pura, à própria concepção do barroco bachiano, embora por outros caminhos, determinados pela nova diretriz da arte hodierna.

Sempre foi considerado um músico fluente, de grande pendor musical, escrevendo com muita facilidade, não se sabendo, porém, se aquilo que impunha a cabeça ou o coração. Por essa época, aliás, em que Hindemith surgiu e se impôs, já se havia afastado a significação de beleza da música alemã. Entretanto, a fealdade da sua música tem estilo e se enquadra no "belo horrível" que constituiu a expressão feliz de certo poeta, pois essa falta de beleza que nela encontramos em comparação com as exigências de antigas idéias e maneiras de sentir, é hoje uma razoável condição dos modernos moldes a que estão submetidos os nossos sentimentos.

Como Granados, que se inspirou em telas de Goya para escrever as suas "Goyescas"; como Moussorgsky, que também encontrou, em pinturas de um amigo, assuntos para "Quadros de uma exposição"; como, ainda, Francisco Mignone, que foi buscar em criações de Portinari motivos para as suas "Impressões sinfônicas para um bailado", Hindemith achou em alguns quadros de Matias Gruenewald condições favoráveis a uma descrição musical, dada àquelas obras sob a forma subjetiva de que sempre marginou as suas realizações.

Em "Matias, o pintor" se reunem as características de Hindemith, isto é, o potente dinamismo, harmonização compacta e atonal, tendência ao tematismo e ao contraponto, orquestração tipo concertante. Não é, contudo, como se poderia supor, música descritiva; não obstante, as intenções se pressentem através da sua embaralhada forma, realista, policrômica e violenta. O terceiro quadro, por exemplo, sob o título de "Tentação de Santo Antônio", é de uma forte e penetrante concepção dramática, enquanto aos outros tempos reservou uma feição mais pura e simples, condizente com a significação dos motivos inspiradores.

Não é música, no entanto, para se ouvir e desde logo entender e gostar. Deve ser remoida em seu conteúdo, por assim dizer, caótico, como caótica e confusionista é a escritura musical moderna.

Queremos salientar a interpretação da Orquestra Sinfônica Brasileira, dada a essa página tremendamente difícil de ser executada e, sobretudo, bem executada. Eugen Szenkar conseguiu realizá-la com inesperada perfeição, impondo-se aos seus comandados.

Os outros números do programa se mantiveram na mesma altura. Foram êles o Prelúdio de Bach; Tristão e Isolda, de Wagner; Batuque, de Lorenzo Fernandez, e a V Sinfonia, de Tschaikowsky, esta última interpretada de maneira comovente.

D'OR.

INSTALADA A COMISSÃO ARTÍSTICA CONSULTIVA DO TEATRO MUNICIPAL — De acôrdo com a resolução baixada pelo prefeito, instalou-se, sob a presidência do professor Clóvis Monteiro, a Comissão artística consultiva do Teatro Municipal, constituída das seguintes pessoas: prof. Maciel Pinheiro, sra. Rosa Mendonça Lima, Andrade Muriel, Eurico Nogueira França, Renato Viana e Paula e Silva. — O clichê é um flagrante da solenidade. (Foto Agência Nacional).

Sociedade Carlos Gomes

3º CONCERTO, AMANHÃ, AS 21 HORAS

No auditório do Conservatório Brasileiro de Música, ave. Graça Aranha nº 57, 12º andar, a Sociedade Carlos Gomes fará realizar amanhã, às 21 horas, seu 3º concêrto, com Iolanda França Moreaux e a cantora Edmée Brandi de Sousa Melo, no seguinte programa:

I PARTE

BEETHOVEN — Sonata n. 23 em fá menor op. 57 — (Appassionata), Iolanda França Moreaux.

STRADELLA — Per Pietà

SCHUMANN — Widmung (Dedicação)

R STRAUSS — Traum durch die Dämmerung (Sonho durante o crepúsculo).

REYNALDO HAHN — Si mes vers avaient des ailes.

LEO DELIBES — Bonjour Suzon

Edmée Brandi de Sousa Melo

II PARTE

LORENZO FERNANDEZ — Moda (da Segunda Suite Brasileira)

GABRIEL FAURÉ — Impromptu n. 2.

SCRIABINE — a) Estudo Patético — b) Noturno (Mão esquerda só)

RAVEL — Tocata.

Iolanda França Moreaux.

PEDRO LOPES MOREIRA — Jorge de Lima — Cachimbo de barro.

LORENZO FERNANDEZ — Cecília Meireles — Berceuse da Onda.

CARLOS GOMES — a) Dolce rimprovero — b) Odaléa — Monólogo (3º ato).

Edmée Brandi de Sousa Melo

AO PIANO — Maestro Celso Cavalcante.

OS PRÓXIMOS CONCÊRTOS

Hoje — A. B. C., O. S. B. e Flagstad. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Quarta-feira, 29 — Soc. Carlos Gomes. — Conservatório Brasileiro de Música, às 21 horas.

Quinta-feira, 30 — Cantora Maria Kareska. — E. N. Musica, às 17 horas.

Quinta-feira, 30 — Maria Lúcia Werneck e Lioda Gaertner — Concêrto da A. B. I., às 21 horas.

OUTUBRO

Sexta-feira, 1.º — Anatole Kitain. — E. N. de Música, às 17 horas.

Domingo, 3 — Recreação Popular. — Orfeão Carlos Gomes. — T. Municipal, às 10 horas.

Terça-feira, 5 — Concêrto da E. N. de Música. — Violinista Liece Aurora. — Às 17,30 horas.

Sexta-feira, 8 — Concêrto da E. N. de Musica. — Violinista Oscar Borgerth. — Às 17,30 horas.

Morreu Pierre Frondai

PARIS, 27 (U. P.) — Com a idade de 64 anos, morreu em sua residência de Vaugresson, no subúrbio de Paris, vítima de uma afecção cardíaca, o novelista e dramaturgo Pierre Frondai.

Schacht não poderá residir na Suíça

BERNA, 27 (U. P.) — [illegible]

Kirsten Flagstag com a Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE À NOITE, NO TEATRO MUNICIPAL

Hoje à noite, no Teatro Municipal, a Associação Brasileira de Concêrtos apresenta a Orquestra Sinfônica Brasileira sob a direção do maestro Eugen Szenkar, num festival Wagner, tendo como solista a célebre cantora Kirsten Flagstag.

Eis o programa:

PRIMEIRA PARTE

Ouverture da ópera «Tanhauser».

Balada — Fico tranquilo no jardim de inverno — Pesares e Sonhos, da ópera «Navio Fantasma».

KIRSTEN FLAGSTAG

SEGUNDA PARTE

Prelúdio do II ato de «Lohengrin». «Crepúsculo dos Deuses».

Prelúdio e morte de Isolda, da ópera «Tristão e Isolda» — Kirsten Flagstag.

Sociedade Artística Internacional

CURSO DE ESTÉTICA PARA PIANISTAS

Realiza-se amanhã, às 17 horas, a terceira aula do Curso de Estética para pianista que se vem realizando no Conservatório Brasileiro de Música, sob os auspícios da S. A. I.. Nessa terceira aula, serão estudados os seguintes assuntos: Noções de Instrumentação. Estudo dos instrumentos constitutivos da orquestra. Seu timbre, efeitos e emprêgo. Tipos de Orquestra. Noções de orquestração. Estudos das combinações orquestrais. Efeitos resultantes dessa combinação. Orquestra clássica, romântica e moderna. Analise de concertos clássicos, românticos e modernos, compreendendo essa análise: a forma, a harmonia, o contraponto e orquestração.

As pessôas ainda não matriculadas poderão fazê-lo na Secretária do Conservatório e aí receberão mimiografadas e heliocopiadas, respectivamente, a 1.ª e 2.ª lições.

Recreação Popular

Domingo próximo, dia 3, às 10 horas, no Teatro Municipal, realizar-se-á um espetáculo de «recreação popular», que será levada a efeito pelo Orfeão «Carlos Gomes» do Instituto de Educação, que com grande sucesso tem já se apresentado à platéia carioca, desde 1944, conservando em seu poder, desde que foi instituído, o prêmio «Melhor Côro Orfeônico».

Sob a direção de Hilda Diniz do Nascimento e Silva, o Orfeão «Carlos Gomes» do Instituto de Educação executará escolhido programa, do qual constam páginas de Bach, Chopin, Mendelsohn, Brahms, Carlos Gomes, Nepomuceno, Vila Lobos, L. Fernandes, etc.

A entrada é franca.

Discoteca da ABI

PROGRAMA PARA HOJE (AS 13 AS 15 HORAS)

(Música tradicional da Escóssia)

[illegible]

Ameaça à Paz o bloqueio russo de Berlim

(Conclusão da 1.ª página)

líssimo Stalin, durante as discussões, confirmou pessoalmente que isso significava também a suspensão de tôdas as restrições impostas antes de 18 de junho de 1948.

Em relação à situação monetária em Berlim, as autoridades soviéticas insistiram em que o marco alemão da zona soviética fôsse aceito como única moeda corrente em Berlim.

As três potências ocidentais de ocupação declararam-se prontas a retirar da circulação em Berlim o marco ocidental "B", emitido naquela cidade, e a aceitar o marco alemão da zona soviética, sujeitado êste ao contrôle das quatro potências, quanto à sua emissão, circulação e uso em Berlim (isto é, em Berlim apenas e não na zona soviética). Depois de longas discussões, o generalíssimo Stalin, a 23 de agôsto de 1948, concordou pessoalmente com êsse contrôle pelas quatro potências e propôs, êle mesmo, a criação de uma Comissão Financeira das quatro para o contrôle e execução prática dos entendimentos financeiros abrangidos pela adoção e uso de uma única moeda em Berlim, comissão essa — declarou especificamente o generalíssimo Stalin — que deveria ter autoridade para controlar o Banco Alemão de Emissão, na zona soviética, na parte de suas operações relacionadas com Berlim.

("5") — Foi sob êsses entendimentos, pessoalmente confirmados pelo Generalíssimo Stalin, que foram enviadas as instruções combinadas aos quatro governadores militares de Berlim para que levassem a efeito os entendimentos técnicos necessários à sua execução.

Não cumpriu as instruções

("6") — A despeito dêsses claros entendimentos, o governador militar soviético fêz ver, nas discussões entre os quatro governadores militares, que não se sentia forçado a concordar. Embora as instruções se referissem ao levantamento, sem reservas, das restrições de transporte e comunicação entre as zonas ocidentais e Berlim, o governador militar soviético deixou de cumpri-las. Mais que isso, pediu a imposição também de restrições ao tráfego aéreo. Procurou apoiar essa sua exigência com uma falsa interpretação de uma decisão de 30 de novembro de 1945, do Conselho de Contrôle. Com efeito, durante as discussões que conduziram à decisão do Conselho de Contrôle, em novembro de 1945, quanto ao estabelecimento dos "corredores aéreos", as autoridades militares de Berlim sugeriram que o tráfego nesses corredores fôsse limitado às necessidades das fôrças militares. Entretanto, nem o Conselho de Contrôle nem qualquer das Quatro Potências aceitou tal proposta e o tráfego nos corredores ficou sujeito, desde então, sòmente aos regulamentos de segurança. Nenhuma restrição existe ou jamais existiu por parte da aviação das potências ocupantes quanto às comunicações aéreas nos "corredores" entre Berlim e as zonas ocidentais da Alemanha. Quanto ao contrôle, pelas quatro potências, do marco alemão na zona soviética de Berlim, o govêrno militar russo recusou-se a admiti-lo, apesar do acôrdo de Moscou segundo o qual a Comissão Financeira deveria exercer contrôle sôbre as operações, em relação a Berlim, do Banco Alemão de Emissão, da zona soviética. Além disso, no que diz respeito ao contrôle do comércio de Berlim, a atitude assumida pelo governador militar soviético equivalia à exigência de uma autoridade exclusiva dos Soviets sôbre todo o comércio de Berlim, com as zonas ocidentais de ocupação e com os países estrangeiros. Essa exigência era contradição flagrante do sentido claro das instruções enviadas aos quatro governadores militares.

Contra o govêrno legal

— (7) — Mesmo enquanto as negociações se processavam, as autoridades soviéticas em Berlim toleraram as tentativas de uma parte de grupos minoritários simpáticos a seus objetivos políticos, no sentido de derrubarem pela fôrça o govêrno legal da cidade de Berlim, formado em eleições democráticas realizadas sob as vistas e supervisão das quatro potências. A 30 de agôsto, os representantes das três potências ocidentais de ocupação, em Moscou, chamaram a atenção do sr. Molotov para a situação perturbada de Berlim. Sugeriram que fôssem mandadas instruções aos quatro governadores militares para que êles fizessem tudo o que estivesse em suas fôrças para manter em Berlim uma atmosfera favorável, mas o sr. Molotov contestou que essas instruções ao governador militar soviético eram desnecessárias. Não obstante, após essa data, as tentativas de derrubada do govêrno da cidade aumentaram de violência.

— (8) — A 14 de setembro de 1948, os representantes dos governos dos Estados Unidos, da França e do Reino Unido, agindo sob instruções específicas, pediram a atenção do govêrno soviético para o desrespeito por parte do governador militar soviético aos acôrdos alcançados durante as discussões de Moscou e pediram que êle fôsse levado a dar-lhes cumprimento.

Compromissos à margem

— (9) — Entretanto, a resposta do govêrno soviético apoiou a atitude do governador militar soviético. Além disso, o govêrno soviético confirmou suas intenções de pôr à margem os seus compromissos quanto à suspensão das restrições de transportes e comunicações, e de impor novas restrições que antes não estavam em vigor. No que diz respeito ao comércio, a exigência soviética de que o licenciamento do intercâmbio com Berlim seja pôsto em mãos das autoridades militares soviéticas torna bem clara a intenção do govêrno soviético de ficar com o contrôle exclusivo de todo o comércio de Berlim. Quanto aos poderes da Comissão Financeira das Quatro Potências, a resposta soviética disse que as potências de ocupação ocidentais desejavam estabelecer o contrôle sôbre tôdas as operações do Banco Alemão de Emissão. O que é verdade é que os governadores militares norte-americano, britânico e francês procuraram em vão obter do governador militar soviético a sua aceitação do princípio estabelecido por acôrdo segundo o qual a Comissão Financeira das Quatro controlaria as operações do Banco quanto às providências de ordem financeira ligadas à moeda e à circulação do marco alemão [illegible]

vernador militar soviético estivesse disposto a proceder na base do acôrdo prévio. Assim sendo, nesse como em outros assuntos, a intenção do govêrno soviético era manifestamente a de impôr condições que corresponderiam à anulação da autoridade das potências de ocupação ocidentais e de assumir o contrôle completo sôbre Berlim.

Seria uma futilidade

— (10) — Para os governos do Reino Unido, dos Estados Unidos e da França, prosseguir em discussões quando os acôrdos fundamentais pròviamente alcançados haviam sido desrespeitados pelo govêrno soviético, seria uma futilidade. Seria igualmente infrutífero continuar em tais discussões, em face da indisfarçável intenção do govêrno soviético de solapar, e mesmo de destruir, os direitos dos três governos, como potências de ocupação em Berlim, em troca do levantamento do bloqueio, ilegalmente imposto logo na primeira fase, e ainda mantido ilegitimamente.

Os três governos, portanto, enviaram a 22 de setembro três notas ao govêrno soviético. Nessas notas, depois de terem reiterado os seus pontos de vista principais, quanto às questões específicas em vista, perguntavam se o govêrno soviético estava disposto a suspender as medidas de bloqueio que êle mesmo havia imposto, restabelecendo-se assim as condições que permitiriam o prosseguimento das discussões.

Resposta insatisfatória

(11) — A nota de resposta do govêrno soviético aos três governos, datada de 25 de setembro de 1948, não foi satisfatória. No que diz respeito à introdução e à continuação do uso, em Berlim, do marco alemão da zona soviética, o govêrno soviético não atende à posição das três potências ocidentais de ocupação. Estas haviam tornado bem claro, desde o início, que não desejavam exercer qualquer espécie de contrôle sôbre entendimentos financeiros na zona soviética de ocupação, mas insistem apenas no que diz respeito às condições que proporcionem um contrôle adequado das quatro potências sôbre a adoção, circulação e utilização do marco alemão da "zona soviética" como moeda única em Berlim. Quanto ao contrôle do comércio externo de Berlim, o govêrno soviético, contràriamente à sua atitude anterior, declara agora seu desejo de concordar no estabelecimento de um contrôle das Quatro Potências sôbre a concessão de licenças de importação e exportação de mercadorias, desde que haja também um acôrdo sôbre tôdas as demais questões. Está claro, depois de mais de seis semanas de discussões, que o govêrno soviético mantém sua persistente recusa a suspender as medidas de bloqueio e continua a insistir em outras condições que lhe permitiriam destruir a autoridade e os direitos do Reino Unido, dos Estados Unidos e da França, como potências de ocupação em Berlim, de modo que essa concessão condicional é puramente ilusória. No que se refere ao tráfego aéreo entre Berlim e as zonas ocidentais de ocupação, o govêrno soviético, sem confirmar nem retirar as exigências de restrições apresentadas pelo Governador Militar Soviético durante as discussões em Berlim, e confirmadas em sua resposta de 18 de setembro, apresenta mais uma exigência, esta no sentido de que o transporte aéreo de carga comercial e de passageiros seja pôsto sob o contrôle do Comando soviético. A nota do govêrno soviético, data de 25 de setembro, não só desconhece, portanto, o pedido dos três governos para que sejam levantadas as medidas de bloqueio, para que se estabeleçam condições capazes de permitir a continuação das discussões. Vai além: — impõe novas restrições sôbre o transporte e as comunicações entre Berlim e as zonas ocidentais, restrições essas que iriam colocar a manutenção das fôrças de ocupação das três potências ocidentais e tôda a vida da população de Berlim sob o poder arbitrário do Comando soviético, permitindo assim às autoridades militares soviéticas impor novamente o bloqueio, a qualquer momento futuramente, sempre que o desejarem.

Não quer cumprir

(12) — Assim sendo, é bem aparente que o govêrno soviético não tem qualquer intenção de cumprir os compromissos que assumiu durante as discussões de agôsto, em Moscou. Diante da solicitude manifestada pelos govêrnos dos Estados Unidos, do Reino Unido e da França, para entrarem em negociações com o govêrno soviético sôbre Berlim e a Alemanha em conjunto, numa atmosfera livre de qualquer pressão, o govêrno soviético persistiu em usar de fato essa promessa. Recorreu a atos de fôrça, e não a processos de resolução pacífica. Impôs e manteve restrições ilegais, que significam o bloqueio de Berlim. Deixou de cumprir, em bôa fé, os acôrdos das quatro potências para o contrôle da moeda nessa cidade. Mesmo enquanto as potências de ocupação ocidentais estavam buscando um acôrdo sôbre as medidas necessárias à execução dos entendimentos ultimados em Moscou, as autoridades militares soviéticas admitiram e encorajaram várias tentativas para a derrubada do govêrno municipal legalmente constituído em Berlim. Êsses atos tendiam simplesmente a anular, unilateralmente, os direitos das potências ocidentais de ocupação em Berlim, direitos êsses que são iguais aos da União Soviética e como os dêstes decorrentes da derrota e da rendição incondicional da Alemanha e dos acôrdos das quatro Potências, dos quais o govêrno soviético é uma das partes. Além do mais, o uso de pressão e de coação entre as potências ocidentais de ocupação uma violação clara dos princípios da Carta das Nações Unidas.

(13) — A questão entre o govêrno soviético e as potências ocidentais de ocupação já não é mais, portanto uma questão de dificuldades técnicas em comunicações, nem de um acôrdo para a regularisação da moeda em Berlim. O que há é que o govêrno soviético demonstrou claramente, por seus atos, que está tentando, mediante medidas ilegítimas e de coação pôr à margem as suas obrigações para conseguir objetivos políticos e que não tem direito e que não poderá alcançar por meios pacíficos. Recorreu às medidas de bloqueio — ameaçou a população de Berlim com a morte pela fome, com as moléstias e com a ruína econômica. — tolerou as desordens e as tentativas de derrubada do govêrno municipal de Berlim, legitimamente eleito. A atitude e a conduta do govêrno soviético revelou nitidamente os seus propósitos de prosseguir no bloqueio ilegal e suas ações ilegítimas são destinadas a reduzir os Estados Unidos, o Reino Unido e a França, como potências de ocupação de Berlim, a uma situação de subordinação completa ao domínio soviético, de modo a obter uma autoridade absoluta sôbre a vida econômica, política e social do povo de Berlim e incorporar essa cidade na zona soviética.

(14) — Assim sendo, o govêrno soviético tomou sôbre si tôda a responsabilidade pela criação de uma situação em que não é mais possível qualquer recurso aos meios de solução prescritos no Art. XXXIII da Carta das Nações Unidas nas circunstâncias existentes, e que constitui uma ameaça à paz e à segurança internacionais. Para que essa paz e segurança internacionais não sejam mais postas em perigo, os governos dos Estados Unidos do Reino Unido e da França portanto, embora reservados a si próprios plenos direitos de tomarem tôdas as medidas necessárias à manutenção nessas circunstâncias, de sua posição em Berlim, sentem-se obrigados a levar a ação do govêrno soviético ao conhecimento do Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Venha de onde vier qualquer agressão

(Conclusão da 1.ª página)

Se a negra fúria de incalculável desastre da guerra atômica desce sôbre nós outros, tudo o quanto podemos dizer é que uma potência será a única responsável dos males que agoniam a humanidade, por se ter recusado a cooperar no contrôle e desenvolvimento dessas grandes fôrças novas para o bem da humanidade. Essa falta de cooperação, tão evidente nestas graves questões a que venho aludindo, não deixou de manifestar-se em nenhum nível da atividade política internacional. Discutiu-se muito a respeito do uso do veto. Permiti-me dizer que no que diz respeito ao meu govêrno, temos afirmado consistentemente que, quando se trata de interêsses vitais das nações, o uso do veto não é uma lei em si. E' o abuso do veto que constitui a origem das dificuldades.

Podemos admitir que em certas circunstâncias o veto é necessário e até útil. Em vista do que disse sôbre a atitude soviética quanto à segurança, ao desarmamento, à energia atômica e ao veto, como é possível considerarmos as últimas proposições feitas pelo sr. Vishinsky? Êle nos perdoará se mostrarmos suspeita. Como todos vós sabeis, o seu país é um livro fechado; ninguém sabe o que ali acontece.

Imprensa livre

Mas, no meu país, temos imprensa livre e livre acesso para o mundo. Como sabeis, o sr. Vishinsky pode ler e lê tudo quanto se publica no meu país sôbre o que ocorre do nosso lado e em alguns casos sôbre o que não acontece. Mas, que pessoa pode dizer o que está sucedendo dentro da União Soviética? Exporei a proposição tal como a considero: convida-nos a que coloquemos a nossa segurança nas mãos de uma nação que não revela ao mundo o que está fazendo. Isso me parece uma proposta de desarmamento do resto do mundo, enquanto a União Soviética mantém segrêdo sôbre a sua própria fôrça militar. Esta é uma situação que não conduz à confiança mútua, nem à segurança coletiva. E que dizer da guerra de nervos soviética? Que dizer sôbre a guerra de nervos travada contra a Turquia por tão longo tempo, obrigando-a a manter-se mobilizada? A ameaça da guerra de nervos cresce sôbre nós nas atividades do Cominform e de outros organismos. Fomos ameaçados aqui, em Paris, quando decidimos levar avante o Plano de Recuperação da Europa. Tudo isso contribuiu para a incerteza. Para restaurar a confiança precisamos de fatos e não palavras. Apresentem-nos fatos, dêem-nos provas de boa fé e ver-se-á que a Grã-Bretanha não tardará em participar em discussões internacionais, sempre que se possa esperar espírito de conciliação e compreensão em benefício mútuo.

Não enganarão

Não nos enganarão com resoluções tendenciosas. Cremos como resultado de amarga experiência que sòmente o sentimento de segurança e confiança conduz ao desarmamento... Como o senhor Vishinsky aparentemente crê o contrário, que nos dê em primeiro lugar dados sôbre as fôrças armadas da União Soviética. Diz-se que contam, nada menos de três a quatro milhões de homens. Acredito que antes da guerra tinham cêrca de um milhão.

Eu gostaria de perguntar ao senhor Vishinsky: É certo que não importa o que diga desta tribuna, a concepção marxista leninista não admite acôrdo final com Estados não comunistas? [illegible]

nos mostremos cautelosos quanto a aceitar em seu valor nominal as suas declarações de que a política da União Soviética tende a expandir e fortalecer a cooperação internacional? O sr. Vishinsky declarou que procuramos armar um bloco com a França, a Bélgica, a Holanda e o Luxemburgo, dirigido contra a União Soviética. Nego que isso seja certo. Jamais pensamos em tal coisa. Mas posso assegurar-lhe que tratamos de criar uma união que possa fazer frente com seus próprios povos a qualquer agressão, venha de onde vier.

O senhor aludiu à Alemanha. O que nos desencorajou quanto à situação alemã foi o repúdio pelo govêrno soviético do Tratado Byrnes... tratado definido por quarenta anos, que foi novamente submetido pelo sr. Marshall, quando substituiu o sr. Byrnes. Com isso poderíamos ter certeza de que a Alemanha jamais voltaria a ser agressora. Mas os russos o recusaram. Como podem êles chegar aqui, ante nós outros, e fazer essas acusações? Todos os atos soviéticos desmentem as declarações soviéticas. Essa é a dificuldade.

Stalin concordou

Declarei ao generalíssimo Stalin que cooperaríamos com os nossos vizinhos como êle o havia dito. Essa cooperação não se dirigirá contra a União Soviética. Êle jamais pôs em dúvida êsse direito.

Os que fazem acusações geralmente estão estendendo o manto para ocultar o que êles mesmos estão fazendo. Em verdade, se o govêrno soviético pensa que nos unamos para atacar o território da União Soviética, pode tranquilizar-se. Jamais o faremos. Por outro lado, se, tendo assegurado o território soviético, se utiliza o território de outros Estados para preparar ataques contra nós, creia-se então que a situação é muito difícil e que só podemos velar pela nossa própria defesa.

Não me impressionou nem me deu ânimo o ataque que o sr. Vishinsky lançou contra os Estados Unidos. Se êle ou o seu govêrno tivessem algum sentimento pelos humildes da Europa e do mundo, se estivessem animados por algo que não fôsse a doutrina antiquada e anticientífica, seriam os primeiros a aplaudir a grande e generosa contribuição dos Estados Unidos à reabilitação mundial. Não sou nem fomentador de guerras nem pessimista. Ainda tenho confiança em que os povos simples do mundo não serão enganados nem pela dialética nem pelos "slogans". Não são os homens simples que querem [illegible] nem os que desejam conquistar terras e territórios de outros povos.

Tivemos grandes esperanças depois de São Francisco. Talvez que as nossas esperanças fôssem demasiado grandes. Contudo, é melhor fazer frente a estas dificuldades presentes do que viver num paraíso dos loucos, porque é possível que essas dificuldades e incompreensões nos ensinem meios para vencê-las. Se não podemos agir em base mundial como havíamos esperado, temos de agir em base regional. Precisamos de nos pôr de acôrdo com os que desejam trabalhar conosco, de forma compreensiva e confiar nos que estiverem dispostos a confiar em nós outros. Talvez seja [illegible] mesmas estruturas regionais que [illegible] e cresça êsse govêrno mundial [illegible] Humanidade deseja e pelo qual [illegible] fôrça e luta há tanto tempo.

no LAR e na SOCIEDADE

O que é correto

Por Elinor Ames

CUIDADO COM O CIGARRO! — Um cigarro segurado com negligência num lugar cheio de gente pode ser perigoso. Gesticular de cigarro na mão num lugar onde se realiza um "cock-tail" ou um chá, ou num salão de dança, é um descuido que pode mesmo ocasionar acidentes.

Legítima defesa

O Senado, que sendo, etimològicamente, uma casa de velhos, devia agir sempre com a ponderação e a sabedoria próprias da ancianidade, andou, na última semana, escandalizando a opinião pública. Esta já anda muito escarmentada com os casos das secretarias da Câmara dos Deputados e da dos Vereadores, soube que se preparava, no Monroe, o que — com licença da expressão, de vez que nos referimos aos Pais da Pátria — se chama, por aí, de "marmelada".

A coisa se deu em tôrno de um concurso para provimento de cargos de taquígrafos, e pode ser assim resumida:

Havendo necessidade de aumentar o quadro dêsses funcionários, realmente pequeno, a mesa do Senado começou por abrir uma inscrição "sui-generis": os candidatos teriam de apresentar, como documento único, uma carta de recomendação assinada por qualquer membro da Casa. Muita gente, portanto, não logrou inscrever-se por falta dêsse pistolão inicial; mas, assim mesmo, o número de concorrentes subiu a mais de cem, o que passou a constituir séria ameaça às pretenções de alguns ou algumas concorrentes "do peito", porque a banca julgadora, composta de taquígrafos competentes e idôneos, iria, com certeza, fazer justiça. E foi o que aconteceu. Conhecedores das responsabilidades do serviço de apanhamento dos debates e sabendo que a admissão de elementos incapazes redundaria em iníquo prejuízo dos demais taquígrafos, obrigados a carregar êsse pêso-morto, a executar o trabalho dêsses empistolados, os examinadores procederam com honestidade, fazendo uma classificação rigorosamente baseada no valor das provas. Ora, êsses resultados puseram fora de quaisquer possibilidades de aproveitamento os citados candidatos ou candidatas "do peito"; e, diante disso, só havia um remédio: mandar às favas a classificação e nomear, mesmo, os incapazes.

Eis o resumo da ópera.

Houve um momento em que se esboçou uma reação contra êsse critério ou descritério: vários srs. senadores foram à tribuna e protestaram, em nome do decôro da Casa, contra semelhante atentado ao direito alheio. O líder da UDN, o mais veemente dêsses opositores, falou até em "palhaços". Mas... no dia seguinte, ficou o dito por não dito. As vítimas da arbitrariedade foram largadas à sua sorte.

Ressalte-se o contraste entre a conduta da banca examinadora e a da Mesa Diretora do Senado.

Mas, em seguida, filosofemos. Pelo que se deu, isto é, por aquela anulação, no dia imediato, dos debates travados na véspera, retirando os oradores suas expressões e declarando inexistentes suas atitudes anteriores, deve-se concluir que o Senado quer mesmo possuir maus taquígrafos, que não registrem fielmente o que se passe em seu plenário. O bom taquígrafo é um perigo.

Se êsse fôr, em verdade, o móvel — novamente, que se nos escuse a expressão — da "marmelada", tem-se de absolver-se o Senado pelo fundamento de legítima defesa. — L.

ENLACE ARACI CARVALHO DUARTE-ARI BATISTA GONÇALVES — Realizou-se, no dia 23 do corrente, às 17.30 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesús, o enlace matrimonial da srta. Araci Carvalho Duarte, filha do casal sr. Alipio Pinto Duarte e senhora Ana de Carvalho Duarte, com o sr. Ari Batista Gonçalves, filho do casal dr. Hariberto Batista Gonçalves e sra. Atenas Gomes Batista Gonçalves. — Na gravura, os noivos quando saiam da igreja.

NASCIMENTOS

ROBERTO — Acha-se em festa o lar do sr. Alipio José Antunes, funcionário do Ministério do Trabalho, e da sra. Dulce Ferreira Antunes, com o nascimento do menino Roberto.

FRANCISCO — Está aumentado o lar do sr. Manuel Ramalho Barros e da sra. Irene Martins Barros, com o nascimento do menino Francisco.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Dr. Clemente Mariani, ministro da Educação.

— Dr. Delfim Moreira Júnior.

— Dr. Rubens Farrula.

— Prof. Dulcidio Pereira.

— Dr. Gama e Silva.

— Sr. Henrique Batista, funcionário do Ministério da Guerra.

— Menina Cecília, filha do sr. Miguel Angelo Scaterezio e da sra. Emilia Santos Scaterezio.

— Menina Vera Lúcia, filha do sr. Armando Gonçalves da Cunha e da sra. Ada Serra Gonçalves da Cunha.

— Dr. Aley Demilecamps, advogado.

Transcorreu, ontem, a data natalícia da sra. Maria Júlia Dantas de Araújo.

NOIVADOS

Contrataram casamento a srta. Rute da Silva Ferreira, filha do sr. João da Silva Ferreira e da sra. Maria Espósito Ferreira, e o sr. Armando Bastos de Avila, filho da viúva Antônio Avila de Pinho.

CASAMENTOS

SRTA. IARA DE FREITAS — TTE. BERNADINO DUARTE DA SILVA — Realizou-se, sábado último, na matriz de Nossa Senhora de Copacabana, o casamento da srta. Iara de Freitas, filha do deputado da U. D. N. pelo Rio Grande do Sul, sr. Osório Tuyuty de Freitas, e da sra. Maria Silveira de Freitas, com o 1.º tenente Bernardino Duarte da Silva. A bênção nupcial foi dada durante a missa festiva e com a presença de grande número de famílias da nossa sociedade, entre as quais as do sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República, e sr. Prado Kelly, presidente da U.D.N.

SRTA. SELMA ISABEL WERNECK DE LACERDA — SR. HELIO GONÇALVES CORREIA — Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial do sr. Hélio Gonçalves Correia, funcionário da Prefeitura Municipal de Valença, filho do sr. José Correia Armond e da sra. Leonor Gonçalves Correia, com a srta. Selma Isabel Werneck de Lacerda, filha do sr. Romão Pinheiro Correia de Lacerda, funcionário da Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, e da sra. Maria José Werneck de Lacerda.

Foram padrinhos, do noivo, o sr. Eugênio Vaz Cerqueira e sra., e, da noiva, o sr. Hélio Figueira de Barros e senhora.

SRTA. ISA GUEDES DO AMARAL — SR. IVANILDO TAVORA DE MATOS — Na Basílica de Sta. Terezinha do Menino Jesús, será realizado, no proximo dia 30, às 18 horas, o enlace matrimonial da srta. Isa Guedes do Amaral, filha do sr. Modesto Ferreira e da sra. Olinda Guedes Ferreira, com o sr. Ivanildo Tavora de Matos, filho do sr. Alipio de Matos, do Instituto do Açúcar e do Alcool e da sra. Maria Tavora de Matos. A cerimônia religiosa será testemunhada pelo dr. Assis Tavora e sra. Consuelo Pla de Assis Tavora.

BODAS DE PRATA

CASAL FRANCISCO DE PAULA JOB — Comemora, amanhã, as suas bodas de prata o casal Dejanira-Francisco de Paula Job. Por êsse motivo será celebrada missa em ação de graças, às 9.30 horas, na igreja N. S. da Conceição e Bôa Morte.

ALMOÇO

CEL. GILBERTO MARINHO — Os amigos do cel. Gilberto Marinho, rejubilados com a sua nomeação para secretário geral do Interior e Segurança do Distrito Federal, vão homenageá-lo por estes dias, oferecendo-lhe um almôço.

DIPLOMATICAS

DR. GIORDANO B. ECCHER — Seguiu, ontem, para Montevidéu, pelo «clipper» da Pan American World Airways, o dr. Giordano B. Eccher, embaixador do Uruguai no Rio de Janeiro.

SR. HUBERT GUERIN — Regressou, domingo, procedente de Belo Horizonte, pelo avião da rêde mineira da Panair do Brasil, o embaixador Hubert Guérin, chefe da missão permanente do govêrno francês no Rio de Janeiro.

EMBAIXADA DO BRASIL NA ARGENTINA — O sr. Ciro de Freitas Vale, embaixador do Brasil na Argentina, ofereceu, no dia 24, nos salões da Embaixada em Buenos Aires, um almoço em homenagem ao sr. Ildefonso Cavagna Martinez, presidente do Banco de la Nacion.

O sr. Cavagna Martinez parte hoje para esta capital, onde, como Embaixador Especial, vem negociar o acôrdo comercial com o Brasil.

VIAJANTES

SR. RENATO A. ARENS — Regressou, ontem, procedente de Nova York, pelo «clipper», prosseguindo para São Paulo, pelo avião da Panair do Brasil, o sr. Renato A. Arens, agricultor paulista e aviador, presidente da União Brasileira de Aviadores Civis.

DR. DANIEL COSIO VILLEGAS — Regressou, ontem, à cidade do México, pelo «clipper» da Pan American World Airways, via Pôrto Espanha, o dr. Daniel Cosio Villegas, catedrático da Faculdade Nacional de Direito do México e membro da direção da Editorial Fondo de Cultura Económica, que se encontrava em excursão de intercâmbio cultural pela América do Sul.

PROF. PAUL VANORDEN SHAW — Procedente de Belo Horizonte, regressou ao Rio, pelo avião da Panair do Brasil, o professôr Paul Vanorden Shaw, diretor do Centro de Informações da Organização das Nações Unidas no Rio de Janeiro.

SR. GILDO INSFRAN GUERREROS — Tendo volvido de Nova York, retornou, ontem, a Assunção, pelo avião da linha paraguaia da Panair do Brasil, o engenheiro agrônomo e economista rural paraguaio Gildo Insfrán Guerreros, do Serviço Técnico Interamericano de Cooperação Agricola em seu país.

DR. EDESIO SILVA — Está no Rio, procedente da Paraíba, de onde chegou por via aérea, o dr. Edésio Silva, advogado e industrial em Campina Grande.

Passageiros embarcados, ontem, no Constellation da Air France com destino a Buenos Aires: Lucion Rostoker e Maria Luisa Serra. Passageiros embarcados, ontem, no Constellation da Air France com destino a Paris e Casablanca: Faride Fawil e Liselotte Fleischer, Jacques Chapentier, Marie Marguerite Chapenteir, Abdelatif Younes Ghanem, Ghanem Y. Abdul Lati, Leon Sulam, Rachel Sulam, Marc Ancel, Robert Philippe Lacroix, Aldo Gatto, Maurice Misk, Nanci Kathleen Ducker, Dionisia Seidl, Katharina Tefelmeir, Llyoya Sorsteyn, Elias David, Stefano Mireglia, Jacques Louis Jauffret, Giovanni Piccarrolo e Dina Micheli.

FALECIMENTOS

SRTA. MARIA GALVAO PEIXOTO — Faleceu em sua residência, na rua Conde de Bonfim, na Tijuca, a srta Maria Galvão Peixoto, filha do sr. Jaime Galvão e da sra. Caçula Peixoto Galvão. O seu enterro realizou-se ontem, no cemitério de S. Francisco Xavier, em carneiro da família.

"IN MEMORIAM"

MAHATMA GANDHI — No próximo dia 2 de outubro, por iniciativa do ministro da India, será realizada, às 17.30 horas, no auditório do Ministério da Educação, uma sessão solene em homenagem à memória do Mahatma Gandhi, comemorativo do 79.º aniversário do seu nascimento.

Usarão da palavra o deputado Gilberto Freire e a sra. Cecília Meireles.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Cecilia Manso Cesar — 10.30 horas. Igreja de S. José.

Ana Cavalcanti Teixeira Leite — 11 horas. Igreja N. S. da Conceição e Bôa Morte.

Francisco Berrini Júnior — 10.30 horas. Candelária.

Irene Sanchez Perez — 9.30 horas. Igreja de S. Jorge.

Maria de Abreu Schanz — 9.30 horas. Catedral.

Jacinto Ferreira de Andrade Sobrinho — 8.30 horas. Candelária.

Maria Lidia Azevedo Santos — 9.30 horas. Igreja N. S. do Carmo.

Antônio Pereira Sampaio Júnior — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Comandante João Flexa Pinto Ribeiro — 10.30 horas. Igreja N. S. da Conceição e Bôa Morte.

Marieta Dutra — 9.30 horas. Igreja de Santo Inácio.

Presença da Mulher

SOFISMAS

"Os psiquiatras especializados em problemas conjugais" (!) advertem que boas secretárias dão péssimas espôsas, explica Dickson Hartell, jornalista americano, pois a eficiência é um defeito no casamento. "As mulheres que sabem preparar uma refeição, conservar limpa uma casa, preparar as crianças para ir à escola e sincronizar outros deveres domésticos são, sem dúvida, competentes... mas não se deve dirigir uma casa com a mesma destreza do que um escritório geral, pois um lar não é uma casa" (?). E o jornalista conclui êste brilhante raciocínio afirmando que o marido cuja espôsa salta à procura de um cinzeiro cada vez que êle acende um cigarro é um homem muitíssimo infeliz!

Enfim, sempre seguindo a opinião de "psicólogos cheios de circunspecção e dedicados às questões conjugais", "pela primeira vez na história dos Estados Unidos, há mais mulheres do que homens" o que criou uma situação difícil porque "as mulheres que chegam aos 25 anos sem serem "escolhidas" por algum homem começam a ficar tomadas de pânico"... já que não há lugar na sociedade para uma mulher solteira de mais de 28 anos". (!) Aconselha-se portanto às jovens desejosas de casar que não se deixem tentar pelo encanto de uma carreira. "Se fôr inteligente ficará em casa com a mamãe, fingindo (!) que sabe preparar quitutes e aparentando (!) timidez".

Quase não vale a pena refutar argumentos tão especiosos. Se o escritor tivesse desejado comprovar que a mulher que trabalha não encontra tempo suficiente para cuidar do seu lar e é, muitas vêzes, obrigada a entregar os filhos pequenos a estranhos durante o dia, poderíamos não concordar mas admitiríamos uma opinião perfeitamente defensável. Mas, afirmar que uma secretária que deixa seu trabalho para se dedicar exclusivamente à família, não é uma boa espôsa porque é demasiadamente eficiente, ativa, ordeira e pontual, é uma tese que parece mais uma brincadeira. Quanto às conclusões seriam divertidas se não fôssem tão cínicas. Não se aconselha às moças sacrificar uma profissão que lhes daria independência para se prepararem melhor para os deveres caseiros, mas fingir ingenuidade e conhecimentos domésticos na hora de "pegar" um noivo!

Tudo isso apoiado na pobre psicanálise, que tem realmente costas muito largas! Se Freud e Adler tivessem adivinhado de que maneira o cinema e a imprensa divulgariam algum dia a ciência que criaram teriam ficado arrepiados.

E' estranho que tais artigos possam ser publicados num dos primeiros países do mundo que deram às mulheres possibilidades iguais aos homens e no qual cada filha de milionário fazia questão, até pouco tempo atrás, de cursar uma universidade para poder comprovar sua independência e capacidade. E é pena que uma revista riograndense que sempre foi muito bem feita julgue hoje necessário traduzir sofismas tão desinteressantes, mas que podem sempre influir no espírito dos jovens pouco preparadas para diferençar no que lêem o joio do trigo.

Yvonne Jean.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas cambiais:

VENDAS

	Cr$
Libra à vista	75.4416
Dólar	18.72
Escudo	0.7579
Franco suíço	4.3738
Franco	0.0873
Franco belga	0.4271
Pêso uruguaio	9.9574
Pêso boliviano	0.4457
Corôa sueca	5.2109
Corôa dinamarquesa	3.9030
Pêso argentino	3.8698
Corôa tcheca	0.3744

COMPRAS

	Cr$
Libra, à vista	74.0714
Dólar	18.38
Franco	0.0857
Franco belga	0.4193
Franco suíço	4.2596
Corôa tcheca	0.3676
Corôa dinamarquesa	3.83
Escudo	0.7441
Pêso argentino	3.7761
Pêso uruguaio	9.8279
Corôa sueca	5.1162

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra, ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8173.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 25 do corrente registraram-se na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

	Cr$
Londres	75.4416
Nova York	18.72
Paris	0.0873
Portugal	0.7630
Suíça	4.3738
Argentina	3.8698
Suécia	5.2109
Bélgica (franco)	0.4271
Espanha	1.7096
Canadá	18.40

Câmbios Estrangeiros

NOVA YORK, 27.

A vista (telegráfica), sôbre

	Abert.	Fech.
Londres — p/£	4.03.25	4.03.25
Amsterdam — p/G.	37.70	37.70
Montreal — p/$	92.18	92.65
Lisbôa — p/Esc.	4.04	4.04
Berna — p/F.	25.70	25.80
Bélgica — p/F.	2.28.87	2.28.87
Paris — p/F.	0.31.04	0.28.75
B. Aires — p/P.	20.70	20.70
Madrid — p/F.	9.16	9.16
Berna (C) — p/F.	23.40	23.40
Montevidéu — p/P.	42.50	42.75
Estocolmo — p/Kr.	27.84	27.84
Rio de Janeiro	5.45	5.45

BUENOS AIRES, 27.

A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ 1/venda, — P.	19.63	19.63
Londres, £ 1/compra, — P.	19.62	19.62
N. York, 100 $ 1/venda — P.	487.25	487.25
N. York, 100 $ 1/comp. — P.	486.75	486.75

MONTEVIDÉU, 27.

A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ 1/venda	n/c.	n/c.
Londres, £ 1/comp.	9.205	9.205
N. York, 100 $ 1/venda — P.	231.00	231.0
N. York, 100 $ 1/comp. — P.	230.00	23...

LONDRES, 27.

A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Nova York — $	4.02.75	4.03.25
Berna — F.	17.34	17.38
Lisboa — Esc.	99.80	100.20
Copenhague — Kr.	19.32	19.36
Madrid — P.	—	44.00
Montevidéu — P.	n/c.	n/c.
Paris — F.	479.70	480.80
Bruxelas — FB.	176.50	176.75
Amsterdam — Fl.	10.68	10.70
Canadá — $	4.02.75	4.03.25
Estocolmo — K.	14.47	14.5
Gênova — L.	—	19.0
Praga — K.	201.00	202.0
R. de Janeiro, Cr$	—	75.44.16
Oslo — K.	19.98	20.02

Bolsas de Valores

VENDAS REALIZADAS

	Cr$
4 Uniformisadas	690,00
2 D. Emis. — Nom.	695,00
90 Idem — port.	655,00
210 Reajustamento	695,00
Obrgs.:	
2 Guerra — Cr$ 200,	133,00
49 Idem, Cr$ 1.000,	672,00
102 Idem	673,00
1 Idem	677,00
14 Idem, Cr$ 5.000,	3.380,00
31 Idem	3.385,00
Estaduais (Apls.):	
50 Minas, 7% — port.	650,00
100 Idem — dec. 1.177	645,00
176 Minas, 1ª série	145,00
76 Idem, 2ª série	143,00
100 Idem, 3ª série	132,00
100 Idem	135,00
10 Idem	138,00
50 Idem	139,00
900 Pernambuco	52,00
71 E. Rio-Elet., 2ª série	880,00
6 São Paulo	194,00
21 Idem, Unif.	830,00
M. do Dist. Federal:	
50 Emp. 1904, port.	508,00
189 Dec. 1.535	160,00
201 Emp. 1931	156,00
Bancos:	
68 Comércio — Nom. — Cr$ 200,	365,00
182 Idem — C/50%	230,00
610 Crédito Pessoal — Cr$ 200,00 — Pref.	130,00
Companhias:	
250 C. Brahma, Ord. — Cr$ 200,00	420,00
75 D. Santos — Nom. — Cr$ 200,00	165,00
5 Galeria Carioca de Modas — Pref., de Cr$ 1.000,00 — C/30%	300,00
100 Sid. D. Mineira — Cr$ 200,00 — port.	390,00
113 Sid. Nacional, Cr$ 200,	140,00
238 Sul Mineira de Eletricidade, Cr$ 200, Pref.	180,00
Debêntures:	
66 Cia. D. de Santos — Cr$ 200, — 8%	160,00
L. Hipotecárias:	
150 Bco. da Pref. do Dist. Federal, Cr$ 1.000, 7%	670,00

Gerais	192,00	—
Fôrça e Luz do Paraná	—	175,00

ÚLTIMAS OFERTAS

	Cr$	Cr$
Unif. — 5%, Nom.	700,00	690,00
Div. Emissões, Nom.	—	685,00
Idem — Caut.	—	660,00
Idem — port.	660,00	655,00
Idem — Caut.	650,00	625,00

Lloyd Industrial Sul Americano

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 29 do corrente mês às 16 horas, na sede da sociedade, à av. Rio Branco n. 80 — 12.º andar, nesta capital, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

a) aquisição de imóvel para a sociedade;

b) contrato de locação de serviços do Hospital Central de Acidentados;

c) interêsses gerais da sociedade referentes à sua administração.

Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1948.

PELA DIRETORIA
JULIO LOBATO KOELER
Diretor-gerente

ARRECADAÇÃO

RENDAS FEDERAIS

	Cr$
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou, sábado último	9.527.498,50
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou, sábado último	1.180.061,50

RENDA MUNICIPAL

	Cr$
A Prefeitura arrecadou, sábado último	3.263.965,99

Reajust. — 5%	700,00	695,00
Obrigações:		
Tesouro, 1930, 7%	—	830,00
Tesouro, 1939, 7%	993,00	—
Tesouro, 1932, 7%	985,00	975,00
Tesouro, 1921, 7%	815,00	—
Ferroviárias, 7%	840,00	820,00
Guerra, Cr$ 100,	66,50	—
Guerra, Cr$ 200,	135,00	133,00
Guerra, Cr$ 500,	—	334,00
Guerra, Cr$ 1.000,	674,00	672,00
Guerra, Cr$ 5.000,	3.385,00	3.375,00
Apólices Estaduais:		
Minas, 5% — Nom.	500,00	480,00
Idem — dec. 1.177	650,00	—
Min. Gerais, 7%, pt.	650,00	—
Idem — 1ª série, 5%	147,00	144,00
Idem — 2ª série, 5%	145,00	140,00
Idem — 3ª série, 5%	139,00	137,00
São Paulo, 8%	194,00	192,00
Idem, Unif. — 8%	830,00	820,00
E. Rio, elet., 8%	—	870,00
Rod. E. do Rio — Cr$ 500, — 8%	—	496,00
Pref. de Niterói, 8%	160,00	155,00
Esp. Santo — Cr$ 500, — 8%	—	434,00
Pref. de B. Horizonte	640,00	—
Rod. R. G. Sul, 8%	—	935,00
Pernambuco, 5%	52,50	52,00
Pref. Petrópolis, 7%	800,00	—
E. do Paraná	—	105,00
Pref. de Campos, 8%	850,00	—
Ap. Municipais:		
1 20 — port.	310,00	—
Emp. 1931, 6%	—	156,00
Emp. 1917, 6%	160,00	155,00
Emp. 1914, port.	—	155,00
Decreto 1.948, 7%	170,00	—
Emp. 1906, 6%	155,00	150,00
Emp. 1920, pt., 6%	—	165,00
Dec. 3.264, 7%	—	168,00
Dec. 1.535, 7%	170,00	162,00
Ações de Bancos:		
Comércio — Nom.	—	360,00
Idem — port.	—	370,00
Pref. do D. Federal	175,00	170,00
Brasil	310,00	—
Português — Nom.	380,00	—
Idem, port.	400,00	—
Mercantil	—	390,00
Boavista	1.300,00	—
Nacional do Comércio Produção	500,00	—
E. de Ferro:		
Min. S. Jerôn., Pref.	70,00	—
Idem — Ord.	39,00	36,00
Paulista, E. de Ferro	—	182,00
J. Botânico, Int.	120,00	—
Comp. de Tecidos:		
América Fabril	—	410,00
Petropolitana — Pref.	350,00	—
Ind. Mineira	650,00	—
Nova América	—	410,00
Fábrica de Filó	10.000,00	—
Progresso Industrial	915,00	—
Taubaté Industrial	450,00	—
Brasil Industrial	330,00	300,00
Comp. de Seguros:		
Sul América Vida	—	700,00
Confiança	800,00	—
Sul Amér. Terrestre	—	630,00
Comp. Diversas:		
Sid. Nacional	150,00	140,00
Belgo Mineira, port.	390,00	385,00
D. de Santos, port.	180,00	178,00
Idem — Nom.	—	162,00
Butiá	—	35,00
Docas da Bahia, pt.	345,00	—
Sul Mineira de Eletricidade — Pref.	—	175,00
Vale Rio Doce	—	310,00
Vale Rio Doce	—	300,00
Bras. de En. Elétrica	—	190,00
Ind. Sul Mineira	650,00	—
Norte Elétrica	1.000,00	—
Mesbla — Pref.	200,00	190,00
Cerv. Brahma, Ord.	425,00	420,00
Idem — Pref.	415,00	400,00
Panair	—	110,00
Ultragaz	—	300,00
Fôrça e Luz de Minas		
Hotéis Regente	990,00	—
Covibra — port.	—	300,00
Paraf. Santa Rosa	—	293,00
Martins Ferreira	450,00	383,00
Marvin	390,00	385,00
Fôrça e Luz Norte Fluminense	190,00	—
Silva A. Russell	—	1.300,00
Imob. Nacional	230,00	—
Brasileira de Meias	—	350,00
Ferro Maleável	1.000,00	—
Debêntures:		
Banco Lar Brasileiro	—	200,00
Cerv. Brahma	990,00	—
Nacional de Estamp.	170,00	—
Hotéis Palace	—	715,00
Hotel Quitandinha	1.000,00	—
Antártica Paulista	190,00	—
Docas de Santos	159,00	155,00
L. Hipotecárias:		
Bco. da Prefeitura do Distrito Federal	670,00	660,00
Banco do Brasil	810,00	—

Stock Exchange

LONDRES, 27.

TITULOS BRASILEIROS

	PLANO B
Federais:	
Fuding	80.10. 0
Novo Funding, 1914	80.10. 0
Conservação, 1910, 4%	50. 0. 0
Emp. de 1913, 5%	50. 0. 0
Funding de 1931, 5%, «B», 40 anos	80.10. 0
Estaduais:	
Distrito Federal, 5% (nacionalizado)	55. 0. 0
R. de Janeiro, 1929, 7%	50. 0. 0
Bahia, 1929, 7%	50. 0. 0
Títulos diversos:	
City of São Paulo Improvem. and Fresnold Co. — Pref.	114. 0. 0
Bank of London & South Amér. — Pref.	6.13. 9
São Paulo Gás, Ltda., Pref.	10. 0. 0
Brazilian War Agency & Finance C. Ltda.	0.16. 3
Cables & Wireless Ltda., ordinárias	199. 0. 0
Ocean Coal & Wilson, Lt.	0. 4. 7 ½
Imperial Chemical Industries	2. 4. 7
Leopoldina Railway Cº, 6½%, 1935, Nom.	78. 0. 0
Lloyd's Bank Ltda. «A» Shares	3. 1. 1
São Paulo Railways Cº, Ltda.	167.10. 0
Rio de Janeiro City Im. Cº, Ltda.	0.13. 1
R. Flour Mills & Granaries, Ltda.	1.10. 9
TITULOS ESTRANGEIROS	
Consols, 2½%	77.10. 0
Emp. de Guerra Britânico, 1¼%, 1927-47	103.10. 0
Shell Transp. Trading	3.12. 6
Canadian Eagle Oil	1.11.10
Royal Dutch Petroleum	27.10. 0

AINDA A LICENÇA PRÉVIA

Com vistas à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, vamos resumir aqui a carta que recebemos de um leitor a propósito dos comentários que fizemos recentemente sôbre o regime de licença prévia a que estão sujeitas as operações do nosso comércio externo.

Inicialmente, afirma o missivista aceitar a necessidade de "uma disciplina nas importações, importando-se máquinas para a produção e equipamento para os transportes e a lavoura, e não coisas de valor secundário". Mas acrescenta que, na prática, não é isso que vem acontecendo, pois a máquina excessivamente burocrática e dispendiosa da Carteira funciona com a mesma lentidão e com as mesmas deficiências tanto para a importação de artigos essenciais como para a de perfumes, sedas, cartas de jogar, objetos de luxo, etc., e que é fácil provar, com documentos, que não se faz nenhuma diferença entre artigos de luxo e equipamento útil à produção. "A desordem e a confusão são tantas em tal mecanismo de contrôle que uma licença para máquinas a serem importadas da Inglaterra leva tanto tempo quanto uma licença para goma de mascar dos Estados Unidos !"

Para o missivista, o contrôle do comércio externo, a exemplo do que acontece em outros setores da nossa economia, está se tornando "um negócio entre parentes e amigos", como provaria o seguinte anúncio publicado na imprensa desta capital : "Licenças de Importação — Não perca semanas ou meses aguardando que o Banco do Brasil decida sôbre as licenças para suas mercadorias urgentes. Temos grande experiência do assunto e podemos resolver as dificuldades e cuidar de tudo para v. s. com rapidez e eficiência. Cartas para 91.976, na portaria dêste jornal".

Deve-se recordar, aliás, que o próprio diretor da Carteira de Exportação e Importação, em Aviso publicado recentemente, e ao qual nos referimos na ocasião oportuna, reconheceu que o seu serviço estava sendo palco de uma nova modalidade de advocacia administrativa, circunstância que o levou a proibir, terminantemente, a interferência de intermediários na obtenção das licenças prévias. Não sabemos se êsse Aviso deu algum resultado prático. De qualquer modo, aqui ficam as observações do nosso leitor como um subsídio à moralização de um sistema de contrôle cujo bom funcionamento, no presente momento, é reclamado pelos próprios interêsses da economia nacional.

MERCADOS DIVERSOS

Café

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	55.40	Tipo 6	53.60
Tipo 4	54.80	Tipo 7	53.00
Tipo 5	54.20	Tipo 8	52.00

Pauta — Est. de Minas, café comum, Cr$ 5.30; Idem, fino, Cr$ 9.00. Est. do Rio — Café comum, 4.00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Leopoldina	3.384
Central	5.550
Cabotagem	—
Reg. Espírito Santo	—
Total	8.934
Desde 1º do mês	439.160
Do 1º de julho	949.179
Embarques:	
América do Norte	—
Cabotagem	—
América do Sul	779
Europa	14.944
Total	15.723
Desde 1º do mês	370.749
Do 1º de julho	965.847
Existência	657.954
Café revertido	4.894

Café despachado para embarques, 95.582 sacas.

CAFÉ A TERMO

Cotações por 10 quilos

	Vend.	Comp.
Setembro	54.00	53.10
Outubro	53.30	53.30
Novembro	53.80	53.40
Dezembro	54.30	54.10
Janeiro 1949	54.70	54.60
Fevereiro 1949	55.30	54.50
Vendas	1.000 sacas	

Mercado estável.

FECHAMENTO

Cotações por 10 quilos

	Vend.	Comp.
Setembro	53.80	52.80
Outubro	53.30	53.10
Novembro	53.70	53.50
Dezembro	54.30	54.20
Janeiro 1949	54.80	54.70
Fevereiro 1949	s/v.	55.00
Vendas	2.300 sacas	
Total de vendas	3.500 sacas	

Mercado firme.

EM SANTOS

SANTOS, 27.

Posição de hoje — Estável; anterior, estável; ano passado, estável.

Tipo 4 (mole) — 90.00; anterior, 90.00; ano passado, 92.00.

Tipo 4 (duro) — 86.50; anterior, 86.50; ano passado, 88.00.

Embarques — Hoje, 21.818 sacas; anterior, 15.423; ano passado, 24.713 ditas.

Entradas — Hoje, 43,005 sacas; anterior, 49.706; ano passado, 20.371 ditas.

Existência — Hoje, 2.124.144 sacas; anterior, 2.102.957; ano passado, 2.330.110 ditas.

Saídas:	
Estados Unidos	16.150
Europa	5.433
Canadá	3.648
Total	25.231

EM SANTOS

SANTOS, 27.

Contrato «B»

	Abert.	Fech.
Setembro	59.00	59.00
Dezembro	59.00	59.00
Janeiro 1949	59.00	59.00
Março 1949	59.00	59.00
Maio	59.00	59.00
Julho	59.00	59.00
Venda	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

Contrato «C»

Setembro	92.40	92.20
Dezembro	93.70	93.70
Janeiro	94.10	94.10
Março 1949	94.30	94.30
Maio	94.20	94.20
Julho	94.20	94.20
Vendas	—	2.000
Mercado	Est.	Est.

EM VITORIA

VITORIA, 27.

Funcionou calmo, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 47,50, por dez quilos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 27.

Entregas:	Abert.	Fech.
Dezembro	n.c.	16.15
Março 1949	n.c.	16.15
Maio 1949	n/c.	n/c.
Julho 1949	n.c.	n/c.
Setembro 1949	n.c.	n/c.

Na abertura — paralizado e não cotado.

No fechamento — Calmo e inalterado.

Disponível:		
Rio (tipo 7)	15.00	15.00
Santos (tipo 2)	28.25	28.75
Santos (tipo 4)	26.25	26.50

Açúcar

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Saídas
De Minas	—
De Campos	8.352
Total	8.352
Saídas	8.352
Estoque	54.876

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	150.00
Cristal amarelo	135.00
Mascavo	115.00
Mascavinho	120.00

Em SÃO PAULO

S. PAULO, 27.

Por 60 quilos:

Filtrados (do Estado)	173.00
Idem (do Norte)	184.00
Branco cristal (do Estado)	163.00
Idem (do Norte)	161.00
Somenos (do Norte)	157.00
Demerara (do Norte)	153.50
Mascavo	145.90

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 27.

Usinas de 1ª	155.00
Usinas de 2ª	n/c.
Cristal	135.00
Demerara	125.00
3ª sorte	110.00
Somenos	36.00
Mascavos	32.50

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	182.687	182.687
Exportação	—	3.000
Existência	553.649	557.649
Consumo local	4.000	2.000

Algodão

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	
De Pernambuco	—
Do Maranhão	—
Do Ceará	—
Total	—
Saídas	150
Existência	6.687

Cotações por 10 quilos:

Seridó (tipo 3)	160.00 a 162.00
Seridó (tipo 4)	150.00 a 152.00
Fibra média:	
Sertões (tipo 3)	145.00 a 147.00
Sertões (tipo 5)	133.00 a 134.00
Fibra longa:	
Ceará (tipo 3)	Nominal
Ceará (tipo 3)	130.00 a 131.00
Fibra curta:	
Matas (tipos 3 e 5)	Nominal
Paulista (tipo 3)	Nominal
Paulista (tipo 5)	140.00 a 142.00

EM S. PAULO

S. PAULO, 27.

Contrato «A»
COMPRADORES
Não cotado e paralizado
(Base — Tipo 7)
Contrato «B»
(Base — Tipo 8)

Outubro	194.50	193.50
Dezembro	192.50	191.70
Janeiro	190.00	191.00
Março	189.00	189.70
Maio	171.00	171.70
Julho	n/c.	n/c.
Vendas	—	18.000
Mercado	Est.	Est.

Disponível:	
Tipo 4	203.00
Tipo 5	189.00
Tipo 6	173.00

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 27.

Movimento de ontem

Preço, por 10 quilos:

Comprador	Hoje	Ant.
Mate (base 5)	150.00	150.00
Sertões (base 5)	168.00	168.00

Posição firme.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	12.386	12.386
Exportação	—	216
Existência	9.464	10.164
Consumo	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 27.

Entrega:	Abert.	Fech.
Em outubro	31.37	31.64
Em dezembro	30.83	30.87
Em março 1949	30.60	30.64
Em maio 1949	30.36	30.44
Em julho	29.64	29.65
Em outubro	27.58	27.64
Am. Mid. Uplands	—	31.99

Abertura — Estável, com baixa de 2 a 10 pontos.

Fechamento — Estável, com baixa de 2 a 5, e alta de 3 pontos.

Cacau

NOVA YORK, 27.

	Abert.	Fech.
Em dezembro	36.10	35.91
Em janeiro 1949	n/c.	34.10
Em março	32.05	31.83
Em maio	n/c.	30.75
Em julho 1949	n/c.	29.70
Vendas	130 contratos	

Abertura — Estável, com baixa de 15 a 31 pontos.

Fechamento — Estável, com baixa de 20 a 51 pontos.

Trigo

CHICAGO, 27.

FECHAMENTO

Preço por bushell, p/ entrega em:

	Hoje	Ont.
Dezembro	2.23.17	2.25.00
Maio 1949	2.15.62	2.16.37

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	1.744	950
Açúcar (sacos)	6.260	700
Farinha (sacos)	—	310
Milho (sacos)	1.005	120
Feijão (sacos)	1.666	50
Banha (caixas)	—	90
Manteiga (quilos)	1.744	—
Xarque (fardos)	—	30

Informações Diversas

ABOLIÇÃO DE IMPOSTOS E OUTRAS MEDIDAS ADOTADAS PELO CANADÁ

Três importantes decisões econômicas acabam de ser adotadas pelo govêrno canadense : a abolição de impostos especiais de consumo sôbre vários artigos, especialmente automóveis e rádios; a retomada dos subsídios sôbre o trigo, deixando aos lavradores as vantagens do preço alto sem elevar o preço do pão para os consumidores; a abolição das licenças de exportação para ovelhas e cordeiros, abrindo aos fazendeiros o mercado dos Estados Unidos, cujos preços são mais altos. Continua, entretanto, proibido o embarque, para os Estados Unidos, de gado vacum, para corte.

Os automoveis, desde 1947, sofriam uma taxação especial de 25 por cento até o valor de 1.200 dólares, 50 por cento sôbre o valor adicional até 2.000 dolares e 75 por cento sôbre o excedente de 2.000 dolares. Com a recente decisão, a taxa sôbre automóveis foi reduzida a 10 por cento, independentemente do valor do veículo. Não só automoveis, mas inúmeras outras mercadorias, inclusive rádios, terão abatimentos nos preços.

O govêrno suspendeu o subsídio às gorduras e oleos e passou a subsidiar o trigo, com 45 cents por bushel (cêrca de 260 cruzeiros por tonelada), o que vai custar-lhe cêrca de 25 milhões de dólares, êste ano.

As licenças de exportação para ovelhas e cordeiros foram abolidas porque se verificou um aumento substancial nos rebanhos, acima das necessidades do mercado interno. Para impedir a baixa dos preços, abre-se o mercado norte-americano, onde os preços são altos e a procura firme. Como o consumo de ovêlha e cordeiro é pequeno no Canadá, esta determinação do govêrno não afetará grandemente a população, em matéria de preços. Continua o embargo sôbre a exportação de gado vacum, pois os preços diferem bastante entre o Canadá e os Estados Unidos, e o Canadá é um grande consumidor de carne «per capita».

ESCASSEZ DE CIMENTO NOS ESTADOS UNIDOS

Verifica-se uma escassez de cimento nos Estados Unidos em consequência do aumento das pequenas construções. A produção, êste ano, deverá alcançar perto de 200 milhões de barris, talvez 10 por cento mais do que em 1947, ano em que foram produzidos mais três milhões de barris do que em 1946. A presente escassez só poderá ser aliviada durante o inverno, quando o consumo diminui. Raras são as companhias que estão dispostas a aumentar sua capacidade de produção, em virtude do alto custo da construção e a incerteza que prevalece sôbre a duração do «boom» imobiliário.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Bureau Comercial da Exposição Internacional de Quitandinha está oferecendo aos interessados : tecidos de cambráia, borracha, tipo fino-Pará, e a patente de um descarregador automático para caixas sanitárias de quaisquer tipos.

Outrossim, o referido Bureau está solicitando cotações para 30 mil metros de lona de primeira, para calçados tipo tênis, nas côres branca, azul e marron, Cif Buenos Aires ou Fob Rio, e para 85 toneladas de fio de algodão, dos tipos 14/1, 18/1, 20/1 e 24/1, Cardirt.

Finalmente, o Bureau tem um interessado na importação, para os países sulamericanos, de calçados, tipos médios, para senhoras.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, hoje, as seguintes :

Abatedouro Modêlo Brasil S. A. — Extraordinária, avenida Rio Branco n. 114, nono andar.

Laboratórios Krinos S. A. — Ordinária, às 15 horas, na séde social.

Cia. Cervejaria Brahma — Ordinária, às 15 horas, rua Marquês de Sapucaí n. 200.

DISTRIBUIÇÃO DE CARNE NOS AÇOUGUES

Os frigoríficos e matadouros, autorizados pela Prefeitura do Distrito Federal, distribuíram aos açougues, 608.866 e 538.827 toneladas de carne, respectivamente nos dias 24 e 25 do corrente.

CADERNETA SANITARIA DE ESTABELECIMENTOS DE GÊNEROS ALIMENTICIOS

O Departamento de Higiene, da Secretaria Geral de Saúde e Assistência, por intermédio do Serviço de Informação Sanitária, avisa aos srs. responsáveis pelos estabelecimentos de gêneros alimentícios do Distrito Federal, que as Cadernetas Sanitárias, de que trata o Decreto n. 9.100, de 24 de fevereiro de 1948, já se acham à disposição dos interessados, respectivamente, nas sedes dos Grupos de Distritos de Higiene Alimentar correspondentes às áreas em que se acham localizados os estabelecimentos de varejo ou consumo, e no Serviço de Higiene Alimentar (avenida Graça Aranha n. 81 — 6º andar, sala 611) os estabelecimentos industriais ou de comércio em grosso.

Devem os interessados comparecer, inicialmente, à sede do respectivo Serviço, munidos da Certidão de «Assentimento Sanitário» e do «Alvará de Localização», conforme determina o aludido Decreto, dentro do prazo de 90 (noventa) dias.

FEIRANTES MULTADOS

Os fiscais do Serviço de Fiscalização do Departamento de Abastecimento da Prefeitura, notificaram nos dias 21, 22 e 23 do corrente, os seguintes feirantes, Manuel Ferreira da Conceição, mat. 20; Josimar de Carvalho Vieira, mat. 26; Tomásia Maria André, mat. 206; Esperança Brandão, mat. 32; Armando Guerra de Oliveira, mat. 412; Antônio Tavares de M. Júnior, mat. 480; Manuel Gouveia, mat. 508; Alípio dos Santos Rosa, mat. 535; José Joaquim Pequeno, mat. 1.227; Armando dos Anjos Feitais, mat. 1.365; Judite Gomes Soares, mat. 1.407; Bernardino Martins, mat. 1.490; Giuseppe Vasalli, mat. 1.829; César Lopes Bagueiro, mat. 1.863; João Vicente Franco, mat. 1.934; Ernesto José Marins, mat. 3.087; Abel R. Junqueira, mat. 252; Aldino Américo Barreto, mat. 323; Germarino Lama, mat. 336; Norival José da Silva, mat. 431; Angelo Francisco Occhiuzzi, mat. 470; Raquel Calil, mat. 837; José Alves, mat. 1.485; Cammarota Rocco, mat. 2.260; Máximo Rodrigues de Sousa, mat. 2.379; Pedro Fernandes de Aguiar, mat. 2.415; Maria das Neves, mat. 2.467; Manuel Ferreira P. Sobrinho, mat. 2.522; Pedro dos Santos, mat. 2.951; Francisco Luiz Rodrigues, mat. 2.967; Inácio Duarte da Silva, mat. 3.035; Giácomo Perrota, mat. 54; Juvenal de Castro, mat. 5; Pascoal Jurianelli Casote, mat. 187; Gentil Nunes da Cruz, mat. 435; Rubens Alves do Nascimento, mat. 44; Pascoal Liporace, mat. 512; Francisco Capano, mat. 915; Perácio de Castro Fernandes, mat. 1.260; Evaristo Fernandes, mat. 1.298; João Batista Carvalho, mat. 1.758; Armando dos Santos, mat. 2.639; Maria Madalena Rodrigues, mat. 2.938; Miguel de Oliveira e Silva, mat. 1.631.

Todos do comércio de verduras, cereais, peixes e conservas.

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista, no Banco do Brasil:

Venda —	libra	75,4416
	dólar	18,72
	pêso arg.	3,8698
Compra —	libra	74,0714
	dólar	18,38
	pêso arg.	3,7761

MOVIMENTO DO PORTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.
North King	Lisboa	28	—	—	23-1701
Rodrigues Alves	Salvador	28	—	—	23-3756
Itália	Gênova	28	28	B. Aires	43-4994
Carioca	—	—	28	Cabedelo	23-3756
Almte. Alexandrino	—	—	28	B. Aires	23-3756
Rio Oiapoque	Belém	28	—	—	23-3756
Amanagi	—	—	28	P. Aleg.	43-2708
Ravnanger	B. Aires	29	29	Vancouv.	23-0463
Horda	N. York	29	29	B. Aires	23-0462
St. Essylt	Antuérpia	29	29	Rosário	23-1532
Itaité	—	—	29	Belém	43-3424
Lóide Haiti	Santos	29	—	—	23-3756
Lourival Lisboa	Lisboa	—	29	P. Aleg.	23-5124
Campero	B. Aires	30	30	N. York	23-0463
Aratanha	—	—	30	Tutóia	43-3424
Itaquicé	—	—	30	P. Aleg.	43-3424
Luxembourg	B. Aires	30	30	Bruxelas	23-4828
Amaragi	—	—	30	P. Aleg.	43-2708
Suécia	Gotemburgo	30	30	B. Aires	23-6110
Gerd	—	—	30	Baltim.	23-4883
Camperio	—	—	30	A. Bran.	43-3424
Itaquatiá	—	—	30	Recife	43-3424
Araranguá	—	—	30	Cabedelo	43-3424
Campana	B. Aires	30	30	Marselha	23-2930
Pará	—	—	30	Recife	23-3756
Rio Ipiranga	Belém	30	—	—	23-3756
Cte. Capela	Ilhéus	30	—	—	23-3756
Bowmonte	Filadélfia	29	30	B. Aires	23-2000
Ravello	B. Aires	30	30	Gênova	43-2937
Westland	Amsterdam	30	30	B. Aires	43-2937

MOVIMENTO AÉREO

(Horários dos aviões a sair, hoje, amanhã e depois de amanhã)

TERÇA — **Panair:** Para São Paulo às 7,22, às 10,22, às 15,07 e 17,10 horas; Belo Horizonte, às 6,25, às 10,40 e às 12,40 horas; Pôrto Alegre, às 4,52 horas; Curitiba, às 6,15 horas; Belém, às 4,50 e às 5,05 horas; Recife, às 6,30 horas e Frankfurt, às 10 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Curitiba, às 7,45 horas; Pôrto Alegre às 10,30 horas; São Paulo, às 10 e às 15,30 horas; Belém, às 10,05 horas e Goiânia às 5,45 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45 às 11,30, às 12,30, às 14, às 15 e às 15,15 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Natal, às 5,15 horas e São Paulo, às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,30, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre, às 5,45 e 6 horas; Curitiba, às 11 horas; Xapuri, às 5,30 horas; Araçatuba, às 6 horas; Manáus, às 4,20 horas; Belém, às 6,05 horas e Recife às 7,05 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; Curitiba às 8,30 horas; Santos, às 9,30; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas. **British:** Para Londres, às 16,45 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas e Florianópolis, às 7,30 horas. **Universal:** Para São Lourenço, às 9 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 8,30 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte, às 14,05 horas. **Nab:** Para Recife, às 6,40 horas.

QUARTA — **Panair:** Para São Paulo às 7,22, às 10,22, e às 15,07 horas; Belo Horizonte, às 6,25, às 10,45 e às 12,40 horas; Montes Claros, às 7,10 horas; Belém, às 5,05 horas; Pôrto Alegre, às 8,07 horas; Assunção, às 6,37 horas e Cairo, às 23,30 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Curitiba, às 8,15 horas; Pôrto Alegre, às 10,30 horas; São Paulo, às 13 e às 15,30 horas e Miami, às 5 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15 e às 15,15 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Salvador, às 5,15 horas e São Paulo, às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,45, às 6, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Florianópolis, às 5,45 horas; Pôrto Alegre, às 6 horas; Buenos Aires, às 8 horas; Curitiba, às 11 horas; Araçatuba, às 6 horas; Recife, às 7,30 horas e Salvador, às 11,05 horas. **Air-France:** Para a Europa, às 8,45 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas; Santos, às 9,30 horas. **British:** Para Londres, às 10,15 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas. **Universal:** Para São Lourenço, às 9 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 10 horas. **K.L.M.:** Para Amsterdam, às 16,15 horas. **Viabrás:** Para Formosa, às 6 horas. **Nab:** Para Belém, às 5,40 horas e Fortaleza, às 6,40 horas. **Lap:** Para São Paulo, às 8 horas e Campina Grande, às 6,05 horas. **Sas:** Para Estocolmo, às 17,15 horas.

QUINTA — **Panair:** Para São Paulo às 7,10, às 7,22, às 10,22 e às 15,07 horas; Belo Horizonte às 6,25 horas, às 10,40 e às 12,40 horas; Pôrto Alegre às 5,07 horas; Belém, às 5,05 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Curitiba às 7,45 horas; Pôrto Alegre às 10,30 horas; São Paulo às 13 e às 15,30 horas; Goiânia, às 6,30 horas; Recife, às 7 horas e Belém às 5 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15, e às 15,15 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Salvador às 5,15 horas; Natal às 7 horas e São Paulo às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 6, às 7, às 9, às 11, às 11,30, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Florianópolis, às 9 horas; Buenos Aires, às 9 horas; Pôrto Alegre, às 6 e às 11,30 horas; Venezuela, às 4,50, e às 6,05 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; Santos, às 9,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30 horas, às 16 e às 18 horas. **British:** Para Buenos Aires às 9 horas. **Varig:** Para São Paulo às 7 horas e Florianópolis às 7,30 horas. **Universal:** Para São Lourenço às 9 horas. **Fama:** Para Buenos Aires às 8,30 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte às 14 horas. **Lap:** Para São Paulo às 8 horas, Campina Grande às 6,05 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-1907; PANAIR — 22-7770; PAN-AMERICAN AIRWAYS — 22-7779; LAB — 42-3398; NAB — 42-6121; CRUZEIRO DO SUL — 42-3060; REAL — 42-3614; AEROVIAS BRASIL — 32-4300; VARIG — 22-5257; VIABRAS — 32-7399; K. L. M. — 32-6675; BRITISH — 42-4046; FAMA — 42-4788; LAP — 42-9967; NATAL — 32-7720; AIR FRANCE — 42-8838; SAS — 22-2870.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 25 DE SETEMBRO DE 1948

ASSISTENCIA MEDICA : — 14 primeiras consultas — 10 exames de laboratório — 15 exames de raio X — 5 internações hospitalares — 1 tratamento especializado — 3 inspeções de saúde.

AMBULATORIO : — Urologia : — 2 consultas — 10 curativos.

Cirurgia e Ortopedia : — 2 consultas — 13 curativos — 1 intervenção cirúrgica.

Fisioterapia e Injeções : — 28 aplicações.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO

BENEFICIO ENFERMIDADE : — prorrogados : — Nilton de Azevedo Pereira — Moacir de Carvalho Ribeiro.

BENEFICIO MATERNIDADE : — concedidos : — 1 periodo : — Válter da Silveira Guedes — Moacir Barroso Pimentel.

Total : — Henrique Teixeira de Macedo — Daril Meireles de Castro.

Notícias Diversas

NOMEAÇÃO DO SR. MENDONÇA LIMA PARA DIRETOR DO BANCO DO BRASIL

Com a designação do dr. Ovídio Xavier de Abreu para substituir, interinamente, o ministro da Fazenda, foi indicado o sr. Pedro de Mendonça Lima, superintendente do Banco do Brasil, e um dos mais antigos funcionários, para ocupar o lugar de diretor da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil.

Para o lugar de superintendente, segundo constava nas últimas horas de ontem, seria talvez nomeado o sr. Francisco Seráfico de Sousa, que durante muitos anos chefiou o gabinete da superintendência e últimamente estava na gerência da Carteira de Redescontos.

INAUGUROU-SE A LINHA DE ÔNIBUS PARA CAVALCANTI

Realizou-se domingo, pela manhã, a festividade de inauguração da nova linha de ônibus Cavalcanti-Candelária, cuja criação se deve à iniciativa da Junta Governativa do Sindicato dos Bancários local, no empenho de beneficiar os inúmeros bancários residentes naquela localidade e subúrbios da Linha Auxiliar.

A cerimônia foi presidida pelo ministro do Trabalho, que «batizou» a frota inicial de oito carros, falando na ocasião o presidente do Sindicato, sr. João Gonçalves de Carvalho, os vereadores professor Gama Filho, e dr. Alvaro Dias e um aluno do Ginásio Arruda Câmara. A localidade estava lindamente ornamentada, tendo comparecido o dr. Jorge Avelino, representando o presidente da República, o capitão Aristides da Costa pelo prefeito Mendes de Morais, o dr. Wilson Ferreira, delegado regional do I. A. P. B., o presidente do S. R. O., presidentes de Confederações, Federações e Sindicatos de trabalhadores, e a diretoria do Expresso Ultramar Ltda., concessionário da linha.

A seguir, foi servido lanche às autoridades na sede do Del Castillo F. C., usando da palavra o secretário da Junta sr. Casemiro de Sousa Oliveira.

A Junta Governativa já recebeu de inúmeros bancários residentes em Cavalcanti aplausos pela vitória da iniciativa que lhes trouxe imensos benefícios.

BAILE EM HOMENAGEM AOS BASQUETEBOLERES BANCÁRIOS

Promovido pela revista «Cheque», que circula entre o funcionalismo do Banco do Brasil, será realizado no próximo sábado, dia 2 de outubro, um baile em homenagem aos colegas Newton Pacheco e Rui Freitas, que integraram a equipe de basquetebol que o Brasil mandou às Olimpíadas e que tão brilhante performance marcou na cidade de Londres.

XADREZ NA «A. A. B. B.»

No intuito de incrementar entre seus associados a prática do «jôgo dos Reis», vem sendo realizado todas as terças-feiras, à noite, na sede social da AABB torneios relâmpagos de Xadrez.

Dado o entusiasmo que vem despertando nos amantes do nobre esporte, promete ser sensacional o «meeting», que se realiza hoje.

Na competição anterior sagrou-se vencedor o dinâmico enxadrista Júlio Alves Dias da Rocha, secundado pelos srs. Osvaldo Marques e Gotuzzo Moreira, respectivamente.

Como sempre, a direção técnica oferece valiosos prêmios aos vencedores.

Convida-se a todos os interessados comparecerem no local às 8,30 da noite.

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversariou ontem o sr. Domingos Fonseca, chefe da Carteira da Praça do Banco da Lavoura de Minas Gerais S|A., figura muito estimada no seio da família lavourense, que por êsse motivo recebeu inúmeras felicitações de seus amigos e colegas.

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil :

Alfredo Cadavid Ruiz, da agência de São Paulo; Aloísio Papini Góis, Salvador, Ba; João Braga, São Paulo; José Rodrigues de Almeida Neto, P. Alegre, RS; Vicente de Oliveira, Piracicaba, SP; Vinicius Ferraz Machado, Rio.

DR. OVIDIO XAVIER DE ABREU

Dentre os vários sócios da AABB que hoje comemoram o aniversário natalício está o dr. Ovídio Xavier de Abreu, diretor da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil. O dr. Ovídio de Abreu exerceu os cargos de secretário de Finanças, Interior e Justiça de Minas Gerais.

ESPORTES BANCARIOS

Campeonato Inter-Sindical de Futebol

Promovido pelo Serviço de Recreação Operária do Ministério do Trabalho, teve lugar domingo último no campo do Engenho de Dentro, a realização do Torneio Início de Futebol Inter-Sindical.

A representação bancária, campeã do certame de 1947, confirmou mais uma vez a sua grande classe, vencendo brilhantemente o início da presente temporada, da série «C. N. D.»

Os jogos obedeceram a seguinte ordem : — 1º jôgo, venceram os bancários a prova por 1x0 sôbre o forte conjunto do Sindicato de Carris Urbano.

O 2º jôgo tiveram os bancários como adversários o onze do Sindicato de Navegação, vencido pelo conjunto bancário por 3x0, em 20 minutos.

A prova final de 60 minutos, muito movimentada, terminou com a vitória da representação bancária por 2 tentos a zero, sôbre o conjunto de Bebidas e Similares.

O quadro que brilhantemente representou o Sindicato dos Bancários, esteve assim constituído : — Peixoto, Durval, e Roberto; Dirceu Vilegas e Vadinho; Plauto, Lopes, Valfrido Bêlo e Gondim. (Rob.).

Na próxima quinta-feira será realizada a partida final entre o vencedor da série «Conselho Nacional do Trabalho e Série Morvan Dias de Figueiredo».

CENTRO METROPOLITANO DE DESPORTOS BANCÁRIOS

No último sábado, foi realizada a 3ª rodada do returno do Centro Metropolitano de Desportos Bancários, com os seguintes jogos :

No campo da Portuguêsa defrontaram-se as equipes da A. A. Banco do Brasil, x A. A. Banco de Crédito Real, tendo a vitória sorrido ao conjunto da A. A. Banco do Brasil pela elevada contagem de 4 pontos a zero.

O juiz foi o sr. Oscar Pereira Gomes, bom.

Em Niterói, no campo do Niteroiense a A. A. Banco Delamare venceu o forte conjunto da A. A. Banco Boavista pelo escore elevado de 6x1.

No aprazível gramado do Anchieta, não terminou a partida realizada entre as equipes do Clube Atlético Lar Brasileiro x A. F. Industrial Brasileiro por ter agredido o juiz Roxo Braga, por dois amadores do Lar Brasileiro.

A súmula acusa 4 amadores do Lar. Apuramos que, apenas os atletas Leônidas e Daniel foram suspensos por 12 jogos.

EXCURSIONOU A «A. A. CAIXA ECONÔMICA»

Domingo último, excursionou a Quitandinha uma representação da A. A. Caixa Econômica, onde disputou com o Clube de Quitandinha uma partida de basquetebol, em homenagem ao vitorioso «basketballer» patrício Rui Freitas, amador da «C. E.». A embaixada da Caixa Econômica compunha-se de 70 pessoas, tendo sido chefiada pelo presidente da «A. A. C. E.» sr. Severo Carell Vianna. A partida foi bastante disputada, tendo saído vitoriosa a representação da Caixa por 43 x 24.

REVISTA AABB

Ontem começou a ser distribuído o novo número da «Revista AABB», órgão oficial da Associação Atlética do Banco do Brasil, entre os funcionários do Banco do Brasil.

Os representantes da AABB nas seções e departamentos que quiserem antecipar a distribuição poderão receber os respectivos volumes na dependência que funciona no antigo edifício da Alfândega, na rua Visconde de Itaboraí, com o vice-presidente Rubélio Freire de Aguiar.

Companhia Frigorífico Iguassú

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Não se havendo realizado a Assembléia Geral Ordinária, convocada para 30 de abril último, por atraso nas publicações legais oportunamente enviadas, e havendo incorreções na publicação dos editais à 2.ª convocação, ficam novamente convidados os senhores acionistas desta Companhia, para se reunirem na sede social, à rua cel. Nicolau Rodrigues n. 2.709, em Nilópolis, Estado do Rio de Janeiro, às 14 horas do dia 9 de outubro vindouro, em Assembléia Geral Ordinária.

ORDEM DO DIA

a) — tomada de contas da Diretoria, relativa ao exercício de 1947;

b) — deliberação sôbre o Balanço e o Parecer do Conselho Fiscal;

c) — eleição dos membros dêste e seus suplentes.

Nilópolis, 25 de setembro de 1948.

COMPANHIA FRIGORIFICO IGUASSÚ

GONÇALVES DE SÁ
(Diretor-presidente)

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação de oficiais — Requerimentos despachados — Desligamentos — Permanência de oficial

DIRETORIA DO PESSOAL

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 27 DE ESTEMBRO DE 1948.

BOLETIM INTERNO N.º 221

Publico, de ordem do excelentíssimo senhor general de Exército, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— **ARMA DE ARTILHARIA:**

MAJOR: — Jaime Alves de Lemos, do Estado Maior da Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar, por conclusão de um período de férias relativas a 1947.

— **ARMA DE CAVALARIA:**

MAJOR: — Ilcon da Cunha Cavalcanti, do 2.º Regimento de Cavalaria Motorizado, por ter obtido permissão do excelentíssimo senhor general comandante da 3.ª Região Militar e dispensa do serviço de 15 dias, a contar do dia 22.

SEGUNDO TENENTE: — Hellen José Futuro Rocha, do 2.º Batalhão de Carros de Combate, por haver terminado o trânsito, ter vindo de Pôrto Alegre e ter que se apresentar à nova Unidade.

— **ARMA DE ENGENHARIA:**

MAJOR: — Lúcio de Morais Caldas, da Diretoria de Transmissões, por conclusão de trânsito, pronto para o serviço na Diretoria de Transmissões.

— **ARMA DE INFANTARIA:**

PRIMEIRO TENENTE: — Wilson Mazzola, do 38.º Batalhão de Caçadores, por ter sido retificada sua transferência como sendo do 4.º Regimento de Infantaria para o 38.º Batalhão de Caçadores e não para a 3.ª Companhia de Fronteira e ter de seguir destino.

SEGUNDO TENENTE. — Alcio de Alencar Antunes, do 16.º Regimento de Infantaria, por término de dispensa do serviço e entrar em gôzo de mais 20 dias de dispensa total do serviço para desconto em férias, a contar do dia 26 do corrente.

DISPENSA DO SERVIÇO: — **CONCESSÃO:** — Concedo 8 dias de dispensa do serviço, a contar de 26 do corrente, ao 2.º tenente Guilherme de Sousa Stiebler, do 2.º Batalhão de Carros de Combate Leves.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS: — Desligo de adidos a esta Diretoria, os tenentes-coronéis da arma de Infantaria Antônio Pedro de Paiva, Ciro Alfredo Coelho e Euristenes de Almeida Pires, transferidos nesse pôsto para a reserva remunerada do Exército, por decreto de 22 último.

REQUERIMENTO DESPACHADO: — **POR ESTA DIRETORIA:**

Genery Guberman, aluno do Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva, anexo ao 2.º Regimento de Infantaria, pedindo transferência para o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro: — "Deferido, observando-se o determinado no parágrafo 2.º do artigo 62 do Regulamento para os Centros de Preparação de Oficiais da Reserva. Em 27-IX-1948.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — **POR ESTA DIRETORIA:**

João Kempa, 2.º sargento da 5.ª Companhia de Transmissões, pedindo averbação de tempo de serviço na forma das disposições vigentes: — "Deferido. Averbe-se para fins de inatividade, o período de 3 anos, 4 meses e 13 dias, de acôrdo com o aviso n.º 1.317, de 25-10-1946, em que serviu na Guarda Civil de Curitiba".

— Airton Negrão Fazzio, 3.º sargento do Batalhão de Guardas, pedindo transferência, por troca, com o 3.º sargento Ludovido Cunha, do 4.º Regimento de Infantaria: — "Arquive-se, em face da informação do comandante do Batalhão de Guardas".

— Washington Óscar Batista Deda, 2.º sargento do Quartel General da 7.ª Região Militar, à disposição do Serviço Regional de Material Bélico, pedindo averbação de tempo de serviço público, para fins de inatividade, de acôrdo com o aviso n.º 1.317, de 25-10-1946: — "Deferido. Averbe-se, para fins de inatividade, o período de 1 ano, 5 meses e 9 dias, de acôrdo com o aviso n.º 1.317, de 25-10-1946, em que serviu como funcionário diarista da Imprensa Militar".

ADIÇÃO DE OFICIAIS: — De ordem do excelentíssimo senhor ministro, ficam adidos: 1) ao Estado Maior da 1.ª Região Militar, o coronel da arma de Cavalaria Alexandre Magno de Morais, recentemente transferido do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Quadro Suplementar Geral; e, 2) — a esta Diretoria, o tenente-coronel da arma de Engenharia Lauro Morais Carneiro, recentemente classificado no 2.º Batalhão de Engenharia.

PERMANÊNCIA DE OFICIAL: — De ordem do senhor ministro, deverá permanecer nesta capital até 30 de outubro do corrente ano, o capitão Amilton Barreto de Barros, transferido para o 8.º Regimento de Infantaria.

AUTORIZAÇÃO: — O sr. ministro autoriza o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, da arma de Infantaria, Otávio Sales, recentemente classificado na 27.ª Circunscrição de Recrutamento a interromper viagem na cidade de João Pessoa, de onde deverá seguir no navio seguinte, a fim de se fazer acompanhar de sua família.

Assinado:
General de Brigada BRASILIANO AMERICANO FREIRE,
Diretor do Pessoal.
Coronel OSVALDO DE ARAÚJO
Confere:
MOTA,
Chefe do Gabinete.

Concursos no IBGE

SERÃO IDENTIFICADAS, AMANHÃ, AS PROVAS DE HABILITAÇÃO PARA ESTATISTICO-AUXILIAR E AUXILIAR-TÉCNICO

Na sede do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, na Avenida Franklin Roosevelt, n.º 166, proceder-se-á, amanhã, às 17 horas e 30 minutos, à identificação das provas de habilitação para Estatístico-Auxiliar (referências X a XII) e Auxiliar-Técnico (referência XVI), da Secretaria Geral.

Restaurante da Praça da Bandeira

Recebemos:

"Acham-se abertas, em número de 500 (quinhentas), as inscrições no cardápio de Cr$ 4,00 do Restaurante do SAPS da Praça da Bandeira.

Sendo as inscrições limitadas ao número acima, apenas poderão ser atendidas as pessoas que deixaram o seu nome a fim de aguardar a abertura das inscrições e, nas 200 vagas restantes, os inscritos em outros restaurantes do SAPS, que desejarem transferir sua inscrição para o restaurante da Praça da Bandeira.

Tanto num como no outro caso, os interessados devem comparecer à Turma de Identificação do SAPS, à rua Campos Sales, n.º 143-A (esquina com a rua Mariz e Barros), no horário de 13 às 17 horas. Tratando-se de inscrição nova, são necessárias duas fotografias tamanho 3 x 4 e a caderneta de contribuição do Instituto ou Caixa de Aposentadoria e Pensões ou a carteira profissional, devidamente assinada pelo empregador. Na hipótese de transferência de inscrição, basta apresentar o cartão de frequência do restaurante onde já são inscritos e uma fotografia.

O prazo para o comparecimento, é do dia 28 do corrente mês até o dia 1 de outubro próximo.

Qualquer informação sôbre o assunto poderá ser dada pelo telefone: 28-5516."

OSCARITO ENCARNA DULCINA, NO REGREIO

Seddy Thompson, o notavel papel defendido por Dulcina em CHUVA, é parodiado de forma hilariante por OSCARITO na espetacular revista TREM DA CENTRAL, no TEATRO RECREIO, diariamente às 20 e 22 horas. A foto acima é de OSCARITO encarnando a grande atriz. Como se vê, a caracterização de OSCARITO é perfeita.

Depois de amanhã, quinta-feira — Matinée às 16 horas a preços reduzidos

Avisos fúnebres

Rogerio Monteiro de Barros Leite de Carvalho

(7.º DIA)

Luiza Accioli Leite de Carvalho, dr. Horácio Gomes Leite de Carvalho e senhora, Luiza Balthazar da Silveira Accioli, dr. Horácio Gomes Leite de Carvalho Júnior, senhora e filho; João Evangelista Teixeira Leite de Carvalho, dr. Antônio Pinto de Avelar Fernandes, senhora e filhas, dr. Lauro Sodré Borges, senhora e filhos, dr. Joaquim Bittencourt Loureiro, senhora e filhos e Renato Bastos Villaça, senhora e filho, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção da alma de seu marido, filho, genro, irmão, cunhado e tio, ROGERIO MONTEIRO DE BARROS LEITE DE CARVALHO, mandam celebrar hoje, às 10 horas, na Catedral Metropolitana. Desde já antecipam agradecimentos.

Maestro Ernani Braga

A família de ERNANI BRAGA convida os demais parentes e amigos a assistirem à missa que será realizada em intenção de sua alma amanhã, dia 29, às 8.30 horas, no altar-mór da igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março.

A São Cosme e São Damião, agradeço a graça alcançada.
Emília B. S.

Marina Armando d'Alvear

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de Marina Armando d'Alvear agradece profundamente sensibilizada a todos que compareceram e acompanharam o féretro, enviaram corôas, cartas e telegramas, e convida aos parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que faz celebrar 4.ª-feira, dia 29, às 11 horas, no altarmór da Catedral. Antecipa agradecimentos.

ANTÔNIO FREDERICO CORRÊA DA CÂMARA CANTUÁRIA GUIMARÃES

A família de ANTÔNIO FREDERICO CORRÊA DA CÂMARA CANTUÁRIA GUIMARÃES convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, que será celebrada amanhã, dia 29, às 10,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

ALZIRA MEDELLA DA CUNHA ARAÚJO

MISSA DE 7º DIA

Mário da Cunha Araújo Monteiro, senhora e filho, dr. João Antônio Braga, senhora e filhos, Ary Deolindo Maciel, senhora e filhos, Arthur Perez Teixeira, senhora e filhos e Armando Cláudio Valdaga, senhora e filhos, agradecem a todos os amigos e parentes que compareceram ao sepultamento de sua estimada mãe, sogra e avó ALZIRA e convidam para à missa de 7º dia que será realizada amanhã, quarta-feira, na Igreja de São Francisco de Paula, às 11 horas.

ANGELA RIZZO VERARDO

(FALECIMENTO)

João Verardo, filhos, noras e netos e demais parentes, comunicam o falecimento de sua idolatrada ÂNGELA, ocorrido ontem, dia 27, e convidam os seus amigos e parentes para o seu sepultamento, hoje, dia 28, às 12 horas, saindo o féretro de sua residência, à rua São Francisco Xavier, 49, casa 9, para o cemitério de Inhaúma.

ANTONIO PEREIRA SAMPAIO JÚNIOR

MISSA DE 7º DIA

Isaura Gomes Sampaio (madame Sampaio), Luiza Gomes, Amância Pires, Serafim Sampaio (ausente) e Laurinda Pimenta (ausente), agradecem a todos que enviaram corôas, telegramas e compareceram ao funeral do seu querido esposo, irmão e cunhado, e convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em intenção de sua bonissima alma mandam celebrar às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, hoje, terça-feira, dia 28.

CÉLIA DA SILVA COSTA (CÉLINHA)

Tullio da Silva Costa, Eunice da Silva Costa e Francisco da Silva Costa Neto, pais e irmão da sempre lembrada CELINHA, mandam celebrar missa amanhã, dia 29, às 10 horas, no altar-mor da Igreja do Carmo, em intenção de sua bonissima alma, por ser a data em que comemoraria o seu natalício. Para êsse ato de religião e de grande saudade, convidam os demais parentes e amigos.

CONCEIÇÃO MÁRIA GOMES

Luiz Gomes Camacho e família (ausentes), Antônio Gomes Camacho e família, Carolina Ferreira e família, Manoel Gomes Camacho e família, Gregório Gomes Camacho, Irmã Maria Imelda O. P. (ausente), Firmino Gomes Camacho e família (ausentes), comunicam o falecimento de sua irmã, cunhada e tia CONCEIÇÃO ocorrido ontem, às 12 horas, no Hospital dos Servidores do Estado. O féretro sairá hoje, às 10 horas, da Capela do mesmo Hospital, para o cemitério de São Francisco Xavier.

CONCEIÇÃO MÁRIA GOMES

Maria Lúcio Gomes, Henrique L. Gomes e família, Ezequiel Pinto Monteiro, senhora e filhos, José Lúcio Gomes, Irmã Maria de Santo Alberto (ausente), Hilário Lúcio Gomes, Cid Lavoura Rocha, senhora e filho, Terezinha de Jesús Gomes e Francisco de Assis Gomes, comunicam o falecimento de sua mãe, sogra e avó CONCEIÇÃO ocorrido ontem, às 12 horas, no Hospital dos Servidores do Estado. O féretro sairá hoje, às 10 horas, da Capela do mesmo Hospital, para o cemitério de São Francisco Xavier.

Ten. Frederico Mario da Rocha Borges

(MISSA DE 7.º DIA).

A família do general Heitor Augusto Borges, convida os demais parentes e amigos de FREDERICO MÁRIO, para assistirem à missa que em sufrágio de sua alma, será celebrada hoje, terça-feira, dia 28, às 10 horas, no altar-mor da igreja Santa Cruz dos Militares (Rua 1.º de Março)

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com a Prefeitura

25.066 ABUSOS A CORRIGIR — Reclamam, moradores da rua Arnaldo Quintela, em Botafogo, contra o que ocorre nas feiras-livres, às terças e sextas-feiras, quando os vendedores ambulantes espalham a mercadoria pelas calçadas, dificultando a saída. Além disso, costumam fazer rifas, vendendo séries de bilhetes, à razão de Cr$ 2,00, os quais são vendidos até às crianças de uma escola das proximidades. Tudo isto ocorre às vistas dos fiscais da Prefeitura, que ficam indiferentes ao abuso. — 28-9-948.

25.067 PREJUDICADOS OS MORADORES DE ÁGUAS FÉRREAS, COM A SUPRESSÃO DO ÔNIBUS 45 — Escrevem-nos: "O bairro de Águas Férreas, servido unicamente pelo bonde "Águas Férreas" e ultimamente pelo ônibus 115 — Grajaú-Cosme Velho — viu-se prejudicado terrivelmente pela supressão da antiga linha 45, que muito amenizava o aflitivo problema da condução naquele bairro. O ônibus 115, ligando dois bairros, não resolve o problema dos que trabalham no centro, ficando êstes com apenas o bonde, sempre cheio, e o ônibus 115 sem horário certo e superlotado. Deixam aqui um apêlo ao prefeito para que providencie sôbre uma outra linha que tenha seu ponto final na cidade". — 28-9-948.

25.068 SERVIÇO DEFEITUOSO — Na rua Lino Teixeira, em frente ao prédio n. 52 — queixa-se um leitor — restauraram uma parte do passeio, ficando, entretanto, uma saliência que tem ocasionado acidentes. Para atenuar o defeito, sugere que seja feita, de cada lado, uma pequena rampa. — 28-9-948.

Com a Light e a Prefeitura

25.069 PERIGO DE ACIDENTE — Os postes instalados ao longo das Estradas Marechal Rangel e Monsenhor Felix — queixam-se alguns leitores — encontram-se tão próximos da linha de bondes, que podem ocasionar acidentes quando os passageiros do estribo não tomam a necessária precaução. Cumpre ainda acentuar que não há qualquer advertência, por parte dos empregados para que os passageiros se previnam, ao cruzar os postes. — 28-9-948.

Com a Polícia

25.070 MUITO BARULHO NO ALTO-FALANTE — As irradiações do Serviço de Alto-Falantes "Pirajú", instalado à rua João Vicente, na estação de Bento Ribeiro, segundo reclamam, constituem verdadeiro suplicio para os moradores e negociantes da circunvizinhança, pois são feitas no mais alto volume, funcionando desde às 7 horas da manhã, até às 22 horas. — 28-9-948.

25.071 PONTO DE REUNIÃO DE DESOCUPADOS, FOCO DE INQUIETAÇÃO — Queixam-se de que o Café e Bar Oceano, sito à rua Álvaro de Miranda, n. 293, em Inhaúma, tornou-se ponto de reunião de malandros e desocupados que exibem armas, discutem e brigam, frequentemente. — 28-9-948.

25.072 ALGAZARRA DURANTE A EXIBIÇÃO DOS FILMES — Estêve em nossa redação o sr. Alcidio Belini Robusto, queixando-se do que ocorre no Cinema Edison, no subúrbio de Engenho Novo, onde, espectadores pouco escrupulosos, que; ante a indiferença dos empregados, promovem algazarra durante a exibição dos filmes, prejudicando os que acompanham, com interêsse, a projeção. — 28-9-948.

Com a Delegacia de Economia Popular

25.073 IRREGULARIDADES NO AÇOUGUE DA RUA MAGALHAES COUTO — Pedindo providências à autoridade competente, queixam-se, moradores da rua Magalhães Couto, no Meier, de que o açougue ali instalado, além de vender carne de primeira, com enorme contrapêso de carne de péssima qualidade, também vende carne de segunda ao preço da de melhor qualidade, tratando ainda os fregueses com a maior desatenção. Reclamam, ainda, outros moradores, contra o açougue sito à rua Galdino Pimentel, que vende carne no mercado negro, prejudicando os fregueses de balcão. — 28-9-948.

Com o Departamento de Concessões da PDF e a Light

25.074 ILEGAL, A SUPRESSÃO DA LINHA DE ÔNIBUS 45 — Lembrando que, por ocasião do aumento do preço das passagens da linha 44, a Light se comprometeu, perante o Departamento de Concessões, a manter o preço vigorante na linha 45, como compensação, o que desaparece com a supressão dessa linha, entende um leitor que deve vigorar agora o preço anterior na linha 44, escrevendo o seguinte: "E' formalmente ilegal a supressão da linha de ônibus 45, Clube Naval-E. F. Corcovado, no caso de continuar a linha 44, Clube Naval-Laranjeiras. Ilegal porque, quando foi concedido o aumento de 50 para 60 centavos na linha 44, a "compensação do aumento" (como declarou o Departamento de Concessões); era a linha 45 continuar a cobrar 60 centavos, não havendo assim aumento nesta. A Light esperou que o Departamento de Concessões se esquecesse disto e, agora, certa de que já foi esquecido, vem de dar o referido "golpe".

Mas, os moradores de Cosme Velho e Bento Lisboa têm boa memória e lembram ao Departamento de Concessões o seu antigo despacho; em face dêste, se a Light quiser eliminar a "compensação", deverá ser obrigada a passar para 50 centavos o preço da passagem da linha 44". — 28-9-948.

Com o Serviço de Trânsito e a Prefeitura

25.075 OS CARROS ESTACIONAM À ENTRADA DA VILA — Reclamam, moradores da Vila Pavageau, na Avenida Suburbana, n. 3.322, em Del-Castilho, contra a atitude abusiva dos motoristas do auto-lotação número 47466 e do auto oficial n. 8.80.02, que deixam os carros estacionados à entrada da vila, interrompendo o trânsito. Reclamam também contra a desidia dos encarregados da vila, que permitem a criação de cães e outros animais domésticos que andam soltos. A falta de limpeza e de iluminação devem constituir objeto de providências por parte dos responsáveis, que não atendem às reclamações apresentadas. — 28-9-948.

Com o Departamento de Medicina Veterinária

25.076 CÃO PERIGOSO, ATACANDO TRANSEUNTES — Pedem a atenção da autoridade competente para o abuso do morador da rua Joaquim Rosa, apartamento 101, no Meier, que cria um cão perigoso, vivendo sôlto e atacando transeuntes, como ocorreu há poucos dias, sendo vitimado um aluno do Colégio "Isabel Mendes", o qual só se livrou das garras do animal devido à intervenção de numerosas pessoas que acudiram aos gritos do colegial. Durante a noite, o cão ladra sem cessar, perturbando o sono de quantos residem na circunvizinhança. — 28-9-948.

Com a Santa Casa de Misericórdia e o Ministério do Trabalho

25.077 OS EMPREGADOS RECEBEM O SALÁRIO MINIMO DE CR$ 380,00, HÁ QUATRO ANOS — Enfermeiros, trabalhadores, serventes e outras classes de empregados da Santa Casa de Misericórdia queixam-se de que há quatro anos estão percebendo o salário mínimo de Cr$ 380,00, sem qualquer aumento até esta data, em face do encarecimento da vida. Deduzindo dêsse ordenado bruto as importâncias correspondentes a "utilidades", o liquido que recebem é de Cr$ 148,00, de todo insuficiente para as despesas com vestuário, calçado, etc., e as que lhes cumpre atender, em favor de suas famílias. Além do mais, os empregados não têm carteira e não são registrados, vivendo à margem dos benefícios das leis trabalhistas em vigor. Reclamam também contra a qualidade inferior da comida e ainda que são perseguidos pela Diretoria, quando se queixam. Acrescentaram que há uma reclamação na Justiça do Trabalho, da parte do Sindicato dos Enfermeiros, a qual transita durante um ano nos canais competentes, sem qualquer decisão. — 28-9-948.

Com a Santa Casa de Misericórdia

25.078 FALTA DE MEDICAMENTOS — Queixando-se de que há falta de medicamentos essenciais, nos hospitais da Santa Casa, pede um leitor a atenção da diretoria para o que reclama, pois a falta pode prejudicar o tratamento dos doentes. — 28-9-948.

Com a Central do Brasil

25.079 SOBRECARREGADO O PRODUTOR COM AS TARIFAS DAS FERROVIAS — Enviando-nos o talão correspondente ao frete de 10 sacos de resíduos para porcos, transportados pela E. F. Central do Brasil, de Alfredo Maia a Avelar, pelo que pagou Cr$ 44,00, queixa-se um leitor de que o encarecimento do frete importa no consequente encarecimento da produção, pedindo para o caso a atenção do govêrno. — 28-9-948.

AVISO AO PÚBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido as obras de asfaltamento e reconstrução de linhas na rua Barão de Mesquita, a partir do dia 29 de setembro haverá a seguinte alteração no tráfego de bondes, a saber:

LINHA 69 — ALDEIA CAMPISTA, em viagem da cidade seguirá a rua São Francisco Xavier, largo do Maracanã e avenida 28 de Setembro.

LINHAS 62 — PRAÇA MALVINO REIS e 71 — BARÃO DE MESQUITA, em viagem da cidade seguirão da rua Mariz e Barros pela rua São Francisco Xavier para o lado do largo da 2ª Feira, Conde de Bonfim e rua Major Ávila, retomando o seu intinerário na rua Barão de Mesquita.

LINHA 70 — ANDARAÍ LEOPOLDO, trafegará por linha contrária sem alteração no seu itinerário.

Rio de Janeiro, 25 de Setembro de 1948.
CIA. DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Vacina contra a raiva

Só a vacinação antirrábica evita a raiva humana.

Tanto mais précoce o tratamento tanto mais ràpidamente estarão constituídas as defesas orgânicas contra a raiva.

Para a eficiência, da vacinação não basta que o tratamento seja iniciado o mais cêdo possível; é indispensável que seja continuado, intensivamente, durante 15 a 20 dias, conforme a gravidade da lesão.

Esta, quanto mais próxima da cabeça tanto mais grave o prognóstico.

O cão é o agente habitual de transmissão da raiva; em segundo plano, por ordem de frequência, o gato. As lesões ocasionadas por gato atacado de raiva se revestem, via de regra, de maior gravidade; o gato agride de preferência o rosto e, além da dentada arranha a vitima, o que proporciona maior fonte de inoculação do virus.

COMO PROTEGER-SE DA RAIVA

1º) **Cuidados locais.** Lavar as feridas com **sabão liquido.** Pesquisas americanas recentes demonstraram ser o sabão liquido mais ativo neutralizador do virus que tintura de iodo. Os mercúrios, tipo mercurocrômo, são inteiramente ineficientes.

2.º) **Vacinação antirrábica.** Iniciar, imediatamente, o tratamento antirrábico. Para isso procurar sem demora o **Instituto Pasteur** à rua Juan Pablo Duarte (ex-Marrecas) nº 11, diàriamente de 8 às 12. Aos domingos e feriados, inclusive, o Instituto Pasteur está aberto de 9 às 11 horas, da manhã.

Para maior facilidade de tratamento, existem Postos de Vacinação antirrábica nos Hospitais Gerais da Prefeitura: D. Pedro II (Sta. Cruz), Carlos Chagas, Getúlio Vargas, Miguel Couto, Dispensário do Méier e Ilha do Governador.

O tratamento antirrábico precisa ser **précoce, intensivo e completo.**

EMPRÊGOS

ADMITEM-SE pessôas de bôa apresentação e portadoras de documentos, em antiga e importante emprêsa brasileira, para o desempenho de serviços comerciais, faceis e mediante vultosa remuneração. Rápido acesso para as pessôas inteligentes e de maior capacidade de trabalho. Tratar hoje, das 9 às 19 horas à avenida Almirante Barroso 2, 9.º andar (Tabuleiro da Baiana), com o sr. Menezes.

Associações culturais e científicas

INSTITUTO HISTÓRICO — Em comemoração ao primeiro centenário do nascimento do professor Brasilio Machado, que fez parte do seu quadro social, como sócio correspondente desde 12 de setembro de 1890, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro reunir-se-á hoje, às 17 horas, sob a presidência do embaixador Macedo Soares, presidente perpétuo. Falarão o professor Pedro Calmon, orador oficial e o deputado Ataliba Nogueira.

STANDARD PHONIC DRILL CLUB — Na reunião realizada no sábado passado, foi encerrado o programa de setembro, organizado para as sessões semanais. Ao se iniciarem os trabalhos, o presidente dr. Fernando Dias apresentou as boas vindas à associada Maria Carmelita de Gouveia Rego, pelo seu regresso da viagem que empreendeu à Europa. A srta. Carmelita Rêgo prometeu fazer oportunamente, um relato de sua viagem. O exercício de fonética, de 30 minutos, foi feito com um texto extraído do livro «Speech, Poetry and Drama», de James Shelley, em conjugação com o disco fonográfico correspondente ao 3.º capítulo, «Word painting». Depois de lido o resumo da sessão anterior, pela secretária Jeni Carvalho Lima, os sócios inscritos na ordem do dia foram à tribuna para abordar os temas escolhidos. O último tópico do programa foi desempenhado pelos componentes do grupo «Courage», com a interpretação do «sketch» intitulado «Women's most common mistakes». As diversas cenas foram representadas pelos associados Agenor Anambahy, Mário Nogueira e F. Dias.

Registro de diplomas

O diretor do Ensino Comercial autorizou o registro dos diplomas dos seguintes requerentes: de técnico em contabilidade: Moacir de Sousa Carioca; de perito contador: Niutildes Otacilio Vieira, Carmo Boneli; de Guarda-livros: Sebastião da Costa Maia, Valter Miranda Castro; de contador: Hélio Monteiro, Ruth Teixeira Barbosa, Abilio Carvalho Campos, Lisanias Ferreira, Ivanhoe Rodrigues Valente, Joseph Zgaib, Valdemar Gomes, Herminio Corrêa de Miranda, Leonardo Zuardi, Circe Aparecida, Júlio Rocha, José Rodrigues Neves, Mário da Costa Nunes, José Luis Brandão Espinheiro, Nelson Hein, Manuel Alves de Oliveira Portugual, Jacovas Birgeris, Romeu Noseia Filho, Antônio Ferraz Filho, Zuleica Braga, Aurélia Camilo de Oliveira Lage, Jaime Belder, Hélio Araújo, Iolanda Medeiros, Nelson Augusto, Valdemar Martone, Fernando Ribeiro do Val, Maria Célia Golfeto, Vicente de Paula Castro, Seizo Oda, Cora Augusta Colônia, Rudi Rolf Jalowiski, Wilson Sábio de Melo, Francisco Brandão, Menasse José Zaguri, Aldil Ribeiro da Costa, Dimas de Oliveira, Ernesto Silveiro, Vanda Andrade, José Antunes, Rubens Solito, Carlos Spadoni, Eva Wissing Andersen e Joaquim Barbosa da Cruz.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Honra ao mérito

ARMANDO BARTOLOMEU COELHO DE CARVALHO — Faz anos, hoje, o inteligente ginasiano Armando Bartolomeu Coelho de Carvalho, filho do nosso colega de imprensa João Rodolfo e que é o aluno n.º 1 do "Ginásio Central do Brasil", onde se acha matriculado, sob o n.º 1, na 1.ª série. Armando Bartolomeu classificou-se, também, como o primeiro candidato no exame de admissão, entre 275 pretendentes. Agora, dentre as 9 turmas que compõem o 1º ano ginasial, é êle o primeiro aluno em tôdas as matérias. Por êste motivo, o DIÁRIO DE NOTÍCIAS registra, com prazer, o seu natalício.

Armando Bartolomeu

Homenagem das enfermeiras argentinas à memória de uma sua colega Brasileira

Por iniciativa da Associação de Enfermeiras Cruz Argentina, de Buenos Aires, foi prestada, sábado, uma homenagem póstuma à enfermeira brasileira Maria da Conceição Lopes, vítima de sua abnegação, falecida no Hospital São Sebastião, Pavilhão Miguel Couto, onde servia, no dia 30 de junho de 1936, por mal contagiante.

Representando aquela entidade, chegaram ao Rio, a bordo do navio «Rio Aguapehy», no sábado, os delegados srs. Francisco de la Rua, Nicolas R. Queiroga, Hugo Vallegos, Domingos S. Andrada, Justo Acine e Carlos S. Pasquário, que, sob a presidência do primeiro, foram portadores de linda palma, de flôres naturais, da Argentina, para ser depositada junto à placa de bronze, que a mesma associação inaugurara por ocasião do primeiro aniversário de falecimento da saudosa srta. Maria da Conceição Lopes. Como se encontravam em trânsito, resolveram promover logo a cerimônia, de que foram incumbidos. Assim é que, desembarcando, os delegados argentinos se dirigiram ao Hospital São Sebastião, sendo recebidos, cêrca das 18 horas, e na ausência ocasional do diretor, pelo médico de dia, que o representou no ato da solenidade, acompanhado de acadêmicos, internos e funcionários do nosocômio municipal. Em face dos desejos dos homenageantes, de logo se desincumbir de sua missão, não puderam comparecer colegas e entidades de enfermagem, que haviam sido convidadas inclusive pessôas da família da pranteada enfermeira, pois estavam dependentes de hora previamente marcada, por isso que o navio «Rio Aguapehy» chegaria à noite. A comissão, depois de colocar a palma de flores junto à placa de bronze, no Pavilhão Miguel Couto, teve palavras sentidas de reconhecimento, de suas colegas argentinas, à enfermeira Brasileira Maria da Conceição Lopes, que foi um símbolo de bondade e abnegação e sucumbira pelo devotamento profissional.

Sabedores do gesto das enfermeiras argentinas, ali estiveram, outros, conhecendo das homenagens prestadas, agradecendo à direção do Hospital, por lhes haver representado, pessoas da família de Conceição Lopes, entre as quais o seu irmão, dr. Deodoro da Costa Lopes.

Instituto Luso-Brasileiro de Medicina

PROPOSTA, AO EMBAIXADOR DE PORTUGAL, A SUA CRIAÇÃO

Por ocasião de uma recente visita, feita por membros do Instituto Brasileiro de Medicina, ao dr. João Antônio Bianchi embaixador da nação portuguesa em nosso país, foi proposta àquele diplomata a criação de um órgão de intercâmbio médico-cultural entre o Brasil e Portugal.

Em resposta, o representante do govêrno luso prometeu todo o seu apôio à concretização dessa iniciativa que, provávelmente, receberá a denominação de "Instituto Luso-Brasileiro de Medicina".

CONFERÊNCIAS

DR. M. CANDAU — Amanhã, às 17,30 horas, no Instituto Brasil-Estados Unidos, sôbre o tema: «O problema da saúde pública nas zonas rurais».

DEPUTADO VALFREDO GURGEL — No dia 30, às 17 horas, na Associação Potiguar (avenida Rio Branco, 117, 4.º andar, sala 419), sôbre o tema: "A abolição da escravatura na cidade de Mossoró".

ENGENHEIRO LUIS HILDEBRANDO HORTA BARBOSA — Hoje, 28, às 16 horas, no anfiteatro de Fisiologia da Faculdade Nacional de Medicina, sôbre temas relacionados com a exploração do petróleo.

DR. PAULO CARNEIRO — Amanhã, às 18 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia, sôbre o tema: A UNESCO e a missão das universidades».

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 19 horas, na igreja da Transfiguração, (Ilha do Bom Jesús), sôbre o têma: «A ofensiva !». Amanhã, às mesmas horas, no mesmo local, sôbre o têma: «O olhar de Jesús».

DRS. MOACIR RUTOWITSCH, ARISTEU LEITE E VLADIMIR S. PEREIRA — Hoje, às 20,30 horas, na Associação Brasileira de Odontologia, sôbre assuntos odontológicos.

DR. ALVARO NEGROMONTE — No dia 30, às 17 horas, na Assistência Médico-Social da Armada (avenida Presidente Vargas, 502, 9.º), sôbre o têma: «Orientação profissional nos serviços públicos».

SR. ALBERTO NOGUEIRA DA GAMA — No dia 30, às 20,30 horas, no Grupo Espírita Sebastião (rua do Matoso, 161), sôbre o têma: «Das tentações». Entrada franca.

PROF. E. VILHENA DE MORAIS — No dia 30, às 11 horas, na Faculdade de Filosofia da Universidade Católica, sôbre o têma: «Nossa Senhora da Glória no Brasil».

DR. TIBOR SEKELJ — No dia 2, às 16,30 horas, na «Brasilia Ligo [illegible]», sôbre o têma: «Três meses com os índios do Território de Guaporé». O conferencista falará em esperanto.

Atendidos os professôres de curso secundário da Prefeitura

Telegramas enviados ao prefeito e ao secretário geral de Administração

Conforme é do domínio público, professores de curso secundário da Municipalidade solicitaram do prefeito, em telegrama publicado por êste jornal em 14 do corrente, fôsse apressada a contagem do tempo de serviço, a fim de lhes ser adjudicada a gratificação de magistério a que têm direito, em face do que estabelece a Lei Orgânica do Distrito Federal.

Tomando conhecimento da procedência e justeza da reclamação, aquela autoridade prontamente determinou as necessárias providências a respeito, atendendo, assim, aos imperativos da boa ordem administrativa que não pode ficar à mercê dos caprichos de quem quer que seja.

Por motivo da solução dada ao seu apêlo, endereçaram os signatários da referida mensagem, ao prefeito e ao secretário geral de Administração, os seguintes telegramas:

«Prefeito Distrito Federal — Palácio Guanabara — Nesta — Achando-se ultimada contagem tempo serviço professores curso secundário, relativa gratificações magistério, graças imediatas providências determinadas por Vossa Excelência, em invulgar atenção telegrama dez corrente, abaixo-assinados manifestam, por esta forma, seu agradecimento, aproveitando oportunidade para ratificar expressões solidariedade pessoal apoio sua administração, em que elevação ensino professorado tem sido uma das maiores constantes preocupações. Respeitosos cumprimentos. (aa) Heitor Rocha Faria, Modestino Kanto, Agenor Pinto Garcia, Gabriel Bandeira de Faria e Adalberto Pinto de Matos.»

«Embaixador Negrão de Lima — Edifício Comercial — Nesta — Professores curso secundário abaixo-assinados, profundamente sensibilizados atenção dispensada seu caso contagem tempo serviço relacionada gratificação magistério a que têm direito, testemunham Vossência seu sincero reconhecimento, não ocultando a admiração provocada sua atitude. Atenciosas saudações. (Seguem-se as assinaturas acima)»

Departamento Estudantil da UDN

Transcorre, hoje, a data natalícia do ministro da Educação, sr. Clemente Mariani, eleito recentemente pela 2ª Convenção dos Estudantes Udenistas do Distrito Federal, para o cargo de presidente de Honra do Departamento Estudantil da UDN—DF. Tendo s. excia. se ausentado desta capital, os membros diretores do Departamento Estudantil Nacional da UDN e do Departamento Estudantil da UDN—DF aguardarão o seu regresso para, então, levar-lhe pessoalmente as felicitações dos estudantes udenistas.

O presidente do Departamento Estudantil Nacional da UDN convoca os membros da Diretoria do órgão nacional de coordenação dos estudantes udenistas, e residentes nesta capital, para uma reunião a realizar-se, amanhã, às 16 horas, na sede do Partido à rua México n. 3, 4º andar.

Instituto de Educação

Despachos do diretor — Alga Cavalcante de Albuquerque Batista, Ana Maria Antônio da Silva, Ana Sanches Morais, Helena Bret de Sousa Melo, Léia Lima de Morais, Leonor Dias Costa, Maria d'Alva Frota, Lia Correia Aguiar, Maria Helena Cabral, Maria Helena Teixeira Won Sydow, Maria de Lourdes Melo, Maria Stela Alvarez, Marilda Teresa de Oliveira Rodrigues, Maril Cláudio da Silva, Neisa dos Santos Falcão, Nice Lobo da Cunha, Norma Telma de Almeida Borda, Teresa Maria Gonçalo e Vanda Heloisa de Araújo — Justifiquem-se as faltas.

Alcina Hemetéria Lopes Costa, Altair Aristóteles de Medeiros, Eunice da Silva, Isabel Pereira Bondraux, Maria do Carmo de Freitas Veloso, Samira Autran e Vilma dos Santos Pinto de Faria — Deferido.

Ana Maria Sonoda e Celi de Patena Bastos — Abonem-se as faltas.

Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Veterinária

Comunicam-nos:

"Acabam de visitar as instalações universitárias do km. 47 da Rodovia Rio-São Paulo, onde passaram dois dias em companhia dos seus colegas brasileiros, os estudantes do 5.º ano de veterinária da Universidade do Chile. A caravana, que é integrada pelo prof. Eulálio Fernandes e oito doutorandos, em continuação ao seu programa de visita ao Brasil, percorrerá os Estados de S. Paulo e Rio Grande do Sul, regressando depois àquele país amigo.

Atendendo a um convite dos alunos da Universidade Rural, o prof. Fernandes fêz uma brilhante conferência sôbre a importância da Cirurgia na Fazenda, focalizando também o papel que desempenham a Agronomia e a Veterinária no mundo econômico, ao que foi grandemente aplaudido".

Faculdade Nacional de Odontologia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

O Diretório Acadêmico, da Faculdade Nacional de Odontologia, reunido, ontem, em assembléia geral, deliberou que seja marcada, oportunamente, uma greve de 24 horas, em combinação com as demais unidades da Universidade do Brasil, em sinal de protesto pelas ocorrências verificadas na praça Floriano, assim como pela prisão do estudante brasileiro Eno Duarte, ocorrida em Vigo, na Espanha.

Em benefício da Campanha Nacional da Criança

A CONFERÊNCIA DE HOJE DO PROF. MIRA Y LOPEZ

A Fundação Getúlio Vargas, reconhecendo as altas finalidades da Campanha Nacional da Criança, resolveu patrocinar uma série de conferências do famoso psicólogo espanhol dr. Mira y Lopez, destinando o produto da renda à Campanha. Essas conferências, que se vêm realizando perante numeroso público, versam sôbre Psicologia da Vida Emocional, abordando os têmas: Medo, Ira, Amor e Dever.

Hoje, mais uma conferência terá lugar no auditório do I.P.A.S.E., às 17,30 horas, durante a qual será estudada a Gênese da Ira (gigante vermelho). A irritabilidade celular, a agressividade celular e a ambição humana. Formas de evolução e de camuflagem da Ira.

Como o programa das conferências foi elaborado de maneira a tornar possível se assistir, isoladamente este ou aquela conferência sem que o não comparecimento às anteriores prejudique o entendimento do assunto, é de se esperar que a conferência de logo mais esteja presente uma assistência pelo menos tão numerosa quanto aquela que até hoje tem prestigiado a iniciativa da Fundação Getúlio Vargas. [illegible]

Concurso de um sêlo postal da Campanha de Educação de Adultos

Em entendimento com a direção do Departamento de Correios e Telégrafos, o Serviço de Educação de Adultos, do Departamento Nacional de Educação, abriu um concurso para escolha de modelo de um sêlo de franquia postal, com motivo alusivo à Campanha de Educação de Adultos.

Poderão concorrer artistas nacionais, desde que atendam às seguintes condições:

1. Os trabalhos, projetados para selos de forma retangular horizontal, com as dimensões de 20 por 34 milímetros, deverão ser apresentados em cartões de 30 x 40 centímetros;

2. No modelo, desenhado a traço sôbre fundo branco, em que haja motivo bastante expressivo referente à Campanha, deverão ser compreendidos as legendas — CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS e BRASIL-CORREIO — reservando-se ainda espaço para menção do porte.

3. Cada modelo deverá ser acompanhado de uma miniatura fotográfica do desenho, nas dimensões estabelecidas para o sêlo, e será entregue com uma sobrecarta fechada, com o pseudônimo do autor, para o efeito de identificação posterior, no gabinete do diretor geral do Departamento Nacional de Educação.

Haverá dois prêmios, um de três mil cruzeiros e outro de dois mil cruzeiros, que serão atribuídos aos melhores trabalhos, conforme o julgamento de uma comissão, de que farão parte representantes da Comissão Filatélica do Departamento de Correios, da Casa da Moeda e do Ministério da Educação.

O prazo para apresentação dos trabalhos, conforme edital, encerrar-se-á a 30 de outubro próximo.

As transferências no curso secundário

O diretor do Ensino Secundário assinou portaria concedendo, aos responsáveis pela inspeção federal nos estabelecimentos de ensino secundário, autorização para expedir e receber os documentos de transferência de alunos regularmente matriculados, em qualquer época, em casos excepcionais que se justifiquem por mudança de residência do aluno para outra cidade ou para local, distante da sede do estabelecimento; por doença; por necessidade de mudança do regime ou do horário escolar; por incompatibilidade disciplinar ou por motivo de ordem econômica. De acôrdo com estas novas instruções, nos casos mencionados, a transferência deve ser requerida ao inspetor federal do estabelecimento, comprovados os motivos alegados, mediante a apresentação do documento próprio, especificado para cada caso, na portaria em questão.

Os pedidos que não se enquadram nos motivos previstos nas referidas instruções deverão ser dirigidos diretamente à Diretoria do Ensino Secundário.

Esta medida tende a facilitar e abreviar a solução dos processo de transferência, atendendo-se, principalmente, à situação dos estudantes residentes no interior.

Faculdade Nacional de Direito

CENTRO ACADEMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

GRATUIDADE — Na última reunião do Conselho Departamental foi aprovada, «ad referendum» do Conselho de Curadores, a proposta do representante dos alunos, no sentido de que fiquem desobrigados do compromisso anteriormente assumido todos os estudantes, que, matriculados sob o regime do art. 156, passaram a gratuitos a partir de 1948. Em face da decisão do Conselho, é provável que o órgão superior da reitoria aprove, igualmente, a proposta.

VISITA AO PRÉDIO — Realizou-se, na semana passada, a visita promovida pelo CACO às obras do novo prédio da F.N.D., na rua Moncorvo Filho. Outra visita será promovida proximamente, pois em virtude da detenção do colega Eno Duarte, pela polícia espanhola, não foi possível dar maior amplitude e divulgação àquela visita.

RESTAURANTE — O Centro Acadêmico Cândido de Oliveira comunica aos estudantes que acaba de obter uma verba especial de 200 mil cruzeiros para a instalação do restaurante no novo prédio. A referida importância, graças à colaboração da Comissão de Professores, foi concedida pelo Conselho de Curadores, correndo à conta do fundo patrimonial da Universidade. Dentro de alguns dias deverá ser aberta a concorrência para aquisição da indispensável aparelhagem.

BOLSA DE ESTUDOS NA ARGENTINA — Conforme comunicação da reitoria, a Comissão Nacional de Cultura na República Argentina oferece duas bolsas a estudantes brasileiros a serem escolhidos entre alunos da Universidade. Antes de 31 de outubro deverá ser entregue ao CACO tôda a documentação exigida. Os colegas interessados deverão aguardar as instruções que o CACO divulgará tão logo as obtenha junto à reitoria.

ELEIÇÃO DA RAINHA — Será realizada, hoje, às 18 horas, no saguão da Faculdade, a primeira apuração do Concurso da Rainha, de 1948. Conforme é do conhecimento dos alunos, é detentora da corôa a aluna do terceiro ano Iraida de Aguiar, rainha de 47. «Crítica», que patrocina o concurso, faz um apêlo aos alunos no sentido de dar o seu apoio para maior brilhantismo do certame.

Faculdade Nacional de Medicina

EXAMES

Clínica Obstétrica, às 13 horas no serviço da cadeira — Prova parcial — Serão chamados os alunos de ns. (5.º ano) — 138 — 157.

AVISOS — São convidados a comparecer à Seção de Expediente com a máxima urgência os seguintes alunos: — 5.º ano — ns. 22 — 33 — 45 — 65 — 5 — 40 — 46 — 60 — 91 — 138 — 130 13 — 135 — 137 — 138 — 142 — 145 146 — 149 — 158 — 160 — 161 — 184 185 — 186 — 187 — 191. 6.º ano — os de ns. 3 — 5 — 7 — 24 — 26 — 27 — 30 — 31 — 32 — 38 — 48 — 58 — 64 — 90 — 93 — 96 — 99 — 106 — 114 — 117 — 134 — 135 — 138 140 — 142 — 143 — 144 — 148 — 150 155 — 156 — 160 — 161 — 163 — 178 173 e 179.

CENTRO ACADÊMICO DE CULTURA MÉDICA

O C.A.C.M. informa aos colegas, que recebeu do Diretório do Centro Acadêmico Sarmento Leite, da Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre, uma comunicação de que será realizada na capital gaúcha, sob seu patrocínio a "Segunda Semana Brasileira de Debates Científicos", de caráter médico-estudantil.

As bases gerais da 2.ª Semana Brasileira de Debates Científicos, são as seguintes:

1.º) — A época de realização é de 9 a 16 de outubro. 2.º) — O número de representantes de cada Faculdade é limitado, assegurando o C. A. "Sarmento Leite" a estadia de 5. 3.º) — A viagem dos congressistas deve ser por êles mesmo providenciada, tendo para isso as devidas credenciais do C. A. C. M. e do Diretório. 4.º) — Poderão ser apresentados trabalhos de estudantes não presentes ao Congresso. 5.º) — Os trabalhos serão exclusivamente de caráter médico-científico. 6.º) — Não poderão ser apresentados trabalhos de pura compilação. 7.º) — Os trabalhos, serão apresentados em plenário público e debatidos segundo as normas que serão aprovadas, na 1.ª reunião ordinária da 2.ª Semana. 8.º) — Os trabalhos apresentados aos congressos acadêmicos-médicos interestaduais não poderão concorrer à 2.ª semana.

Aos interessados pedimos procurar o presidente do C.A.C.M., acadêmico Francisco Ludovico de Almeida, ou deixar o nome na secretaria do Diretório, para posteriores entendimentos.

CENTRO DE ESTUDOS E DEFESA DO PETRÓLEO

Conforme temos anunciado, o engenheiro Luiz Hildebrando Horta Barbosa pronunciará, hoje, às 16 horas, no anfiteatro de Fisiologia dêste estabelecimento uma conferência sôbre a exploração de nossas jazidas petrolíferas, sem a interferência de capitais alienígenas. Logo após, o conferencista travará, com o auxílio do coronel Artur Carnaúba, debates com a assistência.

Vão participar do 19.º Congresso de Cirurgia de Buenos Aires

EM VIAGEM PARA A ARGENTINA OS DRS. RAIMUNDO DE MOURA BRITO E MARIANO DE ANDRADE

Seguiram hoje para a Argentina os drs. Raimundo de Moura Brito e Mariano de Andrade, respectivamente diretor do Hospital dos Servidores do Estado e chefe do Serviço de Cirurgia do mesmo estabelecimento que, no vizinho país, participarão do 19.º Congresso de Cirurgia de Buenos Aires, como convidados especiais da Associação Argentina de Cirurgia. Os dois médicos brasileiros aproveitarão sua permanência no Prata para divulgar os trabalhos do centro de clínica a que pertencem, cabendo ao dr. Mariano de Andrade pronunciar uma conferência sôbre cirurgia de hipertensão, e ao dr. Raimundo de Moura Brito realizar palestras sôbre a organização e o funcionamento do HSE.

Publicações pedagógicas

"ESTUDOS DE HISTÓRIA COLONIAL" — O professor Hélio Viana vem de ter publicado, pela Cia. Editora Nacional, o livro de sua autoria "Estudos de História Colonial". Reune a obra uma série de ensaios dêsse catedrático da Faculdade Nacional de Filosofia, tratando de alguns dos temas mais interessantes do nosso passado, como sejam: as bases da unidade nacional, o Brasil social (1530-1640), viação no Brasil colonial, guerras do Brasil colonial, Matias de Albuquerque, quanto custaram a Portugal os socorros enviados ao Brasil em 1630-1652, etc. O novo livro do sr. Hélio Viana foi dado a lume na "Brasiliana" daquela emprêsa.

Faculdade Nacional de Filosofia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

PROTESTO — O D. A. da Faculdade Nacional de Filosofia, representando a opinião geral dos alunos desta Faculdade, protesta contra a insólita atitude da Polícia Especial que, por ocasião da Convenção Metropolitana do Petróleo, em atitude de flagrante desrespeito às liberdades consagradas pela Constituição, atacou bàrbaramente o povo, ferindo gravemente estudantes, populares e mesmo militares e parlamentares. Êste protesto é tanto mais veemente quanto se considere que àquela Convenção estiveram presentes representantes desta Faculdade.

CURSO DE PEDAGOGIA — Na próxima quinta-feira, dia 30, às 17 horas, haverá uma reunião de alunos e ex-alunos do Curso de Pedagogia, quando serão tratados vários assuntos de interêsse dos mesmos.

CONSELHO DE REPRESENTANTES — A Comissão Executiva convoca para hoje às 18 horas uma reunião do Conselho de Representantes.

A PEDIDOS

Carta aberta à exma. professora, madame MADELEINE MANUEL, catedrática de língua francesa na Faculdade Nacional de Filosofia

Setembro de 1948.

Nesta ocasião de júbilo para a sra., sinto-me no direito de dirigir-lhe algumas palavras a propósito.

Em março de 1947 concedeu-me a sra. tarefa honrosa: — a de auxiliar de ensino da cadeira de Língua Francêsa da Faculdade Nacional de Filosofia, cargo a exercer sem remuneração. Professora novata, mas consciente e responsável, esforcei-me por um desempenho criterioso, e os meios ao meu alcance foram praticados todos. Uma aula satisfatória requer a segurança: para isto eu consultava, semanalmente, durante todo tempo em que ocupei êste lugar, pessoa competente. As aulas eram cuidadosamente preparadas. Adquiri "stensils" e papel de mimeógrafo. Mandava batê-las tôdas, e muitas foram impressas também por minha conta. As falhas que cometi eram, no meu caso, aceitáveis. O trabalho, produto de esfôrço e entusiasmo, prosseguia normalmente.

De repente, tudo mudou: — Foi quando lhe participei a minha supina aspiração de candidatar-me a uma bolsa de estudos na França, aspiração essa incentivada por amigos de valor, que tinham comigo convivência de trabalho. A sua indignação não teve limites: explodiu violenta, manifestando-se tôda vez que me aproximava. Mesmo assim, ousei pedir-lhe uma carta de apresentação indispensável na minha pasta de candidatura: por esta carta esperei dois meses.

. . . .

Em janeiro de 1948, numa breve visita que lhe fiz, à guisa de ilustração e advertência, a sra. narrou-me um incidente relativo às bolsas de estudo. Por seu julgamento onipotente, o resultado final fora modificado .. E, terminando: "Só vai à França quem eu quero" (*palavras textuais*).

Quando se iniciou o Curso de Jornalismo, fui, primeiramente, notificada de que Madame não me desejava. Sùbitamente, no entanto, fui chamada pela sra. para trabalhar de 5 às 7, às 2as., 4as. e 6as. A 1.ª hora seria a aula de Madame. Eu deveria assisti-la para apagar quadro-negro, distribuir textos, recolher fôlhas. A 2.ª hora seria minha para lecionar a principiantes. Expliquei-lhe, então, Madame, que uma ocupação me tomava a hora de 5 às 6, da qual eu não podia prescindir e que, por favor, me dispensasse dela. Cumpriria minha obrigação na hora apontada para minha aula. Não havia, no entanto, alternativa: assistiria à aula de Madame ou sairia de vez.

Pedi à minha mãe que procurasse um entendimento junto à sra. Ela telefonou-lhe, então, pedindo uma entrevista; a sra. mesma veio ao aparêlho, insistindo no conhecimento do assunto. Êste lhe foi exposto de maneira firme: — eu não poderia desistir de minha ocupação —, ao que Madame retrucou, que eu não era mais sua auxiliar. Madame acusou-me de má vontade, exemplificando, injustamente, o caso da aula que eu dera em seu lugar. A certa altura, Madame disse a minha mãe que procurasse o diretor, ao que ela respondeu desejar resolver o assunto com Madame apenas e que, naturalmente, o diretor não tomaria partido contra a sra., frase que a exaltou muito e que Madame disse, imediatamente, ser de minha autoria. E' de praxe que o diretor de qualquer instituição considere mais, aqueles próximos à direção da mesma, estudando, a seguir, o caso de subordinados. Ademais, minha mãe intentava pedir-lhe um favor que só a sra. poderia conceder, pois, apenas à sra. eu devia minha designação.

Daí, procurei uma solução. Madame negou-ma e mesmo ameaçou fazer escândalo na Faculdade se eu insistisse. A sra. sugeriu-me que lhe escrevesse uma carta de próprio punho, pedindo minha demissão, na qual eu alegaria muito trabalho. Recusei-me, decidida a não perder o tempo passado de trabalho esforçado, decisão que vi fortalecida pela palavra de pessoa de critério. Resolvi esperar que minha demissão partisse da direção e, enquanto isso, prosseguir na minha obrigação.

No dia de minha aula, Madame me vê repor a ficha de chamada no arquivo. Sua ira foi extrema e Madame acusa-nos, a minha mãe e a mim, de falta de educação e descortesia. No entanto, estou certa de que não cometi a menor indelicadeza para com a sra.; fui sua aluna, era-lhe grata e respeito sua idade provecta. Madame ameaçou-me tirar a bolsa, se eu ainda desse alguma aula. Comuniquei-lhe que aguardava minha demissão. Foi aí, Madame, que teve sua comprovação a frase proferida por minha mãe que a exasperara tanto — Madame deve lembrar-se como procedeu o sr. diretor quando Madame, entrando em seu gabinete, lhe disse que me desse a demissão: — dócil à sua vontade, sem consideração alguma pelo caso, o diretor despediu-me sumàriamente, mandando lavrar, naquele momento, a portaria que anulava minha designação dizendo: — "Você não tem nomeação; isso é uma coisa sem importância, apenas uma portaria, coisa feita entre nós. Madame não a quer mais, menina, está acabado".

Agora, quando fui certificar-me do resultado de minha candidatura a uma bolsa de estudos, a pessoa que me atendeu não estranhou o nome. Apanhou a lista dos bolsistas e, de fato, lá estava êle, com endereço e a seguinte particularidade: — o sobrenome "Barros", riscado e corrigido para "Castro". Ao lado, escrito a mão, a palavra "Bon" mas anotado "Impossible". A pessoa manifestou surprêsa e comentou, inocentemente, que qualquer coisa me havia retido. Admitiu ainda a possibilidade de eu obter alguma informação. Urge afirmar que tal pessoa absolutamente não me conhecia informando-me com a naturalidade que teria com qualquer candidato. De fato, procurei obter informação mas não consegui.

O que significará o "Impossible" após o meu nome?

Para uma moça, sem proteção, que trabalha, com capacidade de esfôrço, compreensão e responsabilidade, a oportunidade de uma bolsa de estudos seria de influência das mais benéficas na sua ação. Foi rude golpe.

Se foi sua determinação aquele — "Impossible" — após o meu nome, envio-lhe meus sinceros cumprimentos, porque acredito piamente, Madame Manuel, que, na sua terra de origem, a sra. não teria tal poder.

Prevenindo-me, por informações, da última opinião de Madame a meu respeito, proponho um recurso, o único cabível, legítimo e eficiente: — uma aula minha, das que foram dadas na Faculdade, marcada e escolhida pela sra.

Rio de Janeiro, setembro de 1948. — *AURA MONTEIRO DE CASTRO*, ex-auxiliar de ensino da cadeira de Francês na F. N. F.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5.135, de 26-9-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n. 130, sobrado. Telefones: 42-1595 e 42-1793. Expediente todos os dias úteis das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

3.ª-feira, 28 de setembro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias uteis. Devem comparecer os seguintes associados: Antônio Guerra Costa, à 6.ª Vara; Delfim Ferreira Martins, à 2.ª Vara; Hugo dos Santos, à 11.ª Vara.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, ds 8 às 9 horas, todos os dias uteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias uteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias uteis, exceto aos sabados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias uteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horario: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias uteis.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: das 12 às 15 horas, todos os dias uteis, exceto aos sabados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horario: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias uteis, exceto aos sabados, que é das 9 às 12 horas.

REVISÃO DE MATRICULA — Devendo ser procedida a revisão de matricula social, a Diretoria desta União avisa, especialmente aos associados que se encontram em atraso no pagamento de mensalidades e que desejam pagar suas contribuições atrasadas, para comparecerem, com urgencia, nesta Secretaria. O presente aviso tem a finalidade de evitar surpresas por parte de associado atrasado que fôr desligado definitivamente na revisão de matricula, por falta de pagamento, de acôrdo com os Estatutos sociais.

AOS ASSOCIADOS REMIDOS — Esta União, premida pela situação decorrente da desapropriação de sua sede social, vê-se na contingencia de recorrer aos srs. associados remidos com o elevado propósito de obter meios para formação de um fundo especial com que possa fazer face à construção de sua nova sede em terreno situado à rua Riachuelo n.º 373. Sendo obra de vulto e, com o fim de evitar encargos onerosos para o seu patrimônio, o Conselho Deliberativo resolveu criar uma quota suplementar de Cr$ 5,00 mensais, que será paga, facultativamente, pelos associados remidos. Assim, esta Diretoria vem apelar para o concurso indispensável dos srs. associados remidos que ainda não efetuaram êsse pagamento, certos de que estarão dêsse modo concorrendo para o engrandecimento da sociedade como para o bem-estar coletivo.

Assembléia Geral Extraordinária em Continuação — Estão convocados os senhores associados quites da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária (em continuação), na próxima sexta-feira, dia 1 de outubro, às 20 horas, nesta séde social. Ordem do Dia — Artigo 67 dos Estatutos e interêsses gerais. Presença: — 100 (cem) associados quites.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Aristides Silva, Delfim Moreira da Silva, Henrique de Sousa Pinto, Pedro Miguel Ferreira Filho, Quintino Serapião da Costa e Roberto de Oliveira.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 29 DO CORRENTE, AS 7.30 HORAS: — Domingos Tricarico, Ana Maria de Sousa Leão Braga, Aggeo Soares de Medeiros, Aldemira de Moura Rocha, Jorge Darze, Lucilla Moura Costa, José Rodrigues de Abreu Júnior, Paulo de Oliveira e Silva, Mário Martins de Moura, Heloisa Bernard Montaury Pimenta, Isaac Galperin, Orlando Viegas de Farias, Florinno Rizzo, Nadir Gomes Ferreira, Matusalem Lima Diniz, Decil da Graça Monteiro, José d'Almeida, Luis Albano Correia, Heiny Hespanhol Santiago, Lourival Santana, Antônio Irias das Dôres, Noé Teles da Cunha, Antero Gomes dos Santos, José Alves Nascimento, Manuel Barbio dos Santos, Manuel Ferreira Guimarães, João Romão da Silva, Irineu Farias, Manuel Henrique dos Santos, João de Freitas Gomes, Artur Alberto Duarte Silva, Eloi Pacheco, Armipes Ataide de Aleluia, Manuel Leocadio Sobrinho, João Vicente Neto, Mário Galhardo, Taurino Gesteira Sobrinho, Alberto Loffagi, Moacir Brasilino dos Santos, Orlando Augusto Pacheco, Hemetério Xavier, Ismael Pereira de Barros, Dorvalino Tavares, Antônio de Sousa Marques, Herval Pereira, Olivio da Mota Nunes, Amauri Viana Martins, Jacir Alves Lacerda, Aurino Bispo de Sousa, Serafim da Silva.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento de nova taxa de inscrição.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

— EM 15 - 9 - 1948. —

ESTACIONAR EM LOCAL NAO PERMITIDO: — P. 20124 - 28280 - 15230 14052 - 17027 - 15481 - 14617 - 43835 14261 - 26008 - 13880 - 42749 - 75629 33893 - 35421 - 11755 - 35867 - 24954 43210 - 674 - 14235 - 26878 - 2686 6500 - 34687 - 34502 - 75252 - 35477 77135 - 73055 - 17707 - 21346 - 40839 1518 - 12558 - 80705 - 81042 - 28201 14656 - 49158 - 5267 - 20870 - 49158 10739 - 23510 - 6682 - 17728 - M. G. 53432 - 8880 - 10834 - 21169 - 61200 34509 - 23645 - 47690 - 62382 - 15183 18980 - 28280 - 67619 - 34187 - 18033 76492 - 73880 - 2280 - 72145 - 30677 27202 - 33760 - 47281 - 44003 - 29864 35457 - 60557 - 3744 - 30578 - 18756 27675 - 36284 - 7142 - 33799 - 18900 17455 - 18513 - 9305 - 31993 - 32680 22487.

DESOBEDIENCIA AO SINAL: — P. 46675 - 42639 - 48605 - 24694 - 8042 66478 - 67989 - 21691 - 72855 - 36782 73745 - 34950 - 31587 - 3996 - 32778 Bonde 2552 - 217954 - 88172 - R. J. 11103 - Bonde 1771 - 75560 - 243 72899 - 80483 - 67988 - 7231 - 20292 79405 - Bonde 2069 - 61572 - 72506 71553 - Bonde 1838 - 3450 - 12980 80304 - 80872 - 81231 - 80850 - 86951 14544 - 17967 - 40566 - 73924 - 26462 43199 - 49518 - 3462 - 46660 - 41841 47750 - 47746 - 86630 - S. P. 170163 28802 - 17293 - 39907 - 48251 - 66959 37700 - 63395 - 77716 - 49236 - 28503 43158 - 62011 - 45591 - 12691 - 31039 14110 - 24623 - 17141 - 86287 - 72406 11930 - 27472 - 73924 - Bonde 379 67739 - 13852 - 69851.

INTERROMPER O TRANSITO: — C. 62583 - 72999 - 49320 - 46421 - 45603 75130 - 591 - 35473 - 42333 - 77023 49902 - 12503.

MEIO FIO E BONDE: — P. 1362.

CONTRA MAO: — P. 35942 - 68913 14519 - 48495 - 24626 - 42188 - 47210 25961 - 27124 - 49023 - 70907 - 89654.

CONTRA MAO DE DIREÇAO: — P. 46983 - 46511 - 36195 - R. J. 19772 60512 - 34754 - 72653 - 31187 - 79601 78408 - 21694 - 49027 - 49152 - 81361 34860 - 3942 - 5018 - 13066 - 15880 40527 - 41028 - 43169 - 69840 - 47110 36506 - 36378 - 29102 - 2036 - 18809 41185 - 49196 - 44715 - [illegible] - 79110 1152 - 74057 - 49767 - 7008 - 44760 6100 - 40074 - 76547 - 5800 - 68040 46498 - 46878 - 72738 - 37051 - 74339.

EXCESSO DE FUMAÇA: — ônibus 81063 - 81239 - 80653 - 80302 - 81072 80900.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 33630 10664 - 49404 - 81363 - 41723 - 37860 71404 - 41414.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 44112 - 42602 - 42939.

USO EXCESSIVO DA BUZINA: — P. 544 - 38406.

NAO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇAO: — 80919 - 46176 - 71448 - 80035 - 34571 80025 - 34571 - 5166 - 49759 - 1513 30353 - 38337.

DIVERSAS INFRAÇÕES: — P. 48590 71950 - 40197 - 5329 - Bonde 1715 2502 - 4977 - 22405 - 28139 - 17320 1941 - 34011 - 34732 - 38955 - 12142 19077 - 38469 - 27678 - 75076 - C. D. 293 - 81331 - 15629 - 81137 - 81115 81137 - 43713 - 1378 - 47964 - 46288 48244 - 15647 - 76906 - 72274 - 30982 73535 - 63967 - 50022 - 22752 - 49965 64015 - 80028 - 13680 - 174 - 42511 80061 - 1891 - 1900 - 1885 - 81114 81031 - 80869 - 81165 - 87843 - 88607 86895 - 81229 - 81052 - 80628 - 80878 00872 - 32893 - 26116 - 8717 - 12600 38308 - 77201 - 47847 - 47852 - 63194 64310 - 65440 - 6692 - Bonde 1731 377 - 24 - 745 - 80883 - 81028 80169 - 81130 - S. P. 26557 - 87412 88537 - 26941 - 81098 - 80890 - 80723 80027 - 33319 - 26275 - 12505 - 9405 12980 - 36742 - 17779 - 43552 - 71714 49927 - 48385 - 80027 - 33319 - 26275 12505 - 9405 - 12980 - 36742 - 17779 43552 - 71714 - 49027 - 48385 - 27680 63994 - 17781 - 80898 - 68647 - 70434 16935 - 80653 - 80287 - 80657 - 80646 80681 - 80311 - 80062 - 80655 - 80940 81238 - 81238 - 66361 - 73591 - 35617 80817 - 80054 - 80067 - 80681 - 49678 81290 - 41488 - 27035 - 61221 - S. P. 62025 - 43690 - 45611 - 73425 - 27419 4119 - 13378 - 7932 - 21346 - 77020 77198 - 78611 - 44604 - 45265 - 62807 63643 - 47809 - 49037 - 65410 - 44739 46245 - 72066 - 24468 - Bonde Reg 7414 1871 - 63719 - 40721 - 81115 - 81199 754 - 49306 - 13229 - 49306 - 27554 33185 - 47819 - 47439 - 67552 - 73833 63178 - 1108 - 74401 - 76575 - 80062 80290 - 80490 - 80975 - 80658 - 80290 80341 - 80040 - 80654 - 80655 - 21934 Bonde 3958 - 63041 - 76189 - 60363 4624 - 80063 - 3978 - 25865 - 46831 42750.

Sociedade Cooperativa de Seguros do Sindicato dos Industriais em Calçados e Couros

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA
SEGUNDO E ÚLTIMA CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. cotistas a se reunirem em assembléia geral extraordinária, na sede social, à rua da Constituição, 6 — 1.º andar, no dia 5 de outubro vindouro, às 14 horas, a fim de tratar dos seguintes assuntos:

a) eleição do diretor presidente, cargo vago em virtude de renúncia;
b) interêsses gerais.

Na fórma do disposto no parágrafo único do artigo 21 dos Estatutos, a assembléia se reunirá e deliberará com qualquer que seja o número de cotistas que compareça.

Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1948.

JOÃO FERREIRA BRAGA
Presidente em exercício

Sociedade Industrial de Sub-Produtos Animais Sociedade Anônima

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Companhia para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, à avenida Almirante Barroso, 91 — 5.º andar, no dia 9 de outubro vindouro, às 10 horas, a fim de deliberarem sôbre a proposta de reforma dos Estatutos apresentada pela Diretoria.

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE SUB-PRODUTOS ANIMAIS S|A
(GONÇALVES DE SÁ)
Diretor-presidente)

AVISO AO PÚBLICO

A COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA, que xplora o serviço de ônibus nesta cidade sob a denominação de "Viação Excelsior", avisa ao público que a partir do dia 1º de outubro, vai suprimir a linha de ônibus nº 44 — Clube Naval-Laranjeiras.

Rio de Janeiro, 27 de Setembro de 1948.

CIA. DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

IMÓVEIS À VENDA

COPACABANA

EDIFICIO EMBOABA — Av. Nossa Senhora Copacabana, 661.

Apartamentos — Preços a partir de .... Cr$ 185.000,00
Com pagamento à vista a partir de .... Cr$ 35.400,00.

EDIFICIO STA. LUIZA

Lojas — Area útil de 211,70 m2 — Preço: .... Cr$ 1.700.000,00
Cr$ 510.000,00 à vista, e os restantes Cr$ 1.190.000,00 a longo prazo.

Loja — Area útil de 278,80 m2 — Preço: Cr$ 2.250.000,00
Cr$ 675.000,00 à vista e Cr$ 1.575.000,00 restantes a longo prazo.

CENTRO — CASTELO

EDIFICIO CIVITAS — Rua México, 8 — esquina Av. Presidente Wilson.
Escritórios — Conjunto de 9 salas com 321,44 m2 — Preço: .... Cr$ 1.510.768,00
Pagamento à vista Cr$ 216.615,20 e grande facilidade de pagamento do restante.

RUA MÉXICO, 11.

Escritórios — Conjunto de 9 salas com 221,64 m2 — Preço: .... Cr$ 1.056.000,00
Pagamento à vista Cr$ 158.400,00 e grande facilidade de pagamento do restante.

EDIFICIO CIVITAS.

Loja com 130,88 m2 — Preço: .... Cr$ 1.636.000,00
Pagamento à vista Cr$ 245.400,00 e grande facilidade de pagamento do restante.

AVENIDA MEM DE SA'

EDIFICIO NORMANDIE.

Loja nº 1 e sub-solo com 171,20 m2 — Preço: Cr$ 800 000,00
Entrada à vista Cr$ 240.000,00 e os restantes financiados a longo prazo.

Loja nº 2 e sub-solo com 120,60 m2 — Preço: Cr$ 600.000,00
Entrada à vista Cr$ 180.000,00 e os restantes financiados a longo prazo.

Loja nº 4 e sub-solo com 162 m2 — Preço: Cr$ 700.000,00
Entrada à vista Cr$ 210.000,00 e os restantes financiados a longo prazo.

PETRÓPOLIS

EDIFICIO MARAJO' — Rua João Pessoa, ns. 151|159.

Apartamentos — Preços a partir de .... Cr$ 190.000,00
Financiado a longo prazo 70% e entrada de 30% facilitada.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90 — 2º ANDAR
— TEL.: 23-1825 —

EMPRÊSA DE CRÉDITO E CONSTRUÇÕES S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A AQUISIÇÃO DA CASA PROPRIA

Autorizada a funcionar pelo Govêrno Federal.
Capital realizado — Cr$ 2.000.000,00
Sede social — SALVADOR — Estado da Bahia
Sucursal no Rio de Janeiro:
AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, N.º 72 — 3.º ANDAR — TEL.: 32-7868.

RESULTADO DO SORTEIO "PLANO CLASSICO", REALIZADO EM 25-9-1948

1.º Prêmio	59.209		3.º Prêmio	33.051
2.º Prêmio	90.930		4.º Prêmio	35.192

Todos os títulos terminados em 09 gozam de isenção de uma mensalidade.
O próximo sorteio será realizado na dia 30-10-1948.

Companhia Internacional de Capitalização

Sorteio de amortização do mês de Setembro

Na sede do Instituto de Resseguros do Brasil, à Avenida Marechal Câmara n.º 171 - 9.º andar, realizar-se-á no dia 30 DO CORRENTE, QUINTA-FEIRA, ÀS 14.30 HORAS, o sorteio de amortização dos nossos títulos, referente ao mês de setembro de 1948.

Concorrerão ao mesmo todos os titulos em vigor naquela data. Os titulos em atraso poderão ser rehabilitados até às 11,30 horas do dia do *sorteio, na Caixa da Cia., à Av. Nilo Peçanha,* 12, 4.º *andar*, s/422/46, na Agência Suburbana, à Av. Amaro Cavalcanti n.º 1871, sob. (*em frente à Estação do Engenho de Dentro*), em Niterói, à Praça Floriano Peixoto n.º 18 (*em frente à Prefeitura*).

ASSUMIU O BOTAFOGO A LIDERANÇA DO CERTAME. — Vencendo o Vasco, de modo justo, a equipe do Botafogo terminou o turno no pôsto de líder a um ponto do Vasco e do Fluminense e a dois do Flamengo. No clichê aparecem três fases do cotejo entre vascaínos e botafoguenses, vendo-se duas boas defesas do guardião OSVALDO.

AS FEDERAÇÕES INDICARÃO ELEMENTOS PARA OS TREINOS DO QUADRO BRASILEIRO

Dois juizes inglêses, no máximo, no quadro do campeonato sulamericano – Providências assentadas pelo Conselho Técnico de Futebol da C. B. D.

O Campeonato Sulamericano de Futebol foi o assunto focalizado na reunião de ontem, do Conselho Técnico de Futebol. Uma das primeiras medidas assentadas pelo Conselho foi a de solicitar à Diretoria não seja concedida por esta nenhuma transferência de datas para o Campeonato. Nêsse sentido será feita uma exposição detalhada esclarecendo os motivos determinantes de tal medida.

JUIZES INGLÊSES

Examinando a questão da arbitragem do Sulamericano, decidiu o Conselho Técnico pedir à Confederação Sulamericana absoluta observância do regulamento quanto à constituição do quadro de juizes. Como se menciona, a certa altura, a possibilidade da apresentação de árbitros inglêses, pelo Brasil e pela Argentina, estabeleceu o Conselho que os referidos árbitros poderão ser indicados, na forma do Regulamento, isto é, um por entidade. Diante, porém, da terminação do contrato dos juizes britânicos com a Federação Metropolitana de Futebol, em dezembro, a C. B. D. poderá — se assim for considerado necessário e se possível contratar um dos referidos juizes., que será, neste caso, o árbitro designado pela C.B.D.

O TÉCNICO E OS JOGADORES

Ficou mantida a data de 15 de dezembro para a convocação oficial dos jogadores para o serviço de seleção. O técnico será convocado a 1º de dezembro. Logo após a convocação, os jogadores seguirão para uma estância — Lambari ou São Lourenço — onde serão realizados os treinos para a organização do quadro brasileiro.

AS FEDERAÇÕES DEVEM COLABORAR

A C.B.D. vai dirigir-se às Federações, solicitando-lhes a colaboração na escolha de elementos para os treinos do «scratch». Deverão as entidades indicar os elementos considerados capazes, os quais serão submetidos a experiências.

E A ARGENTINA?

Um dos membros perguntou o que há, de positivo, sôbre o comparecimento da Argentina. O presidente do Conselho Técnico, sr. Castelo Branco, informou não haver a C.B.D. recebido qualquer comunicado oficial. Lembrou, porém, que, de acôrdo com o Regulamento, as filiadas da Confederação Sulamericana devem informar, com 45 dias de antecedência, do início do campeonato, a sua intenção de não participar do mesmo. As razões alegadas para a ausência de uma entidade são apreciadas pelo Congresso Sulamericano, que se reunirá simultaneamente com a realização do Campeonato.

COMISSÕES

Várias comissões serão organizadas para atender às delegações visitantes. Além dos membros do Conselho Técnico, participarão numerosos esportistas, figurando na lista, desde já, o nome dos srs. Manuel Caballero, Álvaro Bragança e Célio de Barros.

Compareceram à reunião os srs. Castelo Branco, Carlos Andrade Leão, Ivan de Freitas e Marcionilo Cunha.

O BRASIL NO SULAMERICANO EXTRA DE ATLETISMO

Favorável o Conselho Técnico da CBD à ida de uma equipe a La Paz

O Brasil comparecerá ao Campeonato Extraordinário de Atletismo organizado pela Federação Boliviana para comemorar o 4.º Centenário daquele país. O Conselho Técnico de Atletismo da C. B. D., em reunião realizada ontem, resolveu sugerir à Diretoria a aceitação, pela Confederação, do convite enviado pela mencionada co-irmã para o certame, que será efetuado a 20 de outubro, em La Paz.

OITO ATLETAS

De conformidade com o convite da Federação Boliviana, a C. B. D. será representada no Campeonato Extraordinário por uma equipe de oito atletas. Êstes serão selecionados à base dos melhores resultados da atualidade. Serão considerados, inclusive, os resultados da taça "Mário Márcio Cunha". Completarão a delegação brasileira um técnico e o chefe — êste provàvelmente o presidente da Federação Paulista de Atletismo, sr. Constâncio Vaz Guimarães, que será convidado para o desempenho daquela missão.

A 10 OU 11 O EMBARQUE

O embarque da representação da C. B. D. deverá ser efetuado a 10 ou 11 de outubro próximo. A equipe viajará em avião.

Estiveram presentes à reunião os srs. Fritz Masso, presidente; Bráulio Rodrigues, Hélio Dias Pereira e Aluízio Caminha.

Santo Cristo defenderá o Fluminense

Cem mil cruzeiros custará ao tricolor o "passe" daquêle dianteiro — Um amistoso no Pacaembu

O Fluminense, após vários entendimentos com o São Paulo F. C., concluídos ontem, obteve a transferência do dianteiro Santo Cristo, que se encontra há alguns dias nesta capital.

Apurou a nossa reportagem que o tricolor carioca pagará pelo «passe» a importância de 100.000 cruzeiros, cabendo a Santo Cristo o cumprimento do tempo restante do contrato que mantém com o São Paulo F. C.

UM JOGO NO PACAEMBU

No pagamento do «passe», pelo Fluminense, está incluído um amistoso entre os dois tricolores. Possivelmente êsse encontro será efetuado no dia 6 de outubro próximo, quarta-feira, à noite, no estádio do Pacaembu.

A parte da renda que couber ao Fluminense será juntada à importância restante para o complemento dos Cr$ 100.000,00 relativos ao «passe» de Santo Cristo.

O futebol pelos Estados

Resultados dos jogos realizados ante-ontem:

SÃO PAULO

Portuguêsa de Esportes, 5 x Comercial, 0.

Ipiranga, 0 x Jabaquara, 0.

BELO HORIZONTE

América, 5 x Siderúrgica, 0.

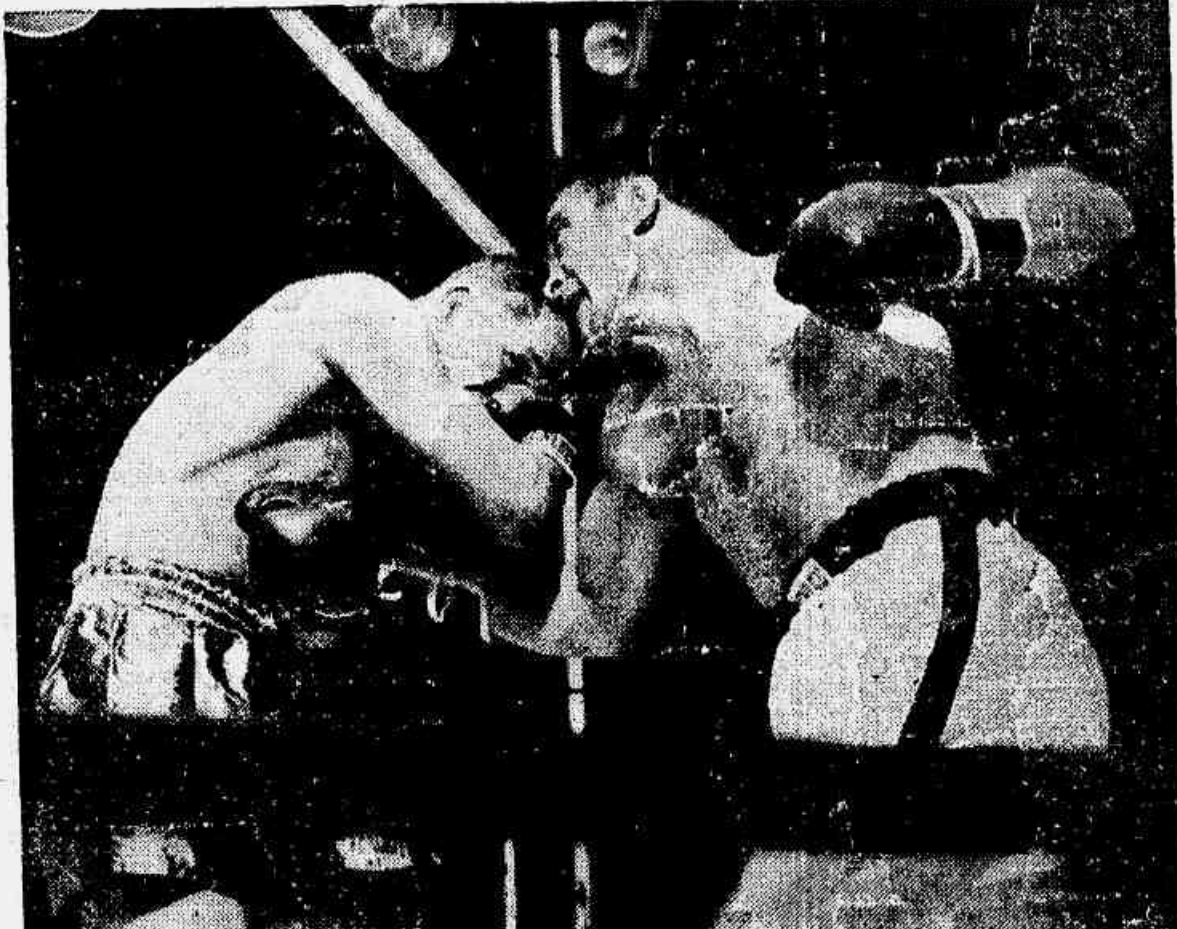
VITÓRIA

Santo Antônio, 3 x Vale Rio Doce, 3.

Amaro voltará ao amadorismo

O antigo profissional Amaro, do Bonsucesso, pediu reversão para a classe de amador, a fim de defender o Olaria no returno.

Diário de Notícias ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Terça-feira, 28 de Setembro de 1948

UMA "DIREITA" DE MARCEL CERDAN — Na gravura acima, aparece Tony Zale, em posição de defesa contra uma poderosa "direita" de Marcel Cerdan. Depois de onze "rounds" de ação ininterrupta, Zale estava pràticamente incapaz de deixar o seu canto, no ringue, e Cerdan estava coroado campeão mundial de pêso-médio. (Foto I N S)

MANTEVE O VASCO A SUPREMACIA DO REMO CARIOCA

Fracasso técnico-social, no certame de ante-ontem

Foi um autêntico fracasso técnico-social a penúltima regata da temporada oficial da Federação Metropolitana de Remo levada a feito na manhã de domingo, na lagôa Rodrigo de Freitas. De fato, o público foi reduzido e a maioria dos páreos nada apresentou de emocionante, pois seus vencedores cruzaram a linha de chegada com grande vantagem sôbre os demais concorrentes. Em dois páreos aliás, só correu o Vasco. Este, deu mais uma demonstração de sua grande superioridade vencendo oito dos dezesseis provas do programa e obtendo ainda dois segundos lugares e dois terceiros. Entre as vitórias dos cruzmaltinos figuraram os clássicos «Luiz Aranha», «Pereira da Cunha», «Jóquei Clube Brasileiro» e «Prefeitura do Distrito Federal». O segundo lugar coube a Flamengo com duas vitórias, quatro segundos e dois terceiros lugares; o 3º ao Botafogo e Icaraí, com dois primeiros, um segundo e dois terceiros lugares e o 4º ao São Cristóvão, com um triunfo, dois segundos lugares e um terceiro. O Guanabara triunfou apenas numa prova, mas, esta foi o Campeonato de Júniors.

Rômulo continuará vascaino

Rômulo, médio direito reserva do Vasco da Gama, renovou o seu contrato, sendo o mesmo encaminhado à F.M.F. para o devido registro.

Trágico desastre numa prova automobilística, em Pôrto Alegre

Três mortos e oito gravemente feridos

PÔRTO ALEGRE, 27 (Asapress) — Lamentável e trágico desastre, foi verificado ontem, logo no início da prova automobilística «Copa Rio Grande do Sul», patrocinada pelo «Diário de Notícias», com uma assistência bastante avultada, além de altas autoridades civis e militares.

Dada a saída, no início da avenida Farrapos, correram os disputantes até o seu fim, quando na curva próxima à rua Sertório, o carro dirigido pelo volante Antônio Fonini Filho, da cidade de Guaporé, foi de encontro à assistência, em plena velocidade, no que resultou a morte imediata do ancião André Machado Sarmento e dos jovens Wilson dos Santos Borges, de 15 anos, e Antônio Oliveira Naldana, de 9 anos. Além dêsses, mais oito ficaram gravemente feridos com poucas esperanças de salvação, e 20 com ferimentos leves.

O carro fatídico, um «Ford» coupé, tinha o número 30.

As lutas de hoje no Estádio Carioca

Promete ser interessante o espetáculo de hoje no Estádio Carioca.

O programa organizado é o seguinte:

AMADORES

Caiado x René — Baianinho x Kid III — Orlando x Piragibe.

PROFISSIONAIS

Índio Pele Vermelha x Índio Boliviano, em 2 rounds de 10 minutos por 2 de descanço — Mister América x Vic Christis, em 3 rounds de 10 minutos por 2 de descanço — Carnera x Mac Arthur, em 3 rounds de 10 minutos por 2 de descanço.

Para a inclusão de Bovio e Lombardini

A Federação Paulista de Futebol solicitou os bons ofícios da C. B. D., junto ao Conselho Nacional de Desportos, no sentido de conseguir a necessária autorização para inclusão de dois profissionais estrangeiros nas equipes de futebol, a fim de atender a um pedido da S. E. Palmeiras, que deseja incluir os profissionais Elmo Bovio, entrado posteriormente ao decreto-lei n.º 3199, e José Alejandro Lombardini, que apesar de ter entrado no Brasil, antes do referido decreto-lei, interrompeu a sua permanência.

Derrotado o Oposição

As pelejas do certame da 2.ª categoria, ante-ontem efetuadas, registraram resultados esperados, com exceção de derrota do Oposição, um dos líderes. Contagens verificadas:

Manufatura, 2 — Oposição, 1
Sampaio, 19 — Modesto, 1
Portuguêsa, 8 — Astória, 1
E. de Dentro, 4 — Benfica, 0
Mavilis, 4 — Irajá, 3
Del Castillo, 6 — Rio, 4
Parames, 3 — Nova América, 2.
Anchieta, 1 — Corinthians, 1.
C. Grande, 5 — Cosmos, 0
Guanabara, 5 — São José, 2
Cruzeiro, 3 — União, 0
Distinta, 3 — Realengo, 1
Rosita Sofia, 4 — Roial, 2
Oriente, 6 — Progresso, 1
Nacional, 4 — Olli, 2

Armando Vieira concederá revanche a Moréa

No Country, a sensacional pelêja desta noite

Duas noitadas de tênis sensacionais, promoveu o Country sábado e domingo últimos. Com a participação do campeão argentino Henrique Moréa e do campeão brasileiro Armando Vieira, foram realizadas duas grandes partidas. O notável tenista nacional, teve aliás, oportunidade de confirmar seus grandes progressos, obtendo expressivo triunfo sôbre Moréa por 3 a 1. No prélio de duplas, Moréa e Valdemar Fernandes, venceram Armando e Salomão por 2 a 1.

Hoje à noite, o Country fará repetir o sensacional espetáculo. Armandinho cederá revanche a Moréa e nas duplas enfrentar-se-ão Armando e Valdemar Fernandes contra Moréa e Salomão.

Álvaro Costa Ferreira, vencedor

A C.B.D. recebeu o seguinte telegrama: «Campeonato velocidade disputado sábado foi vencido pelo ciclista carioca Álvaro Costa Ferreira. Campeonato Assistência realizado domingo foi suspenso definitivamente devido invasão pista motivada colisão dois corredores durante últimas voltas. Delegações participantes regressarão amanhã». O telegrama é do sr. Manuel Furtado de Oliveira.

O futebol no Exterior

EMPATARAM INGLÊSES E DINAMARQUESES

COPENHAGUE, 26 (A. P.) — O "team" de amadores da Dinamarca empatou com o onze profissional britânico, por 3-3, perante mais de 38.000 espectadores.

CHOVEU EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 26 (A. P.) — Não houve hoje nenhum jôgo oficial de futebol nesta capital, em virtude da chuva intensa que alagou e enxarcou todos os gramados.

Em Rosário, onde o tempo estava bom, o Rosário Central derrotou o Tigre por 4-2, no único jôgo oficial do dia.

NA ESPANHA

MADRID, 26 (A. P.) — Foram os seguinte resultados dos jogos de futebol do Campeonato, hoje realizados: Valadolid x Sevilha, 2-3; Atlético de Bilbao x Español, 4-3; Atletico de Madrid x Oviedo, 6-0; Valencia x Real Madrid, 4-4; Barcelona x Deportivo de Coruña, 5-1; Sadabell x Gimnastico de Tarragona, 2-3; Celta de Vigo x Alcoyano, 5-1.

Domingos Lopes reaparecerá

Amanhã, o primeiro treino oficial para o Circuito da Quinta da Boa Vista

Uma tarde de grandes emoções está reservada para os amantes do automobilismo, domingo próximo. O circuito da Quinta da Bôa Vista reunirá em duelos sensacionais, os maiores volantes do Brasil, tais como Francisco Landi, Benedito Lopes, Anuar Daquer, Henrique Casini, e Fontenele.

Uma nota curiosa será, sem dúvida, o reaparecimento de Domingos Lopes. O veterano corredor, mais uma vez, pilotará a sua «Bugatti», que agora está completamente reformada. Amanhã, será realizado o primeiro treino oficial, fechando-se o circuito da Quinta, das 14 às 16 horas.

CAMPEONATO CARIOCA DE PROFISSIONAIS

(Exclusividade do DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

11.ª RODADA, 26 DE SETEMBRO DE 1948

Quadros	Resumo
BOTAFOGO, 2 Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otávio e Braguinha. VASCO, 1 Barbosa; Wilson e Augusto; Eli, Danilo e Alfredo; Djalma, Maneca, Friaça, Tuta e Chico. PRELIMINAR Empate, 3-3 Campo do Vasco	O Botafogo obteve uma vitória justa sôbre o Vasco pela sua maior harmonia de conjunto, sendo justíssimo o «score» favorável alcançado. Os vascaínos mesmo agindo mal orientados, terminaram a etapa inicial com um «goal» de vantagem. Na fase final, com dois inspirados tentos de Otávio, o Botafogo assumiu a liderança da tabela. Mário Viana foi um juiz às direitas. No «team» vencedor todos colaboraram para o triunfo conquistado e Barbosa foi o melhor elemento vascaíno. PRIMEIRO TEMPO: Vasco, 1-0 (Chico). FINAL: Botafogo, 2-1 (Otávio, 2). JUIZ: Mário Viana — Bom. RENDA: Cr$ 262.324,00.
FLAMENGO, 3 Luis; Newton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Bodinho, Zizinho, Gringo, Jair e Durval. BANGU, 2 Orlando; Domingos e Nogueira; Madeira, Irani e Pinguela; Zezinho, Amaral, Cardoso, De Paula e Meneses. PRELIMINAR Flamengo, 6-0 Campo da Gávea	O quadro do rubro-negro teve pela frente um adversário ardoroso e difícil. A equipe banguense jogou de igual para igual com o bando local, perdendo por mera questão de chance, por motivo de um «goal» de «penalty», bem marcado pelo juiz Lowe, que se conduziu com acêrto. Os melhores: Newton, Zizinho, êste em primeiro plano e Gringo dos vencedores e Orlando, Domingos, Irani e Amaral, dos vencidos. PRIMEIRO TEMPO: Bangu, 1-0 (Amaral). FINAL: Flamengo, 3-2 (Zizinho, 2; De Paula e Jair, de «penalty»). JUIZ: Lowe — Bom. RENDA: Cr$ 48.158,00.
CANTO DO RIO, 2 Odair; Borracha e Manuelzinho; Vicentino, Edésio e Canelinha; Heitor, Carango, Geraldinho, Raimundo e Hélio. MADUREIRA, 1 Milton; Danilo e Godofredo; Araú, Hermínio e Mineiro; Lupércio, Didi, Benedito, Jorge e Adir. PRELIMINAR Canto do Rio, 4-2 Campo de Niterói	Após um prélio fraco em técnica, o «team» niteroiense conseguiu vencer por 2-1, sendo justo o seu triunfo porque, foi o menos ruim dos dois conjuntos em campo. O árbitro Malcher teve um desempenho aceitável. Os melhores: Odair, Borracha, Geraldino, Edésio e Carango, dos vencedores e Danilo, Hermínio e Jorge, dos vencidos. PRIMEIRO TEMPO: Canto do Rio, 2-1 (Hélio, Benedito e Geraldino). FINAL: Canto do Rio, 2-1. JUIZ: Alberto Malcher — Aceitável. RENDA: Cr$ 9.688,00.

JOGOS ANTECIPADOS: FLUMINENSE X S. CRISTOVÃO. Vencedor: Fluminense, 5-2, tentos de Orlando, (2), Índio, Maneco, Rodrigues, Paulinho e Sousa, de «penalty». JUIZ: Ford — Bom. PRELIMINAR: Fluminense, 5-2. RENDA: Cr$ 60.288,00. Campo do Fluminense.

BONSUCESSO X AMÉRICA. Vencedor: Bonsucesso, 5-1, tentos de Mariano 4, sendo um de penalty, Alcides contra e Esquerdinha. JUIZ: Devine — Bom. PRELIMINAR: América, 3-2. RENDA: Cr$ 29.072,00. Campo do Bonsucesso.

Sete mortos no Circuito delle Cancine

Raymond Sommer triunfou com uma "Ferrari"

FLORENÇA, Itália, 26 (A. P.) — Raymond Sommer (França) venceu a corrida automobilística Circuito delle Cancine, dirigindo uma «Ferrari», cobrindo 255 quilômetros em 2 horas, 15 minutos e 30 segundos, numa velocidade média de 112,915 quilômetros por hora.

A corrida foi marcada por um desastre — Asquino Ermini (Itália), numa «Fiat», ao fazer uma curva, perdeu a direção, atirando-se contra uma cêrca, ferindo vários espectadores gravemente. O seu carro ficou destruído, mas Ermini sofreu ferimentos leves. Há sete mortos em consequência do desastre.

Clemente Biodetti (Itália), numa «Ferrari», e Cagliarini (Itália), numa «Cvitalia», obtiveram os segundo e terceiro lugares.

A Light nos Esportes

Carris, Tráfego e Fôrça e Luz farão sua estréia esta noite, no campeonato de futebol da Adeca. Para êsse jôgo que promete um desenrolar movimentado, foram designados os seguintes oficiais: — representante — Wilson Craveiro; árbitro — Rubem A. Ribeiro; auxiliares — A. Magalhães e Constantino Aguiar; cronom. — César L. P. Lima.

* * *

Organizada pelo Clube de Tênis Independente, será efetuada sábado próximo uma excursão a Friburgo. Naquela cidade serrana, a agremiação lighteana fará exibições de tênis e realizará um amistoso de voleibol com a equipe feminina da Sociedade Esportiva Friburguense. Passeios aos pontos pitorescos da cidade, visita ao Clube de Xadrez e uma reunião dançante na Sociedade Esportiva Friburguense serão proporcionados aos visitantes. A comitiva, que conta, já, cêrca de noventa integrantes, viajará em ônibus especiais e automóveis particulares e será hospedada no Hotel Engert. As últimas inscrições poderão ser feitas com os srs. Jorge Azevedo — ramal 771 ou Elpídio Matos, ramal 580.

Pediu o Madureira o passe de Ranulfo

O Madureira pediu o passe do jogador Ranulfo Machado, pertencente ao Ipiranga, da Bahia, para a sua equipe de profissionais.

Êsse jogador custará ao tricolor suburbano Cr$ 80.000,00, quantia, que já está à disposição do clube baiano.

Em paz o atletismo baiano

A Federação Baiana de Atletismo comunicou à C. B. D. que foi pacificado o atletismo na Bahia, com a eleição dos srs. Aroldo Maia e dr. Edgardo Alvares Guimarães, respectivamente, para presidente e vice-presidente.

"GRANDE PRÊMIO AMÉRICA DO SUL"

As próximas reuniões no Hipódromo da Gávea

Para as próximas reuniões no Hipódromo da Gávea, ficaram assim organizados os seguintes programas:

O PROGRAMA DA REUNIÃO DE SÁBADO

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS. — PISTA DE GRAMA.

QUILOS
1—1 MANA . . . 55
2—2 MUNOXO . . . 52
3 FANCOY . . . 55
4—4 EDELFA . . . 53
5 MARACAJU . . . 55
4—6 DEIXADINHA . . . 55
7 CUZCO . . . 55

SEGUNDA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 26.000 CRUZEIROS.

QUILOS
1—1 GAVIÃO DA GÁVEA . . . 58
2 DIOLAN . . . 54
3 MAVILIS . . . 55
4 MAJESTADE . . . 55
4—5 URUTO . . . 56
" HURON . . . 55

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

QUILOS
1—1 VAICO . . . 56
2 ABDIN . . . 55
3 DINAMO . . . 55
4 PEPITO . . . 55
5 LUMEN . . . 55
6 ILIADA . . . 55

QUARTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

QUILOS
1—1 PORUNGO . . . 56
2 CAVADOR . . . 56
3 HELIADA . . . 54
4 PABLO . . . 52
5 CORRE GRANDE . . . 52
6 GOLDEN BOY . . . 55

QUINTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS. — PISTA DE GRAMA.

BETTING

QUILOS
1—1 APOTI . . . 56
2 AGUA MARINHA . . . 54
3—3 INDIGENA . . . 54
4 ANTIPAS . . . 55
5 TESTA FERRO . . . 56
6 CARAVANA . . . 54
4—7 SUNSHINE . . . 54
8 LIDICE . . . 52
9 BRUNO . . . 54

SEXTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

QUILOS
1—1 CIPÓ . . . 56
" HOSANA . . . 56
2—3 GRAND LORD . . . 52
4 LADY REIVES . . . 55
5 CAMACHO . . . 55
4—6 CRESTERFIELD . . . 55
7 GREY PETER . . . 55
" CAVITA . . . 55
8 BERTOCIO . . . 56
10 FLIM . . . 55
11 BORRACHUDO . . . 52
12 JAMBO . . . 52

SÉTIMA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.300 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

QUILOS
1—1 ARROZ DOCE . . . 54
2 GARBOLITO . . . 54
3 JAEZ . . . 54
2—4 MARMITEIRA . . . 58
5 MARSELHA . . . 54
6 HANIBAL . . . 54
3—7 HIPNOS . . . 58
8 HONG-KONG . . . 58
9 ALOA . . . 54
4—10 CAIRO . . . 54
11 BEN HUR . . . 52
12 PINGIDA . . . 52
13 TERNURA . . . 50

N. da R. — Carreiras do "betting": — Quinta — Sexta — Sétima.

O PROGRAMA DA REUNIÃO DE DOMINGO

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

QUILOS
1—1 PALINA . . . 54
2 WIMPY . . . 58
3 LAFAIETE . . . 58
3—4 ROYAL STATUTE . . . 52
5 ARGELINO . . . 58
4—6 MIRALUMO . . . 54
7 LOTUS . . . 51

SEGUNDA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS — 1.600 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

QUILOS
1—1 GENIPAPO . . . 52
2 MANFUL . . . 52
2—3 SASSIADO . . . 56
4 SANGUENOLTH . . . 50
3—5 GRÃO MOGOL . . . 56
6 FLEXA . . . 54
4—7 GUARARAPE . . . 52
8 JAGUARÃO CHICO . . . 54

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

QUILOS
1—1 GRAZIELA . . . 50
2 CONCURSO . . . 54
2—3 GALIZA . . . 54
4 PICADA . . . 50
5 FARRUSCA . . . 54
3—6 GIRIA . . . 50
7 COQUETEL . . . 52
8 KELVIN . . . 54
4—9 CLARIM . . . 52
10 IBA . . . 54
" MORITZ . . . 52

QUARTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS — PRÊMIO "ERICIO FILHO" — (SEGUNDA PROVA ESPECIAL DE LEILÃO) — 1.800 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

QUILOS
1—1 EGEU . . . 55
2 MARSHALL . . . 55
3—3 MINGUINHO . . . 37
4 VENTANIA . . . 53
4—5 FEITOR . . . 55
6 FOGO BRAVO . . . 31

QUINTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

QUILOS
1—1 WINNING POST . . . 55
2 ASTRO . . . 55
2—3 PETIBIRIBA . . . 55
4 ESTAR . . . 55
3—5 IDEALISTA . . . 55
6 MUSTAFÁ . . . 55
7 ROMBO . . . 55
4—8 URUCANIA . . . 55
9 MUZUZO . . . 55
" BOZAMBO . . . 55

SEXTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

QUILOS
1—1 VESPA . . . 55
2 RAMA . . . 55
3 JABOTICABA . . . 55
2—4 JEQUITINHONHA . . . 55
5 ALAMANDA . . . 58
6 ALEA . . . 55
3—7 MOITA . . . 55
8 VINETA . . . 55
9 JURUJUBA . . . 55
4—10 ARAPI . . . 55
11 ORAIDA . . . 55
12 SARAIVADA . . . 55

SÉTIMA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO "AMÉRICA DO SUL" — 2.400 METROS — 200.000 CRUZEIROS.

BETTING

QUILOS
1—1 SARAVAN . . . 58
" FIDOCIA . . . 56
2—2 MULTIPLE . . . 58
3 BEL AMI . . . 57
3—4 DEFIANT . . . 58
5 RUMOROSO . . . 58
6 PELELE . . . 58
4—7 TIROLESA . . . 57
8 IBICUI . . . 32
9 HIVON . . . 52

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.800 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

QUILOS
1—1 CARNAVALESCA . . . 61
" IMBU . . . 60
2—2 CHAMPION . . . 50
3 OPULENTO . . . 50
3—4 TAUA . . . 50
5 SCARAMOUCHE . . . 50
4—6 COOPER . . . 54
7 BIEN PAGA . . . 50
" ESTRILO . . . 50

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

Os resultados dos concursos

São os seguintes os resultados dos concursos, da reunião de ante-ontem no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES — Nove ganhadores, com seis pontos. — Rateio: Cr$ 6.466,00
BOLO DUPLO — Cinco ganhadores, com nove pontos — Rateio: Cr$ 8.160,00
"BETTING" JOCKEY CLUB — Treze ganhadores. — Rateio: Cr$ 785,00
"BETTING" ITAMARATI — Duzentos e dezessete ganhadores. — Rateio: Cr$ 337,00
"BETTING" DUPLO — Um ganhador com a combinação — (3-4) — (2-6) — (1-1) — Rateio: Cr$ . . . 79.316,00
Ficando sem ganhadores a combinação: — 3-9) — (2-6) — (1-1) para o próximo sábado, na importância de Cr$ 95.314,00

Chegou J. Zuniga, novo "entraineur" do Stud Seabra

Por via aérea, chegou ante-ontem, à noite, o antigo jóquei do nosso turfe Juan Zúniga, hoje exercendo as funções de "entraineur", que substituirá C. Covarrubias no preparo dos parelheiros do Stud Seabra.

MOVIMENTO TURFISTA

Tirolesa levantou o "Grande Prêmio Diana"

Peuwa foi a 2.ª colocada e Garbosa Bruleur fracassou inexplicavelmente — Libéria, Kit, Arabiana, Guapeba, Hastaluego, Cerro Alto e Urutu foram os demais ganhadores de ante-ontem na Gávea — Os resultados nos Estados e no exterior

No Hipódromo da Gávea tivemos ontem mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada do corrente ano. Como prova principal da reunião tivemos o "Grande Prêmio Diana", na distância de 2.400 metros e 250.000 cruzeiros de dotação, que marcou a nova apresentação de GARBOSA BRULEUR. Antes a filha de TINTORETO tivesse ficado em seu box na Gávea, comodamente, evitando o inexplicável fracasso, quando tudo indicava que seria a fácil ganhadora da prova tôda ela à feição dos seus méritos, pois, levou em HELEN uma excelente auxiliar.

GARBOSA BRULEUR deixou a multidão de seus simpatizantes verdadeiramente decepcionada.

Foi assim disputada a prova clássica de ante-ontem: HELEN, TIROLESA e PEUWA foram as primeiras a pular quando o "starter" deu a saída. No vencedor HELEN liderava o lote perseguida pela PEUWA, TIROLESA, GARBOSA BRULEUR, FIDOCIA e ARABESCA e assim correram até a seta dos 1.600 metros, onde GARBOSA BRULEUR firmou-se no terceiro posto. Pouco antes da grande curva FIDOCIA voltou à terceira colocação emparelhada com GARBOSA BRULEUR e TIROLESA. No tiro direito HELEN ainda era a ponteira mas foi logo dominada pela PEUWA, FIDOCIA E TIROLESA que lutavam pela principal posição em frente as gerais e em pouco a pilotada de Francisco Irigoyen dominou as suas adversárias, chegando à meta escoltada pela pilotada de Ulloa. GARBOSA BRULEUR foi a terceira, dominando FIDOCIA perto do disco, à pequena diferença.

LIBERIA levantou a primeira carreira em bom final, derrotando SHUNSHINE e INDIGENA. A pilotada de Geraldo Costa correu muito no final e decidiu a primeira colocação no "ôlho mecânico".

KIT derrotou HELPER na segunda carreira. A filha de TRIESTE não se apercebendo dos seus adversários cruzou a meta com facilidade apesar da pequena distância que a separou de HELPER que correu muito nos metros finais. B. Ribeiro pilotou-a com habilidade.

ARABIANA levou a melhor na quarta carreira, derrotando DONA ESTELA e HIPNOS em bom final. A filha de BLUE DEVIL foi dirigida pelo aprendiz René Latorre.

— Num bom final duríssimo, HASTALUEGO derrotou EGEU e RONCADOR. O filho de HELIUM, em boa atropelada, livrou cabeça para EGEU e RONCADOR que terminaram empatados. Pedro Coelho dirigiu o ganhador com maestria.

CERRO ALTO levou a melhor na sétima carreira, derrotando GENIPAPO e GUARARAPE em fácil estilo. O filho de SANDWICH foi bem dirigido pelo freio L. Rigoni.

A carreira de encerramento foi levantada pelo URUTÚ, sob a direção de Salomão Ferreira. O filho de Viboron derrotou HURON em fácil estilo. Os demais não saíram do lugar...

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

VENCEDOR:
LIBERIA, feminino, castanho, quatro anos, São Paulo, Royal Dancer em Fire Raiser, do sr. A. J. Peixoto de Castro; 56 quilos, Geraldo Costa 1.º
SUNSHINE, 56 quilos, Luís Coelho 2.º
INDIGENA, 53 quilos, René Latorre 3.º
MARIPOSA, 56 quilos, Olivio Macedo 4.º
CARAVANA, 54 quilos, Pedro Coelho 5.º
IXION, 56 quilos, Domingos Ferreira 6.º
SRIADA, 56 quilos, Reduzino de Freitas 7.º
(*) AGUA MARINHA, 56 quilos, L. Mezaros 8.º

Não correram: OPORTUNA e ARIPUANA.

Tempo: 60" 4/5.

RATEIOS
Do vencedor (3) . . . Cr$ 33,00
Dupla (24) . . . Cr$ 39,00

PLACÊS
Do n. 3 . . . Cr$ 15,00
Do n. 8 . . . Cr$ 32,00
Do n. 5 . . . Cr$ 18,50

Movimento do páreo . . . Cr$ 445.420,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, pescoço; do segundo ao terceiro, dois corpos.

TRATADOR: — O. Feijó.

Pista de grama leve.

(*) — Ficou parada na saída.

SEGUNDA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS — 1.000 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

VENCEDOR:
KIT, feminino, castanho, cinco anos, São Paulo, Trieste em Sanchica, do sr. Renato Meira Lima; 51 quilos, B. Ribeiro . 1.º
HELPER, 56 quilos, José Portilho 2.º
PIRATINHA, 54 quilos, Luís Rigoni 3.º
CAVADOR, 56 quilos, Adão Ribas 4.º
CARLOS MAGNO, 54 quilos, A. Araújo 5.º

Não correu MAJESTADE.

Tempo: 58" 1/5.

RATEIOS
Do vencedor (1) . . . Cr$ 16,00
Dupla (14) . . . Cr$ 63,00

PLACÊS
Do n. 1 . . . Cr$ 12,00
Do n. 6 . . . Cr$ 56,00

Movimento do páreo . . . Cr$ 479.370,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, pescoço.

TRATADOR: — Justo Peres.

Pista de grama leve.

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

VENCEDOR:
ARABIANA, feminino, castanho, cinco anos, São Paulo, Blue Devil em Noa Noa, do sr. Gianni Pareto; 53 quilos, René Latorre 1.º
DONA ESTELA, 52 quilos, Luís Coelho 2.º
HIPNOS, 58 quilos, Artur Araújo 3.º
BERTOCIO, 52 quilos, João Araújo 4.º
HELICON, 52 quilos, Pedro Coelho 5.º
JAEZ, 54 quilos, Lagos Mezaros 6.º
CARACOL, 54 quilos, Adão Ribas 7.º
MARACATU, 56 quilos, José Portilho 8.º
ALDEAN, 51 quilos, Acir Aleixo 9.º

Não correu ALOA.

Tempo: 99" 4/5.

RATEIOS
Do vencedor (3) . . . Cr$ 27,00
Dupla (12) . . . Cr$ 32,00

PLACÊS
Do n. 3 . . . Cr$ 14,00
Do n. 2 . . . Cr$ 38,00
Do n. 1 . . . Cr$ 15,00

Movimento do páreo . . . Cr$ 629.200,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, meio corpo.

TRATADOR: — Celestino Gomes.

Pista de grama leve.

QUARTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

VENCEDOR:
GUAPEBA, feminino, castanho, seis anos, São Paulo, Bosfore em Quaraim, do Stud Japaraíba; 51 quilos, René Latorre . 1.º
CATALINA, 50 quilos, Salomão Ferreira 2.º
GARRIDA, 54 quilos, Luís Rigoni 3.º
COQUETEL, 52 quilos, Luís Leiton 4.º
MANEADOR, 56 quilos, Adão Ribas 5.º
MISS HENRIETTE, 54 quilos, V. Cunha 6.º
DESTEMOR, 56 quilos, Domingos Ferreira 7.º
GIRIA, 46 quilos, Pedro Coelho 8.º
KELVIN, 54 quilos, Luís Coelho 9.º
EL REI, 51 quilos, Acir Aleixo 10.º
FLORIAN, 54 quilos, Reduzino de Freitas 11.º
NAIPE, 52 quilos, José Portilho 12.º
CLARIM, 52 quilos, Valdir Lima 13.º

Não correram: MORITZ — TURUNA e IRIZ

Tempo: 92" 2/5.

RATEIOS
Do vencedor (4) . . . Cr$ 31,00
Dupla (22) . . . Cr$ 154,00

PLACÊS
Do n. 4 . . . Cr$ 15,00
Do n. 6 . . . Cr$ 19,00
Do n. 1 . . . Cr$ 15,00

Movimento do páreo . . . Cr$ 794.170,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.

TRATADOR: — Moisés de Araújo.

Pista de grama leve.

QUINTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO "DIANA" — 2.400 METROS — 250.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS EUROPEUS DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE E NACIONAIS E PLATINOS DE QUATRO ANOS E MAIS — PESOS DA TABELA.

VENCEDOR:
TIROLESA, feminino, alazão, quatro anos, Argentina, Fox Cub em Tela, do sr. Nelson Seabra; 57 quilos, Francisco Irigoyen 1.º
PEUWA, 57 quilos, Osvaldo Ulloa 2.º
GARBOSA BRULEUR, 53 quilos, A. Araújo 3.º
FIDOCIA, 58 quilos, Luís Rigoni 4.º
ARABESCA, 58 quilos, Luís Leiton 5.º
HELEN, 52 quilos, Geraldo Costa 6.º

Tempo: 148" 2/5.

RATEIOS
Do vencedor (2) . . . Cr$ 51,00
Dupla (23) . . . Cr$ 164,00

PLACÊS
Não houve.

Movimento do páreo . . . Cr$ 528.480,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.

TRATADOR: — C. Covarrúbias.

Pista de grama leve.

SEXTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

VENCEDOR:
HASTALUEGO, masculino, tordilho, três anos, São Paulo, Helium em Porcelana, do Stud Highland; 53 quilos, Pedro Coelho 1.º
(*) EGEU, 55 quilos, Juan Vidal 2.º
(*) RONCADOR, 55 quilos, R. de Freitas Filho 2.º
MARSHALL, 55 quilos, Inácio de Sousa 4.º
JECA, 55 quilos, Osvaldo Ulloa 5.º
ALABARCAS, 55 quilos, Domingos Ferreira 6.º
ZODIACO, 55 quilos, Reduzino de Freitas 7.º
EDUNIO, 55 quilos, Luís Rigoni 8.º
ROSARIO, 55 quilos, Luís Leiton 9.º

Não correu LUCIFER.

Tempo: 85" 2/5.

RATEIOS
Do vencedor (3) . . . Cr$ 24,00
Dupla (22) . . . Cr$ 173,50
Dupla (24) . . . Cr$ 26,00

PLACÊS
Do n. 3 . . . Cr$ 14,00
Do n. 4 . . . Cr$ 36,00
Do n. 9 . . . Cr$ 50,00

(Conclui na 3.ª página)

Os trabalhos de ontem na Gávea

Na manhã de ontem foram êstes os trabalhos anotados na pista de areia do Hipódromo da Gávea:

ALÊA — A. Quinio — 1.000 metros, em . . . 63" 3/5
JABOTICABA — P. Fernandes — 1.000 metros, em . 64" 3/5
GRAZIELA — J. Tinoco — 1.000 metros, em . . . 66"
VINETA — P. Coelho — 1.000 metros, em . . . 65" 2/5
MOITA — J. Araújo — 1.000 metros, em . . . 64" 3/5
MAGOA — Lad — 1.000 metros, em . . . 68" 3/5
ZULEICA — P. Fernandes — 1.000 metros, em . . . 64"
MADRUGADORA — J. Tinoco — 1.000 metros, em . . . 68" 4/5
INCA — L. Rigoni — 1.200 metros, em . . . 77" 3/5
ASTRO — O. Macedo — 1.000 metros, em . . . 63"
JURUJUBA — V. Lima — 1.000 metros, em . . . 66" 4/5
LACIO — L. Coelho — 1.000 metros, em . . . 64"
ARROZ DOCE — L. Coelho — 1.500 metros, em . . . 98"
BOOGIE-WOOGIE, — O. Macedo — 1.400 metros, em . 91" 1/5
HIPERBOLE — A. Figueiredo — 1.400 metros, em . . 89" 4/5
LACRAU — A. Araújo — 1.600 metros, em . . . 105"
FEITOR — J. Morgado — 1.600 metros, em . . . 103" 4/5
VAICO — J. Portilho — 1.400 metros, suave, em . . . 93" 1/5
BAYEUX — J. Araújo — 1.300 metros, em . . . 85" 2/5
SCARAMOUCHE — F. Irigoyen — 1.600 metros, em 108" 1/5
HERÉO — A. Ribas — 1.900 metros, suave, em . . . 139"
DOM PAULITO — S. Ferreira — 2.040 metros, em . 138" 4/5
DEFIANT — L. Leiton — 2.400 metros, em 161" e 2.040 metros finais, em . . 134"
MULTIPLE — L. Rigoni — 2.040 metros, em 133" e 1.600 metros finais, em . . 103" 4/5
SARAVAN — R. de Freitas — 2.040 metros, em . . . 133" 4/5
COOPER — O. Fernandes — 2.040 metros, em . . . 136" 3/5
LUVA — S. Batista — 1.400 metros, em . . . 91" 4/5
LESTO — A. Carvalho — 1.300 metros, em . . . 84" 1/5
GUIDO — O. Serra — 1.300 metros, em . . . 85" 1/5
NACARADO — R. de Freitas — 1.600 metros, suave, em 109"
JUPARANA — O. Ulloa — 1.200 metros, em . . . 76" 3/5
TURUNA — Lad — 1.200 metros em . . . 79" 1/5
JABUTI — O. Ulloa — 1.600 metros, suave, em . . . 108"
HOLKAR — O. Tomaz — 1.500 metros, muito suave, em . . . 104"
JEQUITINHONHA — V. de Andrade — 1.200 metros, em . . . 78" 3/5
LUMEN — J. Morgado — 1.400 metros, em . . . 90" 4/5
ACUTANGA — D. Ferreira — 1.400 metros, suave, em 98"
MANA — L. Leiton — 1.300 metros, em . . . 86"
FINGIDA — V. de Andrade — 1.200 metros, em . . 77" 2/5
GAVIAL — C. Brito — 1.600 metros, em . . . 106" 3/5
XIRISCAL — G. Costa — 1.500 metros, suave, em . 102"
DERVICHE — J. Coutinho — 1.500 metros, em . . . 39"
LIPE — L. Rigoni — 1.500 metros, em . . . 97" 1/5

EM PARELHAS

HELENO — R. Alencar e IRLANDA — J. Maia — Ganhando esta — 1.200 metros, em . . . 78" 2/5
ILIADA — O. Ulloa e ITAMBI — J. Ulloa — Ganhando aquela — 1.400 metros, em . . . 89" 3/5
HEMATITE — J. Ulloa e INCRIVEL — L. Leiton — Ganhando aquela — 1.400 metros, em . . . 90" 1/5
ABDIN — A. Ribas e JABOTIA — Reduzino de Freitas Filho — Ganhando o cavalo — 1.300 metros, em . 97" 1/5
EDSON — O. Fernandes e ELIDE — J. Vidal — Chegaram juntos — 800 metros, em . . . 49" 4/5

Resoluções da Comissão de Corridas

Na sessão realizada pelos comissários de corridas, em 27 de setembro de 1948, ficou resolvido o seguinte:

a) — *Registrar os compromissos de montarias para os animais RUMOROSO e PRACINHA nos grandes prêmios "América do Sul" e "Alfredo Santos", feitos pelos tratadores Nelson Pires e Adair Feijó, com os jóqueis José Portilho e Adão Ribas;*

b) — *Chamar a atenção dos tratadores de ANGELUS, MORENA CLARA e AGUA MARINHA sôbre a indocilidade dêstes animais, sendo o primeiro pela derradeira vez;*

c) — *Multar em Cr$ 200,00, o aprendiz Ilton Pinheiro e os jóqueis Valter Cunha e Luís Coelho, por infração do artigo 156, do Código (desvio de linha), montando os animais TUSCA, CHESTERFIELD e DONA ESTELA;*

d) — *Indeferir o requerimento do jóquei Emidio Castillo;*

e) — *Registrar a rescisão do contrato feito pelos proprietários C. G. da Rocha Faria e Maria Cecilia Silveira, com o jóquei Juan Vidal;*

f) — *Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 18 e 19 dêste mês.*

Estranho como pareça

Por ERNEST HIX

O RAIO QUE GOLPEIA PARA CIMA JÁ GOLPEOU PARA BAIXO.

NAVIO DO DISERTO. FEITO DE RESTOS, FOI USADO PARA CONDUZIR EQUIPAMENTO DE MINAS A 40 MILHAS POR HORA! (LAGO SÊCO DE MUROC, CALIF., 1900).

APENAS COM 30 NOTAS TÊM-SE PRODUZIDO MILHÕES DE OBRAS MUSICAIS E AINDA HÁ MARGEM PARA MUITOS MILHÕES!

RAIO PARA CIMA E PARA BAIXO: — O raio que golpeia para cima já golpeou para baixo. Só vemos o golpe para cima porque, no golpe para baixo, os eletrons viajam com muito vagar para serem vistos (com raras exceções).

O TURFE NOS ESTADOS

S. PAULO

S. PAULO, 27 (Asapress) — As carreiras de ontem no hipódromo de Cidade Jardim, ofereceram os seguintes resultados:

1ª CARREIRA — 1.300 METROS — Jacuhi (1), L. Gonzalez e Furriel (4), O. Reichel — Tempo: 82"77. Diferença: 1 e vários Corpos. Ponta: Cr$ 13,00 e placês: Cr$ 12,00 e Cr$ 31,00.

2ª CARREIRA — 1.200 METROS — Aladim (1), L. Gonzalez e Samara (7), R. Olguim — Tempo: 72". Diferença: 2 e 3 corpos. Ponta: Cr$ 35,00 e placês: Cr$ 19,00 e Cr$ 18,00.

3ª CARREIRA — 1.300 METROS — Irene (8) R. Zamudio e Itaibuba (5) A. Lucca e Chodó (2), S. Godoi — Tempo: 83"8. Diferença: 1 e 3 corpos. Ponta: Cr$ 75,00 e placês: Cr$ 25,00. Cr$ 17,00 e Cr$ 37,00.

4ª CARREIRA — 1.600 METROS — Blue Sedar (5), R. Pacheco e Careful (4), R. Olguim — Tempo: 101"5. Diferença: 3 corpos e 1 corpo. Ponta: Cr$ 45,00 e placês: Cr$ 46,00 e Cr$ 46,00.

5ª CARREIRA — 1.500 METROS — Distraidinha (3), R. Zamudio e Divisa Ouro (2), R. Olguim — Tempo: 96"3. Diferença: cabeça e 3 corpos. Ponta: Cr$ 15,00 e placês: Cr$ 15,00 e Cr$ 23,00.

6ª CARREIRA — Caimbelle (4), R. Zamudio, Espuma (5), O. Rosa e Hamlet (1), M. Sousa — Tempo: 83". Diferença: 2 corpos e 1 corpo. Ponta: Cr$ 18,00 e placês: Cr$ 14,00, Cr$ 18,00 e Cr$ 68,00.

7ª CARREIRA — 3.218 METROS — Guarás (9), R. Olguim e Iguassu (4), R. Pacheco — Tempo: 204"6. Diferença: 3 corpos e cabeça. Ponta: Cr$ 36,00 e placês: Cr$ 14,00 e Cr$ 12,00.

8ª CARREIRA — 1.400 METROS — Hood (3), P. Vaz, Horus (9), O. Reichel e C. Negro (4), J. Carvalho — Tempo: 93". Diferença: vários e varios corpos. Ponta: Cr$ 14,00 e placês: Cr$ 12,00 e Cr$ 22,00.

Movimento geral — Cr$ 5.934.320,00.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 26 (Asapress) — As carreiras disputadas ontem, no hipódromo dos Moinhos de Vento, tiveram registrados os seguintes resultados:

1ª CARREIRA — 1.500 METROS — Socego e Handicap — Tempo: 1101"3|5. — Dividendos: Cr$ 218,00. e Cr$ 59,00. Dupla: Cr$ 28,00.

2ª CARREIRA — 1.700 METROS — Martir e Mayor — Tempo: 113"2|5 — Dividendos: Cr$ 18,00 e Cr$ 15,00. Dupla: Cr$ 25,00.

3ª CARREIRA — 1.600 METROS — Harem e empatados em 2º: Constituição e Belamuzal — Tempo: 107"3|5. — Dividendos: Cr$ 23,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 22,00. Duplas: Cr$ 25,00 e Cr$ 20,00.

4ª CARREIRA — 1.700 METROS — Alvor e Iacos — Tempo: 112"2|5. — Dividendos: Cr$ 43,00 e Cr$ 12,00. Dupla, Cr$ 27,00.

5ª CARREIRA — 1.500 METROS — Bolson e Aurifera — Tempo: 98"2|5. — Dividendos: Cr$ 84,00 e Cr$ 21,00. Dupla: Cr$ 47,00.

6ª CARREIRA — 1.200 METROS — Bacache e Monterá — Tempo: 79"1|5. — Dividendos: Cr$ 65,00 e Cr$ 25,00. — Dupla: Cr$ 63,00.

7ª CARREIRA — 1.200 METROS — Chica Pelanca e Mahon — Tempo: 79". — Dividendos: Cr$ 40,00 e Cr$ 31,00. Dupla: Cr$ 28,00.

8ª CARREIRA — 1.000 METROS — Valenton e Cramwell — Tempo: 104s. — Dividendos: Cr$ 48,00 e Cr$ 77,00. Dupla: 116,00.

Movimento geral: — Cr$ 965.810,00.

O turfe no Exterior

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 26 (A. P.) — Foram os seguintes os resultados das corridas de hoje no Hipodromo de Palermo:

1ª CARREIRA — 1.500 METROS — Em 1º, Metro (O. Pellegrino); em 2º, Kefir; em 3º, Tendon. Tempo: 100"1|5.

2ª CARREIRA — 1.00 METROS — Em 1º, Forget (F. Ortiz); em 2º, Virsha;; em 3º, Marlene. Tempo: 60".

3ª CARREIRA — 1.100 METROS — Em 1º, Boleador (I. Leguisamo); em 2º, Retobo; em 3º, Xantar. Tempo: 65"1|5.

4ª CARREIRA — 1.600 METROS — Em 1º, Ximino (A. Artigas); em º2, Michigan; em 3º, Tanque. Tempo: 98"1|5.

5ª CARREIRA — 3.000 METROS — Em 1º, Saguaipe (V. La Pellegrini); em 2º, Murano; em 3º, Bulicioso. Tempo: 187"4|5.

6ª CARREIRA — 1.100 METROS — Em 1º, Laico (S. DiTomaso); em 2º, William Tell; em 3º, Cuenta. Tempo: 63"1|5.

7ª CARREIRA — 1.600 METROS — Em 1º, Violaine (A. Avaro); em 2º, Sinsal; em 3º, Curtida. Tempo: 99".

8ª CARREIRA — 2.500 METROS — Em 1º, Eton (S. Di Tomaso); em 2º, Penny Post; em 3º, Red Rover. Tempo: 158"2|5.

URUGUAI

MONTEVIDEO, 26 (A. P.) — Foram os seguintes os resultados das corridas de hoje, no Hipódromo de Maronas:

1ª CARREIRA — 1.400 METROS — Em 1º, Nibya (E. Gandini); em 2º, Marcha; em 3º, Coup de Vent. Tempo: 90".

2ª CARREIRA — 1.500 METROS — Em 1º, Tryan (E. Claro); em 2º, Miserere; em 3º, La Viajera. Tempo: 95"15.

3ª CARREIRA — 1.300 METROS — Em 1º, Don Fernando (E. Sosa); em 2º, Chircal; em 3º, Senon Mickey. Tempo: 82"3|5.

4ª CARREIRA — 1.800 METROS — Em 1º Platon (E. Claro); em 2º, Proceloso, em 3º, Super. Tempo: 116".

5ª CARREIRA — 1.200 METROS — Em 1º, Ragisa (V. Bernoche); em 2º, Sembianzá; em 3º, Driada. Tempo: 75"2|5.

6ª CARREIRA — 2.300 METROS — Em 1º, Anton (O. Martinez); em 2º, MFonte Coral; em 3º, Inocenton. Tempo: 158.

7ª CARREIRA — 1.400 METROS — Em 1º, Lerida (T. Espino); em 2º, Lorena; em 3º, Sereni. Tempo: 87"4|5.

8ª CARREIRA — 1.600 METROS — Em 1º, El Marques (T. Espino); em 2º, Monguero; em 3y, Argos. Tempo: 100"3|5.

9ª CARREIRA — 1.200 METROS — Em 1º, Petrônio(F. Mieres); em 2º, Vino Verde; em 3º, Legh. Tempo: 74"1|5.

CLUBE MILITAR

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do exmo. sr. general de Exército, presidente, convoco os senhores sócios para a Assembléia Geral Extraordinária que se realizará no próximo dia vinte e nove (29) do corrente mês, às 20 horas, na sede social dêste Clube à Avenida Rio Branco, 251, 3.º andar, a fim de deliberar sôbre a proposta apresentada para a criação de mais um Serviço Especial — Carteira Hipotecária Imobiliária — destinada à aquisição de casa própria.

Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1948.

Coronel JOSÉ OCTAVIANO PINTO SOARES
Diretor-Secretário.

Tirolesa levantou o "Grande Prêmio Diana"

(Conclusão da 2ª página)

Movimento do páreo . . . . . . Cr$ 528.480,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, cabeça; do segundo ao terceiro, empate.

TRATADOR: — M. Gil.

Pista de grama leve.

(*) — *Empatados em segundo lugar*

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

VENCEDOR:

CERRO ALTO, masculino, castanho, seis anos, Rio Grande do Sul, Sandwich em Sultanita, do sr. F. P. Schneider; 58 quilos, Luis Rigoni	1.º
GENIPAPO, 51 quilos, Acir Aleixo	2.º
GUARARAPE, 49 quilos, René Latorre	3.º
MANFUL, 52 quilos, Reduzino de Freitas Filho	4.º
FLEXA, 54 quilos, Osvaldo Ulhôa	5.º
GRAO MOGOL, 56 quilos, Domingos Ferreira	6.º
SANGUENOLTH, 52 quilos, L. Leiton	7.º
ILUMINURA, 50 quilos, Pedro Coelho	8.º
DOM PEDRO II, 52 quilos, A. Ribas	9.º
JAGUARAO CHICO, 54 quilos, J. Maia	10.º
FOLIA, 50 quilos, Luis Coelho	11.º

Não correram: OLEG e IZARARI.

Tempo: 86".

RATEIOS

Do vencedor (2) . . . Cr$ 40,00
Dupla (13) . . . . . . Cr$ 128,00

PLACES

Do n. 2 . . . . Cr$ 15,50
Do n. 6 . . . . Cr$ 20,00
Do n. 11 . . . . Cr$ 16,00

Movimento do páreo . . . . . . Cr$ 691.610,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um corpo e meio; do segundo ao terceiro, pescoço.

TRATADOR: — F. P. Schneider.

Pista de grama leve.

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

VENCEDOR:

URUTÚ, masculino, zaino, cinco anos, Rio Grande do Sul, Viboron em Bonne Jeanne, do sr. I. Bornhausen; 56 quilos, Salomão Ferreira	1.º
HURON, 58 quilos, R. de Freitas	2.º
RIACHÃO, 52 quilos, Adão Ribas	3.º
HERACLES, 52 quilos, Valdemiro de Andrade	4.º
JIGA, 54 quilos, João Araújo	5.º
URMANO, 58 quilos, J. Altran	6.º
CAMBRIDGE, 58 quilos, Valter Cunha	7.º

Não correram: JUSTO e ECLÉTICO.

Tempo: 111" 1/5.

RATEIOS

Do vencedor (1) . . . Cr$ 30,00
Dupla (11) . . . . . . Cr$ 106,00

PLACES

Do n. 1 . . . . Cr$ 42,00
Do n. 1 . . . . Cr$ 42,00

Movimento do páreo . . . . . . Cr$ 649.770,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, dez corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.

TRATADOR: — C. Pereira.

Movimento geral de apostas . . . Cr$ 4.866.620,00

Concursos . . . . Cr$ 482.480,00

Pista de grama leve.

Pau de Sebo

Situação dos clubes, por pontos perdidos, ao terminar o turno.

Manuel da Fonte continua lutando ilegalmente

Apesar de denunciada públicamente a situação ilegal do português Manuel da Fonte, que entrara no país como agricultor e passou a exercer funções de lutador, a Empresa A. L. Dias, que promove espetáculos esportivos nesta capital e São Paulo, incluiu sábado último, no programa do Estádio Pacaembu, em São Paulo, o referido cidadão. As autoridades do Ministério do Trabalho, diante dêsse flagrante desrespeito, não só da mencionada empresa, como das entidades esportivas de São Paulo e permissão de suas autoridades, dirigiram telegramas aos secretário de Segurança Pública e secretário do Trabalho, focalizando a burla e infrigência de nossas leis. O lutador Moreira da Fonte, que tinha contrato com a empresa do "Estádio Metropolitano", teve o mesmo suspenso por determinações não só do Departamento Nacional do Trabalho, como do próprio diretor geral do Departamento Nacional de Imigração, que denunciara já há tempos, a situação ilegal dêsse "agricultor".

Amparo B. Clube

Em disputa do primeiro torneio aberto de basquetebol promovido pelo Amparo Basquetebol Clube, foi realizada na noite de ante-ontem, mais uma rodada, na qual o "five" Amazonas venceu o Ceará, por 28 x 25.

Os "tems" jogaram com os seguintes elementos: AMAZONAS: Osmar (4), Guilherme, Hélio, Francisco (10), Osvaldo (8) e Darci (6). CEARA': Ivan (1), Elmo (2), Tomaz, Jorge, Milton (12) e Jerônimo.

Lutas de hoje no Palácio Metropolitano

As lutas de hoje, no Estádio Metropolitana, prosseguirão o certame internacional de luta livre.

A primeira luta de profissionais será disputada entre Soroa, brasileiro, e Herrera, uruguaio. Luta que deverá apresentar características de equilíbrio.

Na segunda luta de profissionais, penúltima do programa, Gattone, italiano, enfrentará Gorila, espanhol. Dois lutadores fortes, valentes e combativos, que deverão proporcionar bom espetáculo.

Alfio Baronti, estilista brasileiro da luta livre, enfrentará o ágil e técnico lutador grêgo Kostolias, que está preparado para fazer uma grande exibição.

Haverá três preliminares de amadores.

Évora transferido para o Grajaú

A Federação Metropolitana de Basquetebol concedeu, ontem, transferência a Afonso Evora, do Botafogo para o Grajaú. Confirmou-se, assim, a saída do consagrado jogador do grêmio da estrela solitária.

Marcado o início do II Campeonato Carioca de Tiro ao Alvo

Grande animação em tôrno do certame que terá por local o "stand" tricolor

Reiniciando as suas atividades interrompidas com a ida dos nossos atiradores às Olimpiadas de Londres, a Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo, vai fazer realizar o II Campeonato Carioca de Tiro ao Alvo.

Para êste certame amadorista, reina grande animação entre os atiradores metropolitanos, notando-se desusado movimento no "estand" de tiro do Fluminense, local em que serão realizadas as provas.

Dado o apuro técnico dos atiradores dos diversos clubes da cidade que praticam êste nobre esporte esperam-se destacadas marcas nas diversas provas do campeonato, principalmente devido à já tradicional rivalidade entre as equipes do Fluminense e do Flamengo que disputarão palmo a palmo a vitória em cada prova, seguidas de perto pelas equipes representativas do São Cristóvão e do Bangu.

Este campeonato de tiro da cidade, a primeira competição que se realiza depois da filiação internacional concedida pela "Union Internationale de Tir" à Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo e atualmente a entidade máxima e única dirigente dêste esporte no Brasil, deverá ser iniciado no próximo dia 17 de outubro.

Suspenso o Campeonato Brasileiro de Resistência, por invasão da pista!

A C. B. D. recebeu o seguinte telegrama:

«Campeonato velocidade disputado sábado foi vencido pelo ciclista carioca Álvaro Costa Ferreira. Campeonato resistência realizado domingo foi suspenso definitivamente devido invasão pista motivada colisão dois corredores durante últimas voltas. Delegações participantes regressarão amanhã, quarta-feira.»

O telegrama é do sr. Manuel Furtado de Oliveira.

Reforços para os clubes leopoldinenses

Deram entrada, ontem, na Federação Metropolitana de Futebol, os passes do guardião Polaco, da entidade gaúcha para o Olaria e do atacante Marçal, do interior de S. Paulo, para o Bonsucesso.

Como se pode observar, os clubes leopoldinenses estão melhorando os seus quadros.